



**RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE - RDQA**  
**2º QUADRIMESTRE 2015 E ACUMULADO**

**Versão preliminar enviada ao CES, em 09 de Setembro de 2015.**

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	01
<b>2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS</b>	02
<b>3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS</b>	18
<b>4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE</b>	45
<b>4.1 Rede física de serviços de saúde</b>	45
<b>4.2 Produção de serviços de saúde</b>	48
<b>4.3 Indicadores de saúde da população</b>	51
DIRETRIZ 1 – Organização da Atenção Materno-Infantil, por meio da Rede Mãe Paranaense	52
DIRETRIZ 2 – Implantação dos Componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências	57
DIRETRIZ 3 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência (PcD)	61
DIRETRIZ 4 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental para pessoas com sofrimento ou transtorno mental, e com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas	65
DIRETRIZ 5 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa	68
DIRETRIZ 6 – Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde do SUS no Paraná (APSUS)	71
DIRETRIZ 7 – Melhoria do Acesso e do Cuidado das Comunidades Vulneráveis (população negra, indígena, populações privadas de liberdade)	85
DIRETRIZ 8 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional na Atenção à Saúde (COMSUS)	89
DIRETRIZ 9 – Estruturação dos Serviços Próprios da SESA	92
DIRETRIZ 10 – Promoção do Acesso da População a Medicamentos Seguros, Eficazes e de Qualidade, garantindo sua Adequada Dispensação	127
DIRETRIZ 11 – Promoção do Acesso da População a Serviços de Qualidade, com Equidade e em Tempo Adequado às Necessidades de Saúde, por meio do Complexo Regulador	134
DIRETRIZ 12 – Implementação da Política de Vigilância e Promoção em Saúde, coordenando e regulando as Ações de Forma Articulada e Integrada Intra e Intersetorialmente e com a Sociedade Civil em Âmbito Estadual e Regional	136
DIRETRIZ 13 – Democratização da Gestão do Trabalho	154
DIRETRIZ 14 – Desenvolvimento da Política Estadual de Educação Permanente para o SUS	158
DIRETRIZ 15 – Ampliação e Fortalecimento dos Espaços de Participação da Sociedade e do Controle Social	163
DIRETRIZ 16 – Qualificação dos Gastos e Ampliação de Recursos no Financiamento do SUS	179

## APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e , em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle ), Seção III ( da Prestação de Contas ), Artigos 36 e 41, estabeleceu que:

*“ O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:*

*I – montante e fonte dos recursos aplicados no período;*

*II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;*

*III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.*

*...*

*§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).*

*§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.*

*...*

*Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o **relatório** consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o **relatório** do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias.”*

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA apresenta o “Relatório Detalhado do Quadrimestre - 2º Quadrimestre 2015”, seguindo as diretrizes da Resolução nº 459 de 10/10/12, do Conselho Nacional de Saúde.

Ressalta-se que, neste Relatório, há indicadores cujos resultados relativos ao 2º Quadrimestre de 2015 (maio a agosto) e acumulado janeiro a agosto

são preliminares, sujeitos à alteração.

## INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO	
<b>UF:</b> Paraná	
Quadrimestre a que se refere o relatório: 2º Quadrimestre – 2015	

SECRETARIA DA SAÚDE	
<b>Razão Social:</b>	Secretaria de Estado da Saúde
<b>CNPJ:</b>	76.416.866/0001-40
<b>Endereço:</b>	Rua Piquiri, 170
<b>CEP:</b>	80.230-140
<b>Telefone:</b>	(41) 3330-4300
<b>Fax:</b>	(41) 3330-4407
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:gabinete@sesa.pr.gov.br">gabinete@sesa.pr.gov.br</a>
<b>Site da Secretaria:</b>	<a href="http://www.saude.pr.gov.br">www.saude.pr.gov.br</a>

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE	
<b>Nome:</b> Michele Caputo Neto	
<b>Data de posse:</b> 01/01/2011	
<b>A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o Relatório ?</b> Não.	

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE	
<b>A Secretaria tem Plano de Saúde ?</b>	Sim
<b>Período a que se refere o Plano de Saúde ?</b>	2012 a 2015
<b>Status:</b>	Aprovado
<b>Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde:</b>	30/04/2012

## 2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

### 2.1 Orçamento Inicial - 2015

A Lei Estadual nº 18.409 de 29/12/2014 aprovada e publicada no suplemento do **Diário Oficial do Estado de 9.362 de 30/12/2014**, e republicada em 27/01/15, estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2015.

De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento Inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano **2015 (despesa fixada)** é de **R\$ 39.974.154.610,00** (trinta e nove bilhões, novecentos e setenta e quatro milhões, cento e cinquenta e quatro mil, seiscentos e dez reais), cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA **R\$ 4.437.858.560,00** (quatro bilhões, quatrocentos e trinta e sete milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e sessenta reais); sendo **R\$ 18.343.800,00** (dezoito milhões, trezentos e quarenta e três mil e oitocentos reais) emendas parlamentares. O valor sem as emendas corresponde a **R\$ 4.419.514.760,00** (quatro bilhões, quatrocentos e dezenove milhões, quinhentos e quatorze mil, setecentos e sessenta reais).

Conforme aprovado na **LOA – 2015**, a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- **Gabinete do Secretário:** possui uma Iniciativa (4160 – Gestão de Convênios - SESA) com orçamento inicial de **R\$ 3.148.560,00** (três milhões cento e quarenta e oito mil, quinhentos e sessenta reais), referentes a convênios federais entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde.
- **Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE:** Com **20** Iniciativas (Projeto/Atividade) correspondendo aos recursos orçamentários previstos de **R\$ 4.434.710.000,00** (quatro bilhões, quatrocentos e trinta e quatro milhões, setecentos e dez mil reais), para todas as fontes de recursos (tesouro, próprios – diretamente arrecadados, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde).

<b>INICIATIVAS (PROJETO/ATIVIDADE) QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAUDE, SEGUNDO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2015</b>	
4158	Gestão de Atividades em Saúde do TECPAR/FUNSAÚDE
4159	Gestão das Redes
4161	Rede de Urgências e Emergências
4162	Mãe Paranaense
4163	Gestão de Unidades Próprias
4164	Atenção às Urgências e Emergências – SIATE
4165	Gestão de Serviços – SESA
4167	Gestão do Complexo Médico Penal – DEPEN
4168	Gestão do Hospital Universitário/HU Norte do PR
4169	Gestão do Hospital Universitário de Maringá
4170	Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná
4171	Gestão do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais
4172	Assistência Farmacêutica
4173	Vigilância e Promoção da Saúde
4174	Recuperação da Deficiência Nutricional – Leite das Crianças
4179	Serviços de Saúde – HPM
4202	Atenção à Saúde de Pessoas em Situação de Risco
4203	Gestão de Operações Aeromédicas - GRAER
4212	Atenção à Saúde do Adolescente em Medida Socioeducativa
4213	Gestão da Saúde dos Servidores e seus Dependentes

O orçamento inicial da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as fontes, está assim distribuído por espécie de despesa:

PESSOAL	1.302.249.040,00
DESPESAS CORRENTES	2.730.208.360,00
DESPESAS DE CAPITAL	399.596.160,00
INVERSÃO FINANCEIRA	5.805.000,00
TOTAL	4.437.858.560,00

Por meio do Decreto no. 25, de 1º/01/2015, publicado no DOE 9.363 de 05/01/15, foram fixadas as normas referentes à execução orçamentária e financeira para o **exercício de 2015**, estabelecendo dentro da disponibilidade orçamentária a cota orçamentária (valor limite para empenho e liquidação) e a cota financeira (valor disponível para pagamento de despesas).

A disponibilidade orçamentária inicial para pessoal, outras despesas correntes e de capital, deu-se por meio da Resolução no. 25 - SEFA e o estabelecimento das cotas orçamentárias pela Resolução no. 26 - SEFA, ambas de 03/02/15 (publicadas no DOE 9.387, de 06/02/15). O estabelecimento das cotas financeiras para a execução das despesas ocorreu a partir de 23 de março de 2015, por meio de Resoluções da SEFA.

Até o fim do mês de agosto, encontrava-se disponível/liberado 100% do orçamento inicial de pessoal e outras despesas correntes, fonte 100; e 50% em investimentos em obras e equipamentos, fonte 100, com cotas orçamentárias (limite de empenho) de 78,7%, 89,7% e 90,0%, respectivamente.

## 2.2 Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços de Saúde. Acumulado janeiro a agosto/2015

Receitas Realizadas	Despesas Empenhadas	Despesas canceladas 2014	Percentual aplicado
12.685.225.641,19	1.214.447.290,94		9,57 <sup>1</sup>

Fonte: SEFA/PR.

Nota: Refere-se somente à fonte 100 – Tesouro do Estado (Ordinário não vinculado).

<sup>1</sup> Dados preliminares até junho/2015.

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2º QUADRIMESTRE/2015- FUNSAÚDE/ SESA**  
**TOTAL DE RECURSOS FONTE 100, 107, 117, 250 E 281**

FONTE	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EXECUÇÃO %
100 - RECURSOS DO TESOURO	2.960.181.237,00	1.705.898.672,72	1.217.474.455,10	1.110.851.495,27	57,63
107 - RECURSOS TRANSFERÊNCIA E CONVÊNIOS COM ÓRGÃO FEDERAIS	1.236.900,00	572.299,54	436.519,70	436.519,70	46,27
117 - RECURSOS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO FNS/MS	902.406.850,00	796.987.637,36	681.796.168,51	680.657.285,18	88,32
250 - RECURSOS PRÓPRIOS	22.724.545,00	20.540.972,88	16.394.436,89	16.185.349,47	90,39
281 - RECURSOS CONVÊNIOS FEDERAIS	15.459.635,00	271.677,96	241.052,96	241.052,96	1,76
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.902.009.167,00</b>	<b>2.524.271.260,46</b>	<b>1.916.342.633,16</b>	<b>1.808.371.702,58</b>	<b>64,69</b>

Fonte: SIA 106A - 02/09/2015

**QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/ FINANCEIRA POR INICIATIVA E ELEMENTO DE DESPESA**  
**FONTE 100 - 2º QUADRIMESTRE DE 2015**

INICIA TIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	
4158 - GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE TECPAR/ FUNSAÚDE	3190-0000	P	DESPEZA COM PESSOAL	3.200.000,00	0,00	0,00	0,00
	3191-0000	P	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	182.100,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	4.700.000,00	2.882.648,11	1.218.287,36	630.136,80
	3390-3300	C	PASSAGENS	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3500	C	SERVIÇO DE CONSULTORIA	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	C	PESSOA FÍSICA	200.000,00	58.532,42	22.530,17	22.530,17
	3390-3700	C	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	4.195.410,00	1.163.556,46	337.587,76	53.394,84
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	8.300.000,00	5.603.840,28	2.172.575,46	777.949,75
	3390-4600	C	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	500.000,00	328.099,69	325.224,80	319.004,38
	4490-5100	K	OBRA E INSTALAÇÕES	385.199,00	0,00	0,00	0,00
4490-5200	K	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	385.198,00	306.792,12	16.777,30	338,30	
<b>TOTAL</b>			<b>22.047.907,00</b>	<b>10.343.469,08</b>	<b>4.092.982,85</b>	<b>1.803.354,24</b>	

INICIA TIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
4159 - GESTÃO DAS REDES	3340-4100	C	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	16.050.000,00	13.554.050,20	3.713.779,50	3.463.779,50
	3341-4100	C	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	18.377.000,00	5.437.700,00	2.937.700,00	2.120.500,00
	3350-4100	C	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	45.969.630,00	16.140.622,10	5.205.227,26	4.265.410,00
	3370-4100	C	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	21.664.200,00	16.497.316,68	2.331.438,34	2.050.588,34
	3390-1400	C	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	322.960,00	24.666,00	24.666,00	24.666,00
	3390-1800	C	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	3.471.960,00	863.519,90	0,00	0,00
	3390-3300	C	PASSAGENS	856.850,00	201.833,34	0,00	0,00
	3390-3600	C	PESSOA FÍSICA	557.160,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	146.513.855,00	67.900.312,39	39.730.417,95	32.707.941,97
	3390-4600	C	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	126.000,00	80.999,92	0,00	0,00
	3390-4700	C	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	433.280,00	19.000,00	19.000,00	19.000,00
	3390-9200	C	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	7.060.475,00	6.447.023,00	5.349.100,67	4.620.527,16
	3390-9300	C	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	3396-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	0,00	0,00	0,00	0,00
	3396-9200	C	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00
	4440-0000	K	OBRAS E INSTALAÇÕES	19.404.766,00	0,00	0,00	0,00
	4441-0000	K	AUXÍLIOS - MUNICÍPIOS/ENTIDADES	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00
	4470-0000	K	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS CONTRATO	6.151.000,00	0,00	0,00	0,00
4490-5100	K	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	17.563.809,00	0,00	0,00	0,00	
4490-5200	K	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.160.000,00	701.883,36	10.749,30	0,00	
<b>TOTAL</b>			<b>309.682.945,00</b>	<b>128.868.926,89</b>	<b>59.322.079,02</b>	<b>49.272.412,97</b>	

INICIA TIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
4160 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SESA	3390-1400	C	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	18.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	5.471,00	4.095,60	4.095,60	4.095,60
	3390-3600	C	SERV TERC PESSOA FÍSICA	15.000,00	440,00	0,00	0,00
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	29.678,00	16.758,70	13.640,00	13.640,00
	3390-4700	C	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIA E CONTRIB.	12.000,00	4.000,00	88,00	0,00
	3390-9200	C	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-9300	C	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	96.300,00	87.812,98	87.812,98	87.812,98
	4490-5200	K	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	5.000,00	0,00	0,00	0,00
	4490-9300	K	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	35.000,00	34.255,65	34.255,65	34.255,65
<b>TOTAL</b>				<b>216.449,00</b>	<b>153.362,93</b>	<b>145.892,23</b>	<b>145.804,23</b>

INICIA TIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
4161 - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	3340-4100	C	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	2.687.000,00	1.093.650,80	140.000,00	0,00
	3341-4100	C	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	70.560.000,00	21.409.156,50	21.409.156,50	15.502.805,00
	3350-4100	C	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	27.153.000,00	13.975.282,09	7.363.142,95	5.620.761,86
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	4.287.000,00	166.506,91	0,00	0,00
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	60.613.000,00	36.059.700,99	21.705.108,43	18.155.697,81
	4440-0000	K	OBRAS E INSTALAÇÕES	7.357.886,00	3.299.028,46	552.015,00	0,00
	4450-0000	K	TRANSF ENTIDADES - CAPITAL	10.319.999,00	6.030.153,61	0,00	0,00
	4490-5100	K	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	K	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	30.680.000,00	13.506.415,20	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>			<b>216.657.885,00</b>	<b>95.539.894,56</b>	<b>51.169.422,88</b>	<b>39.279.264,67</b>	

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
4162 - MÃE PARANAENSE	3340-4100	C	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	500.000,00	0,00	0,00	0,00
	3341-4100	C	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	49.700.000,00	10.703.790,00	10.703.790,00	41.010,00
	3350-4100	C	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	1.800.000,00	1.776.888,90	657.777,77	657.777,77
	3390-1400	C	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	24.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	1.510.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3300	C	PASSAGENS	60.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	C	SERV TERC PESSOA FÍSICA	20.000,00	7.620,00	0,00	0,00
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	14.170.680,00	11.528.065,35	8.428.292,42	5.486.735,42
	3390-9200	C	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	1.155.320,00	1.152.849,70	940.320,00	649.980,00
	4440-0000	K	OBRAS E INSTALAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	4441-0000	K	TRANSF S MUNICIPIOS - FAF	2.617.140,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5100	K	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	9.808.223,00	333.222,54	0,00	0,00
	4490-5200	K	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	17.900.000,00	1.142.835,36	711.904,00	177.976,00
<b>TOTAL</b>			<b>99.265.363,00</b>	<b>26.645.271,85</b>	<b>21.442.084,19</b>	<b>7.013.479,19</b>	

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
4163 - GESTÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS	3190-0000	P	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	727.557.800,00	480.342.019,44	478.195.686,19	450.947.505,97
	3191-0000	P	APLICAÇÃO DIRETA DECORRENTE DE OPERAÇÃO ENTRE ÓRGÃOS, FUNDOS E ENTIDADES INTEGRANTES DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	53.036.180,00	45.020.967,62	45.020.967,62	42.887.348,94
	3350-4100	C	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	41.455.840,00	35.796.668,00	14.924.440,00	14.924.440,00
	3370-4100	C	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	17.900.500,00	14.037.586,75	3.102.408,00	3.102.408,00
	3390-0800	C	AUXÍLIO FUNERAL ATIVO E INATIVO CIVIL – RPPS	162.450,00	116.545,23	116.545,23	116.545,23
	3390-1400	C	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	100.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	102.157.106,00	66.842.827,04	7.854.590,38	5.766.228,10
	3390-3300	C	PASSAGENS	4.252.560,00	3.707.054,45	1.459.307,62	1.456.659,62
	3390-3600	C	SERV TERC PESSOA FÍSICA	5.566.550,00	4.610.224,56	2.377.299,94	2.078.577,35
	3390-3700	C	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	76.770.000,00	60.797.346,01	30.849.448,55	30.203.300,48
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	90.418.807,00	34.039.977,83	9.363.063,41	7.848.073,61
	3390-4600	C	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	4.234.200,00	988.900,52	955.115,94	829.764,94
	3390-4700	C	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	21.665.000,00	15.083.729,60	12.021.301,68	12.021.301,68
	3390-4900	C	AUXÍLIO-TRANSPORTE	6.149.950,00	3.268.389,79	3.268.389,79	3.268.389,79
	3390-9100	C	SENTENÇAS JUDICIAIS	2.500.000,00	1.854.204,74	1.819.234,12	1.819.234,12
	3390-9200	C	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	2.046.205,00	1.940.461,88	493.993,55	182.106,23
	3390-9300	C	INDENIZAÇÕES	76.500,00	36.790,17	36.790,17	0,00
	4490-5100	K	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	11.265.777,00	2.107.889,70	0,00	0,00
4490-5200	K	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	9.874.440,00	9.822.748,18	289.593,14	281.701,80	
4490-9200	K	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CAPITAL	125.560,00	125.560,00	125.200,00	117.220,00	
<b>TOTAL</b>			<b>1.177.315.425,00</b>	<b>780.539.891,51</b>	<b>612.273.375,33</b>	<b>577.850.805,86</b>	

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
4164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	3190-0000	P	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	32.955.660,00	21.079.884,64	21.079.884,64	19.993.594,64
	3191-0000	P	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	3.815.620,00	0,00	0,00	0,00
	3390-0800	C	AUXÍLIO FUNERAL ATIVO E INATIVO CIVIL – RPPS	4.959,00	4.958,73	4.958,73	4.958,73
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	44.144,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	15.000,00	15.000,00	4.197,25	4.197,25
	3390-9200	C	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	416.917,00	416.916,57	416.916,57	416.916,57
<b>TOTAL</b>				<b>37.252.300,00</b>	<b>21.516.759,94</b>	<b>21.505.957,19</b>	<b>20.419.667,19</b>
INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
4165 - GESTÃO DE SERVIÇOS - SESA	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	32.590.763,00	28.996.954,37	12.078.189,08	4.201.552,99
	3390-9200	C	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR	69.237,00	69.235,41	69.235,41	69.235,41
<b>TOTAL</b>				<b>32.660.000,00</b>	<b>29.066.189,78</b>	<b>12.147.424,49</b>	<b>4.270.788,40</b>
INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
4167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL - DEPEN	3190-0000	P	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	26.069.380,00	16.024.476,24	16.024.476,24	15.217.885,45
	3191-0000	P		1.644.770,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	2.589.080,00	453.611,63	117.654,03	38.693,44
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	228.320,00	7.960,00	3.290,00	470,00
<b>TOTAL</b>				<b>30.531.550,00</b>	<b>16.486.047,87</b>	<b>16.145.420,27</b>	<b>15.257.048,89</b>

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ	3190-0000	P	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	210.000.000,00	109.824.835,22	109.824.393,28	109.824.393,28
	3191-0000	P	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	12.335.810,00	9.496.493,08	9.496.493,08	9.496.493,08
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	4.152.370,00	3.665.210,19	1.933.457,59	1.729.629,24
	3390-9200	C	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	115.000,00	115.000,00	114.938,89	114.938,89
<b>TOTAL</b>				<b>226.603.180,00</b>	<b>123.101.538,49</b>	<b>121.369.282,84</b>	<b>121.165.454,49</b>
INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4169 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARINGÁ	3190-0000	P	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	101.409.500,00	54.443.620,47	50.104.282,15	50.104.282,15
	3191-0000	P	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	5.874.190,00	4.078.563,40	4.078.563,40	3.493.663,26
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	2.527.930,00	1.086.685,16	654.424,41	598.755,78
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	2.639.500,00	2.606.746,60	1.239.688,22	192.608,88
<b>TOTAL</b>				<b>112.451.120,00</b>	<b>62.215.615,63</b>	<b>56.076.958,18</b>	<b>54.389.310,07</b>
INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	3190-0000	P	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	77.139.086,00	61.211.245,79	51.332.215,80	43.309.450,95
	3191-0000	P	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	6.091.724,00	4.102.730,18	3.222.885,38	3.222.885,38
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	8.524.860,00	6.916.860,86	3.728.819,26	231.151,87
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	1.810.000,00	1.810.000,00	1.626.589,86	137.142,96
<b>TOTAL</b>				<b>93.565.670,00</b>	<b>74.040.836,83</b>	<b>59.910.510,30</b>	<b>46.900.631,16</b>

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
4171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	3190-0000	P	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	3.446.979,00	2.140.300,91	1.842.280,94	1.837.185,84
	3191-0000	P	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	115.650,00	0,00	0,00	0,00
	3390-1400	C	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	150.000,00	10.537,50	8.720,50	8.383,00
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	4.498.000,00	3.749.995,25	476.872,21	247.933,38
	3390-3600	C	SERV TERC PESSOA FÍSICA	20.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3700	C	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	1.362.000,00	1.362.000,00	396.709,92	357.005,27
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	7.017.760,00	6.860.277,98	2.664.743,66	1.923.831,58
3390-4700	C	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	421.450,00	69.363,45	59.368,72	59.368,72	
<b>TOTAL</b>				<b>17.031.839,00</b>	<b>14.192.475,09</b>	<b>5.448.695,95</b>	<b>4.433.707,79</b>
INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3341-4100	C	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	8.700.000,00	0,00	0,00	0,00
	3350-4100	C	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	19.800.000,00	0,00	0,00	0,00
	3371-0000	C	TRANSFÊRENCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	0,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3200	C	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	150.000.000,00	139.768.563,24	17.157.899,16	16.707.982,56
	4441-4200	K	AUXÍLIOS	0,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	K	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.755.657,00	1.849.939,17	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>				<b>181.255.657,00</b>	<b>141.618.502,41</b>	<b>17.157.899,16</b>	<b>16.707.982,56</b>

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
4173 - VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE	3341-4100	C	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	18.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-1400	C	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	1.200.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	5.505.000,00	2.475.436,25	88.252,00	88.252,00
	3390-3200	C	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	450.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3300	C	PASSAGENS	50.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	4.130.320,00	1.632.696,96	142.770,13	103.283,28
	3390-4700	C	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	215.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-9200	C	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	10.180,00	10.117,36	10.117,36	0,00
	4440-4200	K	AUXÍLIOS	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	4441-4200	K	AUXÍLIOS	0,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5100	K	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	17.026.089,00	0,00	0,00	0,00
4490-5200	K	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	11.902.479,00	2.982.786,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL</b>			<b>59.489.068,00</b>	<b>7.101.036,57</b>	<b>241.139,49</b>	<b>191.535,28</b>	
INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
4174 - RECUPERAÇÃO DE DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	3390-1400	C	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	100.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	838.190,00	158.527,59	146.907,93	146.907,93
	3390-3200	C	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	83.500.000,00	35.393.987,79	34.806.143,04	34.806.143,04
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	284.870,00	39.500,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>			<b>84.723.060,00</b>	<b>35.592.015,38</b>	<b>34.953.050,97</b>	<b>34.953.050,97</b>	

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	
4179 - SERVIÇO DE SAÚDE - HOSP POLIA MILITAR - HPM	3190-0000	P	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	29.089.611,00	20.067.975,68	20.067.975,68	18.999.904,83
	3191-0000	P	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	3.404.840,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	3.800.870,00	2.933.269,37	240.145,02	215.335,52
	3390-3600	C	SERV TERC PESSOA FÍSICA	420.520,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3700	C	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	2.686.000,00	2.685.999,32	1.397.827,32	1.156.356,10
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	12.504.152,00	5.239.958,66	779.194,87	720.955,24
	3390-4600	C	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	79.604,00	54.641,50	54.641,50	46.916,50
	3390-4900	C	AUXÍLIO-TRANSPORTE	139.330,00	85.001,32	85.001,32	85.001,32
	3390-9200	C	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	303.874,00	298.658,27	298.658,27	296.885,07
	3390-9300	C	INDENIZAÇÕES	500,00	0,00	0,00	0,00
4490-5200	K	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	101.429,00	7.880,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL</b>				<b>52.530.730,00</b>	<b>31.373.384,12</b>	<b>22.923.443,98</b>	<b>21.521.354,58</b>
INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	
4202 - ATENÇÃO A SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	3350-4100	C	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	536.930,00	294.400,00	25.200,00	25.200,00
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	2.912.259,00	2.316.333,23	1.695.872,59	1.695.872,59
	3390-9200	C	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	22.971,00	22.970,55	22.970,55	22.970,55
<b>TOTAL</b>				<b>3.472.160,00</b>	<b>2.633.703,78</b>	<b>1.744.043,14</b>	<b>1.744.043,14</b>

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
4203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	3390-1400	C	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	40.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	3390-1500	C	DIARIAS - PESSOAL MILITAR	900.000,00	219.199,20	219.199,20	169.199,20
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	1.694.400,00	1.023.650,00	342.546,45	261.709,17
	3390-3300	C	PASSAGENS	204.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
	3390-3700	C	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	48.000,00	48.000,00	28.062,53	15.387,59
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	10.808.130,00	3.789.712,50	1.442.970,03	716.700,26
	3390-9200	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	20.000,00	19.982,26	19.982,26	1.224,00
3390-9300	C	INDENIZAÇÕES	5.000,00	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL</b>				<b>13.719.530,00</b>	<b>5.130.543,96</b>	<b>2.082.760,47</b>	<b>1.194.220,22</b>
INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
4212 - ATENÇÃO A SAÚDE DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	3190-0000	P	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	8.400.140,00	811.211,18	811.211,18	811.211,18
	3390-3000	C	MATERIAL DE CONSUMO	40.000,00	340,50	340,50	0,00
	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA	14.000,00	3.700,00	1.350,00	500,00
	4490-5200	K	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	79.479,00	180,48	180,48	0,00
<b>TOTAL</b>				<b>8.533.619,00</b>	<b>815.432,16</b>	<b>813.082,16</b>	<b>811.711,18</b>

INICIATIVA			ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
4213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	3390-3900	C	SERV TERC PESSOA JURIDICA		181.137.281,00	98.885.275,28	96.470.451,40	91.487.369,58	
	3390-9100	C	SENTENÇAS JUDICIAIS		38.499,00	38.498,61	38.498,61	38.498,61	
<b>TOTAL</b>					<b>181.175.780,00</b>	<b>98.923.773,89</b>	<b>96.508.950,01</b>	<b>91.525.868,19</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>					<b>2.960.181.237,00</b>	<b>1.705.898.672,72</b>	<b>1.217.474.455,10</b>	<b>1.110.851.495,27</b>	
					4160	2.959.964.788,00	1.705.745.309,79	1.217.328.562,87	1.110.705.691,04
Fonte: SIA 106A - 01/09/2015						216.449,00	153.362,93	145.892,23	145.804,23

RESTOS A PAGAR POR EXERCÍCIO			
FONTE 100 - 2º QUADRIMESTRE/ 2015			
Exercício	Empenhado	Liquidado	Total
2011	124.890,53	0,00	124.890,53
2012	29.173.031,41	1.456.334,50	30.629.365,91
2013	92.898.073,91	36.539.836,68	129.437.910,59
2014	350.440.229,97	116.836.256,88	467.276.486,85
<b>Total</b>	<b>472.636.225,82</b>	<b>154.832.428,06</b>	<b>627.468.653,88</b>
Fonte: SIA 220 - 03/09/2015			

**VALORES DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - FONTE 117  
ACUMULADO JANEIRO A AGOSTO**

<b>BLOCO</b>	<b>SIGLA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>CONTA</b>	<b>SALDO EM 31/08/2015</b>
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA	7246-X	697.519,04
MÉDIA A ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	12.408.938,20
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	3.842.845,23
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	60.242.597,26
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	40.566.082,67
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	6.394.846,52
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	1.219.996,09
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	23.512.323,28
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	6.156.825,65
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	34.565,46
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	353.619,17
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	342.182,47
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	1.045.220,62
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	205.632,76
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	260.124,12
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	536.133,99
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	750.375,89
	BLINV	INVESTIMENTO - URG. E EMERG. HT PORT 3151/12	10268-7	3.287.444,66
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	3.721.724,60
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	80.603,70
	BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS	10383-7	13.002.487,14
	BLINV	INVESTIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	55.415,39
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	405.333,20
	BLINV	INVESTIMENTO - URGENCIA EMERGENCIA HT	10634-8	681.381,74
	BLINV	INVESTIMENTO - DOÇÃO DE ORGÃOS	10688-7	226.984,70
	PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	79.667,61
	PROFAPS	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	232.859,43
	<b>TOTAL</b>			
Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR				

VALORES RECEBIDOS POR TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO - JANEIRO A AGOSTO 2015  
 FONTE DE FINANCIAMENTO 117

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	MESES				TOTAL QUADRIMESTRE (MAIO/AGOSTO)	TOTAL ACUMULADO (JANEIRO/AGOSTO)
				MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO		
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA - SISTEMA PENITENCIARIO	7246-X	11.340,00	22.680,00	11.340,00	26.460,00	71.820,00	105.840,00
MÉDIA A ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	79.576.364,27	81.391.319,17	82.249.515,42	80.684.184,44	323.901.383,30	671.265.947,83
ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	3.481.585,62	3.481.585,62	3.481.585,62	3.481.585,62	13.926.342,48	28.481.724,96
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	0,00	10.110.209,80	5.055.104,90	0,00	15.165.314,70	31.985.235,39
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	890.465,66	475.030,43	1.924.739,78	1.231.476,52	10.250.638,12	14.772.350,51
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAÚDE	9677-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAÚDE 02	10018-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAÚDE 03 - P3117	10158-3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAÚDE 04 - P1368	10182-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	399.012,44
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - SERV. URG. EMERG. HT - P3151/12	10268-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PROFAPS	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS REDE	10383-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - URGÊNCIA EMERGÊNCIA HT	10634-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - DOÇÃO DE ORGÃOS	10688-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL</b>				<b>83.959.755,55</b>	<b>95.480.825,02</b>	<b>92.722.285,72</b>	<b>85.423.706,58</b>	<b>363.315.498,60</b>	<b>747.010.111,13</b>

### **3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA**

#### **3.1 Auditorias realizadas pela Divisão de Auditoria – DVAUD/Superintendência de Gestão do Sistema de Saúde – SGS/SESA – 1º Quadrimestre**

A Divisão de Auditoria – DVAUD realizou auditorias de rotina que englobam:

- análise de denúncias originadas nas Ouvidorias e Ministério Público;
- análise e parecer técnico referente às solicitações de Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPM e outros procedimentos;
- parecer e acompanhamento de pacientes sob Oxigenoterapia Hiperbárica – OHB e Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada - ODP;
- análise e parecer de solicitações de pedidos de Tratamento Fora do Domicílio – TFD;
- análise e parecer em processos de pagamentos administrativos e judiciais;
- apoio permanente às ações das Auditorias Regionais e Municipais, seja por meio de visitas “in loco” seja por orientações à distância.

As auditorias especiais realizadas no período foram as seguintes:

#### **001**

**Período:** 06/06/14

**Demandante:** Ministério Público Federal

**Órgão responsável pela auditoria:** Cooperação Técnica entre Secretaria Municipal de Saúde, SESA/PR e SEAUD/PR

**Nº Auditoria:**

**Status:** Em andamento

**Unidades auditadas:** CACONs e UNACONs – PR.

**Finalidade:** Auditoria Analítica Operativa com objetivo de verificar o cumprimento da Lei nº 12.732/2012 (CACONs e UNACONs) habilitados no Paraná, considerando a demanda do Ofício nº 4776/2014 – PRDC-PR de 06/06/2014 do Ministério Público Federal. Protocolado nº 13.266.157-1.

**Recomendação:** ---

**Encaminhamento:** ---

#### **002**

**Período:** 01/2015

**Demandante:** Ministério da Saúde

**Órgão responsável pela auditoria:** Cooperação Técnica entre Secretaria Municipal de Saúde, SESA/PR

**Nº Auditoria:**

**Status:** Em andamento

**Unidades auditadas:** CACONs e UNACONs – PR

**Finalidade:** Auditoria Analítica Operativa com objetivo de verificar o cumprimento da Portaria nº140/2014 - MS e a solicitação do COSEMS, para avaliação das condições técnicas dos Hospitais habilitados em Oncologia.

**Recomendação:** ---

**Encaminhamento:** ---

### 3.2 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde:

#### 1ª Regional de Saúde:

**003**

**Período:** 01/01/15 – 31/01/15

**Demandante:** 1ª Regional de Saúde

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/ 1ª Regional de Saúde

**Nº Auditoria:** ---

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Instituto do Rim - Paranaguá

**Finalidade:** Aprovação de APACs.

**Recomendação:** Aprovação de aumento de cota para DPA (Diálise Peritoneal Ambulatorial).

**Encaminhamento:** ---

**004**

**Período:** 20/01/15 – 22/01/15

**Demandante:** 1ª Regional de Saúde

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/1ª Regional de Saúde

**Nº Auditoria:** ---

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Hospital Nossa Senhora dos Navegantes - Matinhos

**Finalidade:** Verificação de fichas de atendimento.

**Recomendação:** ---

**Encaminhamento:** --

**005**

**Período:** 20/12/14 – 17/02/15

**Demandante:** OPERAÇÃO VERÃO - 1ª Regional de Saúde

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/1ª Regional de Saúde

**Nº Auditoria:** ---

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Todos os 07 municípios da área de abrangência da Regional de Saúde

**Finalidade:** Conferência de procedimentos realizados no período.

**Recomendação:** ---

**Encaminhamento:** ---

**006**

**Período:** 30/04/15

**Demandante:** 1ª Regional de Saúde

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/ 1ª Regional de Saúde

**Nº Auditoria:** ---

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** Hospital Dr. Silvio Bittencourt de Linhares - Antonina

**Finalidade:** Apurar denúncia Ouvidoria.

**Recomendação:** ---

**Encaminhamento:** ---

**2ª Regional de Saúde:**

Sem informação disponível no período.

**3ª Regional de Saúde:**

**007**

**Período:** 20/01/15

**Demandante:** Chefia da SCRACA - 3ª Regional de Saúde

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/ 3ª Regional de Saúde

**Nº Auditoria:** ---

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** NEFROMED - Castro

**Finalidade:** Conferência de duas unidades de hemodiálise.

**Recomendação:** ---

**Encaminhamento:** não se aplica. Foi comprovada a existência de duas unidades (cadeiras) novas de hemodiálise.

**4ª Regional de Saúde:**

Sem informação disponível no período.

**5ª Regional de Saúde:**

Sem informação disponível no período.

**6ª Regional de Saúde:**

Não foram realizadas auditorias especiais no período.

**7ª Regional de Saúde:**

Sem informação disponível no período.

**8ª Regional de Saúde:**

**008**

**Período:** 28/07 a 16/10/2014

**Demandante:** SGS – Processo nº 13.278.552-0

**Órgão responsável pela auditoria:** DVAUD/8ª RS

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** Hospital e Maternidade Santa Rosa

**Finalidade:** Apurar denúncia obtida após recebimento da Carta ao Usuário do SUS referente ao Processo 13.278.552-0.

**Recomendação:** O Controle e Avaliação da 8ª RS concluiu sendo de cobrança indevida por parte do Hospital Santa Rosa e solicitou à SMS de Pranchita a realização de auditoria operacional nos internamentos ocorridos nos últimos 06 meses no Hospital com vistas a identificar possíveis erros e cobranças indevidas.

**Encaminhamentos:** Sugerindo que os valores da AIH sejam ressarcidos ao SUS. O processo foi retornado a DVAUD/SGS para encaminhamentos necessários.

**009**

**Período:** 11/07 a 25/08/2014

**Demandante:** MINISTERIO DA SAÚDE/SEAUD

**Órgão responsável pela auditoria:** DVAUD/8ª RS

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** Sociedade Hospitalar Beltronense

**Finalidade:** Apurar fatos denunciados contra o Hospital.

**Recomendação:** A 8ª Regional de Saúde para providências e obtenção de documentos junto à Secretaria Municipal de Francisco Beltrão.

**Encaminhamentos:** À SGS para providências.

**010**

**Período:** 24/06/2014 a 29/04/2015

**Demandante:** SGS

**Órgão responsável pela auditoria:** DVAUD/8ª RS – Memo. nº 165/2014 DVAUD/SGS/SESA

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** CEONC Francisco Beltrão

**Finalidade:** Auditoria Analítica e Operativa com objetivo de verificar o cumprimento da Lei nº. 12.732/12, considerando a demanda Ofício nº. 4776/2014 – PRDC-PR de 06/06/2014 do Ministério Público Federal.

**Recomendação:** Realização de auditoria analítica e operativa para a verificação do cumprimento da Lei nº. 12.732/12 nos CACONS e UNACONS habilitados no Estado do Paraná.

**Encaminhamentos:** O Controle e Avaliação da Regional em conjunto com a auditoria da SMS de Francisco Beltrão atendendo aos memos nº. 08/2014 e 10/2014 realizou auditoria nos 174 prontuários selecionados pelo DENASUS. Esta RS recebeu os arquivos gerados pelo FORMSUS na data de 19/12/2014. Concluído Relatório Preliminar encaminhado ao prestador para as justificativas das Não Conformidades. Elaborado Relatório Final Preliminar e encaminhado à Auditoria Central da SESA para análise e parecer na data 29/04/2015. Aguardando parecer da DVAUD/SGS para prosseguimento.

**011**

**Período:** 20/10/2014 a 07/04/2015

**Demandante:** DENASUS/PR – Ofício nº 617/2014/SEAUD/PR

**Órgão responsável pela auditoria:** SEAUD/PR

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pranchita

**Finalidade:** Verificar as ações e serviços de saúde realizados pela APAE se foram prestados e nas condições adequadas e regulares aos usuários do SUS nos exercícios de 2005 a 2009.

**Recomendação:** Providenciado pela RS e entregue em mãos aos servidores: L. S. S. e I. D. P., cópia do processo de credenciamento da APAE junto a SESA/PR e Síntese da produção do período de 2008 a 2009.

**Encaminhamentos:** Após auditoria realizada pelos servidores do DENASUS, esta RS recebeu Ofício nº 726/SEAUD/MS/PR para justificativas nas Constatções de Não Conformidades, sendo encaminhado resposta à SEAUD/PR por meio de Ofício nº 307/2014/SCRACA/DG/8ªRS em 18/12/2014. Recebeu também da SESA PR Processo nº 13.433.977-2 para apresentação de justificativas pela APAE de Pranchita, pela SMS de Pranchita e pela 8ª RS nas Constatções de Não Conformidades. Processo encontra-se na DVAUD/DERG/SGS encaminhado pela 8ª RS em 17/12/2014. Recebido Ofício nº 189/SEAUD/PR datado de 07/04/2015, encaminhando o Relatório Final da Auditoria nº 17937 da APAE/Pranchita para conhecimento desta 8ª RS.

**012**

**Período:** 03/11/2014 a 07/04/2015

**Demandante:** DENASUS/PR – Ofício nº 646/2014/SEAUD/PR

**Órgão responsável pela auditoria:** SEAUD/PR

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhal de São Pinhal de São Bento.

**Finalidade:** Verificar as ações e serviços de saúde realizados pela APAE se foram prestados e nas condições adequadas e regulares aos usuários do SUS nos exercícios de 2005 a 2009.

**Recomendação:** Providenciado pela RS e entregue em mãos aos servidores: S. M. B. e J. M. G. S., cópia do processo de credenciamento da APAE junto a SESA/PR e Síntese da produção do período de 2008 a 2009.

**Encaminhamentos:** Recebido Ofício nº 189/SEAUD/PR datado de 07/04/2015, encaminhando Relatório Final da Auditoria nº 14938 da APAE/Pinhal de São Bento para conhecimento desta 8ª RS.

**013**

**Período:** 20/11/2014 a 04/02/2015

**Demandante:** Ouvidoria/8ª Regional de Saúde - nº 49735/2014- Processo nº 13.418.403-5

**Órgão responsável pela auditoria:** SMS de Francisco Beltrão/COREM Regional e CRM Regional

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** Hospital São Francisco de Francisco Beltrão

**Finalidade:** Mal atendimento hospitalar da equipe de saúde junto ao prestador Hospital São Francisco.

**Recomendação:** Encaminhamento de cópia da denúncia aos Conselhos de Medicina e de Enfermagem para averiguação: Encaminhamento de cópia da denúncia à gestão do município de Francisco Beltrão por se tratar de prestador sob gestão municipal.

**Encaminhamentos:** Retorno do parecer da auditoria da SMS de Francisco Beltrão, Ofício nº 1577 de 12/12/2014, com sugestão de caso a ser analisado pelo CRM. Recebido Ofício nº 10714/2014/CRM-PR/DEPROSIN, informando instauração de sindicância de nº 783/2014 para apuração dos fatos. Encontra-se na Ouvidoria Regional para providências necessárias.

**9ª Regional de Saúde:**

Sem informação disponível no período.

**10ª Regional de Saúde:**

Sem informação disponível no período.

**11ª Regional de Saúde:**

**014**

**Período:** 16/04/15

**Demandante:** PRDC-PR e SESA

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/ 11ª Regional de Saúde

**Nº Auditoria:** ---

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** Hospital Santa Casa e INCAM de Campo Mourão

**Finalidade:** Avaliar parâmetros da Portaria nº140 e Lei 12.732

**Recomendação:** Encaminhado para Direção da 11ª Regional de Saúde e SESA.

**Encaminhamento:** ---

**12ª Regional de Saúde:**

Sem informação disponível no período.

**13ª Regional de Saúde:**

Sem informação disponível no período.

**14ª Regional de Saúde:**

Sem informação disponível no período.

**15ª Regional de Saúde:**

**015**

**Período:** 06/04/2015

**Demandante:** Continuidade de Avaliação da Rede Oncológica do Paraná, em atenção à deliberação nº 47/2012 CIB-PR e ao Memo. Circ.08/2014/ DVAUD/SGS/SESA e Ofício 4776/2014 PRDC Ministério Público Federal.

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 15ª RS Maringá / SMS de Maringá

**Status:** Em andamento junto a DVAUD/SGS/SESA.

**Unidades auditadas:** Hospital e Maternidade Santa Rita – Associação Beneficente Bom Samaritano de Maringá.

**Finalidade:** Verificação do atendimento das não conformidades constatadas em relatório de 11 de junho de 2013.

**Recomendação:** Discussão entre Gestores Estadual e Municipal para demais encaminhamentos.

**Encaminhamento:** Envio de Relatório de Auditoria atualizado a DVAUD/SGS

**016**

**Período:** 06/04/2015

**Demandante:** Continuidade de Avaliação da Rede Oncológica do Paraná, em atenção à deliberação nº 47/2012 CIB-PR e ao Memo. Circ.08/2014/ DVAUD/SGS/SESA e Ofício 4776/2014 PRDC Ministério Público Federal.

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 15ª RS Maringá / SMS de Maringá

**Status:** Em andamento junto a DVAUD/SGS/SESA

**Unidades auditadas:** Hospital do Câncer de Maringá.

**Finalidade:** Verificação do atendimento das não conformidades constatadas em relatório de 11 de junho de 2013.

**Recomendação:** Discussão entre Gestores Estadual e Municipal para demais encaminhamentos das pendências constatadas.

**Encaminhamento:** Envio de Relatório de Auditoria atualizado a DVAUD/SGS

**16ª Regional de Saúde:**

**017**

**Período:** 17/04/2015

**Demandante:** Procuradoria Geral do Estado do Paraná

**Órgão Responsável pela Auditoria:** Setor de Auditoria / 16ª.RS

**Nº. Auditoria:**

**Status:** Em andamento

**Unidade Auditada:** Perícia Médica da paciente T. F. C.

**Finalidade:** Fornecimento do medicamento Bortezomide (Velcade) para Tratamento.

**Recomendação:** Aguardando Parecer do Perito.

**Encaminhamentos:** Parecer à Procuradoria

**018**

**Período:** 20/04/2015

**Demandante:** Procuradoria Geral do Estado do Paraná

**Órgão Responsável pela Auditoria:** Setor de Auditoria / 16ª.RS

**Nº. Auditoria:**

**Status:** Em andamento

**Unidade Auditada:** Perícia Médica da paciente E. B.

**Finalidade:** Fornecimento do medicamento Cetuximab (Erbix) para Tratamento.

**Recomendação:** Aguardando Parecer do Perito.

**Encaminhamentos:** Parecer à Procuradoria

**17ª Regional de Saúde:**

**019**

**Período:** 12/12/2014 a 10/04/2015

**Demandante:** Ministério Público – 24ª Promotoria de Justiça de Londrina Ofício nº 2801/2014

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Paciente M.G.B.S.

**Finalidade:** Solicitar providências cabíveis para garantir ao paciente cirurgia ortopédica em quadril (artroscopia).

**Encaminhamentos:** Encaminhado resposta a Assessoria Técnica/17ª RS por meio do Memorando nº 186/2015, o atendimento da demanda é de competência do HU de Londrina.

**020**

**Período:** 18/12/2014 a 13/01/2015

**Demandante:** Ministério Público – 3ª Promotoria de Justiça do Foro Regional de Rolândia – Ofício nº 293/2014

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Documentação/Contratos do Hospital São Rafael de Rolândia.

**Finalidade:** Responder questionamentos a cerca do Atendimento na Rede de Atenção as Urgências e Emergências no Município de Rolândia.

**Encaminhamentos:** Encaminhado resposta a Assessoria Técnica/17ª RS por meio do memorando nº 022/2015 com auditoria analítica do caso.

**021**

**Período:** 19/12/2015 a 16/01/2015

**Demandante:** Ministério Público – Promotoria de Justiça da Comarca de Sertãozinho Ofício nº 484/2014

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Paciente D.O.F.

**Finalidade:** Solicitar Válvula para tratamento de trabeculotomia (glaucoma Congênito).

**Recomendação:** Apensado ao Processo nº 13.480.177-8.

**Encaminhamentos:** Montado Processo nº 13.454.052-4 e enviado para SGS/SESA para parecer e encaminhamentos.

**022**

**Período:** 30/12/2014

**Demandante:** Poder Judiciário do Estado do Paraná – Vara Civil de Iporã - PROJUD

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Em fase de finalização.

**Unidade auditada:** Paciente J. S. O.

**Finalidade:** Solicitar Lentes de Contato.

**Encaminhamentos:** Processo encaminhado para SCMPG/17ªRS no dia 28/04/2015. Paciente reavaliada dia 08/05/2015 conforme Relatório de Atendimento, com alteração do grau da lente. Setor de Compras/17ª RS ciente para providências.

**023**

**Período:** 09/01/2015

**Demandante:** Poder Judiciário do Estado do Paraná – Vara Civil de Rolândia – PROJUDI Autos nº 0006801-64.2014.8.16.0148

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** Paciente M.A.C.

**Finalidade:** Solicitação de aquisição e implantação de neuroestimulador medular.

**Recomendação:** Passou por consulta dia 06/05/2015 aguardamos Relatório Médico.

**Encaminhamentos:** Encaminhado para Assessoria Técnica /17ª RS para ciência e encaminhamentos.

**024**

**Período:** 27/01/2015 a 23/02/2015

**Demandante:** Ministério Público – Promotoria de Justiça de Iporã- Ofício nº 15/2015 – 1ª PjLb

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Paciente M.R.N.

**Finalidade:** Solicitar informações quanto à possibilidade de realização do exame de angiogramografia computadorizada pelo Sistema Único de Saúde.

**Recomendação:** Segundo informações da AMS de Londrina o referido paciente não possui qualquer registro de solicitação de angiorressonância em seu sistema.

**Encaminhamentos:** Encaminhado resposta a Assessoria Jurídica/17ª RS por meio do memorando nº 089/2015, informando o fluxo para realizar o procedimento pelo SUS e que até o momento não consta registro de solicitação de angiorressonância do referido paciente no sistema.

**025**

**Período:** 27/01/2015

**Demandante:** Poder Judiciário do Estado do Paraná- 1ª Vara da Fazenda Pública de Maringá – PROJUDI Autos nº 0006256-62.2014.8.16.0190

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** Paciente J.H.

**Finalidade:** Solicitar Molas Extras de Embolização necessárias a cirurgia de Embolização da Artéria Ilíaca Direita.

**Recomendação:** Previsão de realização do procedimento para o dia 13 ou 14/05/2015.

**Encaminhamentos:** Encaminhado para Assessoria Técnica/17ª RS para ciência e posterior encaminhamento para SCMPG/17ª RS.

**026**

**Período:** 28/01/2015

**Demandante:** Poder Judiciário do Estado do Paraná – Comarca de Sertãozinho Autos nº 0002697-84.2014.8.16.0162

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** Paciente D.O.F.

**Finalidade:** Solicita disponibilizar vaga em hospital credenciado ao SUS para a realização dos atos operatórios, bem como aquisição do material necessário ao tratamento do paciente.

**Recomendação:** Aguardando agendamento da Cirurgia.

**Encaminhamentos:** A DVADR para ciência e providências quanto à compra da Válvula Ahmed Glaucoma Valve, modelo FP7. Empresa fornecerá a Válvula somente mediante pagamento.

**027**

**Período:** 03/02/2015 a 05/02/2015

**Demandante:** Ministério Público – 24ª Promotoria de Justiça de Londrina – Ofício nº 07/2015

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS.

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Hospital São Rafael de Rolândia

**Finalidade:** Responder a cerca das medidas que estão sendo adotadas para desinterdição dos dois leitos de UTI do Hospital São Rafael de Rolândia.

**Recomendação:** Informamos que está havendo descontos financeiros referentes ao não cumprimento da não disponibilização de leitos de UTI para o SUS, tanto no POA quanto no HOSPSUS.

**Encaminhamentos:** Encaminhado resposta a Assessoria Jurídica /17ª RS por meio do memorando nº 064/2015, informando que os dois leitos de UTI permanecem interditados.

**028**

**Período:** 11/02/2015 a 13/02/2015

**Demandante:** Poder Judiciário do Estado do Paraná Autos 0016408-18.2014.8.16.0014 – 5º Juizado Especial da Fazenda Pública de Londrina -PROJUDI

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** Paciente V. S.

**Finalidade:** Solicitar tratamento a Laser no olho esquerdo.

**Encaminhamentos:** Solicitamos esclarecimentos jurídicos referente à solicitação de compra das sessões sendo este um procedimento SUS. Encaminhado Processo nº 13.483.509-5 para Assessoria Técnica no dia 13/02/2015.

**029**

**Período:** 25/02/2015 a 17/04/2015

**Demandante:** Ministério Público - 3ª Promotoria de Justiça do Foro Regional de Rolândia Ofício nº 29/2015

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Paciente A. C. S.

**Finalidade:** Solicitar informações quanto á existência de médico ligado ao SUS com especialidade para a realização de procedimento para o paciente.

**Encaminhamentos:** Resposta encaminhada a Promotoria de Justiça por meio do Ofício Dir. nº 75/2015.

**030**

**Período:** 26/02/2015 a 20/04/2015

**Demandante:** Poder Judiciário do Estado do Paraná – Procuradoria Regional de Londrina Autos nº 5014673192014.404.7001

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Paciente A.B.S.

**Finalidade:** Solicitar Kit de Estimulador Medular, Implante de Eletrodo medular mais implante de gerador para Eletrodo medular.

**Recomendação:** Finalizado

**Encaminhamentos:** Realizado cirurgia dia 05/05/2015 pelo Dr. M. e encaminhando cópia da descrição da operação e nota fiscal eletrônica certificada por meio do Memo nº 224/2015 para Assessoria Técnica.

**031**

**Período:** 02/03/2015 a 16/03/2015

**Demandante:** Ministério Público – 1ª Promotoria da Comarca de Ibiporã Ofício nº 187/2015-1º PJIb

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Paciente T. A. R.

**Finalidade:** Solicitar informações quanto à disponibilização de vaga para realização de cirurgia de quadril e coluna.

**Recomendação:** O Município de Londrina encontra-se em Gestão Plena dos Serviços de Saúde, sendo referência para os procedimentos de ortopedia de Alta Complexidade.

**Encaminhamentos:** Encaminhado resposta a Assessoria Técnica /17ª RS por meio do Memorando nº 143/2015 informando da responsabilidade de Londrina.

**032**

**Período:** 02/03/2015

**Demandante:** Procuradoria Geral do Estado – Procuradoria Regional de Londrina Autos nº 00010900-62.2014.8.16.0056

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** Paciente M.V.C.S.

**Finalidade:** Solicitar vaga para internação no Hospital Universitário de Londrina para avaliação com Dr.A.P.B.J. e se constatado urgência submissão ao procedimento cirúrgico para correção de escoliose.

**Recomendação:** Solicitamos parecer quanto à possibilidade de compra do material.

**Encaminhamentos:** Encaminhado para SCOF/17ª RS. Atualmente Processo se encontra na SESA/SAD (Superintendência Administrativa Logística Especial).

**033**

**Período:** 03/03/2015

**Demandante:** Ministério Público – Promotoria de Justiça de Bandeirantes Ofício nº 027/15-1º PJ

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** Paciente M. A. A.

**Finalidade:** Solicitar 07 molas de embolização para realização de cirurgia endovascular.

**Recomendação:** Conforme informação do DRAS em análise aos bancos de dados foram identificados várias pacientes com o nome de M. A. A..

**Encaminhamentos:** Encaminhado Memorando nº 138/2015/17ª RS para Assessoria Técnica solicitando dados pessoais da paciente como data de nascimento, nome da mãe completo ou ID (número constante na carteirinha do posto de saúde) para que a paciente possa ser encontrada no banco de dados municipais.

**034****Período:** 16/03/2015**Demandante:** Poder Judiciário do Estado do Paraná – 1º Juizado especial da Fazenda Pública de Londrina PROJUDI Autos nº 0006495-75.2015.8.16.0014**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS**Status:** Em andamento**Unidade auditada:** Pacientes I. A. B. R. e L. M. B.**Finalidade:** Solicitação de Válvula Endovascular com Embolização com Molas.**Recomendação:** Conforme Laudo Médico do dia 17/03/2015 paciente I. A. B. R. está contra indicado procedimento de Embolização devendo ser tratada por meio de cirurgia aberta.**Encaminhamentos:** Encaminhado Processo nº 13.540.799-2 a SCOFI/17ª para ciência e prosseguimento do trâmite de compras de molas da paciente L. M. B..**035****Período:** 17/03/2015 A 25/03/2015**Demandante:** Poder Judiciário do Estado do Paraná – 2ª Vara Civil de Cambé – PROJUDI Autos nº 0001759-82.2015.8.16.0056**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS**Status:** Encerrado**Unidade auditada:** Paciente A.J.S.**Finalidade:** Solicitar reavaliação médica no HU para possível realização de traqueoplastia.**Recomendação:** Conforme Relatório Médico paciente não poderá realizar o procedimento porque precisa perder peso.**Encaminhamentos:** Encaminhado Ofício Dir. 214/2015 fisicamente com anexo Relatório Médico para Assessoria Técnica.**036****Período:** 19/03/2015 a 22/04/2015**Demandante:** Poder Judiciário do Estado do Paraná – 2ª Vara da Fazenda Pública de Cambé – PROJUDI Autos nº 0001988-42.2015.8.16.0056**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS**Status:** Em andamento**Unidade auditada:** Paciente E. A. M.**Finalidade:** Solicitar avaliação médica para paciente portador de refluxo gastroesofágico e hérnia de hiato.**Recomendação:** Paciente foi avaliado e tem previsão para convocação até o final do mês corrente.**Encaminhamentos:** Encaminhado resposta a Assessoria Técnica /17ª RS por meio do Memorando nº 199/2015. Esta Seção acompanhará o paciente até a realização da cirurgia.**037****Período:** 23/03/2015 a 14/04/2015**Demandante:** Ministério Público – 1ª Promotoria da Comarca de Ibiporã Ofício nº 307/2015-1º PjLb**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS**Unidade auditada:** Fila de Espera de Ressonância Magnética dos 20 municípios que fazem parte da 17ª RS (exceto Londrina) listas enviadas pelos municípios.**Finalidade:** Solicitar informações a cerca da Fila de Espera dos pacientes que aguardam para realizar o exame de Ressonância Magnética.**Status:** Encerrado**Encaminhamentos:** Encaminhado resposta a Assessoria Jurídica/17ª RS por meio do Memorando nº 197/2015.

**038**

**Período:** 31/03/2015

**Demandante:** Ministério Público - Promotoria de Justiça de Centenário do Sul Ofício nº 166/2015

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Unidade auditada:** Paciente J. V. R. G.

**Finalidade:** Solicitar Serviço de cabeça e pescoço, serviço psicológico, exame de ultrassonografia de tireóide, consulta com gastroenterologista.

**Status:** Em andamento

**Encaminhamentos:** Encaminhado Memorando nº 213/2015 para Assessoria Técnica/17ª RS com todos os documentos que embasam resposta a Promotoria de Justiça.

**039**

**Período:** 07/04/2015

**Demandante:** Poder Judiciário do Estado do Paraná – 2ª Vara da Fazenda Pública de Cambé Autos nº 0003954-74.2014.8.16.0056

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Unidade auditada:** Paciente O. M.

**Finalidade:** Solicitar informações sobre a disponibilidade pelo SUS de Aparelho de Vibração Óssea Implantada na Calota Craniana (BAHA).

**Status:** Em andamento.

**Encaminhamentos:** Encaminhado Ofício nº 166/2015 para Diretoria de Regulação da Atenção em Saúde –DRAS, questionando a cerca da existência de prestador. Aguardando resposta da DRAS.

**040**

**Período:** 08/04/2015

**Demandante:** Poder Judiciário do Paraná – 1ª Vara da Fazenda Pública de Londrina – PROJUDI Autos nº 81332-38.104

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Unidade auditada:** Paciente I. B.

**Finalidade:** Determina o implante de Eletrodo Medular mais Gerador.

**Status:** Em andamento.

**Encaminhamentos:** Encaminhado Processo para DVADR/17ª RS para ciência e Providências em relação a compra dos Eletrodos.

**041**

**Período:** 15/04/2015

**Demandante:** Ministério Público – 24ª Promotoria de Justiça de Londrina Ofício nº 936/2015

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Paciente P.A.R.

**Finalidade:** Solicitar informações sobre o pedido do tratamento de Oxigenoterapia Hiperbárica.

**Recomendação:** Reiteramos que o município de Londrina está em Gestão Plena dos Serviços de Saúde, portanto responsável pelo atendimento dos seus municípios.

**Encaminhamentos:** Na presente data não consta saldo financeiro para liberação de sessões de OHB por esta secretaria. Encaminhado resposta a Assessoria Técnica /17ª RS por meio do Memorando nº 200/2015.

**042**

**Período:** 23/04/2015

**Demandante:** Ministério Público – Promotoria de Justiça da Comarca de Centenário do Sul  
Ofício nº 130/2015

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Unidade auditada:** AIHs do Hospital Municipal Dr. Lauro Macedo Sobrinho do Município de Centenário do Sul.

**Finalidade:** Informar se houve faturamento de AIHs no período de dezembro de 2012 até os dias atuais.

**Status:** Encerrado

**Encaminhamentos:** Encaminhado cópia dos espelhos das AIHs solicitadas para Assessoria Técnica/17ª RS por meio do Memorando nº 207/2015.

**043**

**Período:** 23/04/2015

**Demandante:** Ministério Público – Ofício nº 003/15-1º PJ Bandeirantes

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Unidade auditada:** Paciente W. I. J.

**Finalidade:** Solicitar realização de procedimento Cirúrgico para Retirada de Lesão Cerebral Tumoral Occipital Esquerda (neuronavegador).

**Status:** Em andamento.

**Encaminhamentos:** Encaminhado Ofício nº 167/15 para Diretoria Clínica do Hospital Universitário de Londrina onde o paciente já realiza tratamento, para avaliar a possibilidade da realização do procedimento necessário pelo SUS.

**044**

**Período:** 30/04/2015

**Demandante:** Ministério Público - 1ª Promotoria da Comarca de Ibiporã Ofício nº 429/2015

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Unidade auditada:** Paciente F. L. N.

**Finalidade:** Solicitar Cirurgia para colocação de prótese de quadril.

**Status:** Em andamento.

**Encaminhamentos:** Encaminhado Ofício nº 178/2015 para Diretoria de Regulação da Atenção em Saúde – DRAS de Londrina para responder aos questionamentos do Ministério Público.

**18ª Regional de Saúde:**

Não foram realizadas auditorias especiais no período.

**19ª Regional de Saúde:**

Sem informação disponível no período.

**20ª Regional de Saúde:**

Sem informação disponível no período.

**21ª Regional de Saúde:**

Sem informação disponível no período.

**22ª Regional de Saúde:**

Sem informação disponível no período.

### **3.3 Auditorias realizadas pela Divisão de Auditoria – DVAUD/Superintendência de Gestão do Sistema de Saúde – SGS/SESA – 2º Quadrimestre**

A Divisão de Auditoria – DVAUD realizou auditorias de rotina que englobam:

- análise de denúncias e emissão de parecer técnico originadas nas Ouvidorias, Ministério Público e Defensoria Pública, Procuradoria Geral do Estado;
- análise e parecer técnico referente às solicitações de Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPM e outros procedimentos;
- parecer e acompanhamento de pacientes sob Oxigenoterapia Hiperbárica – OHB e Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada - ODP;
- análise e parecer de solicitações de pedidos de Tratamento Fora do Domicílio – TFD;
- análise e parecer em processos de pagamentos administrativos e judiciais;
- análise e parecer técnico referente as solicitações de medicamentos especiais encaminhados pelo CEMEPAR, assim como de outros procedimentos que não são pagos pelo SUS encaminhados pela Assessoria Jurídica da SESA (AJU);
- apoio permanente às ações de auditorias regionais e municipais;
- apoio e parecer técnico às solicitações de habilitações de serviços no SUS (oncologia, UTI e outros conforme demanda);
- análise e parecer referente à solicitação de empenho para aquisição de aparelhos auditivos para usuários em fila de espera.

**As auditorias especiais realizadas no período foram as seguintes:**

**001**

**Período:** 05/2015 a 08/2015

**Demandante:** Ministério Público Federal

**Órgão responsável pela auditoria:** Cooperação Técnica entre Secretaria Municipal de Saúde, SESA/PR e SEAUD/PR

**Status:** Em andamento

**Unidades auditadas:** CACONs e UNACONs – PR.

**Finalidade:** Continuidade da auditoria Analítica Operativa com objetivo de verificar o cumprimento da Lei nº 12.732/2012 (CACONs e UNACONs) habilitados no Paraná, considerando a demanda do Ofício nº 4776/2014 – PRDC-PR de 06/06/2014 do Ministério Público Federal. Protocolado nº 13.266.157-1.

**Recomendação:** ---

**Encaminhamento:** ---

**002**

**Período:** 14/05 a 20/05/2015

**Demandante:** Ministério da Saúde

**Órgão responsável pela auditoria:** Cooperação Técnica entre Secretaria Municipal de Saúde e SESA/PR

**Status:** Em andamento

**Unidades auditadas:** UNACONs de Campo Mourão, Maringá e Francisco Beltrão

**Finalidade:** Auditoria Analítico-Operativa com objetivo de verificar o cumprimento da Portaria nº140/2014 - MS e a solicitação do COSEMS, para avaliação das condições técnicas dos referidos hospitais habilitados em Oncologia.

**Recomendação:** --

**Encaminhamento:** relatório à SGS/SESA

**003**

**Período:** 11/08/15 a 14/08/15

**Demandante:** MS/SGEP/Departamento Nacional de Auditoria do SUS

**Órgão responsável pela auditoria:** MS/PR/DENASUS- PR

**Nº Auditoria:** 15665

**Status:** em andamento

**Unidades auditadas:** SMS DE URAÍ-FMS DE URAÍ

**Finalidade:** Atender ao disposto no artigo nº 42 da Lei Complementar 141/2012

**Recomendação:** em andamento

**Encaminhamento:** --

**004**

**Período:** Julho/2015

**Demandante:** Ministério da Saúde

**Órgão responsável pela Auditoria:** DENASUS/PR e DVAUD/SESA

**Status:** Encerrado

**Unidades auditadas:** --

**Finalidade:** participação e acompanhamento na Oficina de Planejamento Integrado das Ações de Controle do Sistema Nacional de Auditoria do SUS (regiões Sul e Sudeste).

### **3.4 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde:**

#### **1ª Regional de Saúde:**

**005**

**Período:** 05/05/15 – 19/05/15

**Demandante:** 1ª Regional de Saúde

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/1ª Regional de Saúde

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Hospital Dr. Silvio Bittencourt de Linhares

**Finalidade:** apurar denúncia

**Recomendação:** --

**Encaminhamento:** --

**006**

**Período:** 02/07/15

**Demandante:** 1ª Regional de Saúde

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/ 1ª Regional de Saúde

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Escola Especial Eva Cavanni

**Finalidade:** Averiguação do CNES

**Recomendação:** atualizar os dados

**Encaminhamento:** --

**007**

**Período:** 01/07/015

**Demandante:** 1ª Regional de Saúde

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/ 1ª Regional de Saúde

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Instituto do Rim - Paranaguá

**Finalidade:** Aprovação de aumento de cota para Hemodiálise

**Recomendação:** --

**Encaminhamento:** aprovado

**008**

**Período:** 07/08/15

**Demandante:** 1ª Regional de Saúde

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/ 1ª Regional de Saúde

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** CLIAPAR - Paranaguá

**Finalidade:** Verificação in loco do CNES

**Recomendação:** --

**Encaminhamento:** --

**2ª Regional de Saúde:**

**009**

**Período:** 05/2015 – 08/2015

**Demandante:** Hospital Pequeno Príncipe

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/2ªRSM

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Hospital Pequeno Príncipe

**Finalidade:** prótese percutânea

**Recomendação:** favorável

**Data:** 04/07/2015

**Protocolo:** 13619061-4

**010**

**Período:** 05/2015 – 08/2015

**Demandante:** SCRACA/2ªRSM

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/2ªRSM

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Serviço de Oftalmologia Hospital Angelina Caron

**Finalidade:** processo de cobrança paciente MFC

**Recomendação:** arquivamento por falta de comprovação quanto à cobrança

**Data:** 21/08/2015

**Protocolo:** 13588083-3

**011**

**Período:** 05/2015 – 08/2015

**Demandante:** SCRACA/2ªRSM

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/2ªRSM

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Hospital Angelina Caron - Nefrologia

**Finalidade:** reclamação de mau atendimento

**Recomendação:** reclamação improcedente

**Data:** 11/05/2015

**Protocolo:** 13535329-1

**012**

**Período:** 05/2015 – 08/2015

**Demandante:** Hospital Parolin

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/2ªRSM

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Hospital Parolin

**Finalidade:** auditoria especial na Maternidade

**Recomendação:** relatório entregue

**Data:** 10/06/2015

**Protocolo:** --

**013**

**Período:** 05/2015 – 08/2015

**Demandante:** SCRACA/2ªRSM

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/2ªRSM

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** Hospital Parolin

**Finalidade:** procedimento de dupla cobrança

**Recomendação:** confirmada dupla cobrança - processo encaminhado

**Data:** 17/06/2015

**Protocolo:** 13612984-8

**014**

**Período:** 05/2015 – 08/2015

**Demandante:** scraca/2ªrsm

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/2ªRSM

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Hospital Parolin

**Finalidade:** verificar procedimento Maternidade

**Recomendação:** visto em 16/06/2015 - não verificada irregularidade

**Data:** 17/06/2015

**Protocolo:** --

**015**

**Período:** 05/2015 – 08/2015

**Demandante:** scraca/2ªrsm

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/2ªRSM

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Hospital Angelina Caron

**Finalidade:** reclamação Carta do SUS

**Recomendação:** reclamação improcedente - erro de endereço

**Data:** 01/07/2015

**Protocolo:** 13488271-9

**3ª Regional de Saúde:**

**016**

**Período:** 05/15 a 08/15

**Demandante:** SCRACA 3ª RS

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/ 3ª Regional de Saúde

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Serviço de Neurocirurgia – Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG)

**Finalidade:** Auditoria/conferência check list (Portaria) de credenciamento de Serviço de Alta Complexidade em Neurocirurgia, pelo SUS

**Recomendação:** Check list de acordo com a Portaria

**Encaminhamento:** Chefia SCRACA 3ª Regional de Saúde e após para SGS/SESA

**017**

**Período:** 05/15 a 08/15

**Demandante:** SCRACA 3ª RS

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/ 3ª Regional de Saúde

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** Ressonância Magnética do HURCG

**Finalidade:** Auditoria/Conferência check list para credenciamento do exame de ressonância magnética pelo SUS

**Recomendação:** Check list de acordo

**Encaminhamento:** Aguardam documentos faltantes no processo de credenciamento e já orientados à chefia do SCRACA da 3ª Regional Saúde para oficiar o hospital solicitando o envio da documentação faltante e após encaminhar o processo de credenciamento para a SGS/SESA.

**4ª Regional de Saúde:**

Não informado no período.

**5ª Regional de Saúde:**

**018**

**Período:** 05 a 16/06/2015

**Demandante:** Ministério Público Federal

**Órgão Responsável pela Auditoria:** SCRACA 5ª RS

**Nº Auditoria:** 01/2015

**Status:** Encerrada

**Unidade Auditada:** UNACON Hospital São Vicente

**Finalidade:** Auditoria analítica e operativa com objetivo de verificar o cumprimento da lei nº 12.732/12, considerando demanda ofício nº 4776/2014 – PRDC-PR de 06/06/2014 do Ministério Público Federal.

**Encaminhamento:** Orientações para correções de não conformidades identificadas constantes no ofício nº 538/SCRACA/5ª RS.

**6ª Regional de Saúde:**

Não foram realizadas auditorias especiais no período.

**7ª Regional de Saúde:**

**019**

**Período:** 01/05/15 a 31/05/15

**Demandante:** Ministério Público Federal

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/ 7ª Regional de Saúde/ Secretaria Municipal de Saúde

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** CACON, HOSPITAL POLICLÍNICA PATO BRANCO

**Finalidade:** Auditoria Analítico-Operativa com objetivo de verificar o cumprimento da Lei nº 12.732/2012, considerando o ofício nº 4776/2014 – PRDC-PR de 06/06/2014 do MPF.

**Recomendação:** -

**020**

**Período:** 01/06/15 a 30/06/15

**Demandante:** SCAPS

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/7ª RS

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** domicilio do usuário do SUS na cidade e Mangueirinha para avaliar Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada

**Finalidade:** verificar a indicação do uso de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada

**Recomendação:** procede a solicitação

**021**

**Período:** 01/07/15 a 31/07/15

**Demandante:** SCAPS

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/7ª RS

**Status:** Encerrado

**Unidade Auditada:** domicilio do usuário do SUS na cidade de Vitorino para avaliar Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada

**Finalidade:** --

**Recomendação:** procede a solicitação

**022**

**Período:** 01/07/15 a 31/07/15

**Demandante:** SCAPS

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/7ª RS

**Status:** concluído

**Unidade Auditada:** domicilio do usuário do SUS na cidade de Vitorino para avaliar Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada.

**Finalidade:**

**Recomendação:** procede a solicitação

**023**

**Período:** 01/05/15 a 30/06/15

**Demandante:** MS/SESA

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/7ª RS

**Status:** Em andamento

**Unidade Auditada:** Considerando a Portaria nº 140/2014, elaborado e analisado o Plano Regional de Oncologia conforme processo nº 13.674.438-0 encaminhado ao DVAUD/DECH/SGS

**Finalidade:** --

**Recomendação:** --

**8ª Regional de Saúde:**

**024**

**Período:** 28/07/14 a 16/05/2015

**Demandante:** SGS – Processo nº 13.278.552-0

**Órgão responsável pela auditoria:** DVAUD/8ª RS

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** Hospital e Maternidade Santa Rosa

**Finalidade:** Apurar denúncia obtida após recebimento da Carta ao Usuário do SUS referente ao Processo 13.278.552-0.

**Recomendação:** O Controle e Avaliação da 8ª RS concluíram como cobrança indevida por parte do Hospital Santa Rosa e solicitou à SMS de Pranchita a realização de auditoria operacional nos internamentos ocorridos nos últimos 06 meses no Hospital com vistas a identificar possíveis erros e cobranças indevidas.

**Encaminhamentos:** Sugerindo que os valores da AIH sejam ressarcidos ao SUS. O processo foi retornado a DVAUD/SGS para encaminhamentos necessários.

**025**

**Período:** 11/07/14 a 25/05/2015

**Demandante:** MINISTERIO DA SAÚDE/SEAUD

**Órgão responsável pela auditoria:** DVAUD/8ª RS

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** Sociedade Hospitalar Beltronense

**Finalidade:** Apurar fatos denunciados contra o hospital

**Recomendação:** À 8ª Regional de Saúde para providências e obtenção de documentos junto à Secretaria Municipal de Francisco Beltrão.

**Encaminhamentos:** À SGS para providencias.

**026**

**Período:** 24/06/2014 a 29/05/2015

**Demandante:** SGS

**Órgão responsável pela auditoria:** DVAUD/8ª RS – Memo. nº 165/2014 DVAUD/SGS/SESA

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** CEONC Francisco Beltrão

**Finalidade:** Auditoria Analítica e Operativa com objetivo de verificar o cumprimento da Lei nº. 12.732/12, considerando a demanda Ofício nº. 4776/2014 – PRDC-PR de 06/06/2014 do Ministério Público Federal.

**Recomendação:** Realização de auditoria analítica e operativa para a verificação do cumprimento da Lei nº. 12.732/12 nos CACONS e UNACONS habilitados no Estado do Paraná.

**Encaminhamentos:** O Controle e Avaliação da Regional em conjunto com a auditoria da SMS de Francisco Beltrão atendendo aos memos nº. 08/2014 e 10/2014 realizaram auditoria nos 174 prontuários selecionados pelo DENASUS. Esta RS recebeu os arquivos gerados pelo FORMSUS na data de 19/12/2014. Concluído Relatório Preliminar, encaminhado ao prestador

para as justificativas das não conformidades. Elaborado Relatório Final Preliminar e encaminhado à Auditoria da SESA para análise e parecer na data 29/04/2015. Aguardando parecer da DVAUD/SGS para prosseguimento.

#### **027**

**Período:** 20/10/2014 a 07/05/2015

**Demandante:** DENASUS/PR – Ofício nº 617/2014/SEAUD/PR

**Órgão responsável pela auditoria:** SEAUD/PR

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pranchita

**Finalidade:** Verificar as ações e serviços de saúde realizados pela APAE se foram prestados e nas condições adequadas e regulares aos usuários do SUS nos exercícios de 2005 a 2009.

**Recomendação:** Providenciado pela RS e entregue em mãos aos servidores: L.S.S. e I.D.P., cópia do processo de credenciamento da APAE junto à SESA/PR e síntese da produção do período de 2008 a 2009.

**Encaminhamentos:** Após auditoria realizada pelos servidores do DENASUS, esta RS recebeu Ofício nº 726/SEAUD/MS/PR para justificativas nas Constatações de Não Conformidades, sendo encaminhada resposta à SEAUD/PR por meio de Ofício nº 307/2014/SCRACA/DG/8ªRS em 18/12/2014. Recebeu também da SESA PR Processo nº 13.433.977-2 para apresentação de justificativas pela APAE de Pranchita, pela SMS de Pranchita e pela 8ª RS nas Constatações de Não Conformidades. Processo encontra-se na DVAUD/DERG/SGS encaminhado pela 8ª RS em 17/12/2014. Recebido Ofício nº 189/SEAUD/PR datado de 07/04/2015, encaminhando o Relatório Final da Auditoria nº 17937 da APAE/Pranchita para conhecimento desta 8ª RS.

#### **028**

**Período:** 03/11/2014 a 07/05/2015

**Demandante:** DENASUS/PR – Ofício nº 646/2014/SEAUD/PR

**Órgão responsável pela auditoria:** SEAUD/PR

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhal de São Pinhal de São Bento.

**Finalidade:** Verificar as ações e serviços de saúde realizados pela APAE se foram prestados e nas condições adequadas e regulares aos usuários do SUS, nos exercícios de 2005 a 2009.

**Recomendação:** Providenciado pela RS e entregue em mãos aos servidores: S.M.B. e J.M.G.S., cópia do processo de credenciamento da APAE junto à SESA/PR e síntese da produção do período de 2008 a 2009.

**Encaminhamentos:** Recebido Ofício nº 189/SEAUD/PR datado de 07/04/2015, encaminhando Relatório Final da Auditoria nº 14938 da APAE/Pinhal de São Bento para conhecimento desta 8ª RS.

#### **029**

**Período:** 20/11/14 a 04/05/15

**Demandante:** Ouvidoria/ 8ª Regional de Saúde nº 49735/2014-Processo nº 13.418.403-5

**Órgão responsável pela auditoria:** SMS de Francisco Beltrão/COREM Regional e CRM Regional

**Status:** Em andamento

**Unidade auditada:** Hospital São Francisco de Francisco Beltrão

**Finalidade:** Mau atendimento hospitalar da equipe de saúde junto ao prestador Hospital São Francisco.

**Recomendação:** Encaminhamento de cópia da denúncia aos Conselhos de Medicina e de Enfermagem para averiguação. Encaminhamento de cópia da denúncia à gestão do município de Francisco Beltrão por se tratar de prestador sob gestão municipal.

**Encaminhamentos:** Retorno do parecer da auditoria da SMS de Francisco Beltrão, Ofício nº 1577 de 12/12/2014, com sugestão de caso a ser analisado pelo CRM. Recebido Ofício nº

10714/2014/CRM-PR/DEPROSIN, informando instauração de sindicância de nº 783/2014 para apuração dos fatos. Encontra-se na Ouvidoria Regional para providências necessárias.

**9ª Regional de Saúde:**

Não informado no período.

**10ª Regional de Saúde:**

Não informado no período.

**11ª Regional de Saúde:**

Não informado no período.

**12ª Regional de Saúde:**

Não informado no período.

**13ª Regional de Saúde:**

Não informado no período.

**14ª Regional de Saúde:**

**030**

**Período:** 08/2015

**Demandante:** SGS/SESA

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA/14ª RS

**Status:** Em andamento

**Unidade Auditada:** Hospital Paraíso - Cnes: 2753979 - Paraíso do Norte

**Finalidade:** Realizar Auditoria Operativa Especial por amostragem em internamentos de janeiro a junho de 2015.

**Recomendação:** Realizar 30% dos 05 (cinco) procedimentos mais frequentes. Prazo para relatório conclusivo 60 dias.

**15ª Regional de Saúde:**

**031**

**Período:** 01/07/15

**Demandante:** Encerramento de Avaliação da Rede Oncológica do Paraná, em atenção à deliberação nº 47/2012 CIB-PR e ao Memo. Circ.08/2014/ DVAUD/SGS/SESA e Ofício 4776/2014 PRDC Ministério Público Federal.

**Órgão Responsável pela Auditoria:** SCRACA 15ª RS Maringá / SMS de Maringá

**Status:** Em andamento.

**Unidade Auditada:** Hospital e Maternidade Santa Rita – Associação Beneficente Bom Samaritano de Maringá.

**Finalidade:** Verificação do cumprimento da Lei 12.732 de 22/11/2012.

**Recomendação:** Discussão entre Gestores Estadual e Municipal para demais encaminhamentos.

**Encaminhamentos:** Emissão de Relatório Preliminar ao prestador com solicitação de manifestação do referido Serviço, Análise Técnico posterior com Parecer conclusivo e emissão de Relatório Final encaminhado a DVAUD/SGS.

**032**

**Período:** 07/07/15

**Demandante:** Encerramento de Avaliação da Rede Oncológica do Paraná, em atenção à deliberação nº 47/2012 CIB-PR e ao Memo. Circ.08/2014/ DVAUD/SGS/SESA e Ofício 4776/2014 PRDC Ministério Público Federal.

**Órgão Responsável pela Auditoria:** SCRACA 15ª RS Maringá / SMS de Maringá

**Status:** Em andamento

**Unidade Auditoria:** Hospital do Câncer de Maringá.

**Finalidade:** Verificação do cumprimento da Lei 12.732 de 22/11/2012.

**Recomendação:** Discussão entre Gestores Estadual e Municipal para demais encaminhamentos.

**Encaminhamentos:** Emissão de Relatório Preliminar ao prestador com solicitação de manifestação do referido Serviço, Análise Técnico posterior com Parecer conclusivo e emissão de Relatório Final encaminhado a DVAUD/SGS.

**16ª Regional de Saúde:**

**033**

**Período:** 15/07/15

**Demandante:** Procuradoria Geral do Estado do Paraná

**Órgão Responsável pela Auditoria:** Setor de Auditoria / 16ªRS

**Status:** Em andamento

**Unidade Auditada:** Perícia Médica da paciente E. B.

**Finalidade:** Fornecimento do medicamento Cetuximab (Erbitux) para Tratamento.

**Recomendação:** Aguardando Parecer do Perito.

**Encaminhamentos:** Parecer à Procuradoria

**034**

**Período:** 29/07/15

**Demandante:** Procuradoria Geral do Estado do Paraná

**Órgão Responsável pela Auditoria:** Setor de Auditoria / 16ª RS

**Status:** Em andamento

**Unidade Auditada:** Perícia Médica do paciente M.S.M.

**Finalidade:** Fornecimento do medicamento Ustequinumabe

**Recomendação:** Aguardando Parecer do Perito.

**Encaminhamentos:** Parecer à Procuradoria

**035**

**Período:** 29/07/15

**Demandante:** Procuradoria Geral do Estado do Paraná

**Órgão Responsável pela Auditoria:** Setor de Auditoria / 16ª RS

**Status:** Em andamento

**Unidade Auditada:** Perícia Médica da paciente R.B.M.

**Finalidade:** Fornecimento de Tratamento Oncológico em CACON

**Recomendação:** Aguardando Parecer do Perito.

**Encaminhamentos:** Parecer à Procuradoria

**036**

**Período:** 19/08/15

**Demandante:** Procuradoria Geral do Estado do Paraná

**Órgão Responsável pela Auditoria:** Setor de Auditoria / 16ª RS

**Status:** Em andamento

**Unidade Auditada:** Perícia Médica da paciente J.K.S.S.

**Finalidade:** Fornecimento dos Medicamentos Venlift Od 150 mg, Prebictal 75 mg e Stilnox 6,25 mg

**Recomendação:** Aguardando Parecer do Perito.

**Encaminhamentos:** Parecer à Procuradoria.

**037**

**Período:** 25/08/15

**Demandante:** Procuradoria Geral do Estado do Paraná

**Órgão Responsável pela Auditoria:** Setor de Auditoria / 16ª.RS

**Status:** Em andamento

**Unidade Auditada:** Perícia Médica do paciente S.M.S.

**Finalidade:** Fornecimento do medicamento Abiraterona 250 mg

**Recomendação:** Aguardando Parecer do Perito.

**Encaminhamentos:** Parecer à Procuradoria

**17ª Regional de Saúde:**

**038**

**Período:** 29/05/2015 a 10/07/2015

**Demandante:** 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Ibiporã Ofício nº 725/2015

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Hospital Cristo Rei

**Finalidade:** Atual situação dos repasses financeiros

**Recomendação:**

**Encaminhamentos:** Encaminhado resposta a Assessoria Técnica/17ª RS através do Memorando nº 337/2015 com a atual situação financeira do hospital.

**039**

**Período:** 03/06/2015 a 27/07/2015

**Demandante:** Ministério Público de Arapongas – Autos nº 0006298-27.2015.8.16.0045

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Paciente B.L.

**Finalidade:** Solicitar tratamento Fora de Domicílio urgente – Transferência para Hospital com maior complexidade-Cirurgia de Pulmão.

**Recomendação:**

**Encaminhamentos:** Paciente realizou o procedimento no dia 05/06/2015 no HU de Londrina.

**040**

**Período:** 18/06/2015 a 07/07/2015

**Demandante:** 24ª Promotoria de Justiça de Londrina – Ofício nº 1812/2015

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Hospital São Rafael de Rolândia, Santa Casa de Cambé e Hospital Cristo Rei de Ibiporã

**Finalidade:** Solicitar informações com relação à dificuldade de encaminhamentos de urgência obstétricas devido às escalas incompletas de profissionais médicos, obstetras e pediatras.

**Recomendação:**

**Encaminhamentos:** Encaminhada resposta à Assessoria Técnica/17ª RS por meio do Memorando nº 319/2015 com as justificativas necessárias.

**041**

**Período:** 14/07/2015 a 15/07/2015

**Demandante:** 3ª Promotoria de Justiça do Foro Regional de Rolândia

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Hospital São Rafael de Rolândia

**Finalidade:** Informar os convênios vigentes com Hospital São Rafael

**Recomendação:**

**Encaminhamentos:** Encaminhada resposta à 3ª Promotoria de Justiça de Rolândia por meio do Ofício nº 287/2015.

**042**

**Período:** 27/07/2015 a 30/07/2015

**Demandante:** Ministério Público 3º Promotoria de Justiça de Rolândia- Ofício nº 269/2015

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Hospital São Rafael de Rolândia

**Finalidade:** Solicita quais providências o Estado tem adotado a fim de atender as orientações do DECH/SGS

**Recomendação:**

**Encaminhamentos:** Encaminhada resposta à Assessoria Técnica/17ª RS por meio do Memorando nº 372/2015 com as informações solicitadas.

**043**

**Período:** 12/08/2015 a 20/08/2015

**Demandante:** Ministério Público – Promotoria de Rolândia – Recomendação Administrativa nº 06/2015

**Órgão responsável pela auditoria:** SCRACA 17ª RS

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Secretaria Municipal de Saúde de Rolândia

**Finalidade:** Recomenda fornecer Certidão contendo informações por escrito em relação a negativa de oferta e fornecimento de ações ou serviços de saúde

**Recomendação:** O município de Rolândia é responsável pela gestão de todos os serviços de saúde de seu município, que prestam atendimento por meio do Sistema Único de Saúde, com exceção do Hospital São Rafael de Rolândia que também é contratualizado com o Estado do Paraná

**Encaminhamentos:** Encaminhada resposta à Assessoria Técnica/17ª RS por meio do Memorando nº 424/2015, informando o encaminhamento do Ofício nº 357/2015 para o Hospital São Rafael de Rolândia, com as devidas recomendações.

**18ª Regional de Saúde:**

Não foram realizadas auditorias especiais no período.

**19ª Regional de Saúde:**

Sem informações disponíveis no período.

**20ª Regional de Saúde:**

Sem informações disponíveis no período.

**21ª Regional de Saúde:**

**044**

**Período:** 19 a 29 de maio 2015

**Demandante:** 21ª Regional de Saúde - Espontâneo

**Órgão Responsável pela auditoria:** 21ª Regional de Saúde

**Nº Auditoria:** 06/15

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Instituto Dr. Feitosa

**Finalidade:** Avaliação do Programa Mãe Paranaense, Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo), verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução, permissão de acompanhantes em casos específicos, acesso de usuários.

**Recomendação:** --

**Encaminhamentos:** Encaminhado resultado da auditoria para o prestador.

**045**

**Período:** 20 a 28 de junho 2015

**Demandante:** 21ª Regional de Saúde - Espontâneo

**Órgão Responsável pela auditoria:** 21ª Regional de Saúde

**Nº Auditoria:** 07/15

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Instituto Dr. Feitosa

**Finalidade:** Avaliação do Programa Mãe Paranaense, Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo), verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução, permissão de acompanhantes em casos específicos, acesso de usuários.

**Obs.** Reclamação de pacientes que fumam no banheiro, falta de troca de lençóis, falta de organização no fluxo para internamentos de pacientes SUS.

**Recomendação:** Organizar do fluxo, estabelecer critérios para organização das acomodações relacionadas à limpeza, observar de forma rígida o cumprimento da Lei 12.546/2011 – antit fumo.

**Encaminhamentos:** Retorno do resultado da auditoria ao prestador para providências necessárias.

**046**

**Período:** 02 a 27 de julho 2015

**Demandante:** 21ª Regional de Saúde - Espontâneo

**Órgão Responsável pela auditoria:** 21ª Regional de Saúde

**Nº Auditoria:** 08/15

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Instituto Dr. Feitosa

**Finalidade:** Avaliação do Programa Mãe Paranaense, Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo), verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução, Permissão de acompanhantes em casos específicos, Acesso de usuários.

**Obs.** Algumas queixas sobre limpeza nas acomodações e raras queixas sobre atendimento médico não humanizado.

**Recomendação:** Reforçada a recomendação do mês anterior referente à limpeza. Buscar convivência humanizada entre médico e paciente.

**Encaminhamentos:** Retorno do resultado da auditoria ao prestador para providências necessárias.

**047**

**Período:** 11 a 20 de agosto 2015

**Demandante:** 21ª Regional de Saúde - Espontâneo

**Órgão Responsável pela auditoria:** 21ª Regional de Saúde

**Nº Auditoria:** 09/15

**Status:** Encerrado

**Unidade auditada:** Instituto Dr. Feitosa

**Finalidade:** Avaliação do Programa Mãe Paranaense, Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo), verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução, permissão de acompanhantes em casos específicos, acesso de usuários.

**Obs.** Sem existência de reclamações relevantes.

**Recomendação:** Não se aplica.

**Encaminhamentos:** Resultado da auditoria encaminhado ao prestador.

**22ª Regional de Saúde:**

Sem informações disponíveis no período.

#### 4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE

##### 4.1 Rede Física de Serviços de Saúde

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde/CNES

Tipo de Estabelecimento SUS e Não SUS e Esfera Administrativa/Gestão – Junho/2015:

TIPO DE ESTABELECIMENTO – SUS E NÃO SUS	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA
CENTRAL DE REGULACAO	5	2	3	0
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	2	0	2	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	13	0	8	5
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	17	0	17	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGIA	25	21	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	149	0	145	4
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1	0	1	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1.747	17	1.456	274
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2.075	551	1.260	263
CONSULTORIO ISOLADO	12.742	1.126	11.211	405
COOPERATIVA	11	0	11	0
FARMACIA	70	2	66	2
HOSPITAL ESPECIALIZADO	53	14	28	11
HOSPITAL GERAL	416	82	91	243
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	40	6	30	4
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1	1	0	0
OFICINA ORTOPEDICA	2	0	2	0
POLICLINICA	756	93	604	59
POLO ACADEMIA DE SAUDE	92	0	89	3
POSTO DE SAUDE	904	2	890	12
PRONTO ATENDIMENTO	67	1	45	21
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	2	0	2	0
PRONTO SOCORRO GERAL	19	1	9	9
SECRETARIA DA SAUDE	423	23	399	1
SERVIÇO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	10	0	10	0
TELESSAÚDE	3	0	0	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT)	1.808	575	1.011	222
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	5	0	5	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	27	0	28	0
UNIDADE MISTA	7	0	5	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP NA AREA DE URGEN	211	21	118	72
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	20	1	17	2
<b>Total</b>	<b>21.724</b>	<b>2.539</b>	<b>17.565</b>	<b>1.620</b>

Fonte: TABWIN – DATASUS – SCNES.

Em 17/08/2015.

ESFERA ADMINISTRATIVA – SUS E NÃO SUS	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA
FEDERAL	16	0	13	3
ESTADUAL	144	96	15	33
MUNICIPAL	4.082	62	3.422	598
PRIVADA	17.482	2.539	14.115	986
<b>Total</b>	<b>21.724</b>	<b>2.539</b>	<b>17.565</b>	<b>1.620</b>

Fonte: TABWIN – DATASUS – SCNES.  
Em 17/08/2015.

Tipo de Estabelecimento SUS e Esfera Administrativa/Gestão – Junho/2015:

TIPO DE ESTABELECIMENTO SUS	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA
CENTRAL DE REGULACAO	5	2	3	0
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	2	0	2	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	13	0	8	5
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	17	0	117	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	25	21	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	149	0	145	4
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1	0	1	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1.729	13	1.442	274
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	838	323	366	149
CONSULTORIO ISOLADO	306	21	258	27
COOPERATIVA	1	0	1	0
FARMACIA	18	1	15	2
HOSPITAL ESPECIALIZADO	34	12	14	8
HOSPITAL GERAL	347	69	49	229
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	8	2	4	2
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1	1	0	0
OFICINA ORTOPEDICA	1	0	1	0
POLICLINICA	87	15	50	22
POLO ACADEMIA DA SAUDE	92	0	89	3
POSTO DE SAUDE	902	2	888	12
PRONTO ATENDIMENTO	64	1	44	21
PRONTO SOCORRO GERAL	17	1	7	9
SECRETARIA DE SAUDE	423	23	399	1
TELESSAUDE	3	0	0	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	708	299	242	167
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	5	0	5	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	28	0	28	0
UNIDADE MISTA	3	0	1	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP NA AREA DE URGENC	206	21	113	72
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	13	0	11	2
<b>Total</b>	<b>6.048</b>	<b>827</b>	<b>4.205</b>	<b>1.016</b>

Fonte: TABWIN – DATASUS – SCNES.  
Em 17/08/2015.

ESFERA ADMINISTRATIVA - SUS	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA
FEDERAL	13	0	10	3
ESTADUAL	140	92	15	33
MUNICIPAL	4.078	62	3.419	597
PRIVADA	1.817	673	761	383
<b>Total</b>	<b>6.048</b>	<b>827</b>	<b>4.205</b>	<b>1.016</b>

Fonte: TABWIN – DATASUS – SCNES.

Em 17/08/2015.

#### Tipo de Estabelecimento Não SUS e Esfera Administrativa/Gestão – Junho/2015:

TIPO DE ESTABELECIMENTO - NÃO SUS	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	18	4	14	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1.237	228	894	115
CONSULTORIO ISOLADO	12.436	1.105	10.953	378
COOPERATIVA	10	0	10	0
FARMACIA	52	1	51	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	19	2	14	3
HOSPITAL GERAL	69	13	42	14
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	32	4	26	2
OFICINA ORTOPEDICA	1	0	1	0
POLICLINICA	669	78	554	37
POSTO DE SAUDE	2	0	2	0
PRONTO ATENDIMENTO	1	0	1	0
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	2	0	2	0
PRONTO SOCORRO GERAL	2	0	2	0
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	10	0	10	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1.100	276	769	55
UNIDADE MISTA	4	0	4	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP NA AREA DE URGENC	5	0	5	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	7	1	6	0
<b>Total</b>	<b>15.676</b>	<b>1.712</b>	<b>13.360</b>	<b>604</b>

Fonte: TABWIN – DATASUS – SCNES.

Em 17/08/2015.

ESFERA ADMINISTRATIVA – NÃO SUS	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA
FEDERAL	3	0	3	0
ESTADUAL	4	4	0	0
MUNICIPAL	3	0	3	0
PRIVADA	15.666	1.708	13.354	604
<b>Total</b>	<b>15.676</b>	<b>1.712</b>	<b>13.360</b>	<b>604</b>

Fonte: TABWIN – DATASUS – SCNES.

Em 17/08/2015.

De junho/2014 a junho/2015, houve um aumento de 474 estabelecimentos de saúde SUS e Não SUS. No período foram cadastrados 31 Pólos Academia de Saúde contribuindo para a promoção de saúde e produção do cuidado e modos de vida saudáveis da população. Da mesma forma, 28 novos Centros de Saúde/Unidades Básicas foram cadastrados ou migrados de Postos de Saúde ampliando assim o conjunto das ações de saúde, no âmbito individual e coletivo.

Todos os anos, os estabelecimentos de saúde migram para outras tipologias, são excluídos ou desativados. Em Janeiro de 2015, foi implementada a nova regra de desativação automática do Estabelecimento de Saúde de acordo com a Portaria SAS/MS nº 118/2014 e 2% (dois por cento) dos estabelecimentos que atendem SUS foram desativados por falta de atualização.

Como acontecem todos os anos, o aumento expressivo de estabelecimentos foi na área privada, com o cadastro de 254 novos Consultórios Isolados.

#### 4.2. Produção de Serviços de Saúde (Gestão Estadual)

##### PRODUÇÃO AMBULATORIAL – 2015

ESTADO DO PARANÁ		1º Quadrimestre 2015 (Jan a Abr)		2º Quadrimestre 2015 (Mai e Jun)*	
		Frequência	Valor Aprovado	Frequência	Valor Aprovado
<b>Grupo Procedimentos</b>	Ações de promoção e prevenção em saúde	4.510	17.398,86	1.959	7.409,84
	Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.697.981	41.816.514,06	2.523.872	23.625.458,06
	Procedimentos clínicos	2.884.180	68.883.644,33	1.474.313	35.033.839,03
	Procedimentos cirúrgicos	52.137	4.401.270,02	26.951	2.377.538,44
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	8.277	406.979,13	4.325	210.072,51
	Órteses, próteses e materiais especiais	65.894	6.018.840,13	33.094	3.325.518,60
	Ações complementares da atenção à saúde	33	816,75	0	0,00
	<b>Total</b>	<b>7.713.012</b>	<b>121.545.463,28</b>	<b>4.064.514</b>	<b>64.579.836,48</b>
<b>Complexidade do Procedimento</b>	OPM	65.752	5.710.756,18	33.094	3.325.518,60
	Média Complexidade	7.328.009	67.523.525,79	3.868.261	36.279.254,77
	Alta Complexidade	319.251	48.311.181,31	163.159	24.975.063,11
	<b>Total</b>	<b>7.713.012</b>	<b>121.545.463,28</b>	<b>4.064.514</b>	<b>64.579.836,48</b>
<b>Atendimentos</b>	Consulta Médica Especializada	555.826	5.558.260,00	293.021	2.930.210,00
	Radioterapia	122.689	4.726.911,00	59.918	2.318.976,73
	Quimioterapia	22.167	14.338.933,82	11.691	7.246.170,11
	TRS	98.582	18.876.331,98	50.187	9.583.615,77
	Residência Terapêutica	400	2.444,00	200	1.222,00
	CAPS**	0	0,00	0	0,00
	Urgência	99.100	8.482.074,23	32.497	2.447.402,15
	<b>Total</b>	<b>898.764</b>	<b>51.984.955,03</b>	<b>447.514</b>	<b>24.527.596,76</b>
<b>Medicamentos</b>	Medicamentos Especiais	17.415.671	17.596.077,26	9.019.535	8.119.075,46
<b>TOTAL - ATENDIMENTOS +</b>		<b>18.314.435</b>	<b>69.581.032,29</b>	<b>9.467.049</b>	<b>32.646.672,22</b>

<b>MEDICAMENTOS</b>				
---------------------	--	--	--	--

Fonte: TABWIN - SIA – DATASUS – 26/08/2015

\*O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de junho de 2015.

\*\*CAPS : todos os CAPS, a partir de novembro/2012, passaram a ser Gestão Municipal.

### PRODUÇÃO AMBULATORIAL – COMPARATIVO 2014 e 2015

ESTADO DO PARANÁ		2º Quadrimestre 2014 (Mai e Jun)		2º Quadrimestre 2015* (Mai e Jun)	
		Frequência	Valor Aprovado	Frequência	Valor Aprovado
<b>Grupo Procedimentos</b>	Ações de promoção e prevenção em saúde	3.020	14.269,82	1.959	7.409,84
	Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.223.439	20.100.045,06	2.523.872	23.625.458,06
	Procedimentos clínicos	1.413.717	32.450.948,53	1.474.313	35.033.839,03
	Procedimentos cirúrgicos	27.307	2.571.176,91	26.951	2.377.538,44
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	4.227	221.644,65	4.325	210.072,51
	Órteses, próteses e materiais especiais	31.497	3.340.107,44	33.094	3.325.518,60
	Ações complementares da atenção à saúde	0	0,00	0	0,00
	<b>Total</b>	<b>3.703.207</b>	<b>58.698.192,41</b>	<b>4.064.514</b>	<b>64.579.836,48</b>
<b>Complexidade do Procedimento</b>	OPM	31.169	2.559.611,64	33.094	3.325.518,60
	Média Complexidade	3.532.267	34.050.659,10	3.868.261	36.279.254,77
	Alta Complexidade	139.771	22.087.921,67	163.159	24.975.063,11
	<b>Total</b>	<b>3.703.207</b>	<b>58.698.192,41</b>	<b>4.064.514</b>	<b>64.579.836,48</b>
<b>Atendimentos</b>	Consulta Médica Especializada	274.983	2.749.830,00	293.021	2.930.210,00
	Radioterapia	51.709	1.994.106,34	59.918	2.318.976,73
	Quimioterapia	10.079	6.607.065,13	11.691	7.246.170,11
	TRS	45.928	8.848.762,11	50.187	9.583.615,77
	Residência Terapêutica	200	1.222,00	200	1.222,00
	CAPS**	0	0,00	0	0,00
	Urgência	44.906	4.017.307,73	32.497	2.447.402,15
	<b>Total</b>	<b>427.805</b>	<b>24.218.293,31</b>	<b>447.514</b>	<b>24.527.596,76</b>
<b>Medicamentos</b>	Medicamentos Especiais	8.603.654	8.658.063,34	9.019.535	8.119.075,46
<b>TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS</b>		<b>9.031.459</b>	<b>32.876.356,65</b>	<b>9.467.049</b>	<b>32.646.672,22</b>

Fonte: TABWIN - SIA – DATASUS – 20/08/2015

Obs.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

\*O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de junho de 2015.

\*\*CAPS : todos os CAPS, a partir de novembro/2012, passaram a ser Gestão Municipal.

Nota: O Grupo 06 – Medicamentos possuem procedimentos de atenção básica, média e alta complexidade, no entanto só foram computados em espaço diferenciado no final do quadro os procedimentos de média e alta complexidade que são os Medicamentos Especiais.

## PRODUÇÃO HOSPITALAR 2015

ESTADO DO PARANÁ		1º Quadrimestre (Jan a Abr)		2º Quadrimestre (Maio junho)*	
		Internações	Valor Total	Internações	Valor Total
<b>Grupo procedimentos</b>	Procedimentos com finalidade diagnóstica	498	866.777,55	297	602.915,19
	Procedimentos clínicos	92.526	77.092.116,22	48.138	39.973.360,05
	Procedimentos cirúrgicos	43.640	93.720.869,91	24.084	51.084.969,38
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	524	4.591.994,85	339	3.190.558,74
	<b>Total</b>	<b>137.188</b>	<b>176.271.758,53</b>	<b>72.858</b>	<b>94.851.803,36</b>
<b>Complexidade procedimento</b>	Média complexidade	125.852	110.067.841,77	66.561	58.447.312,61
	Alta complexidade	11.336	66.203.916,76	6.297	36.404.490,75
	<b>Total</b>	<b>137.188</b>	<b>176.271.758,53</b>	<b>72.858</b>	<b>94.851.803,36</b>
<b>Tipo de UTI</b>	UTI adulto - tipo I	38	78.335,70	18	40.631,80
	UTI adulto - tipo II	7.623	50.379.491,36	3.743	25.843.876,10
	UTI adulto - tipo III	861	10.384.607,20	460	5.127.798,50
	UTI infantil - tipo II	368	2.315.793,17	241	1.306.938,89
	UTI neonatal - tipo II	1.329	10.588.299,34	625	5.155.320,45
	UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	60	480.657,42	43	330.714,05
	UTI Doador	55	160.349,83	30	81.745,18
	Utilizou mais de um tipo de UTI	23	232.831,57	11	109.536,64
	<b>Total</b>	<b>10.357</b>	<b>74.620.365,59</b>	<b>5.171</b>	<b>37.996.561,61</b>
	Não utilizou UTI	126.831	101.651.392,94	67.687	56.855.241,75
	<b>Total</b>	<b>137.188</b>	<b>176.271.758,53</b>	<b>72.858</b>	<b>94.851.803,36</b>
	<b>Caráter de Atendimento</b>	Urgência	118.225	142.946.634,64	61.383
<b>Saúde Mental</b>	Psiquiatria, álcool e drogas	7.065	6.097.469,19	3.498	3.037.132,54

Fonte: TABWIN - SIH - DATASUS - 26/08/2015

\*Nota.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica. O grupo 01 - Ações de Promoção e Prevenção em Saúde são referentes a procedimentos realizados apenas no âmbito ambulatorial. O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de junho de 2015.

## PRODUÇÃO HOSPITALAR – COMPARATIVO 2014 e 2015

ESTADO DO PARANÁ		2º Quadrimestre 2014 (Mai e Jun)		2º Quadrimestre 2015 (Mai e Jun) *	
		Internações	Valor Total	Internações	Valor Total
<b>Grupo procedimentos</b>	Procedimentos com finalidade diagnóstica	155	291.570,46	297	602.915,19
	Procedimentos clínicos	47.053	38.148.526,25	48.138	39.973.360,05
	Procedimentos cirúrgicos	23.035	47.146.440,31	24.084	51.084.969,38
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	225	2.467.071,35	339	3.190.558,74
	<b>Total</b>	<b>70.468</b>	<b>88.053.608,37</b>	<b>72.858</b>	<b>94.851.803,36</b>
<b>Complexidade procedimento</b>	Média complexidade	64.770	54.261.897,97	66.561	58.447.312,61
	Alta complexidade	5.698	33.791.710,40	6.297	36.404.490,75
	<b>Total</b>	<b>70.468</b>	<b>88.053.608,37</b>	<b>72.858</b>	<b>94.851.803,36</b>
<b>Tipo de UTI</b>	UTI I	35	62.509,12	18	40.631,80
	UTI Adulto II	3.986	25.870.872,36	3.743	25.843.876,10
	UTI Adulto III	343	5.010.915,13	460	5.127.798,50
	UTI Infantil II	259	1.672.443,95	241	1.306.938,89
	UTI Neonatal II	563	5.014.659,01	625	5.155.320,05
	UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	38	218.066,27	43	330.714,05
	UTI Doador	31	112.069,43	30	81.745,18
	Utilizou mais de um tipo de UTI	5	21.885,15	11	109.536,64
	<b>Total</b>	<b>5.260</b>	<b>37.983.420,42</b>	<b>5.171</b>	<b>37.996.561,61</b>
	Não utilizou UTI	65.208	50.070.187,95	67.687	56.855.241,75
	<b>Total</b>	<b>70.468</b>	<b>88.053.608,37</b>	<b>72.858</b>	<b>94.851.803,36</b>
<b>Caráter de Atendimento</b>	Urgência	59.561	69.428.078,18	61.383	75.309.135,58
<b>Saúde Mental</b>	Psiquiatria, álcool e drogas	3.598	3.228.060,71	3.498	3.037.132,54

Fonte: TABWIN – SIH/DATASUS – 20/08/2015

\*Nota: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica. O grupo 01 – Ações de Promoção e Prevenção em Saúde são referentes a procedimentos realizados apenas no âmbito ambulatorial; O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de junho de 2015.

### 4.3 Indicadores de Saúde

Esta parte refere-se ao detalhamento e acompanhamento das ações e metas estabelecidas para os indicadores selecionados para o Plano Estadual de Saúde/PES 2012-2015, por Diretriz; e monitoramento das metas dos indicadores pactuados dentro das regras de transição do Pacto pela Saúde e COAP que não constam no **Plano Estadual de Saúde**

## DIRETRIZ 1 - ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL, POR MEIO DA REDE MÃE PARANAENSE

### Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres de 2015:

#### 1. Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF).

- Repasse de R\$ 10.518.468,51; referente a parcelas do incentivo de investimento do APSUS (ampliação / construção / reforma de USF), para os municípios que aderiram ao Programa.
- Repasse de R\$ 4.420.092,80; referente a parcelas de convênios de obras em USF.

#### 2. Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais.

- Repasse de R\$ 25.351.440,00, referente ao incentivo de custeio do APSUS, para os 391 municípios que aderiram ao Programa de Qualificação da Atenção Primária – APSUS, conforme planilha abaixo:

Mês	Incentivo	Saúde Bucal	Total
Janeiro	R\$ 2.918.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.167.430,00
Fevereiro	R\$ 2.918.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.167.430,00
Março	R\$ 2.918.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.167.430,00
Abril	R\$ 2.918.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.167.430,00
TOTAL 1º Quad	R\$ 11.672.320,00	R\$ 997.400,00	R\$ 12.669.720,00
Mai	R\$ 2.921.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.170.430,00
Junho	R\$ 2.921.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.170.430,00
Julho	R\$ 2.921.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.170.430,00
Agosto	R\$ 2.921.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.170.430,00
TOTAL 2º Quad	R\$ 11.684.320,00	R\$ 997.400,00	R\$ 12.681.720,00
Acumulado	R\$ 23.356.640,00	R\$ 1.994.800,00	R\$ 25.351.440,00

Fonte: DVSAF/DAPS/SAS/SESA PR e DVSAF/DACC/SAS/SESA.

Nota: A diferença em relação aos valores do incentivo mensal é devido ao monitoramento de indicadores conforme Resolução nº 746/2012. Após monitoramento, comprovadas as irregularidades e finalizado o prazo para a sua regularização, o incentivo financeiro estadual é suspenso até que as irregularidades sejam sanadas.

#### 3. Realização de Encontro Estadual para avaliação da Rede Mãe Paranaense e continuidade do processo de capacitação dos profissionais da Atenção Primária em Saúde e dos Hospitais da Rede Mãe Paranaense.

- Realizado o IV Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense, dias 07 e 08 de julho, com a capacitação de 1.308 profissionais, conforme abaixo discriminado:

Curso	Categoria Profissional	Quantidade
1. Rede Mãe Paranaense	Técnicos e Auxiliares de Enfermagem da APS	359
2. Rede Mãe Paranaense	Médico(a)s da APS	309
3. Rede Mãe Paranaense	Secretário(a)s Municipais	420
4. Rede Mãe Paranaense	Enfermeiros da APS e dos Pólos Indígenas.	81
5. Seminário Boas Práticas Obstétricas e Neonatais do Paraná	Profissionais dos Hospitais da Rede Mãe Paranaense	139
<b>TOTAL</b>		<b>1.308</b>

#### **4. Capacitação dos profissionais envolvidos no atendimento às gestantes e crianças para toda a rede de atenção à gestante e à criança.**

- Realização de Videoconferência, em 24/02, com capacitação de 263 profissionais das Regionais de Saúde, Hospitais e Maternidades, para a realização do Teste do Coraçãozinho.
- Parceria com a SMS de Francisco Beltrão na realização do 3º Encontro Municipal de Prevenção ao Óbito Materno, Infantil e Fetal, em 10/03, com a participação de 200 profissionais da SMS de Francisco Beltrão.
- Realização de Videoconferência, em 24/04, para Profissionais das Regionais de Saúde e municípios que atuam na condução das políticas e atenção à saúde materno-infantil da Rede Mãe Paranaense e Profissionais da equipe de saúde indígena – gestão e assistência, com a participação de 127 profissionais.
- Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba e Ministério da Saúde, na realização do IV Encontro da Rede Cegonha/Mãe Paranaense e I Seminário Paranaense de Enfermagem Obstétrica na Assistência ao Parto e Nascimento, em 27/04, com a participação de 150 profissionais das maternidades e estudantes de enfermagem das Faculdades de Curitiba.
- Realização de cursos para profissionais que atuam na Rede Mãe Paranaense: Curso sobre Planejamento Familiar e Planejamento dos Direitos Sexuais e Reprodutivos, em 18 e 19 de março, para 80 profissionais dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba; Oficina sobre Prática Inserção DIU em Fazenda Rio Grande e Colombo, em 19 de março, com a participação de 40 profissionais; Oficina de Capacitação à Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI, 28 a 30 de abril, com a participação de 30 profissionais; I Oficina para Formação de Tutores Estaduais da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, 16 a 19/06, em Curitiba com a participação de 36 profissionais da APS; Oficina de Capacitação de Tutores para a Estratégia da Mulher Trabalhadora que Amamenta, 25 e 26/06, em Curitiba, com a participação de 27 profissionais da APS.
- Parceria com os Comitês de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal e as Vigilâncias Epidemiológicas, na realização das Videoconferências do Fórum Perinatal com a Macro oeste em 18/03, com a Macro Noroeste em 26/05 e com a Macro Norte em 10/07, para avaliação das estratégias de Vigilância dos óbitos e proposição de ações para redução da Mortalidade, com a participação de 150 representantes das RS e dos municípios correspondentes.
- Realização de Videoconferência Saiba Mais "Teste do Pezinho" em 10 de junho com a participação de 191 profissionais de saúde das Regionais de Saúde e dos municípios (Médicos e profissionais da enfermagem dos Hospitais da Rede Mãe Paranaense - RMP e da Atenção primária em Saúde -APS).
- Realização da 1ª Oficina da Saúde da Mulher e da Criança Indígena, em 23 e 24/06, em Curitiba, com a participação de 80 profissionais das Regionais de Saúde que tem municípios com aldeias indígenas e dos Distritos sanitários Especiais Indígenas - DSEIs da Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI e do Ministério da Saúde.
- Parceria na realização do Congresso Internacional de Especialidades Pediátricas realizado de 30 de maio a 02 de junho.
- Realização da Oficina da Rede Mãe Paranaense - Gestão de Caso com participação de profissionais das Regionais de Saúde, dos hospitais da Rede Mãe Paranaense, do Centro Mãe Paranaense, das Secretarias Municipais de Saúde, das Universidades, da Educação e da Promotoria, em: Paranavaí, em 11/08, num total de 200 participantes; e, Umuarama em 25/08, num total de 200 participantes.

**5. Elaboração, publicação e distribuição de material educativo para profissionais de saúde e população.**

- Elaboração, confecção e distribuição de Cartilhas voltadas aos Conselheiros Municipais de Saúde - Cuidados no Pré-Natal; Atenção a Saúde da Criança no Primeiro Ano de Vida; e, Rede Mãe Paranaense - 2.500 exemplares de cada cartilha, para os municípios de abrangência da 2ª Regional de Saúde.
- Confecção e distribuição, de 150 mil Informativos para a população e 20.000 “Manual para Profissionais de Saúde – Teste do Coraçãozinho”.
- Revisão, complementação e editoração da quarta versão da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense (5.000 exemplares).
- Revisão da Carteira de Vacinação da Criança (190.000 exemplares).
- Elaboração, confecção e distribuição de folders - Planejamento Reprodutivo, Parto Natural e Pré-Natal, Crescer com Saúde faz toda a diferença, Estou Grávida o Cuidado começa com Pré-natal, Uma Vida Saudável Começa com Aleitamento Materno; Pai Envolve-se uma nova vida vai chegar - 100.000 exemplares cada, para os 29 municípios de abrangência da 2ª Regional de Saúde.
- Elaboração, confecção e distribuição - Cadernos Linha Guia Mãe Paranaense; Risco Habitual, Aleitamento Materno, Alto Risco, Agente Comunitário de Saúde, Recém-Nascido de Risco, Toxoplasmose - 3.750 exemplares cada, para os municípios de abrangência da 2ª RS.
- Confecção e distribuição de 5000 cartazes sobre Doença Hipertensiva Específica da Gravidez-DHEG.
- Confecção e distribuição de material gráfico para o Congresso Internacional de Especialidades Pediátricas realizado de 30 de maio a 02 de junho.

**6. Monitoramento das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco.**

- Desenvolvimento das atividades de rotina para o monitoramento das referências, incluindo visitas e avaliação aos hospitais de referência, reunião com prestadores e equipes Regionais para avaliação do atendimento as gestantes e crianças.
- Inclusão de 02 hospitais para atender as Gestantes de Risco Intermediário para referência dos municípios de abrangência da 5ª Regional de Saúde - Guarapuava e da 21ª Regional de Saúde – Telêmaco Borba.
- Avaliação dos hospitais de referência da Rede Mãe Paranaense/Rede Cegonha da Região Metropolitana de Curitiba localizados nos municípios de: Fazenda Rio Grande, Campina Grande do Sul, Campo Largo, São José dos Pinhais, Pinhais, Lapa, Araucária e Curitiba.

**7. Apoio técnico para que as equipes da Atenção Primária em Saúde desenvolvam atividades de promoção à saúde da mulher, abordando assuntos pertinentes à gestação (incluindo a captação precoce), parto, puerpério, aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido e planejamento familiar.**

- Desenvolvimento de atividades diversas (reunião, videoconferência, etc), para apoio técnico às equipes das 22 Regionais de Saúde e seus respectivos municípios.

**8. Implementação de ações com objetivo de incentivar o uso do Telessaúde, para apoiar os profissionais das equipes de atenção primária.**

- Continuidade na parceria com a Universidade Federal do Paraná, para o desenvolvimento da Telemedicina.

**9. Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante e da Criança em todo Estado.**

- Distribuição de Carteiras da Gestante, Criança, Vacinação, conforme solicitação das Regionais de Saúde.

**10. Implementação da estratificação de risco com garantia da referência ambulatorial e hospitalar para atendimento das gestantes e crianças de risco.**

- Inclusão do tema estratificação de risco nas capacitações, videoconferências, reuniões, encontros, realizados pela SESA relativos à atenção à gestante e a criança.

**11. Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal, nas regiões que se fizerem necessárias.**

- Distribuição de 07 Ultrassom para serviços de referência da Rede Mãe Paranaense: Hospital do Trabalhador-Curitiba; Maternidade Lucila Balalai-Londrina; Maternidade Humberto Carrano-Lapa; Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Luz-Medianeira; CISAMUSEP-Maringá; CISVIR-Apucarana; e, CISMEPAR-Londrina.

**12. Continuidade do processo da Estratégia de Qualificação do Parto (EQP), para os hospitais que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança com qualidade.**

- Continuidade ao processo de chamamento público dos serviços.
- Inclusão do Hospital Municipal de Araucária, do Instituto Médico Nossa Vida em Coronel Vivida, e do Instituto Virmond de Guarapuava.

**13. Ampliação de postos de coleta de leite humano, garantindo a oferta para todos os hospitais que tenham UTI neonatal.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

**14. Implementação de ações visando o parto humanizado na rede SUS.**

- Inclusão do tema "Parto Humanizado", nas capacitações, videoconferências, reuniões, encontros, realizados pela SESA, relativas à atenção à gestante e a criança.

**15. Implantação da metodologia de gestão de caso, com objetivo de reduzir a mortalidade infantil.**

- Conclusão da primeira fase do projeto-piloto da Gestão de Caso, realizado na Ilha de Valadares, 1ª Regional de Saúde - Paranaguá.
- Implantação da metodologia de gestão de caso em 05 Regionais de Saúde (5ªRS-Guarapuava; 7ªRS-Pato Branco; 8ªRS-Francisco Beltrão; 14ªRS-Paranavaí; e 22ªRS-Ivaiporã), com o acompanhamento de 214 gestantes, em 43 municípios.

**16. Planejamento de ações com o objetivo de implantação do serviço de reprodução assistida para atender homens e mulheres que desejarem engravidar.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

**17. Elaboração de estudos para implantação do serviço de planejamento familiar para homens e mulheres.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

**Metas, Indicadores e Resultados**

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
1.1	80% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal. 2010= 80,36%; 2011= 81,86%; 2012= 77,41%; 2013= 78,91%; 2014= 80,77(preliminar).	Proporção de NV de mães com no mínimo 7 ou mais consultas de pré-natal	81,03%	81,19%	81,09%
1.2	Reduzir em 2% o número de óbitos absolutos em relação a 2014 (66 óbitos maternos – preliminar). 2010= 99; 2011= 79; 2012= 59; 2013= 65.	Número absoluto de óbitos maternos.	26	15	41
1.3	Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 3%, em relação a 2014 (11,18/1000-preliminar). 2010= 12,15/1000 NV; 2011= 11,65/1000 NV; 2012 = 11,65/1000 NV – preliminar; 2013 = 10,95/1000 NV – preliminar.	Coeficiente de mortalidade infantil.	9,89/ 1000 NV	12,36/ 1000 NV	10,88/ 1000 NV
1.4	Aumentar em 2% ao ano o parto normal no Estado em relação a 2014 (36,86% preliminar). 2010= 41,55%; 2011= 39,36%; 2012= 38,02%; 2013= 36,42%.	Proporção de partos normais	38,56%	39,01%	38,74%
1.5	Manter, em relação a 2014, o percentual das gestantes vinculadas ao hospital para a realização do parto, conforme classificação de risco.	Proporção de gestantes vinculadas ao hospital.	80,8%	69,2%	69,2%
1.6	Realizar 3 testes de sífilis por gestante. 2013= 0,01; 2014= 0,11	Número de testes de sífilis por gestante.	0,23	0,46	0,29

Fonte: SESA PR/SAS, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.

Nota: Dados preliminares.

## **DIRETRIZ 2 - IMPLANTAÇÃO DOS COMPONENTES DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

### **Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres de 2015:**

**1. Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de Urgência e Emergência, ampliando os serviços assistenciais de urgência, compreendendo: aumento do número de leitos de UTI adulto e pediátrico, leitos de retaguarda clínico-cirúrgica, serviços hospitalares de emergência/pronto socorros, instalação de helipontos, e ampliação do parque de equipamentos diagnósticos e terapêuticos, por meio das ações do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos - HOSPSUS.**

- Finalização do processo de licitação para aquisição de equipamentos para salas de Urgência de Hospitais e Pronto Atendimento.
- Negociação com o Ministério da Saúde, para qualificação de serviços no componente hospitalar da Rede Paraná Urgência.

**2. Implementação e reestruturação do Complexo Regulador da Assistência com construção, ampliação e reforma de área física das Centrais SAMU e Centrais de Leitos, promovendo integração com outros serviços de urgência pública – segurança, implantação do sistema operacional de gestão e regulação da assistência, reprogramando os fluxos assistenciais e de gestão, integrando toda a rede assistencial.**

- Desenvolvimento inicial de protocolo de regulação macrorregional de urgência e leitos especializados na Macro-Leste.
- Discussão técnica voltada à implantação do sistema de regulação do Estado do Paraná / módulo SAMU, em diferentes serviços de urgência.
- Trâmite inicial para licitação da obra do Complexo Regulador Metropolitano – Macro Leste, e, do Complexo Regulador – Macro Norte.

**3. Implantação e consolidação dos SAMUs regionais: Litoral (Paranaguá), Metropolitano (Curitiba), Campos Gerais (Ponta Grossa), Guarapuava, Sudoeste (Pato Branco), Oeste (Cascavel), Foz do Iguaçu, Noroeste (Umuarama), Maringá, Norte (Londrina), Centro-Norte (Apucarana), Norte Pioneiro (Cornélio Procópio); e repasse de recursos financeiros para apoio ao funcionamento dos SAMU Regionais.**

- Finalização de processo de licitação para aquisição de equipamentos para unidades móveis do SIATE e do SAMU.
- Repasse de recursos de custeio para os SAMUs Regionais: R\$ 19.571.956,50, referentes a competência janeiro a julho.
- Implantação do Comitê Gestor Regional de Urgência Metropolitano / Macro Leste.

**4. Implementação do atendimento e resgate aeromédico com helicópteros vinculados aos SAMUs/SIATEs e serviço de transporte aéreo de pacientes críticos com aeronave qualificada, e construção ou implementação de helipontos em serviços de referência.**

- Finalização de processo de licitação para aquisição de equipamentos para unidades móveis do SIATE e do SAMU, e aeromédico.

**5. Implementação de serviço de trauma / resgate – SIATE, mediante a ampliação e qualificação do serviço do SIATE, vinculando-o aos SAMUs Regionais, garantindo a regulação médica de todas as ambulâncias da frota.**

- Finalização de processo de licitação para aquisição de equipamentos para unidades móveis do SIATE e do SAMU.
- Início de processo de licitação para aquisição de ambulâncias e veículos de intervenção rápida para o SIATE.
- Desenvolvimento inicial de protocolo de integração do SIATE Curitiba ao SAMU Regional Metropolitano.

**6. Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço de transporte de pacientes críticos, integrando-o aos SAMUs Regionais e ampliando sua capacidade de intervenção.**

- Finalização de processo de licitação para aquisição de equipamentos para unidades móveis do SIATE e do SAMU.
- Conclusão da integração da USAV Ponta Grossa ao SAMU Regional Campos Gerais / Ponta Grossa.

**7. Qualificação das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência, bem como das equipes de Vigilância em Saúde, abrangendo o processo de classificação de risco e protocolos assistenciais.**

- Curso de Suporte Básico de Vida, realizado em Curitiba, duração de 40 horas, 60 alunos das diversas categorias do SAMU Regional Metropolitano e bombeiros.
- Curso de AVC – Acidente Vascular Cerebral, realizado em Curitiba, com duração de 4 horas, 65 alunos das diversas categorias do SAMU Regional Metropolitano e hospitais de referência.
- Curso de Regulação Médica de Urgência, realizado em Curitiba, duração de 16 horas, 80 alunos das diversas categorias do SAMU Regional Metropolitano e gestores municipais.
- Curso de atendimento à Desastre, realizado em Curitiba, com duração de 8 horas, 85 alunos das diversas categorias do SAMU Regional Metropolitano e bombeiros.
- Curso PHTLS - *Pré-hospital Trauma Life Support*, realizado em Curitiba, duração de 20 horas, 60 alunos médicos e enfermeiros do SAMU Curitiba e SIATE.
- Curso de Regulação Médica de Urgência, realizado em Cascavel, duração de 16 horas, 60 alunos das diversas categorias do SAMU Regional e gestores municipais.
- Curso de Regulação Médica de Urgência, realizado em Pato Branco, duração de 16 horas, 150 alunos das diversas categorias do SAMU Regional e gestores municipais.
- Elaboração, confecção e distribuição de Cartilhas voltadas aos Conselheiros Municipais de Saúde – Rede Paraná Urgência, e Atenção a Mulher e Criança em Situação de Violência - 2.500 exemplares de cada cartilha, para os municípios de abrangência da 2ª Regional de Saúde, entregues durante a realização do Curso para Conselheiros.

**8. Implantação da classificação de risco em todos os pontos de atenção, a partir da atenção primária e estendendo-se a todos os demais.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

**9. Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e em Implantação de telemedicina/linhas de cuidado cardio-cerebrovascular e trauma em serviços de referência nas três linhas de cuidado, garantindo suporte especializado para o processo de diagnóstico e de intervenção emergencial.**

- Discussão técnica inicial para desenvolvimento de protocolo de assistência para a linha de cuidado cardiovascular/Telemedicina.

**10. Implementação de núcleo técnico de manejo de desastres, qualificando a resposta mediante equipamentos e protocolos técnicos e de gestão, potencializando a resposta do SAMU e do SIATE, e da Vigilância em Saúde, agregando à ação Defesa Civil.**

- Desenvolvimento de ações intersetoriais para implementação do Plano de Ação da Saúde para atendimento a Desastres.

**11. Implantação de estratégias de prevenção de agravos e de eventos adversos em saúde de qualquer natureza, com desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas à redução da incidência de agravos à saúde, com foco nas maiores causas de morbimortalidade, inclusive os relacionados ao trabalho.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

**12. Desenvolvimento da Operação Verão Saúde Anual.**

- Conclusão da Operação Verão 2014/2015, com os seguintes resultados: 5.336 plantões médicos e de enfermagem; 72.458 atendimentos emergenciais, com 1.405 internamentos; 2.655 atendimentos do SAMU e 132 remoções com ambulâncias SESA; 546 atendimentos do SIATE; 45 resgates aéreos.
- Planejamento inicial para desenvolvimento da Operação Verão 2015 / 2016.

**13. Estruturação da rede assistencial e de Vigilância em Saúde para o atendimento a eventos de risco e de grande densidade populacional.**

- Desenvolvimento de ações intersetoriais para implementação do Plano de Ação da Saúde para atendimento a Desastres.

**Metas, Indicadores e Resultados**

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
2.1	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade por causas externas em relação a 2013. 2010= 51,40; 2011= 51,41; 2012= 53,99; 2013= 48,58; preliminar 2014= 47,60 preliminar.	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências.	14,89	8,81	23,70
2.2	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos de idade em relação a 2013. 2010= 78,96; 2011= 80,17; 2012= 76,14; 2013= 77,31; preliminar 2014= 75,37. preliminar	Taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos de idade.	23,66	17,33	40,99
2.3	90% da população coberta pelo SAMU 2012= 64,86%; 2013= 80%; 2014= 80% preliminar.	Cobertura populacional do SAMU no Estado do Paraná.	80%	80%	80%
2.4	Ampliar em 10%, em relação a 2014, o nº de unidades de saúde com serviço de notificação da violência doméstica, sexual e outras formas de violências. 2013= 280 novas Unidades; 2014= 332 novas Unidades, totalizando 1.231.	Percentual de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada.	126 Novas Unidades notificadoras	84 Novas Unidades notificadoras	210 Novas Unidades Notificadoras
2.5	65% das internações e urgência e emergência reguladas pela central de regulação. 2012= 15,50%; 2013= 45%; 2014= 60%	Proporção de internações de urgência e emergência reguladas.	60%	60%	60%

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.

Nota: Dados preliminares.

### DIRETRIZ 3 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)

#### Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres de 2015:

#### 1. Prestação de atenção à saúde, integral e qualificada, à pessoa com deficiência - PcD na atenção primária, secundária e terciária.

- Definição de fluxo de atendimentos dos pacientes com deficiência que necessitam de tratamento odontológico sob anestesia geral.
- Organização da dispensação de OPM para a 2ª Regional de Saúde junto à UNICENTRO e APACD.
- Dispensação de OPM para a 2ª Regional de Saúde, objetivando a diminuição da demanda reprimida da referida Regional.

Procedimento / Atendimento	Quantidade apresentada pela 2ªRS (Demanda Reprimida)	Quantidade Dispensada
Andador, Bengala, Muletas	37	29
Cadeiras de rodas (banho , padrão e tetraplégico)	372	121
Calçados Ortopédicos e palmilhas	42	27
Órteses	253	198
Prótese de Membros Inferiores	95	23
Substituições de Próteses	11	1
<b>TOTAL</b>	<b>810</b>	<b>399</b>

Fonte: SESA PR/SAS/DACC/DVPCD.

- Produções dos Serviços:

#### **CAIF-AFISSUR**

Procedimento / Atendimento	1º Quad	2º Quad (*)	Acumulado
Consulta Cirurgia Plástica/Craniofacial	1.659	1.405	3.064
Consulta Otorrinolaringologia	761	218	979
Consulta Oftalmologia	34	30	64
Consulta Neurocirurgia	70	53	123
Consulta Genética	0	0	0
Consulta Pediatria	439	433	872
Consulta Clínica Geral	147	167	314
Consulta Anestesiologia (ambulatório)	90	46	136
Consulta Psicologia	1056	1.106	2.162
Consulta Fonoaudiologia	935	975	1.910
Consulta Enfermagem	1316	1.181	2.497
Consulta Serviço Social	1149	629	1.778
Consulta Nutrição	295	249	544
Tratamento Fonoterapia	399	344	743
Tratamento Psicoterapia	73	101	174
Atendimento Setor Educacional/Escolar	173	0	173
Procedimentos Otorrinolaringológicos	113	85	198
Exames Audiológicos	510	446	956
Nasoendoscopia	126	151	277
Atendimento Enfermagem	1316	1.181	2.497
Administração de medicamentos	126	447	573
Coleta de exames	0	0	0
Curativo	35	41	76
Retirada de pontos	76	71	147
<b>Total</b>	<b>10.898</b>	<b>9359</b>	<b>20.257</b>

Fonte: Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio Palatal – CAIF em 17/08/2015.

\*Dados preliminares.

## Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente – CRAID

Procedimento / Atendimento	1º Quad	2º Quad (*)	Acumulado
Consultas Pediátricas e Clínica Geral	299	216	515
Consultas Especialistas	1.331	1.501	2.832
Terapias (Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia)	3.543	3.514	7.057
Enfermagem	2.691	3.406	6.097
Odontologia	1.909	1.453	3.362
Serviço Social	646	782	1.428
Reeducação Visual	1.441	2.767	4.208
Audiometria	148	3	151
Farmácia	1.913	1.199	3.112
<b>Total</b>	<b>13.921</b>	<b>14.841</b>	<b>28.762</b>

Fonte: Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente – CRAID em 17/08/2015.

\* Dados preliminares.

## Dispensação de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção – SUS

Procedimento/Atendimento	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre (*)	Acumulado
070101 OPM auxiliares da locomoção	3.466	2.109	5.575
070102 OPM ortopédicas	2.274	1.309	3.583
070103 OPM auditivas	6.794	3.472	10.266
070104 OPM oftalmológicas	1.590	947	2.537
070105 OPM em gastroenterologia	26.603	11.724	38.327
070106 OPM em urologia	2.388	1.147	3.535
070107 OPM em odontologia	1.117	510	1.627
070109 Substituição/Troca em órteses/próteses	90	49	139
<b>Total</b>	<b>44.322</b>	<b>21.267</b>	<b>65.589</b>

Fonte: SIA/SUS em agosto/2015.

Nota: \* Dados preliminares.

## 2. Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências.

- Reunião técnica para qualificação do Sistema Estadual de Triagem Neonatal para Hospitais e Unidades de Saúde.
- Realização do Teste do Coraçãozinho em 100% dos hospitais da Rede Mãe Paranaense.
- Monitoramento da realização da triagem neonatal (testes do pezinho, olhinho, orelhinha e coraçãozinho) nos hospitais da Rede Mãe Paranaense.

**3. Promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, por meio do desenvolvimento de ações intersetoriais.**

- Reunião da Subcomissão do Conselho Estadual de Saúde que trata da qualificação da dispensação de OPM no Estado - 20 de março, 08 de abril, 26 de maio e 13 de agosto.
- Reunião técnica do Grupo de Trabalho de Doenças Raras para apresentação do banco de dados das pessoas com doenças raras no Estado - 30 de março, 09 de julho e 21 de julho.
- Organização de fluxo para realização dos testes de acuidade visual e auditiva na Rede Estadual de Ensino.

**4. Produção e impressão de material educativo, orientativo e de divulgação sobre e para Pessoas com Deficiência.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

**5. Capacitação e qualificação dos profissionais para a melhoria do atendimento à Pessoa com Deficiência.**

- Oficina de Triagem Neonatal, com ênfase em Triagem Ocular Neonatal, Triagem Auditiva Neonatal e Coleta do Teste do Pezinho, nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2015.
- Parceria na realização do III Encontro de Doenças Raras em Paranaguá, no dia 29 de abril de 2015.
- Realização de Videoconferência Saiba Mais "Teste do Pezinho" em 10 de junho com a participação de 191 profissionais de saúde das Regionais de Saúde e dos municípios (Médicos e profissionais da enfermagem dos Hospitais da RMP e da APS).

**6. Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS – observada a acessibilidade do usuário.**

- Repasse de recursos para investimentos em Unidades de Saúde da Família, onde deve ser observada a acessibilidade do usuário (ver Ação 1-Diretriz 1).
- Investimentos em Unidades da SESA (ver Diretriz 9).

**Metas, Indicadores e Resultados**

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
3.1	Implantar 02 Centros Especializados em Reabilitação nas Regionais de Saúde do Estado, melhorando a acessibilidade aos serviços de reabilitação.	Nº de Centros Especializados de Reabilitação - CER implantados no Estado.	-	-	-
3.2	50% dos serviços que fazem partos, realizando Triagem Auditiva nos nascidos vivos.	Percentual de serviços que fazem partos e realizam Triagem Auditiva.	84% dos hospitais que fazem partos, realizam ou encaminham para o teste da orelhinha.		84% dos hospitais que fazem partos, realizam ou encaminham para o teste da orelhinha.
			80% dos hospitais que fazem partos, realizam ou encaminham para o teste do olhinho		80% dos hospitais que fazem partos, realizam ou encaminham para o teste do olhinho
3.3	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos Nascidos Vivos no Estado.	% de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho.	100%	100%	100%

Fonte: SESA PR/SAS/DACC/DVPCD.

Nota: Dados preliminares.

**DIRETRIZ 4 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL PARA PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRASTORNO MENTAL, E COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DO CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS**

**Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres de 2015:**

**1. Implantação e implementação, incluindo a criação de incentivos, para a Rede de Atenção à Saúde Mental no Estado do Paraná, com todos os seus pontos de atenção: ações de saúde mental na atenção primária, NASF, consultórios na rua, ambulatórios, CAPS, unidades de acolhimento transitório, serviços residenciais terapêuticos e leitos de internação para sofrimento ou transtornos mentais e necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.**

- Repasse de R\$ 1.764.000,00, referente ao Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família-NASF, para os municípios habilitados ao recebimento do Incentivo, conforme planilha abaixo:

<b>Mês</b>	<b>Municípios</b>	<b>Equipes NASF</b>	<b>Total</b>
Janeiro	-	-	-
Fevereiro	55	59	R\$ 118.000,00
Março	83	88	R\$ 176.000,00
Abril	111	123	R\$ 246.000,00
<b>TOTAL 1º Quad</b>	<b>111</b>	<b>123</b>	<b>R\$ 540.000,00</b>
Maio	114	126	R\$ 252.000,00
Junho	121	135	R\$ 270.000,00
Julho	133	175	R\$ 350.000,00
Agosto	134	176	R\$ 352.000,00
<b>TOTAL 2º Quad</b>	<b>134</b>	<b>176</b>	<b>R\$ 1.224.000,00</b>
<b>Acumulado 1º e 2º Quad</b>	<b>134</b>	<b>176</b>	<b>R\$ 1.764.000,00</b>

FONTES: SESA PR/ SAS/ DACC/ DVSAM.

- Repasse de R\$ 2.842.500,00, referente ao Incentivo Financeiro Estadual para implantação e custeio de CAPS AD III Regional e Unidade de Acolhimento Regional, conforme planilha abaixo:

<b>Município</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>Acumulado</b>
Guarapuava	R\$ 520.000,00	R\$ 520.000,00	R\$ 1.040.000,00
Marmeleiro	R\$ 210.000,00	R\$ 210.000,00	R\$ 420.000,00
Cascavel	R\$ 232.500,00	R\$ 310.000,00	R\$ 542.500,00
Toledo	R\$ 210.000,00	R\$ 210.000,00	R\$ 420.000,00
Congonhinhas	R\$ 210.000,00	R\$ 210.000,00	R\$ 420.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.382.500,00</b>	<b>R\$ 1.462.000,00</b>	<b>R\$ 2.842.500,00</b>

FONTES: SESA PR/SAS/DACC/DVSAM.

- Manutenção da atenção à Saúde Mental nos Serviços de Reabilitação Psicossocial, para 19 pessoas em Curitiba, 60 em Campina Grande do Sul e 60 em Foz do Iguaçu.

## **2. Organização dos serviços para a prevenção de agravos e promoção da Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, respondendo às demandas individuais e coletivas.**

- Apoio técnico aos Comitês Regionais Intersetoriais de Saúde Mental e Comitês Municipais. Atualmente, há 17 Comitês Regionais e 105 Comitês Municipais Intersetoriais.

## **3. Implantação no Paraná do tratamento das necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.**

- Implantação do SIM-PR (Serviço Integrado de Saúde Mental) da 10ª Regional de Saúde, no município de Cascavel.
- Implantação da Unidade de Acolhimento (UA) de Marmeleiro.

## **4. Implementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de saúde, com ênfase nos profissionais da Atenção Primária à Saúde, com vistas à qualificação dos serviços.**

- Realização da Oficina do APSUS- Saúde Mental, em Cornélio Procópio com 200 participantes.
- Realização de Capacitação - As fragilidades dos serviços e da Rede de Saúde Mental no Litoral, em Paranaguá com 16 participantes;
- Realização de Videoconferência: Comissão Revisora de Internações Psiquiátricas Involuntárias- CERUPI, em Curitiba com 30 participantes;
- Realização de Oficina - A implantação da Estratificação de Risco, em União da Vitória com 15 participantes;
- Realização de Reforço da 8ª Oficina do APSUS- Saúde Mental, em Iretama com 25 participantes.

## **5. Promoção da articulação intersetorial com os diversos setores que atuam na atenção em Saúde Mental (Saúde, Educação, Assistência Social, Segurança Pública e afins), propondo articulação em rede, com ações das diversas áreas e políticas sociais que garantam proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis aos transtornos mentais.**

- Participação: Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas e reuniões do Núcleo da Paz

## **6. Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestre

## **7. Avaliação e Monitoramento da Rede de Atenção a Saúde Mental.**

- Monitoramento dos CAPS pelas Coordenações Regionais, especialmente na implantação dos serviços.
- Realização de reuniões periódicas com as Coordenações Municipais de Saúde Mental, para avaliação e planejamento da Rede.

**Metas, Indicadores e Resultados**

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
4.1	Ampliar a cobertura populacional atendida para 0,90/100.000 habitantes. 2010= 0,70; 2011= 0,74; 2012= 0,78; 2013= 0,79; 2014= 0,84.	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.	0,84	0,86	0,86
4.2	Implantar Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regional, em 02 Regionais de Saúde.	Número de Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regionais implantados.	01 CAPS AD III e 2 UA (Cascavel)	01 UA em Marmeleiro	01 CAPS AD III e 3 UAs
4.3	Capacitar 1.000 profissionais de saúde em Saúde Mental.	Número de profissionais de saúde capacitados em atenção à saúde mental.	200	86	286

Fonte: SESA PR/SAS/DACC/DVSAM.

Nota: Dados preliminares.

## **DIRETRIZ 5 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA**

### **Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres de 2015:**

#### **1. Capacitação da rede SUS, em saúde do idoso, com ênfase para aqueles que atuam na APS e nos Núcleos de Atenção à Saúde da Família.**

- Aquisição de 100 vagas para participação de profissionais da saúde vinculados à SESA e aos municípios na XXV Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia e III Simpósio Idoso na Atenção Primária, realizada na Associação Médica do Paraná, nos dias 10 e 11 de abril de 2015.
- Parceria com o Grupo de Otorrinogeriatria da UFPR na realização do II Encontro de Otorrinogeriatria, realizado no dia 09/04/2015, em Curitiba, com a participação de 20 servidores da SESA e municípios.
- Realização de Videoconferência de capacitação e Reunião Técnica com as equipes das Regionais de Saúde no dia 06 de maio, com a participação de 22 técnicos, visando qualificar o preenchimento das planilhas do período de dispersão do APSUS Idoso.
- Participação de 17 profissionais da APS, no 9º Congresso Sul Brasileiro de Geriatria e Gerontologia realizado em Joinville-SC, de 02 a 04 de julho.
- Parceria na realização da 10ª Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica realizada em Curitiba, de 12 a 14 de agosto, com a participação de 104 enfermeiros e técnicos de enfermagem da APS dos municípios, das Regionais de Saúde e do nível central da SESA.
- Realização de Videoconferência para monitoramento das ações de dispersão e orientações para a organização das oficinas macrorregionais a serem realizadas no ano de 2015.

#### **2. Formação de profissionais da rede pública, nas áreas específicas de Geriatria e Gerontologia, para que possam vir a atuar como referências nos níveis secundário e terciário de atenção à saúde da pessoa idosa.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

#### **3. Articulação com outras áreas de atuação para atendimento integral das demandas da população idosa e para a promoção de ações que visem estimular a população para a adoção de estilo de vida saudável em todos os ciclos de vida, a fim de contribuir para que os indivíduos alcancem idades avançadas com boas condições de saúde.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

#### **4. Desenvolvimento de estratégias para prevenção de quedas na população idosa e para a prevenção, detecção e tratamento precoces da osteoporose.**

- Realização de entrevistas à mídia televisiva sobre prevenção de quedas em idosos no mês de Março/2015.
- Monitoramento da replicação da Oficina do APSUS nos municípios e implantação da estratificação de risco dos idosos na APS.
- Realização de entrevistas à mídia televisiva sobre prevenção de quedas em idosos no mês de julho/2015.

**5. Elaboração, impressão e distribuição de material gráfico voltados para a promoção da vida saudável na população idosa.**

- Produção de textos, para folders, sobre prevenção de AIDS e Doenças sexualmente transmissíveis em idosos e sobre uso correto de medicações por idosos.

**6. Promoção de ações intersetoriais e interinstitucionais em prol da população idosa, incluindo o estímulo para o treino cognitivo, enriquecimento das relações intergeracionais e participação social.**

- Representação da SESA no Conselho Estadual dos Direitos do Idoso – CEDI Paraná (reuniões mensais).
- Realização de palestra sobre Envelhecimento Ativo para idosos participantes do Programa Mais Vida, da Paraná Previdência, no mês de Março/2015.
- Monitoramento da utilização e apoio à gestão dos recursos do convênio com a Pastoral da Pessoa Idosa, firmado em 2014, visando o atendimento à idosos em 105 municípios do Paraná.
- Participação no 7º Mutirão de Ação Solidária promovido pela Pastoral da Saúde, no mês de abril/2015.

**7. Estímulo à implantação de equipe de atenção à saúde da pessoa idosa nos Centros de Especialidades do Paraná.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

**8. Estímulo à implantação da atenção domiciliar para o atendimento da população idosa que necessita de cuidados especiais, conforme a Política Nacional estabelecida pelo Ministério da Saúde.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

**9. Implantação das ações do Projeto Piloto para os cuidados continuados nas regiões de Irati (no município de Rebouças) para a melhoria dos cuidados ao idoso, com vistas a otimizar as estruturas dos Hospitais de Pequeno Porte.**

- Continuidade na prestação do atendimento ao idoso, na Unidade de Cuidados Integrados, no Hospital de Caridade Dona Darcy Vargas.
- Discussão inicial para inclusão de leitos para atendimento a 3ª Regional de Saúde e para a criação do Grupo Condutor.

**Metas, Indicadores e Resultados**

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
5.1	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura em relação a 2013 (359,62/100mil/hab.) 2010=351,61/100.000hab; 2011=355,64/100mil/hab; 2012=347,77/100mil/hab; 2014=348,71/100mil/hab-preliminar.	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.	110,75/100mil/hab.	81,87/100 mil/hab.	192,62/100 mil/hab.
5.2	<= a 32% de internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária de 60 a 74 anos. 2011= 32,37%; 2012= 31,37%; 2013= 31,71%; 2014=32,70%-preliminar.	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária de 60 a 74 anos.	31,87%	32,94%	32,15%
5.3	80% dos idosos vacinados. 2014= 94,36%	Cobertura vacinal de idosos contra a gripe.	Vacinação programada para o 2º. Quad.	95,91%	95,91%

Fonte: SESA PR/SVS/CEPI/DVIEP, SIH COAP/Tabwin Estadual e SI-PNI/DATASUS MS.

Nota: Dados preliminares.

## DIRETRIZ 6 - PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – APSUS

### Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres de 2015:

#### **1. Implementação do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nos 399 municípios do Paraná.**

- Repasse de recursos para o custeio das ações da APS e para investimentos em USF, ver Ação 1 e 2, da Diretriz 1.

#### **2. Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS) como ordenadora do sistema de saúde com vistas à implementação das Redes de Atenção à Saúde no Estado.**

- Desenvolvimento de atividades diversas (reuniões, capacitações, oficinas, encontros, videoconferências, etc), visando o fortalecimento da APS.

#### **3. Capacitação permanente das equipes da Atenção Primária em Saúde, nos aspectos da gestão, organização e do atendimento à população usuária do SUS.**

- Capacitação da equipe técnica da Superintendência de Atenção à Saúde - SAS para realização da tutoria, para 25 profissionais.
- Realização de Oficina de Avaliação da Tutoria, nos dias 21 e 22 de maio, com a participação de 30 profissionais da SAS.

#### **4. Apoio para a expansão das equipes de APS e implementação da Estratégia Saúde da Família nos municípios com baixa cobertura da estratégia, com vistas à qualidade da atenção e impacto sobre indicadores de saúde.**

Programa / Estratégia	Ampliação/Qualificação			Número Total Implantado
	1º Quadr.	2º Quadr.	Total	
- Equipes de Saúde da Família – ESF	13	04	17	2.172
- Agentes Comunitários de Saúde – ACS	17	11	28	12.554
- Equipes de Saúde Bucal – ESB	08	-	08	1.289

Fonte: MS/DAB, em Julho/2015.

Nota: Dados preliminares.

#### **5. Apoio à qualificação do trabalho das equipes de APS.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

#### **6. Estímulo aos Municípios para ampliação do acesso de grupos da população com vulnerabilidades sociais às ações e serviços da Atenção Primária.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

#### **7. Apoio aos municípios para o fortalecimento do processo de trabalho dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, e ampliação do número de Núcleos, conforme necessidades dos municípios e regiões de saúde do Estado.**

- Análise e encaminhamento ao Ministério da Saúde de processos de implantação de 04 NASF 1, 04 NASF 2, 03 NASF 3. Atualmente, o Paraná conta com 241 NASF implantados distribuídos da seguinte forma: 113 NASF 1, 58 NASF 2, 68 NASF 3 e 02 Intermunicipal (ScnesWeb, em 17/08/15); e, de 04 processos de solicitação de pagamento retroativo do NASF.
- Análise de 13 processos de conclusão das obras do Programa Academia da Saúde e 08 processos de monitoramento das construções. Atualmente, o Paraná conta com 224 Pólos habilitados. Destes, 05 foram habilitados em 2014, 118 obras estão concluídas, 72 obras foram iniciadas e 43 projetos ainda não iniciaram as obras

(MS/Situação de construção do Paraná – Abril/2015). No segundo quadrimestre: 63 obras foram iniciadas e 38 projetos ainda não iniciaram as obras (MS/Situação de construção do Paraná – Junho/2015).

- Assessoria técnica aos municípios, quanto às construções e ações desenvolvidas nos Pólos Academia da Saúde.
- Visita técnica aos municípios que concluíram a obra Academia da Saúde com o objetivo de orientar as ações do programa em 06 municípios: Campo Magro, Itaperuçu, Tijucas do Sul, Mandirituba, Dr. Ulisses, e Tunas do Paraná.

### **Ações de Saúde Bucal**

#### **8. Implementação das ações de Saúde Bucal na APS.**

- Realização de Oficinas Tutoriais no município de Guarapuava, em 01/04, 05 e 06/05; 01 e 02/06; 20 e 21/07 e 05 e 06/08 com 80 participantes em cada oficina.

#### **9. Implementação da Segunda Opinião Formativa em Saúde Bucal por meio do Telessaúde Paraná.**

- Capacitação quanto ao uso da Plataforma do Telessaúde, para 25 profissionais dos municípios da 2ª RS que receberam a câmera intra-oral, em 28/04.

#### **10. Qualificação e capacitação dos profissionais de saúde bucal da atenção primária, secundária e terciária.**

- Realização de Videoconferência com os Coordenadores Regionais de Saúde Bucal, em 13/03, com 22 participantes.
- Realização de Oficinas de trabalho para alinhamento de conceitos e Linha Guia de Saúde Bucal, na 1ª RS – Paranaguá, em 22/04, com 30 participantes; e na 3ª RS em 29/04, com 40 participantes.
- Realização de Videoconferência, em 27/04, com os coordenadores municipais dos municípios da 8ª RS – Francisco Beltrão, para capacitação quanto a Linha Guia de Saúde Bucal, com 35 participantes.

#### **11. Estimulo aos municípios para a implantação dos Centros de Especialidades e Laboratórios de Prótese Dentária.**

- Publicação de Deliberação em CIB – nº 031/2015 para repasse de gestão Fundo a Fundo dos LRPDs credenciados pela Portaria SAS/MS nº 2.759 de 12 de dezembro de 2014.

#### **12. Implementação de ações em Saúde Bucal na Rede Mãe Paranaense.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

#### **13. Fortalecimento de ações intersetoriais de promoção à saúde e prevenção de doenças bucais.**

- Manutenção do Programa do Bochecho com Flúor em parceria com o Programa de Saúde Escolar - PSE.
- Monitoramento da fluoretação nos Municípios com mais de 50.000 habitantes (Projeto Vigifluor).

#### **14. Incremento do diagnóstico e detecção do Câncer Bucal.**

- Manutenção e Monitoramento do Programa.

**15. Distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade, sobre atenção em saúde bucal.**

- Distribuição de material orientativo de prevenção de câncer bucal, no evento Agosto Azul.
- Elaboração e edição de material gráfico sobre estratificação de risco - orientação ao profissional.

**16. Implementação do atendimento odontológico na rede de atenção hospitalar.**

- Manutenção de atendimento odontológico para pessoas com deficiência sob anestesia geral, em ambiente hospitalar, totalizando 88 procedimentos (Janeiro – Julho/2015).

**Ações de Saúde da Mulher**

**17. Capacitação e qualificação de profissionais da atenção primária em saúde para atenção integral a mulher durante o seu ciclo reprodutivo, climatério e menopausa.**

- Ações contempladas na Diretriz 1, itens 4 e 7.

**18. Estímulo para desenvolvimento de políticas de atenção à saúde da mulher, junto aos municípios, que propiciem a atenção integral às mulheres em seus diferentes ciclos de vida, inclusive com a implantação de estratégias que viabilizem o atendimento das mulheres trabalhadoras.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

**19. Implementação de educação em saúde e campanhas para a população, que visem a promoção e a prevenção em saúde da mulher em todos os ciclos de vida.**

- Realização da Oficina do Planejamento dos Direitos Sexuais e Reprodutivos no dia 05 de maio, em Colombo com a participação de 20 profissionais de saúde da APS.

**20. Distribuição e monitoramento de insumos na atenção integral à saúde da mulher.**

- Distribuição de insumos (Diafragma, pílula de emergência, minipílula, injetável mensal e trimestral, DIU, pílula combinada), para mulheres que utilizam métodos contraceptivos pelo SUS.

**21. Realização do evento Mulher de Atitude.**

- Discussão inicial para a organização do Evento Mulher de Atitude que realizar-se-á no 3º Quadrimestre.

**Ações de Saúde do Homem**

**22. Estímulo aos serviços de saúde, para realização de ações referentes à saúde do homem na perspectiva da integralidade e equidade.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

**23. Ampliação de ações de educação em saúde para a população masculina, enfatizando a busca pelos serviços de saúde.**

- Apoio à Feira de Saúde do Homem em comemoração ao Dia Internacional do Homem realizada em Curitiba no dia 15 de julho, com a participação livre de usuários em número aproximado de 500 pessoas.
- Participação de técnicos e apoio ao Comando de Saúde na Estrada no dia 03 de junho, na retomada das reuniões do GT de Saúde do viajante.
- Realização de 05 entrevistas à mídia televisiva, 07 entrevistas à mídia falada e divulgação do Agosto Azul e Saúde do Homem em jornais de circulação de bairros.

**24. Capacitação e qualificação dos profissionais de saúde da rede básica para o atendimento da população masculina, respeitando suas particularidades.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

**25. Estímulo à participação e inclusão do homem nas ações de planejamento familiar e acompanhamento pré-natal, com foco na paternidade responsável.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

**26. Promoção de ações de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, em parceria com o setor de DST/AIDS.**

- Participação no desenvolvimento do projeto “Saúde do Caminhoneiro” do Ministério da Saúde, desenvolvido pelo Centro Estadual de Saúde do Trabalhador - CEST, em parceria com a PRF-Polícia Rodoviária Federal, SMS de São José dos Pinhais, sendo abordados 100 caminhoneiros (Trabalho Educativo no Posto da Policia Rodoviária Federal).
- Desenvolvimento das ações do Agosto Azul no CEASA e em Porto de Paranaguá com a participação da equipe da Divisão de DST, AIDS e Hepatites Virais visando ações de prevenção e coleta de material para a realização dos testes rápidos de HIV, Hepatites Virais e sífilis.

**27. Estabelecimento de parcerias intersetoriais e interinstitucionais para a promoção da Saúde do Homem, incluindo a prevenção da violência e promoção da paz.**

- Apoio à realização do VII Mutirão de Ação Solidária da Pastoral da Saúde - Orientações sobre tabagismo, alimentação saudável, importância de atividades física, realizado na Feira de Saúde com mais de 1000 participantes. Foi também, realizada palestra a 120 homens moradores de rua, sobre a importância dos cuidados com a Saúde e a Cultura da Paz.
- Realização da II Caminhada de Saúde do Homem no dia 1 de agosto em Curitiba em comemoração ao Agosto Azul, com a participação aberta à população em parceria com o Sindicato dos Motoristas e Cobradores de Curitiba - SINDIMOC, o Conselho Regional de Educação Física – CREF, o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - CREFITO-8, com a Secretaria de Estado da Segurança Pública (banda da Polícia Militar), SESC, Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SEJU.
- Realização de palestras sobre Saúde do Homem na Igreja Assembleia de Deus, no dia 1 de agosto, com a participação de 200 pastores e obreiros no município de Curitiba e, no dia 08 de agosto, com a participação de 150 pastores e obreiros no município de São José dos Pinhais.
- Intervenção durante Partida de Futebol no Couto Pereira no dia 02 de agosto e no Clube Atlético Paranaense no dia 08 de agosto com apresentação de Faixa sobre a importância do cuidar da saúde do homem.
- Realização de palestra sobre a Saúde do Homem - Agosto Azul para os deputados e servidores da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná no dia 03 de agosto, com o lançamento de exposição de fotos dos Agostos Azuis e homenagem aos atletas Paranaenses dos times de futebol da capital.
- Realização de panfletagem e orientações em saúde do homem com foco na atividade física e alimentação saudável em parceria com SINDIMOC/ SEST/SENASTI e SMS Curitiba, em Curitiba no dia 05 de agosto.
- Apoio à realização da Feira de Saúde do Homem, pela SMS de Ponta Grossa em parceria com os sindicatos SIEMACO, SINDIMOC, Exército Brasileiro e Rotary Club de Ponta Grossa no dia 06 de agosto.
- Execução de atividades do Agosto Azul no I Circuito do Trabalhador Portuário em Paranaguá nos dias 10 a 14 de agosto, em parceria com Cooperativas (COOPAADUBO e COOPAANEXOS) e OGMO.
- Realização do Primeiro Encontro de Saúde do Homem dos Campos Gerais realizado em Ponta Grossa no dia 12 de agosto.
- Realização de ações do Agosto Azul no CEASA de 03 a 06 e 24 a 28 de agosto, em parceria com o CEASA, DETRAN, Conselho Regional de Educação Física – CREF e SMS de Curitiba e participação conjunta da SAS e SVS da SESA.

- Apoio à realização do dia Nacional da Construção Social SESI/SINDUSCON e Instituto HUMSOL no dia 22 de agosto.
- Realização do Seminário de Saúde do Homem do Centro Regional de Especialidades de Telêmaco Borba no dia 28 de agosto.

**28. Produção, impressão e distribuição de material educativo.**

- Distribuição de materiais educativos (3.000 folders e 80 cartazes) nos eventos e atividades desenvolvidas pela Divisão de Saúde do Homem/Departamento de Atenção Primária à Saúde/Superintendência de Atenção à Saúde.
- Confecção e distribuição de 180.000 folders e 5.000 cartazes e 10 faixas para as atividades do Agosto Azul - Saúde do Homem.
- Distribuição, em parceria com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – SEIL, de 17.400 folders aos motoristas que trafegam pelas praças de pedágio das concessionárias do Estado do Paraná.

**29. Desenvolvimento de estudos que permitam a formulação de indicador para o monitoramento do acesso da população masculina a Atenção Primária em Saúde.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

**30. Constituição de Grupo Técnico para as discussões e formulação de propostas referentes à Saúde do Homem Paranaense.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

**31. Continuidade de implementação da PNAISH - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, em todo território paranaense.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

**Ações de Controle do Câncer**

**32. Monitoramento e avaliação dos prestadores do SUS na realização da citologia de colo do útero e mama.**

- Realização de quatro módulos do Grupo de Estudos em Citologia, capacitando 24 farmacêuticos bioquímicos prestadores de citologia de colo do útero e mama do Estado do Paraná, nas datas de 20 e 21/03; 24 e 25/04; 19 e 20/06; 03 e 04/07.

**33. Estruturação do Monitoramento Externo de Qualidade das citologias de colo do útero no Estado.**

- Elaboração de projeto junto à UNIOESTE, para implantação da Unidade de Monitoramento Externo de Qualidade.

**34. Contratualização de prestadores para a realização de histologias de colo do útero e mama para a população do Estado.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

**35. Estruturação das Unidades de Mama nas Macrorregiões de Saúde do Estado do Paraná.**

- Monitoramento das Unidades de Londrina e Maringá.
- Adequação da estrutura física no HUOP – Hospital Universitário do Oeste do Paraná, para implantação da Unidade de Cascavel.
- Discussão inicial sobre o fluxo de atendimento das Unidades da Mama em Maringá no dia 22/07.

**36. Distribuição de agulhas grossas para punção de mama aos prestadores da Linha de Cuidado do Câncer de Mama do Estado do Paraná.**

- Distribuição de 355 agulhas para punção de mama para os prestadores da linha de cuidado do câncer de colo do útero e mama.

**37. Capacitação/atualização dos profissionais de saúde, coordenadores estaduais e municipais e prestadores de serviço do SUS, para o desenvolvimento de ações de prevenção e controle do câncer no Estado.**

- Capacitação sobre coleta de citologia do colo do útero e exame clínico das mamas nas seguintes datas e local: 2ª Regional de Saúde nos dias 13 e 14/05, 1ª Regional de Saúde no dia 10/07, 20ª Regional de Saúde no dia 16/07, 12ª Regional de Saúde nos dias 23 e 24/07, 21ª Regional de Saúde no dia 28/07, 13ª Regional de Saúde no dia 05/08, 9ª Regional de Saúde no dia 11/08, 15ª Regional de Saúde nos dias 18 e 19/08, 22ª Regional de Saúde no dia 24/08 e 6ª Regional de Saúde no dia 26/08, totalizando 207 profissionais da APS.
- Capacitação de 50 profissionais no XVIII Congresso Brasileiro de Mastologia com o curso “Abordagem Multidisciplinar do Câncer de Mama” voltado para os profissionais de saúde envolvidos na linha de cuidado do câncer do colo do útero e mama nos dias 03 a 06/06.

**38. Monitoramento e intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos.**

- Realização do Rastreamento de Mulheres para as Ações de Controle do Câncer do Colo do Útero e Mama na Atenção Primária à Saúde, iniciando com os municípios que não atingiram a meta do Estado dos indicadores “*Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária*”, e “*Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária*”.

**39. Aquisição e distribuição dos Kits de exames citopatológicos de colo de útero.**

- Distribuição de 290.250 kits para coleta de exame citopatológicos do colo do útero para as Regionais de Saúde.

**40. Elaboração, confecção e distribuição de material educativo, informativo e de campanha.**

- Elaboração de carteiras para controle de exames de rastreamento do câncer do colo do útero e mama.
- Elaboração dos fluxos de prevenção e controle do câncer do colo do útero e mama.

**41. Estruturação do projeto Câncer na Escola.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

**42. Elaboração de fluxos e condutas da linha de cuidado do câncer de colo do útero e mama no Estado.**

- Participação na videoconferência com o Ministério da Saúde para a elaboração do Plano de Ação Estadual da Rede de Oncologia do Estado, em 04/03.
- Participação na videoconferência com as Regionais de Saúde para a elaboração do Plano de Ação Estadual da Rede de Oncologia do Estado, na data de 24/03.
- Realização de videoconferência com os Coordenadores Municipais do SISCAN e com as Regionais de Saúde sobre o Módulo Seguimento do SISCAN na data de 09/04.

#### **Ações de Saúde da Criança e Adolescente**

#### **43. Articulação junto à Secretaria de Estado da Educação (SEED) de estratégias para acompanhamento da saúde da criança e adolescente em idade escolar.**

- Participação na videoconferência sobre a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE.

#### **44. Implantação e implementação da Caderneta de Saúde do Adolescente nos municípios do Estado.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestre.

#### **45. Estímulo para expansão do Programa Saúde na Escola (PSE) em todos os municípios paranaenses, bem como, a qualificação dos profissionais da saúde e da educação envolvidos.**

- Assessoria técnica às Regionais de Saúde e aos municípios, quanto à implementação das ações desenvolvidas no PSE.
- Articulação com DSEI (Distrito Sanitário Indígena) e SEED (Secretaria de Estado da Educação) para a implementação de ações do PSE nas escolas indígenas do Estado.

#### **46. Estímulo para o desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas para a capacitação das equipes de atenção primária em saúde em tecnologias de abordagens significativas para a população adolescente, em especial aos adolescentes vulneráveis.**

- Participação nos Comitês: Estadual de Saúde Integral da População LGBT; Estadual de Saúde da População de Rua; e, Intergestor de Políticas Públicas para a Juventude.

#### **47. Implementação do Plano Operativo Estadual de Atenção Integral aos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória – POE, nos municípios sede de CENSEs.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

#### **48. Repasse de Incentivo Financeiro para os municípios sede de CENSE para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no POE.**

- Repasse do incentivo financeiro referente à competência de janeiro/agosto no montante de R\$ 252.000,00 para os municípios sede de CENSEs que assinaram Termo de Adesão e Compromisso: Campo Mourão, Laranjeiras do Sul, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antônio da Platina, Toledo, Umuarama, Londrina, Foz do Iguaçu, Curitiba, Cascavel e Fazenda Rio Grande.

#### **49. Estímulo para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde do adolescente, de caráter intersetorial, com grupos multiprofissionais e multidisciplinares, em todos os municípios, incluindo aspectos sobre: sexualidade, gravidez precoce, prevenção de DST/AIDS, prática de atividade física, nutrição, violência, uso de álcool e drogas.**

- Elaboração de projeto para Capacitação de profissionais da saúde e de outros setores para o desenvolvimento de ações de Atenção Integral à Saúde das Crianças e dos Adolescentes do Paraná, aprovado pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA no valor de R\$ 184.335,60.
- Participação na videoconferência sobre a Campanha da Vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV).

**50. Organização e monitoramento das ações para aplicação do palivizumabe nas crianças de 0 a 2 anos, de acordo com o Protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde e SESA.**

- Elaboração e divulgação da Nota Técnica 03/2015 – Sistematização do fluxo para solicitação, distribuição, dispensação do medicamento Palivizumabe para o tratamento profilático do Vírus Sincicial Respiratório (VSR) no Estado do Paraná.
- Auditoria dos processos administrativos.
- Distribuição de seringas e agulhas para os Pólos de Aplicação.
- Aplicação do medicamento Palivizumabe nos Pólos de Aplicação: Unidade de Saúde Mãe Curitibana, Hospital Infantil Waldemar Monastier, Hospital Regional de Ponta Grossa, Hospital Regional de Francisco Beltrão, UPA de Foz do Iguaçu, Hospital Universitário de Cascavel, Secretaria Municipal de Saúde de Maringá, CISMEDPAR – Londrina.

**51. Elaboração e distribuição de materiais educativos sobre atenção à saúde de crianças e adolescentes, voltados para profissionais e população.**

- Elaboração dos Cadernos - Projeto Qualisus: (Caderno de Atenção à Saúde da Criança: Aleitamento Materno; Caderno de Atenção à Saúde da Criança: 1º ano de vida; Caderno de Atenção ao Pré-Natal: Risco Habitual; Cartilha de Atenção a Saúde da Criança: 1º ano de vida). Elaboração de folders-Projeto Qualisus: Teste do Coraçãozinho; Aleitamento Materno; Atenção à Saúde da Criança no 1º ano de vida.

**Ações de Alimentação e Nutrição**

**52. Capacitação de equipes técnicas, gestores regionais e municipais, nas ações da área de Alimentação e Nutrição.**

- Participação da Divisão da Saúde da Criança e do Adolescente/Departamento de Atenção Primária à Saúde – DAPS/SAS/SESA na videoconferência sobre a Estratégia Amamenta Alimenta Brasil/Ministério da Saúde, em 18/03.
- Realização da videoconferência sobre o Dia Mundial da Saúde e da Atividade Física, em 20/03, com a participação de profissionais do SESC, SMS de Tijucas do Sul e 20 Regionais de Saúde e dos municípios de abrangência destas regionais.
- Participação na webconferência sobre a Intersetorialidade do Programa Bolsa Família - PBF, com coordenadores deste Programa das três áreas das três esferas: Secretarias Estaduais de Saúde, da Educação, e da Família, Regionais de Saúde, Núcleos de Educação e Escritórios Regionais, Secretarias Municipais de Saúde, da Educação e da Assistência Social, e dos Ministérios da Saúde, da Educação e do Desenvolvimento Social, em 23/04.
- Organização, orientação, apoio e participação como tutor da Oficina Estratégia Amamenta Alimenta Brasil, na 13ª RS, em Cianorte, no período de 12 a 15/05 e na 02ª RS, em Curitiba, no período de 16 a 19/06.
- Capacitação em Sistemas e Operacionalização das ações de alimentação e nutrição para 10 técnicos das Regionais que estão trabalhando com a área de Alimentação e Nutrição em 29/07.
- Discussão de estratégias intersetoriais estaduais para aumentar o índice de cobertura dos beneficiários da saúde, realizados nas reuniões da Comissão Estadual Intersetorial do PBF, com análise de amostragem, extraída dos 311 Planos de Ação Municipal Intersetorial do Programa Bolsa Família/2015 e elaboração de Parecer para dar retorno aos municípios.
- Discussões técnicas com DSEI/MS, SEED e SESA – integração sobre saúde indígena junto aos programas Saúde na Escola e Bolsa Família e definição de encaminhamentos, com vistas à qualificação das ações conjuntas, respectivamente 30/07 e 17/08.

**53. Elaboração e distribuição de materiais educativos sobre promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis para utilização em ações de educação, promoção e prevenção em saúde.**

- Revisão de materiais educativos sobre alimentação saudável para: Crianças menores de 02 anos; Crianças; Adultos; Maiores de 60 anos.
- Elaboração do folder 10 passos da alimentação saudável – novo Guia Alimentar.
- Distribuição do álbum “O que é Vida Saudável” – 05 unidades para Divisão da Saúde do Homem/DAPS para utilização na Ação da Pastoral da Saúde e Ação de Promoção da Saúde no Porto de Paranaguá.

**54. Monitoramento: da situação alimentar e nutricional dos usuários da rede de atenção primária em saúde do SUS por meio do Sistema de Vigilância Alimentar – SISVAN; do acompanhamento das condicionalidades da saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família – PBF e do Programa Leite nas Crianças; da implantação da Estratégia Nacional da Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável; e outras ações da área de Alimentação e Nutrição.**

- Participação no: CONSEA; na Comissão Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família-PBF – planejamento e acompanhamento das ações desenvolvidas, discussão intersetorial sobre gestão e processo de trabalho integrado; na Câmara Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN e na IV Conferência Estadual de SAN.
- Participação na criação de instrumento para monitoramento da saúde das crianças beneficiárias do PLC.
- Monitoramento do acompanhamento das condicionalidades da saúde das famílias beneficiárias do PBF - planejamento e acompanhamento, junto as Regionais de Saúde, das ações desenvolvidas pelos municípios da área de abrangência das mesmas.
- Implementação do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.
- Implementação da Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó – NUTRISUS nos municípios que fizeram adesão a esta estratégia.
- Monitoramento, orientação, análise de projetos e execução da implantação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil – EAAB - (2ª RS, 5ª RS, 13ª RS e 15ª RS).
- Assessoria, orientação e apoio técnico-operacional às equipes regionais e municipais de saúde.

**Ações de Controle do Tabagismo**

**55. Monitoramento e acompanhamento de informações das ações realizadas nos municípios.**

- Assessoria técnica aos municípios, quanto às ações desenvolvidas nos ambulatórios que realizam o tratamento da pessoa tabagista na Rede SUS.
- Planejamento e monitoramento dos medicamentos enviados aos ambulatórios e Unidades de Atenção Primária à Saúde, que realizam o tratamento.
- Monitoramento da previsão de atendimento do tratamento do tabagismo no FormSUS dos municípios que fizeram adesão no PMAQ e irão realizar atendimento do PNCT na Rede SUS.

**56. Capacitação e orientação técnica aos profissionais de saúde das regionais e municípios, no que diz respeito à atenção da pessoa tabagista na Rede SUS.**

- Capacitação de profissionais da atenção primária à saúde para realizar o tratamento da pessoa tabagista na regional de saúde de Iрати (participação de 41 profissionais representando 09 municípios).
- Divulgação e organização das inscrições do Curso em Abordagem Intensiva para o tratamento do fumante na Rede SUS na modalidade Ensino à Distância (EaD),

promovido pelo da Ministério da Saúde/INCA sob a coordenação da SESA/SAS/ Departamento de Promoção da Saúde - DEPS com 945 inscritos representando os municípios paranaenses. Início do Curso em Abordagem Intensiva para o tratamento do fumante EAD na Rede SUS.

- Realização de palestras e entrevistas para serviços de saúde e diversos meios de comunicação sobre os malefícios do uso do tabaco, tratamento das doenças tabaco relacionadas, Dia Mundial de Combate ao Fumo.

#### **57. Elaboração e distribuição de materiais educativos aplicados na promoção da saúde, voltados ao controle do tabagismo.**

- Participação e representação da SESA no VII Mutirão de Ação Solidária, desenvolvida pela Pastoral da Saúde da Arquidiocese de Curitiba, com foco na promoção da saúde com abordagens ao público de diversos temas. Realizadas orientações e distribuição de materiais educativos (cartazes e filipetas), abordando a saúde do homem e do idoso, alimentação saudável, tabagismo, DST/AIDS, gripe, aspectos da violência e serviços de atendimento, entre outros.

#### **58. Manutenção de parceria com outras instituições para o desenvolvimento de pesquisa.**

- Parceria com a Rede Paranaense para o Controle do Tabaco em Mulheres (Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR e University of Alabama at Birmingham – UAB) e Instituto Nacional do Câncer – INCA/MS. Por meio, do Programa de Desenvolvimento de Carreira e Formação para Pesquisa sobre Controle do Tabaco foi promovida capacitação na área temática nos dias 09 e 10 de abril.

#### **Ações de Enfrentamento da Violência**

#### **59. Desenvolvimento de ações visando a implantação e divulgação da Linha de Cuidado para Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Violência.**

- Participação nas reuniões bimensais (fevereiro, abril, junho e agosto) do Núcleo Estadual Intersectorial de Prevenção às Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz – Núcleo da Paz.
- Participação em Grupo de Trabalho - GT da Saúde vinculado ao Núcleo da Paz.
- Pactuação na CIB/PR, em 10 de março de 2015, dos Hospitais de Referência para realização de abortamento nos casos amparados em Lei, nas quatro macrorregiões do Estado.
- Realização do Curso de Capacitação Continuada da Comissão Intersectorial de Enfrentamento a Violência, em Telêmaco Borba, sobre a Linha de Cuidado para Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Violência com 150 participantes, das áreas da saúde, assistência social, segurança pública, justiça e gestores municipais.
- Participação na Câmara Técnica de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, da Secretaria do Trabalho e desenvolvimento Social – SEDS.

#### **60. Capacitação das equipes das Regionais de Saúde e Municípios, para a atenção às pessoas em situação de violência.**

- Realização de reunião técnica sobre violências, na 2ª Regional de Saúde, com participação de municípios e hospitais da abrangência da regional.
- Participação de representantes da SESA/SAS: na capacitação sobre protocolo de atendimento humanizado às vítimas de abuso sexual, promovida pelo Hospital de Clínicas – UFPR, nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2015; no Evento “Aspectos práticos do enfrentamento à violência de gênero: causas e origens da violência contra a mulher. Promovido pelo Núcleo de Promoção da Igualdade de Gênero – NUPIGE, do Ministério Público do Paraná, em 16 de março de 2015; na videoconferência sobre a notificação de violências interpessoais e autoprovocadas, promovida pelo Ministério da Saúde, em 27/03; em 04 videoconferências para as macrorregiões de Saúde do

Estado sobre a notificação compulsória imediata de Violências interpessoais e auto provocadas; na videoconferência sobre a notificação de violências interpessoais e auto provocadas, promovida pelo Ministério da Saúde, SINAN 5.1, em 17/07.

- Realização de reuniões nos municípios de Matinhos, Paranaguá, Guaratuba e Pontal do Paraná, com participação de secretários municipais, profissionais da atenção em saúde, assistência social, técnicos da 1ª Regional de Saúde, da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e da Secretaria de Segurança Pública, com o objetivo de discutir ações para intensificar a vigilância e melhorar o atendimento às pessoas vítimas de violência sexual e doméstica durante o período da Operação Verão 2015.

#### **61. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidades. (Folders, apostilas, cartilhas, cartazes).**

- Elaboração de Cartilha destinada a orientar Conselheiros Municipais de Saúde, da 2ª Regional, sobre aspectos relacionados à violência contra a mulher e a criança, abordando questões sobre identificação de sinais de violência, legislação, encaminhamentos pertinentes para cada tipo de violência sofrida e serviços disponíveis para acolhimento e atendimento.
- Distribuição de material educativo (filipetas e cartazes) para municípios da 1ª Regional de Saúde (Matinhos, Paranaguá, Guaratuba e Pontal do Paraná) com orientações sobre características da violência, Rede de Proteção Social e Serviços de Saúde no Paraná que atendem pessoas em situação de violência.
- Distribuição de material educativo (cerca de 1.500 filipetas e 50 cartazes) para a 2ª Regional de Saúde, com orientações sobre tipos da violência, serviços disponíveis para atendimento em casos de violência doméstica e, conforme idade, casos de violência sexual.
- Elaboração, confecção e distribuição de 2.500 folders sobre atenção à mulher em situação de violência: **Quando a Violência Contra a Mulher Acaba, a Vida Continua**. Material vinculado ao projeto QualiSUS, destinado aos 29 municípios de abrangência da 2ª Regional de Saúde.
- Distribuição, em conjunto com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – SEDS, de 187.000 folders para todas as Regionais de Saúde, sobre o combate à Violência Infantil no Paraná.
- Distribuição de folders sobre Violência contra a mulher, para o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e para a 15ª Regional de Saúde.

#### **62. Implantação de ações conjuntas com a Secretaria de Segurança Pública na atenção às vítimas de violência e na capacitação dos profissionais de saúde e da Segurança Pública.**

- Organização e participação do grupo de trabalho entre SESA e SESP/IML/Polícia Científica.
- Elaboração de descritivo de insumos forenses e equipamentos necessários à coleta, preservação e transporte de vestígios de crimes sexuais, em conjunto com o Instituto Médico Legal de Curitiba.
- Elaboração de fluxo para atenção às pessoas vítimas de Violência Sexual, destinado à orientação dos profissionais dos Hospitais de Referência para a conduta de profilaxias e para coleta, preservação e transporte de vestígios de crimes sexuais.

## **Ações de Atenção Domiciliar**

### **Serviço de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada – ODP**

**63. Implantação do Protocolo de Atendimento do Serviço de ODP, formalizando critérios clínicos e administrativos, assim como atribuindo responsabilidades às partes envolvidas no processo (secretarias, prestador de serviço e usuário), para o atendimento dos usuários que necessitam de atendimento domiciliar de oxigenoterapia.**

- Revisão do Protocolo de Atendimento do Serviço de ODP.
- Capacitação do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada por Videoconferência para as Regionais de Saúde e equipes dos municípios, em 03/08 com a participação de 120 pessoas.

**64. Elaboração, confecção e distribuição de material educativo e informativo.**

- Elaboração de Manual informativo do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada para Unidades de Saúde.

**65. Manutenção do fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada- ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar.**

- Disponibilização de 767 Concentradores de Oxigênio com fluxo de até 5l/min. e 50 Oxímetros de pulso; 40 Concentradores Portáteis de oxigênio; 50 Concentradores de oxigênio com fluxo de até 10l/min.; 180 ventiladores não invasivos CPAP; 40 ventiladores não invasivos BIPAP e 60 equipamentos para auxílio na expectoração do paciente, 60 ventiladores pulmonares para uso domiciliar.

## **Ações Prevenção do Risco Cardiovascular**

**66. Capacitação de gestores e profissionais de saúde.**

- Curso de capacitação das linhas-guia HAS e DM no Congresso Paranaense de Cardiologia, realizado em 24 e 25/04, para 32 profissionais médicos.
- Capacitação sobre Diabetes Infantil realizado em parceria com a Unidade de Endocrinologia Pediátrica, Departamento de Pediatria (UFPR) para: 1ª RS, 2ª RS e 3ª RS, com 19 participantes.
- Participação na Videoconferência sobre o Dia Mundial da Alimentação.
- Realização de palestra sobre Risco Cardiovascular em evento sobre Saúde do Homem em Ponta Grossa 3ª RS.

**67. Sensibilização da população sobre o risco cardiovascular, por meio da elaboração de material educativo, palestras, divulgação na mídia falada e escrita, campanhas.**

- Produção de matéria sobre Hipertensão no Estado do Paraná enviada a Lynn Silver (Centers of Disease Control and Prevention / EUA), coordenadora do 'Projeto Global de Tratamento Padronizado da Hipertensão';
- Realização de entrevistas e envio de material para os meios de comunicação, sobre os Riscos Cardiovasculares (Hipertensão, Diabetes, Colesterol, etc).

**68. Implantação das Linhas-guia Estaduais.**

- Realização de Oficina de monitoramento da implantação das Linhas-guia em Maringá.

**69. Elaboração de fluxos e condutas no Estado.**

- Elaboração do Protocolo de Diabetes; de Hipertensão.

**70. Implantação por meio do Telessaúde do suporte ao diagnóstico na Atenção Primária em Saúde (APS).**

- Continuidade na parceria com a Universidade Federal do Paraná, para o desenvolvimento da Telemedicina.

**71. Expansão da implantação gradual do Modelo de Atenção às Condições Crônicas.**

- Início do processo de implantação e monitoramento do Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC) nos Centros de Especialidades do Paraná (CEP).

**Metas, Indicadores e Resultados**

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
6.1	87% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária. 2011= 75,46%; 2012= 76,68%; 2013= 78,57%; 2014= 87,26% (preliminar).	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	86,17%	85,92%	85,92%
6.2	29% de internações por causas sensíveis da Atenção Primária. <sup>1</sup> 2011= 29,63%; 2012= 29,43%; 2013= 28,61%; 2014= 29,09% (preliminar).	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.	28,28%	28,65%	28,38%
6.3	4,5% de ação coletiva de escovação dental supervisionada. 2011= 4,38%; 2012= 4,01%; 2013= 3,47%; 2014= 5,47% (preliminar).	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	3,29%	8,44%	5,00%
6.4	82% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família. 2011= 81,55%; 2012= 81,95%; 2013= 80,64%; 2014= 78,91%	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	16,23%	80,34%	80,34%
6.5	65% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal. 2011= 64,37%; 2012= 65,09%; 2013= 64,35%; 2014= 65,05% (preliminar).	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	64,79%	64,27%	64,27%
6.6	Razão de 0,65 exames citopatológicos do colo do útero, ao ano, na	Razão de exames citopatológicos do colo do	0,15	0,09	0,24

	população alvo. 2011= 0,66; 2012= 0,63; 2013= 0,64; 2014= 0,66(preliminar).	útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.			
<b>6.7</b>	Razão de mamografias realizadas na população alvo. 2011= 0,35; 2012= 0,36; 2013= 0,39; 2014= (preliminar). 0,40 0,37	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano.	0,11	0,06	0,18
<b>6.8</b>	Ampliar 30%, em relação a 2014, o número de pontos de Telessaúde implantados. 2014 = 522 pontos	Número de pontos do Telessaúde Brasil Rede implantados.	-	19 pontos	541 pontos

Fonte SESA PR/SAS/DEST/ DACC/ DVARC/ DVASB/ DVIAT/DVSAF.

Nota: Dados preliminares.

(1): ICSAP – Recalculado com base no Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e indicadores 2013-2015 – 2ª edição SIH atualizado no sistema até Junho/15.

## **DIRETRIZ 7 - MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS (POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA, POPULAÇÕES PRIVADAS DE LIBERDADES)**

### **Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres de 2015:**

#### **1. Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, por meio de capacitação de profissionais de saúde das regionais de saúde e municípios em saúde da população negra.**

- Reunião do Grupo de Trabalho em 24/04/2015 para estruturar ações em relação implementação na Política nos municípios do Estado para 2015.

#### **2. Continuidade ao processo de implantação de critérios de estratificação de risco para as gestantes e crianças negras e indígenas.**

- Ações descritas no item 07.
- Realização da videoconferência “Mortalidade Materna no Paraná 2014 na perspectiva raça-cor/etnia”, com enfoque para a atenção à gestante negra e indígena) – avanços e desafios; data: 24/04/2015. Nesta vídeo, estiveram presentes 21 Regionais de Saúde (técnicos e gestores das Regionais, municípios e saúde indígena), totalizando 156 participantes.

#### **3. Manutenção do protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil nas áreas indígenas.**

- Atividades realizadas pelas Equipes de Saúde Indígena, pelos Comitês Municipais e Estadual de Mortalidade Materna.

#### **4. Implementação do exame de eletroforese de hemoglobina, no pré-natal, para identificação de gestantes com Doença Falciforme ou Traço Falciforme, e o estabelecimento de pontos de atenção.**

- Realização dos exames, consolidado por meio da Rede Mãe Paranaense, conforme fluxo estabelecido na Linha Guia.

#### **5. Manutenção do diagnóstico precoce de anemia falciforme por meio do teste do pezinho para o recém-nascido.**

##### **Atividades desenvolvidas:**

- Realização do teste do pezinho em 100% das crianças nascidas no Paraná.

#### **6. Elaboração e distribuição de material educativo e informativo, para a população e profissionais de saúde, sobre temas inerentes à saúde das comunidades vulneráveis.**

- Distribuição de material educativo e camisinhas no evento “Dia de Mobilização pelos Direitos dos Migrantes e Refugiados”, realizado em 25/04/2015. Este evento contou com a participação de diversas Secretarias de Estado (SEDS, SESP, SEED, SESA). O público foi composto por migrantes e refugiados de várias nacionalidades (sírios, haitianos, etc), além de alunos e professores da Universidade Federal do Paraná.

#### **7. Continuidade das ações de sensibilização das equipes de saúde dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) para a atenção à gestante e criança indígena de acordo com os parâmetros definidos pela Rede Mãe Paranaense e para as demais ações voltadas às condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde.**

- Encontros com os gestores do DSEI Litoral Sul para planejar atividades de educação permanente para fortalecer e dar sustentabilidade às ações de atenção à gestante e criança indígena (30/03, 09/04 e 17/04).
- Participação na videoconferência “Mortalidade Materna no Paraná 2014– na perspectiva raça-cor/etnia”, com enfoque para a atenção à gestante negra e indígena) – avanços e desafios; data: 24/04/2015. Nesta vídeo, estiveram presentes 21

Regionais de Saúde (técnicos e gestores das Regionais, municípios e saúde indígena), totalizando 156 participantes.

- Realização de Oficina de Trabalho com Gestores e profissionais das Equipes de Saúde Indígena das Aldeias do Paraná, gestores e Técnicos da SESA, em 22 a 24/07, com o tema saúde mulher e criança indígena.
- Estudo de caso em conjunto com a SESA / MS, referente à Saúde Mental em Área Indígena da 7º Regional de Saúde.
- Organização de conteúdo e estratégias de ação para o desenvolvimento do Programa Saúde nas Escolas Indígenas, em parceria com SEED e SESA/MS.

**8. Sensibilização das equipes de saúde dos municípios com Comunidades Quilombolas, para o desenvolvimento de ações que garantam a atenção integral à saúde dessa população, inclusive com a manutenção do Incentivo Estadual para Comunidades Quilombolas e ações de monitoramento e avaliação.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

**9. Repasse do Incentivo Financeiro Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo.**

- Repasse recurso aos 17 municípios que aderiram ao Incentivo Estadual, no valor total de R\$ 206.400,00.

**10. Estabelecimento de parcerias com as Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS), e os Municípios para o desenvolvimento de ações em saúde, por meio de equipe multiprofissional, buscando garantir atenção integral às pessoas privadas de liberdade.**

- Organização de fluxo de atendimento às crianças da Penitenciária Feminina do Paraná.
- Realização de Vídeoconferência com o tema Teste rápido de fluido oral para profissionais das Regionais de Saúde, equipes de saúde sócioeducação e equipes de saúde das unidades penais (Londrina, Guarapuava, Maringá, Cruzeiro do Oeste, Francisco Beltrão, Cascavel, Foz do Iguaçu e Curitiba)
- Organização do fluxo para aquisição de medicamentos para o Departamento Penitenciário – DEPEN / SESP, em conjunto com o Departamento de Assistência Farmacêutica e o CEMEPAR.

**11. Estimulo aos municípios para adesão à Política Nacional de Saúde Integral das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

**12. Capacitação de profissionais das Regionais de Saúde, Municípios, Ambulatórios das Unidades Penais e CENSES, em saúde das pessoas privadas de liberdade.**

Ação não implementada no 1º. e 2º Quadrimestres.

**13. Estruturação do Comitê Estadual de Saúde da População em situação de Rua de acordo com a Resolução SESA nº 629 de 24 de outubro de 2014.**

- Realização de Oficina introdutória sobre a População em Situação de Rua – PSR, na perspectiva da saúde em 12/03/2015. Participaram técnicos da SAS (Saúde Mental, Promoção da Saúde e Atenção Primária), e técnicos da Vigilância (Tuberculose, AIDS e Epidemiologia). A oficina teve como objetivo um alinhamento conceitual sobre a temática, bem como a indicação de representantes da SESA para comporem o Comitê que foi instituído pela Resolução 629/2014.
- Realização de Visitas Técnicas, com representantes do Comitê Estadual de Saúde da População em Situação de Rua, à Equipe de Consultório na Rua (ECnR) do município de Curitiba, em 01/06.

- Participação nos Encontros do Comitê Estadual de Saúde da População em Situação de Rua – PSR, nos dias 22/06 e 05/08.

**Metas, Indicadores e Resultados**

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
7.1	100% das áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para as gestantes implantado.	% de áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para a gestante implantado.	100%	100%	100%
7.2	100% das áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para as gestantes implantado.	% de áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para a gestante implantado.	100%	100%	100%
7.3	65% de municípios, com comunidades quilombolas, desenvolvem ações voltadas para as comunidades quilombolas.	% de municípios, com comunidades quilombolas, desenvolvem ações em saúde voltadas para as comunidades quilombolas.	100%	100%	100%
7.4	100% das Regionais com a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra implantada.	Implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra nas Regionais de Saúde do Paraná.	100%	100%	100%
7.5	50% das equipes de Saúde das Unidades Penais com cadastro no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde	Cadastro das equipes de saúde das Unidades Penais no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES.	50%	50%	50%

	mentos de Saúde - CNES.				
<b>7.6</b>	100% das equipes de Saúde das Unidades Penais capacitadas.	Capacitação das equipes de saúde das Unidades Penais.	100%	100%	100%

Fonte: SESA PR/SAS/ DAPS/ DVACV.

## **DIRETRIZ 8 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE**

### **Ações desenvolvidas no 1º e 2º quadrimestres de 2015:**

#### **1. Construção, ampliação e reforma de Centros de Especialidades do Paraná - CEP, em parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde e Prefeituras Municipais, visando melhor o acesso da população e seu atendimento.**

A obra do Centro de Especialidades do Paraná de Toledo foi concluída em abril e já está em funcionamento. As obras dos Centros de Especialidades do Paraná de Apucarana e Cascavel estão em andamento. Foi iniciada, em 2015, a obra do Centro de Especialidades do Paraná de Guarapuava, em fevereiro; as obras dos CEP de Londrina e Ponta Grossa foram iniciadas no 2º quadrimestre. A obra do CEP de Maringá foi licitação e nenhuma empresa apresentou-se. Será licitada novamente. Estão em andamento os projetos da obra de Jacarezinho e da reforma do CRE Kenedy; e, estão em fase de estudo, as obras dos CEP Metropolitano e de Cianorte.

#### **Aquisição de equipamentos para os Centros de Especialidades do Paraná, de acordo com as necessidades decorrentes da implantação das redes de atenção à saúde.**

A aquisição para os equipamentos para o CEP de Medianeira encontra-se em fase de estudo, levantamento de necessidades junto ao Consórcio Intermunicipal de Medianeira para atender a realidade loco-regional e das Redes de Atenção à Saúde.

#### **3. Manutenção do Incentivo para o custeio dos Centros de Especialidades do Paraná, por meio do Programa Estadual de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde do Paraná – COMSUS - mediante parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde, considerando as desigualdades regionais.**

Estão vigentes 20 convênios do COMSUS.

#### **4. Implantação de processo de qualificação gerencial em parceria com a Associação dos Consórcios e Associações Intermunicipais de Saúde do Paraná ACISPAR – Paraná.**

Encontra-se em fase de estudo.

#### **5. Implementação do Sistema Regional de Transporte Sanitário Eletivo.**

Iniciado processo para abertura de Registro de Preços, visando posterior aquisição de micro-ônibus que atenderão à esta ação.

#### **6. Construção, Ampliação e Reforma de Regionais de Saúde.**

Encontram-se em execução os contratos para elaboração de Projeto Arquitetônico e complementares das Regionais de: 8ª – Francisco Beltrão, 9ª. – Foz do Iguaçu, 11ª. – Campo Mourão, 12ª. – Umuarama, 20ª. – Toledo; sendo a da 11ª. RS relativo a ampliação e reforma e os demais a construção.

**Metas, Indicadores e Resultados**

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
8.1	Manter as ações do COMSUS em 20 CIS	Número de CIS que aderiram ao COMSUS.	20 convênios com CIS vigentes	20 convênios com CIS vigentes	20 convênios com CIS vigentes
8.2	Construir, ampliar ou reformar 12 Centros de Especialidades do Paraná. Obras concluídas: Toledo e Pato Branco. Obras a serem iniciadas: Maringá, Ponta Grossa, Londrina, Guarapuava. Obras em andamento: Apucarana, Cascavel. Obra em fase de estudo: CEP Metropolitano, CEP Jacarezinho, CEP Cianorte, reforma do CRE Kennedy	Número de Centros de Especialidades construídos, ampliados ou reformados.	01 <u>conclusão</u> (Toledo) 01 <u>em fase de conclusão</u> (Pato Branco) 02 <u>em andamento</u> (Apucarana e Cascavel) 01 <u>iniciada</u> (Guarapuava) 01 <u>a iniciar</u> (Londrina) 02 obras <u>aguardando licitação</u> (Maringá e Ponta Grossa) 04 obras <u>em fase de estudo</u> ( CEP Metropolitano, CEP Jacarezinho, CEP Cianorte, e a reforma do CRE Kennedy )	01 <u>conclusão</u> (Toledo) 01 <u>em fase de conclusão</u> (Pato Branco) 02 <u>em andamento</u> (Apucarana e Cascavel) 01 <u>iniciada</u> (Guarapuava) 01 obra iniciada em Londrina 01 obra iniciada em Ponta Grossa 01 obra <u>aguardando licitação</u> (Maringá) 04 obras <u>em fase de estudo</u> ( CEP Metropolitano; CEP Jacarezinho – projeto em andamento; CEP Cianorte-aguardando terreno; a reforma do CRE Kennedy, projeto em andamento.	01 <u>conclusão</u> (Toledo) 01 <u>em fase de conclusão</u> (Pato Branco) 02 <u>em andamento</u> (Apucarana e Cascavel) 01 <u>iniciada</u> (Guarapuava) 01 obra iniciada em Londrina 01 obra iniciada em Ponta Grossa 01 obra <u>aguardando licitação</u> (Maringá) 04 obras <u>em fase de estudo</u> ( CEP Metropolitano; CEP Jacarezinho – projeto em andamento; CEP Cianorte-aguardando terreno; a reforma do CRE Kennedy, projeto em andamento.
8.3	Repassar recursos para aquisição de equipamentos para 01 Centros de Especialidades do Paraná: Medianeira.	Número de Centros de Especialidades que receberam recursos para aquisição de equipamentos.	Em fase de estudo.	Proposta em fase de elaboração	Proposta em fase de elaboração
8.4	Realizar 02 Oficinas e 01 Curso de Especialização sobre Gerenciamento do CIS.	Número de Cursos realizados em parceria com a Associação dos Consórcios e Associações Intermunicipais	Em fase de estudo.	Em fase de estudo	Em fase de estudo

		de Saúde do Paraná – ACISPAR.			
<b>8.5</b>	01 região de saúde a ser contemplada com o recebimento de ônibus para transporte eletivo em saúde	Número de Regiões de Saúde com Transporte Sanitário Eletivo implementado.	Iniciado processo para abertura de processo licitatório para Registro de Preço, com vistas à posterior aquisição.	Aquisição não realizada. Definição prevista para o 3º Quadrimestre.	Aquisição não realizada. Definição prevista para o 3º Quadrimestre.
<b>8.6</b>	Licitas obras para construção de 04 Regionais de Saúde	Número de Regionais de Saúde com obras licitadas e iniciadas.	Contratos para elaboração de projetos de 05 Regionais em fase de execução.	Aguarda dados da SAD.	Aguarda dados da SAD.

## DIRETRIZ 9 - ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS DA SESA

### Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres de 2015:

#### **1. Reestruturação das áreas físicas das unidades hospitalares próprias já existentes e acompanhamento das obras/reformas dos hospitais universitários.**

O Hospital de Guarapuava terá uma área construída de 16.100 m<sup>2</sup> e possuirá as seguintes características: 150 leitos, sendo 30 leitos de UTI Adulto, 10 leitos de UTI Infantil, 8 leitos de Psiquiatria e 102 leitos Diversos. O perfil assistencial do hospital compreende: Cirurgia Vascular (Urgência), Cirurgia Eletiva de Grande Porte, Centro de Atendimento A.V.E (acidente vascular encefálico), Neurologia / Neurocirurgia, Traumatologia-Ortopedia e Saúde Mental. O processo licitatório ocorreu por meio da Concorrência Pública nº 073/2014 – PRED e foi realizada assinatura do contrato administrativo com a empresa vencedora do processo licitatório.

As demais obras e reformas das unidades próprias podem ser verificadas nas ações desenvolvidas relacionadas por unidade.

#### **2. Conclusão da obra do Hospital em Telêmaco Borba com leitos UTI.**

Referente ao novo contrato a obra encontra-se com um percentual de 4,55% de serviços executados. O Hospital terá a seguinte estrutura: 101 leitos, sendo: 32 de Clínica Médica, 25 de Clínica Cirúrgica, 25 de Obstetrícia, 13 de Pediatria, e 06 de Psiquiatria; Pronto Socorro com 02 consultórios, 05 leitos SAV (Suporte Avançado de Vida), e 09 leitos de observação; Ambulatório com 06 consultórios.

#### **3. Aquisição de equipamentos para os hospitais de acordo com as necessidades de abertura de novos leitos e serviços e a implantação nas redes de atenção à saúde.**

No 1º quadrimestre de 2015, foram encaminhados processos no valor de R\$ 6.170.366,06 – fonte 100/Tesouro do Estado, e ainda, R\$ 1.819.352,86 – fonte 117 – recursos transferidos do FNS para o FES para compra de equipamentos para as Unidades Próprias, totalizando R\$ 7.989.718,92. No 2º quadrimestre de 2015, foram encaminhados processos no valor de R\$ 15.903.302,91 – fonte 100/Tesouro do Estado, e ainda, R\$ 1.330.003,63 – fonte 117 – recursos transferidos do FNS para o FES para compra de equipamentos para as Unidades Próprias, totalizando R\$ 17.233.306,54.

#### **4. Implantação de um sistema informatizado que contemple todas as necessidades da gestão hospitalar, integrando os hospitais entre si e monitorado pela SESA.**

Sistema GSUS. **Módulos Existentes:** Infraestrutura de Saúde, Serviço de Arquivo Médico Estatístico, Serviço Ambulatorial, Atendimento do Corpo Clínico, Pronto Atendimento, Serviço de Farmácia, Unidade de Internação, Serviço de Laboratório de Análise Clínica, Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia, Faturamento do SUS, Serviço de Enfermagem, Controle Gerencial, Serviço de Nutrição, Interfaceamento Laboratorial. **Módulos em Desenvolvimento:** Central de Material Esterilizável (pré-requisito para Centro Cirúrgico). **Módulos em fase de levantamento de requisitos:** Unidade Transfusional de Sangue (Agência Transfusional) e SCIH - Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. **Módulos Pendentes:** UTI, Centro Cirúrgico, Hotelaria. **Locais Implantados:** HIWM - Hospital Infantil Waldemar Monastier (Campo Largo), CHR - Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier (Curitiba), HRL - Hospital Regional do Litoral (Paranaguá), HRP: Hospital Regional de Ponta Grossa Wallace Thadeu de Mello e Silva (Ponta Grossa), HUM: Hospital Universitário de Maringá (Maringá), Hospital Regional São Sebastião da Lapa (Lapa), Hospital Colônia Aduino Botelho (Pinhais). **Em processo de implantação:** Hospital Oswaldo Cruz – Curitiba, Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul) – Londrina (em avaliação). **Pendente de implantação:** Hospital Regional do Sudoeste Waldemar Alberto Pecoits (Francisco Beltrão), Hospital de Dermatologia Sanitária de Piraquara – Piraquara, Hospital Estadual Lucy Requião de Mello e Silva – Guaqueçaba Não Avaliado, Hospital Regional do

Noroeste – Paranaíba, Hospital Anísio Figueiredo (Zona Norte) – Londrina, Hospital Luiza Borba Carneiro – Tibagi, Hospital Regional do Norte Pioneiro – Santo Antônio da Platina, Hospital do Trabalhador – Curitiba.

#### **5. Implantação de um Programa de Qualidade que proporcione condições para a garantia da qualidade e eficiência dos serviços prestados.**

No 1º quadrimestre, foi estruturado um workshop de Gerenciamento de Riscos para treinamento dos Comitês de Qualidade e Segurança do Paciente dos hospitais próprios, previsto para ocorrer no mês de maio/2015. No 2º quadrimestre, foi realizado o IV Seminário da Qualidade em Hospitais Públicos, com o tema: Rumos e desafios na Gestão da Saúde, com participação de cerca de 400 profissionais de saúde do Paraná. Foram realizados também dois workshops de Gerenciamento de Riscos e Notificação de Incidentes, tendo sido um em maio e um em agosto. Em agosto também foi aplicado treinamento para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente aos membros do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente do Hospital Regional do Sudoeste. Foram estruturados mais dois workshops e dois treinamentos planejados para ocorrer no 3º quadrimestre deste ano.

O Gerenciamento de Riscos é uma das ações constantes no Plano de Segurança do Paciente, regulamentado pela RDC 36/2013, que institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde.

A partir do cronograma para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente estabelecido no final de 2013 com ações para 2014 e 2015, os hospitais estão realizando as ações previstas com o acompanhamento in loco pela Comissão Interhospitalar da Qualidade por meio das reuniões itinerantes e visitas técnicas.

#### **6. Implantação da Gestão de Custos Hospitalares para a garantia da otimização dos recursos públicos.**

No 1º e 2º quadrimestres, estão sendo realizadas a descrição dos POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) pelos responsáveis pelos centros de custos nos dois hospitais participantes do projeto: Hospital do Trabalhador e Hospital Infantil de Campo Largo, para orientações sobre o levantamento das informações necessárias.

#### **7. Implantação de ações para o aumento da produtividade hospitalar e ambulatorial.**

No comparativo do primeiro quadrimestre de 2015 em relação à média quadrimestral do ano de 2014, a produtividade hospitalar obteve aumento de 0,61% e a produtividade ambulatorial também aumento em 6,29%.

A meta de produtividade hospitalar e ambulatorial é de aumentar 5% no ano. Observa-se que o percentual de aumento da produtividade no primeiro quadrimestre considera apenas a média dos primeiros quatro meses do ano, onde há redução geral nos atendimentos nos hospitais por questões de sazonalidade. Desta forma, não deve ser considerado o percentual do primeiro quadrimestre como referência para análise da produtividade em relação ao ano anterior.

**8. Continuidade ao processo de monitoramento e avaliação dos hospitais próprios do Estado do Paraná, inclusive dos que mantêm convênios com outras entidades.**

O monitoramento e avaliação são realizados por meio das seguintes ações:

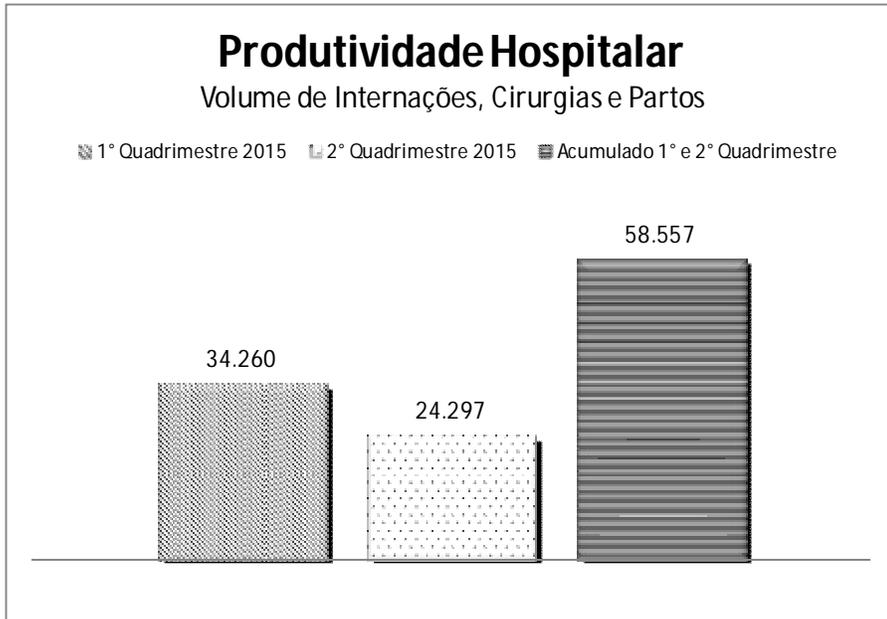
1. Acompanhamento mensal da Planilha SIG – Sistema de Informações Gerenciais.
2. Acompanhamento do Sistema SIT – Sistema Integrado de Transferências, para os hospitais que mantêm convênio com outras entidades.
3. Ações para a plena execução orçamentária, com instrução, acompanhamento e monitoramento dos processos de compras e obras/reformas.
4. Visitas técnicas direcionadas.

O Estado do Paraná possui uma rede própria de 16 hospitais:

<b>HOSPITAL</b>	<b>MUNICÍPIO</b>
Hospital de Dermatologia Sanitária do PR	Piraquara
Hospital Regional da Lapa São Sebastião	Lapa
Hospital Oswaldo Cruz	Curitiba
Hospital Colônia Adauto Botelho	Pinhais
Hospital Luiza Borba Carneiro	Tibagi
Hospital do Trabalhador	Curitiba
Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier	Curitiba
Hospital Regional do Litoral	Paranaguá
Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier	Campo Largo
Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits	Francisco Beltrão
Hospital Zona Sul de Londrina	Londrina
Hospital Zona Norte de Londrina	Londrina
Hospital Regional de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba
Hospital Regional do Norte Pioneiro	Santo Antonio da Platina
Hospital Regional do Noroeste	Paranavaí
Hospital de Telêmaco Borba *	Telêmaco Borba

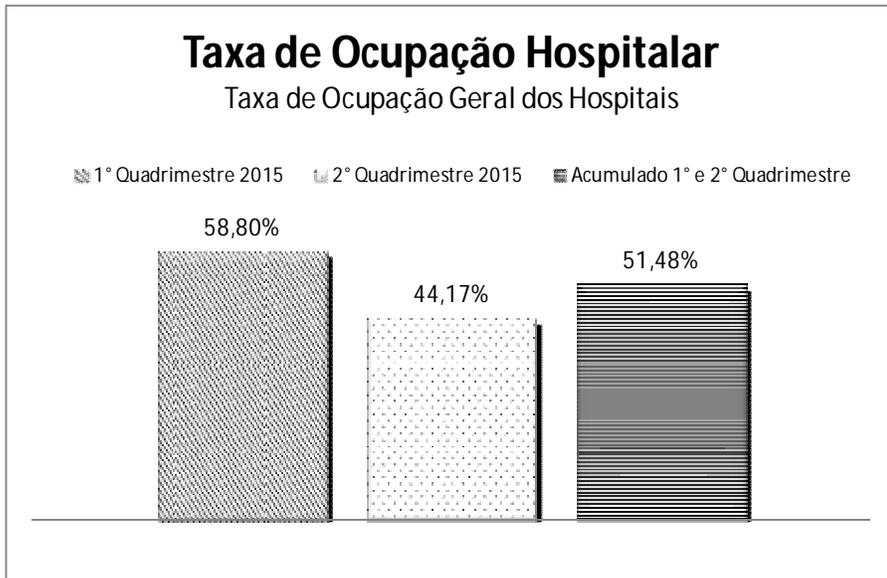
(\*) Hospital de Telêmaco Borba está em fase de construção.





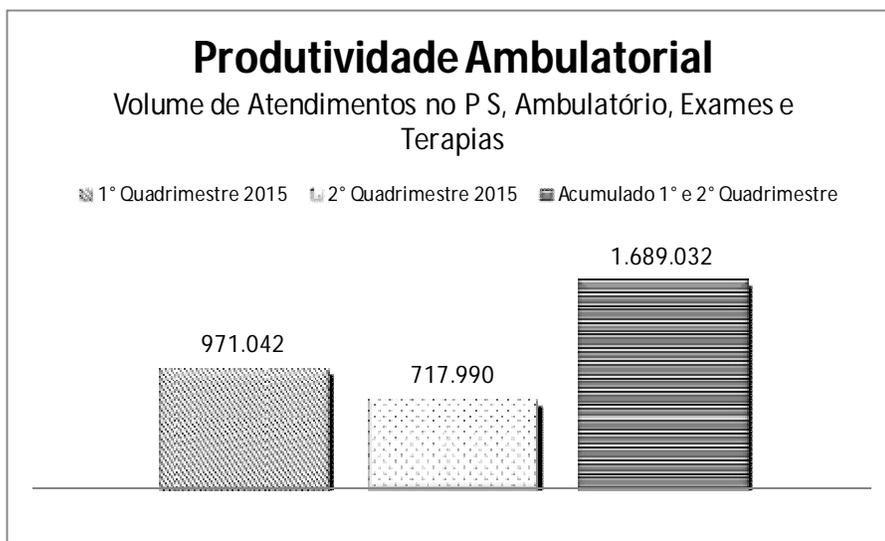
Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

### VOLUME DE PRODUÇÃO

	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
INTERNAÇÕES	19.950	34.221
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	11.109	19.223
PARTOS	3.201	5.113
ATENDIMENTOS NO HOSPITAL DIA	1.464	2.976
ATENDIMENTOS NO PRONTO SOCORRO	92.501	164.223
CONSULTAS AMBULATORIAIS	54.751	98.880
EXAMES DE IMAGEM	115.835	209.235
EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS	512.377	881.485
OUTROS EXAMES	9.740	17.754
TERAPIAS	184.374	314.479

<b>VOLUME DE ATENDIMENTOS</b>	<b>1.005.302</b>	<b>1.747.589</b>
-------------------------------	------------------	------------------

Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

Na sequência, apresentamos as unidades próprias e as ações desenvolvidas no período.

### 1) CENTRO HOSPITALAR DE REABILITAÇÃO

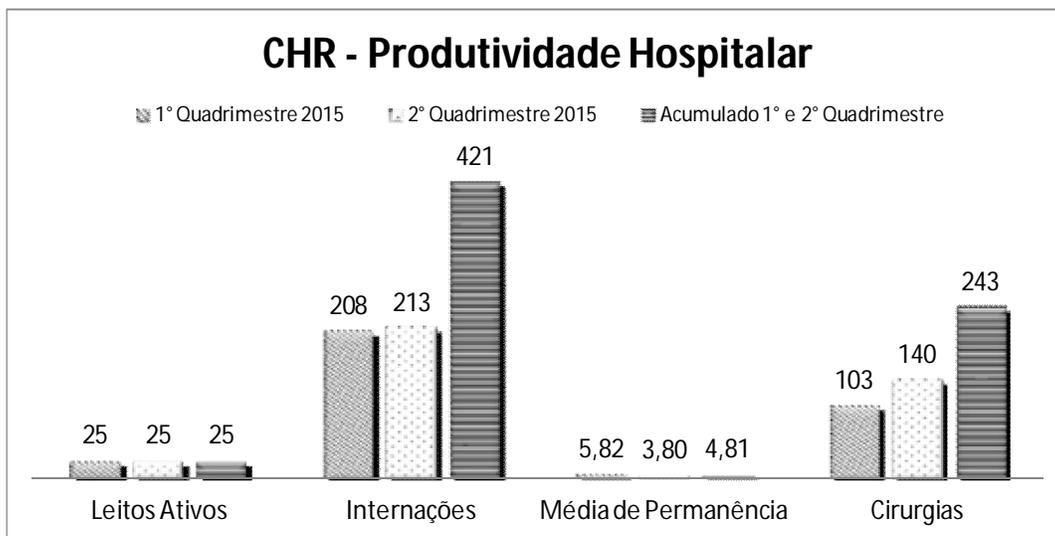
Inauguração: 06/2008

Localização: Curitiba

Especialidade: Reabilitação

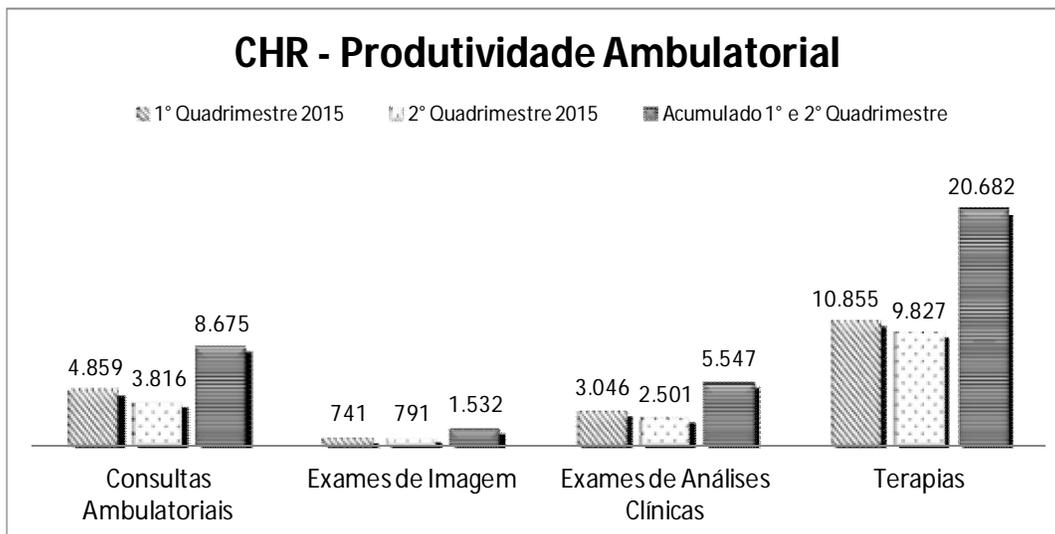
Capacidade Instalada: 81 leitos

Em funcionamento: 25 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

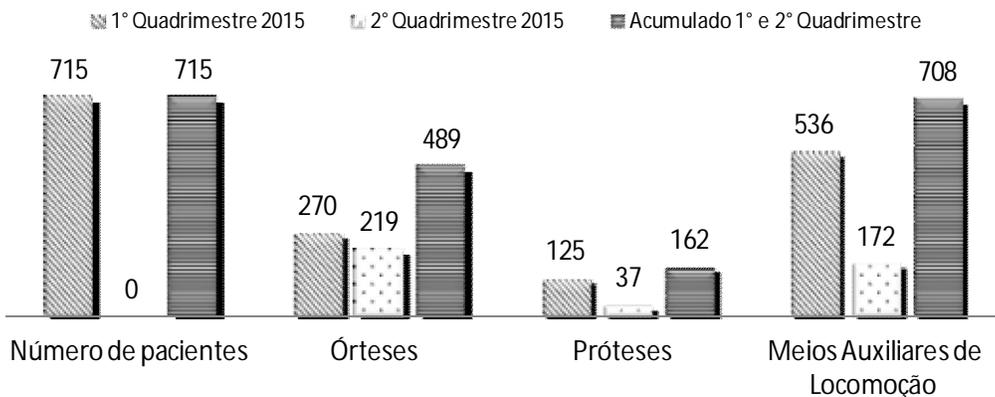
\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

## CHR - Entrega de Órtese, Prótese e Meio Auxiliar de Locomoção



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

### Município de origem dos pacientes atendidos de Janeiro à Junho de 2015:

(Dados preliminares devido ao não fechamento das informações dos meses Julho a Agosto)

#### Produção AIH

Município de Resid	Jan-Jun
Agudos do Sul	2
Almirante Tamandaré	10
Antônio Olinto	1
Araucária	3
Bocaiúva do Sul	4
Campina Grande do Sul	4
Campo Largo	4
Campo Magro	4
Cerro Azul	1
Colombo	22
Contenda	1
Cruz Machado	1
Curitiba	159
Fazenda Rio Grande	19
Foz do Iguaçu	1
Francisco Beltrão	2
Itaperuçu	1
Ivaiporã	1
Joaquim Távora	1
Mandirituba	2
Marialva	2
Matelândia	2
Missal	2
Morretes	2
Palmas	2
Paranaguá	5
Paula Freitas	1
Piên	1
Pinhais	23
Piraquara	9
Quatro Barras	4
Quitandinha	2
Rio Branco do Sul	2
São José da Boa Vista	1
São José dos Pinhais	19
Telêmaco Borba	3
Tibagi	1
Tijucas do Sul	3
Toledo	3
Tunas do Paraná	1
Tuneiras do Oeste	1
Papanduva	1
Bonito	1
<b>Total</b>	<b>334</b>

#### Produção Ambulatorial

Munic Resid - PR	Jan-Jun	Mandirituba	152
Adrianópolis	1	Marialva	1
Agudos do Sul	5	Matinhos	13
Almirante Tamandaré	623	Morretes	1
Antonina	8	Nova Londrina	1
Antônio Olinto	2	Ortigueira	23
Arapoti	2	Paçandu	2
Araucária	92	Palmas	38
Balsa Nova	8	Paranaguá	133
Barracão	12	Paula Freitas	7
Bituruna	1	Paulo Frontin	1
Bocaiúva do Sul	10	Piên	1
Campina Grande do Sul	125	Pinhais	767
Campo do Tenente	25	Piraí do Sul	1
Campo Largo	19	Piraquara	217
Campo Magro	21	Ponta Grossa	9
Campo Mourão	1	Pontal do Paraná	1
Cerro Azul	14	Porto Vitória	1
Colombo	1317	Quatro Barras	361
Contenda	23	Quitandinha	12
Cruz Machado	10	Rebouças	1
Curitiba	9446	Reserva	1
Curiúva	6	Rio Azul	1
Doutor Ulysses	5	Rio Branco do Sul	7
Fazenda Rio Grande	127	Rio Negro	46
Foz do Iguaçu	1	São João do Triunfo	6
Guamiranga	2	São José dos Pinhais	568
Guaratuba	13	São Mateus do Sul	72
Imbaú	2	Sengés	1
Imbituva	10	Teixeira Soares	2
Ipiranga	1	Telêmaco Borba	18
Irati	7	Tibagi	4
Itaperuçu	23	Tijucas do Sul	13
Ivaí	5	Tomazina	1
Ivaiporã	14	Ubiratã	2
Lapa	140	União da Vitória	21
		Ventania	12
		<b>Total</b>	<b>14639</b>

Fonte: DATASUS/Tabwin

**No 1º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:**

- Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente;
- Instituição do NIR (Núcleo de Regulação Interna), responsável pela admissão de pacientes para internação no hospital, composto pelo serviço social e médico responsável pela horizontal do hospital;
- Criação do atendimento especializado do paciente neuromuscular com aulas para pacientes e cuidadores e criação de grupos de pacientes com estabilidade funcional. O projeto já está em funcionamento e em processo de introdução.
- Instituição de novas comissões técnicas internas: humanização, prontuários, multiprofissional da assistência médica, óbito, ética multiprofissional e curativos;
- Criação do GLOBAL para Classificação de pacientes para o paradesporto;
- Implantação do Centro de Custo Hospitalar, que objetiva diagnosticar o custeio da assistência em contraste com sua produção. Engloba custo por paciente, manutenção e operacional;
- Realização de treinamento/capacitação de um total de 166 colaboradores, num total de 775,5 horas/colaborador;
- Reformas nos vestiários do setor de Fisioterapia Aquática: colocação de tomadas, espelhos, fixação de portas, troca de pisos, reparos nas paredes;
- Reparos do ar condicionado do Centro Cirúrgico e do Ginásio de Fisioterapia;
- Colocação de molas, trava contra incêndio e puxadores nas portas do Centro Cirúrgico;
- Reforma da CME (Central de Material Esterilizado): projeto arquitetônico já aprovado incluindo orçamento de materiais (quantitativo). No aguardo de licitação.

**No 2º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:**

- Conclusão da ampliação de 4 salas para agendamento, financeiro, faturamento e RH da APR;
- Adequação de uma sala para Terapia Ocupacional para confecção de órteses;
- Adequação de uma sala de Terapia Ocupacional para Terapia de Grupo;
- Ampliação de atendimento médico em consultas de triagens;
- Redequação de agendas médicas para ampliação de atendimentos de consultas especializadas;
- Capacitações em RADIOPROTEÇÃO para os Técnicos de RX e Tomografia, fisioterapia respiratória, Avaliação Psicológica para Pacientes no Paradesporto, Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde para 08 equipes (médicos, enfermagem – internamento / CC / CME / ambulatório, terapeutas, nutrição e higiene hospitalar), Notificação de Incidentes/Evento Adverso, Gerenciamento de Riscos, Mapeamento de Risco, Plano de Ação e Plano de Contingência.

**2) HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE**

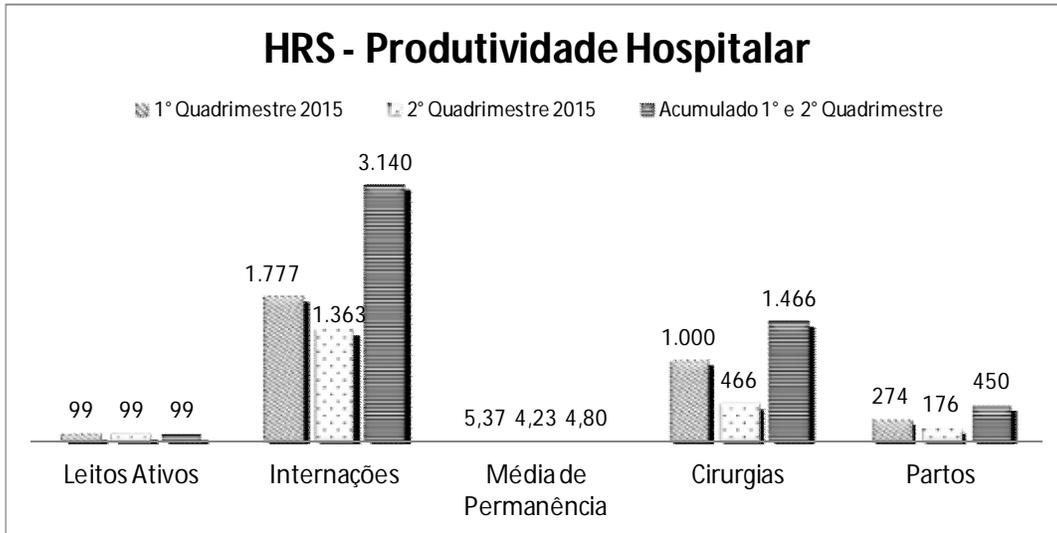
Inauguração: 02/2010

Localização: Francisco Beltrão

Especialidade: Geral

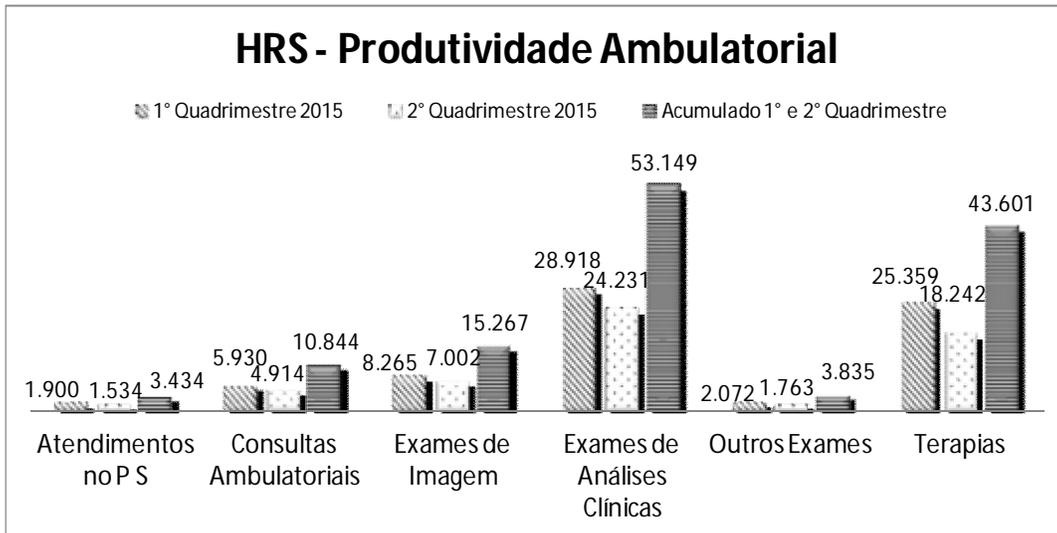
Capacidade Instalada: 149 leitos

Em funcionamento: 99 leitos, sendo 19 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

**No 1º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:**

- Viabilização da abordagem social na primeira consulta de gestantes do risco intermediário e alto risco da Rede Mãe Paranaense;
- Desenvolvimento pelos profissionais da psicologia do grupo de mães dos bebês que encontram-se na UTI Neonatal;
- Troca do piso de sala cirúrgica;
- Instalação de película insulfilm nas recepções;
- Aquisições: desfibrilador/cardioversor, armários, bebedouros, estantes, freezer, impressora e refrigeradores;
- Capacitações: Controle de Infecção, Assistência ao Recém Nascido de Alto Risco, Reanimação e Transporte Neonatal, Nutrição Parenteral, Aleitamento Materno, Reanimação Pediátrica, Cuidados Humanizados com recém nascidos, Ventilação Mecânica Neonatal e Fisioterapia.

**No 2º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:**

- Abordagem social na primeira consulta de gestantes do risco intermediário e alto risco da Rede Mãe Paranaense;
- Troca do piso das salas da psicologia e telefonistas;
- Ampliação do setor de recursos humanos;
- Aquisições: Berço Hospitalar em Acrílico, 05 Camas Elétricas Motorizadas com Colchão, Cardioversor/Desfibrilador, Carros Macas Hospitalares, 02 incubadoras, 04 Monitores Multiparamétricos com capnografia, 06 Monitores de Sinais Vitais, Monitor Fetal Gemelar, 04 Macas de Transferência e 05 Perfuradores Canulados;
- Capacitações: utilização de Bolsas de Colostomia, Higienização das Mãos, vírus sincicial respiratório e aplicação do palivizumabe, Parada Cardiorespiratória.

**3) HOSPITAL DO LITORAL – PARANAGUÁ**

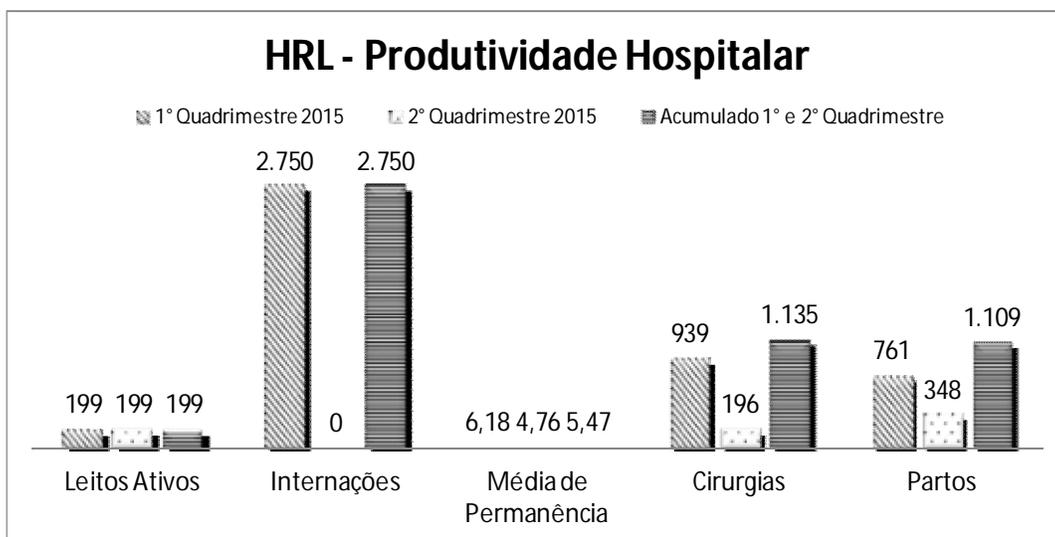
Inauguração: 02/2009

Localização: Paranaguá

Especialidade: Geral

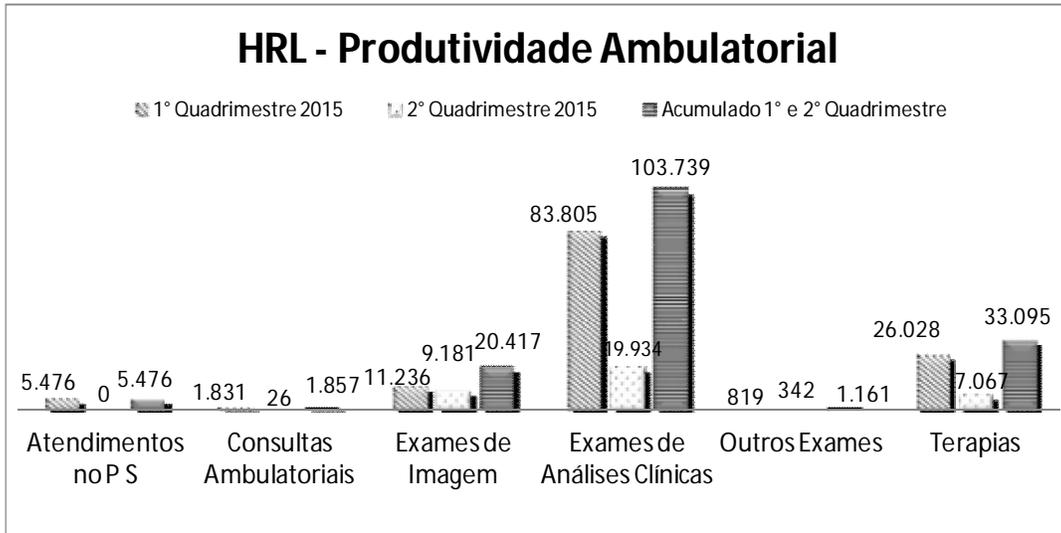
Capacidade Instalada: 165 leitos

Em funcionamento: 199 leitos, sendo 21 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

#### No 1º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:

- Implantação do serviço de UTI móvel para transporte de pacientes para realização de exames externos e transferências, desde que não haja disponibilização de transporte via regulação da central de leitos;
- Implantação de escalas de trabalho padronizadas e disponibilizadas on line para todas as áreas do hospital do Setor Técnico Assistencial;
- Readequação das escalas de enfermagem do noturno mantendo assim enfermeiro 24 horas nas unidades de terapia intensiva geral e neonatal;
- Criação de banco de dados para registro das informações da comissão de revisão de prontuários e óbitos;
- Reforma e pinturas no 3º e 4º andar;
- Adequação hidráulica, elétrica e estrutural no setor de costura (antiga ortopedia);
- Aquisições: cardioversores, eletrocardiógrafos e condicionadores de ar;
- Capacitações realizadas: Cuidados com Cateteres, Curativos, Influenza e Notificações de Violência.

#### No 2º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:

- Criação de Comissão Interna para Adequação e Gerenciamento do Fluxo de Leitos;
- Adequação das recepções, controles de acesso, acolhimento;
- Elaboração de Programa para Redução do Tabagismo junto aos pacientes internados;
- Projeto de adequação do abrigo de resíduos;
- Adequação da Entrada e portão do Estacionamento;
- Adequação do Estar Médico;
- Adequação de drywall da sala 5 do CC, sala de diluição da maternidade, estar do Pronto Socorro e sala ambulatorial;
- Adequação hidráulica para cisternas;
- Confecção de bancadas em granito para sala de emergência;
- Confecção de bancadas em granito no expurgo CME.

#### 4) HOSPITAL INFANTIL DE CAMPO LARGO

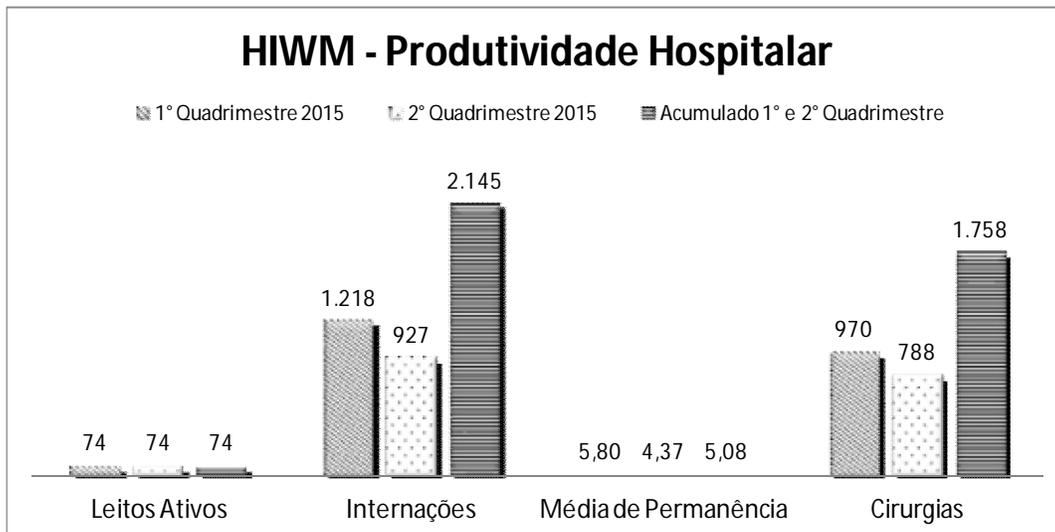
Inauguração: 12/2009

Localização: Campo Largo

Especialidade: Pediatria

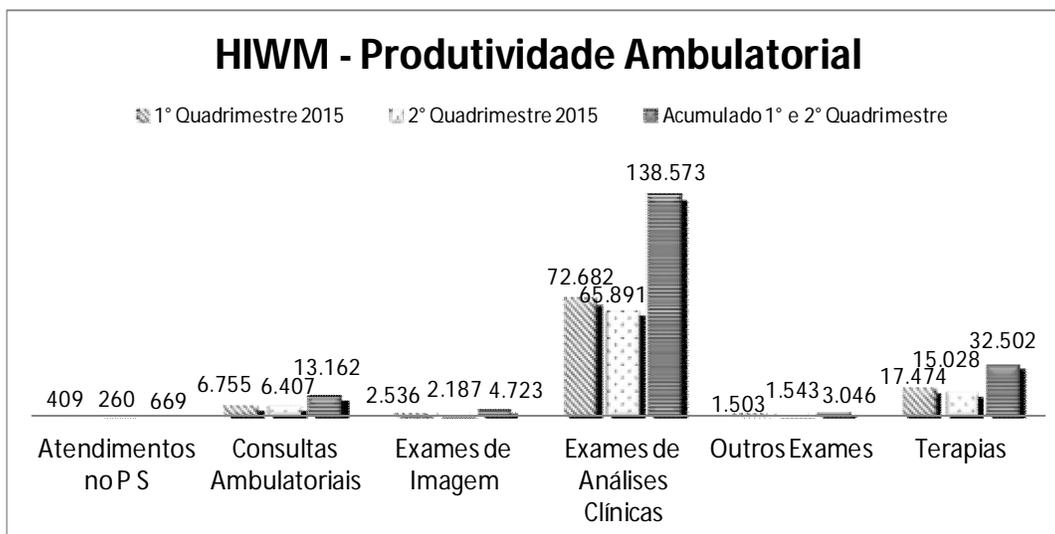
Capacidade Instalada: 147 leitos

Em funcionamento: 74 leitos, sendo 28 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

**No 1º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:**

- Implantação do Ambulatório de Avaliação Pré-Anestésica;
- Ampliação do atendimento do ambulatório de Erro Inato do Metabolismo de 1 (uma) para 2 (duas) vezes no mês;
- Ampliação do atendimento do ambulatório de Bebê de Risco de 2 (duas) para 3 (três) vezes no mês;
- Avaliação do hospital através de visita de recertificação, ao final sendo mantido o certificado da ONA (Organização Nacional de Acreditação);
- Implantação de Grupo de Apoio para questões de Acolhimento;
- Certificação do Hospital pela participação no Projeto “Mãos Limpas, Paciente Seguro”;
- Substituição da escova com clorexidina pela solução alcoólica para antisepsia cirúrgica das mãos contribuindo para a diminuição de dermatites e para redução do tempo de preparação das mãos e, conseqüentemente, aumentando a adesão no processo de higienização das mãos;
- Consolidação do Hospital como pólo de aplicação do medicamento Palivizumabe pelo segundo ano consecutivo;
- Implantação do Projeto Piloto de Conciliação Medicamentosa;
- Aprovação do Plano de Segurança do Paciente e cadastrado o Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente no NOTIVISA;
- Readequação da Repai (recuperação pós indução anestésica) com a instalação de isolamento (cortina);
- Implantação de uma brinquedoteca dentro do Centro Cirúrgico, com o apoio de estagiária de pedagogia para as crianças que aguardam cirurgia, visando à humanização e qualidade no atendimento;
- Apresentação do XIII Fórum de Indicadores de Gerenciamento de Risco;
- Participação de enfermeiros e assistentes sociais na capacitação realizada pelo município de Campo Largo para implantação da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente em situação de risco para a violência, sob a coordenação das secretarias municipais de Assistência Social e Saúde;
- Treinamento/capacitação de 255 colaboradores, num total de 15 horas.

**No 2º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:**

- Projeto de Ampliação da Rede Lógica e Elétrica;
- Projeto Adequação para mudança da UTI Pediátrica;
- Projeto Reforço da estrutura do piso superior (CME) para alocar equipamentos mais pesados;
- Campanha do Dia Mundial da Higiene de Mãos. Tema do Hospital “Cuidado, eles podem estar em suas mãos”. Trabalhado o tema com a confecção de “mouse pad”, panfletos e cartazes;
- Implantação do Protocolo de Segurança do Paciente “Úlcera por Pressão”, com a realização de campanha de informação e conscientização do tema e treinamento da equipe;
- Dia da beleza, ação de humanização implantada pelo Voluntariado por meio do projeto “Bem Estar HI”, com a presença de voluntários que oferecem às mães, acompanhantes e colaboradoras, cortes de cabelo e penteados, aplicação de esmaltes nas unhas, maquiagem e outros cuidados estéticos possíveis no ambiente hospitalar;
- Visita do time de futebol americano, Paraná HP, aos pacientes; ação do Voluntariado (Capelania) do HIWM;
- Oficinas de dobradura para pacientes das Enfermarias e Ambulatórios com a confecção de cartões e lembranças para o dia dos pais.
- Aquisições: PHMetro Digital, Deionizador, 02 (dois) “containers” e 05 (cinco) camas maca hospitalar inox
- Capacitações tais como: Palivizumabe, Escala de Dor no RN, 9 certos da medicação, Encontro de Glicogenose, Casos de KPC em UTI pediátrica, Atualização em Inserção e Manutenção de Cateter PICC, Curativos em Acesso Venoso Periférico, Quimioprofilaxia para Meningite, totalizando 71 horas e 1034 participantes.

### 5) HOSPITAL OSWALDO CRUZ

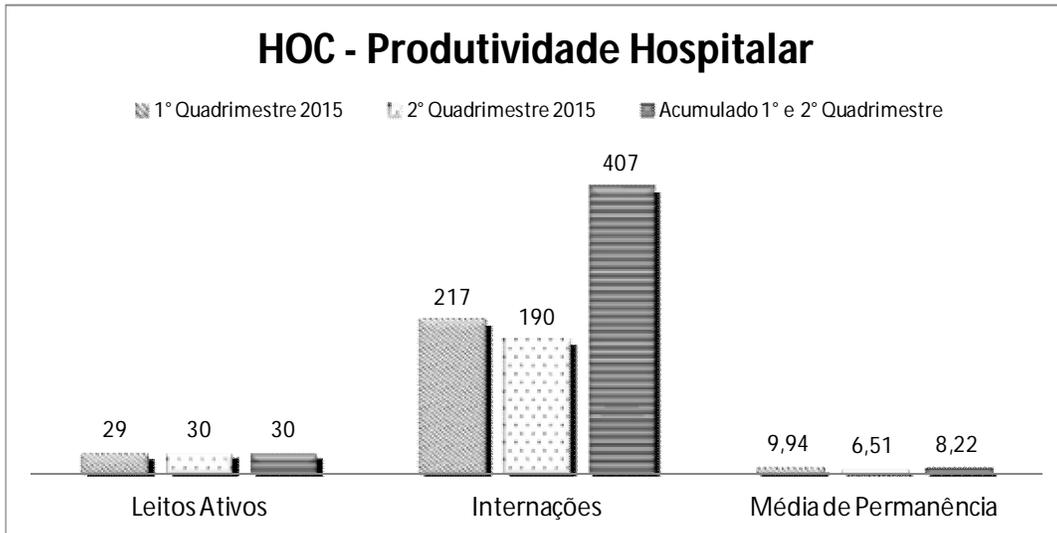
Inauguração: 01/1928

Localização: Curitiba

Especialidade: Infectologia

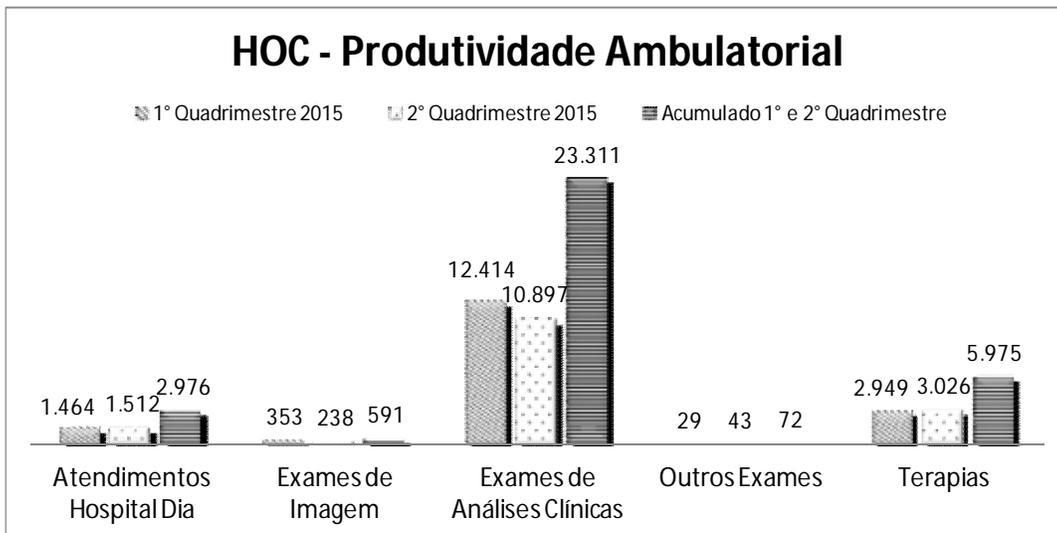
Capacidade Instalada: 39 leitos

Em funcionamento: 30 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

**No 1º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:**

- Implantação do serviço de Terapia Ocupacional;
- Aquisição de 11 camas elétricas motorizadas;
- Substituição do telhado da área onde pacientes do Hospital Dia fazem as refeições e utilizado também pelo serviço de Terapia Ocupacional;
- Capacitações em Uso Correto de EPI's e Cenário Epidemiológico da AIDS.

**No 2º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:**

- Pintura externa do prédio;
- Recolocação de fitas antiderrapante na rampa de acesso às enfermarias;
- Troca das janelas das enfermarias por janelas de alumínio;
- Iluminação externa do hospital;
- Reforma do setor de alimentação do Hospital Dia;
- Sistema de videomonitoramento;
- Adequação de área para sala de estar da enfermagem;
- Troca do piso do SAME e setor de farmácia;
- Aquisições: 03 poltronas, 01 maca, aquisição de prateleiras para o SAME;
- Projeto para aquisição de móveis para farmácia;
- Capacitações sobre Biossegurança, Administração Segura de Medicamentos e Orientações sobre Progressão e Promoção.

**6) HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO – LAPA**

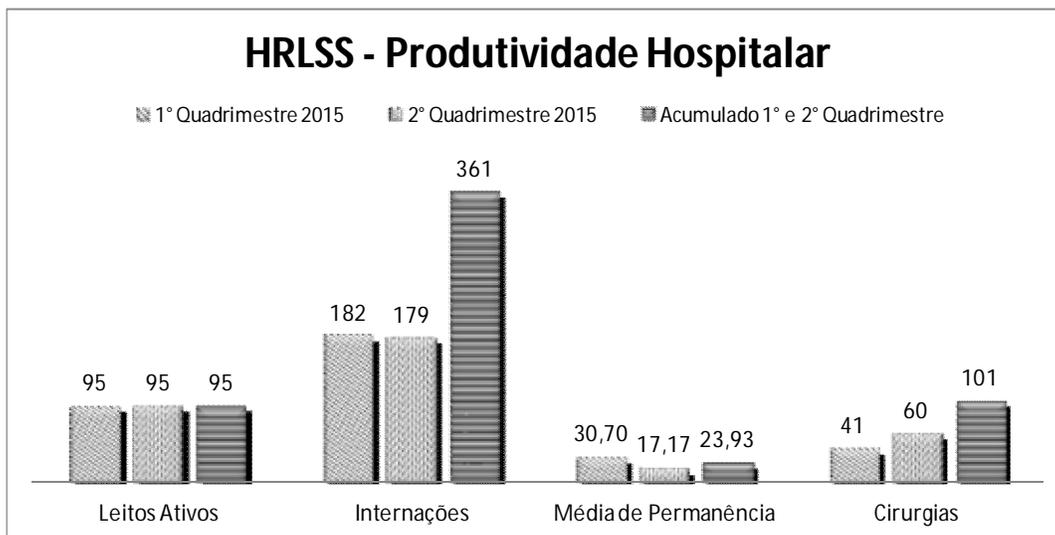
Inauguração: 10/1927

Localização: Lapa

Especialidade: Geral e Tisiologia

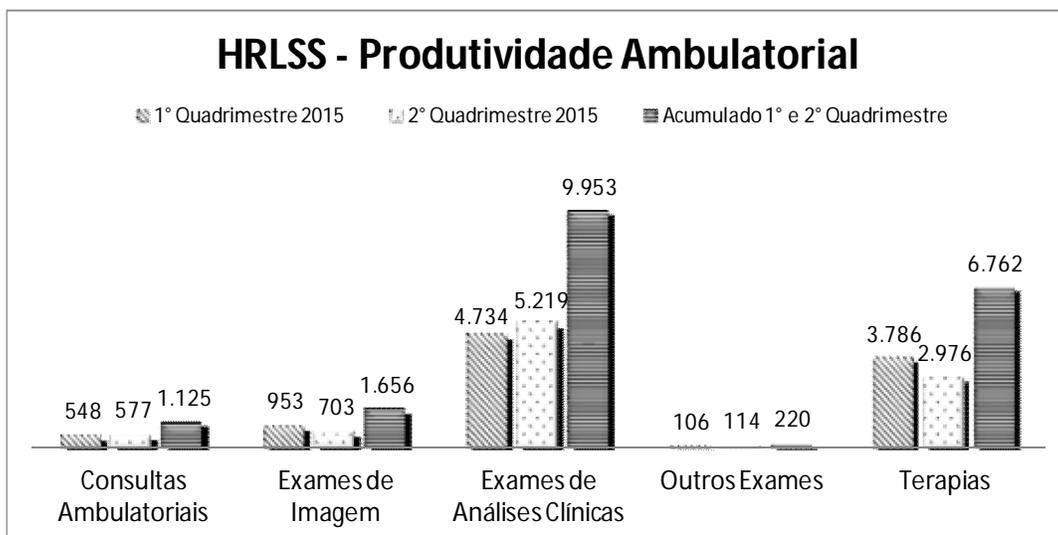
Capacidade Instalada: 95 leitos

Em funcionamento: 95 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

#### **No 1º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:**

- Realização do Evento Dia Mundial de Combate à Tuberculose, com exposição dos serviços realizados pelo hospital, exposição do projeto Caneca Sustentável, apresentação de peça teatral, entre outros;
- Instalação da Comissão Transfusional;
- Implantação do sistema de controle de patrimônio;
- Implantação de novo sistema para cadastramento de documentos fiscais;
- Adequação de área para estacionamento em frente à Recepção do hospital e demarcação de área para táxi;
- Conclusão de Alambrado no perímetro da Unidade, perfazendo 1.210,00 metros lineares e portão eletrônico frontal. Tal obra possibilita melhor controle de acesso ao Hospital, visando à segurança de pacientes e servidores;
- Adequações na estrutura da sala de exames exigidas para futura instalação do novo equipamento de Raio-X com a vedação de janela com parede de alvenaria, argamassa baritada e aparelho de controle de temperatura do ambiente;
- Adequações estruturais para instalação de Sala de Laudos para o Setor de Raio-X;
- Adequações e reparos para instalação das novas salas para o ambulatório do hospital. (pintura, instalação de portas, etc);
- Adequações na Ala de Tisiologia multirresistente (instalação de janela);
- Melhorias nas vias de acessos internas do hospital com colocação de material asfáltico e pedras;
- Ampliação da infraestrutura de rede lógica no Ambulatório para 8 pontos nos consultórios;
- Ampliação de pontos de rede lógica Setor Diagnóstico e Terapia;
- Instalação de no-break no Setor de Odontologia pelo Setor de Manutenção para sanar o problema de quedas de energia.

### No 2º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:

- Parceria com o CERENE (Centro de Recuperação Nova Esperança) da Lapa para a capacitação dos servidores do hospital sob o foco nos trabalhos com pacientes com dependência química;
- Adoção de agendamento de refeições servidas com distribuição de senhas, visando a eliminação dos desperdícios e conseqüentemente a minimização de gastos;
- Readequação do número de Lixeiras das Tisiologias com objetivo de economizar sacos plásticos;
- Instalação de programa para monitoramento de impressões nos computadores;
- Informatização do setor de Biblioteca com cadastro de mais de 1500 livros e 1200 DVD's;
- Capacitações: Curso de Segurança do Paciente, Tuberculose e Biossegurança, Workshop de Gerenciamento de Riscos, Conscientização da Higienização de Mãos, dispositivo de segurança NR 32, Seminário de Combate as Hepatites Virais e HIV-AIDS, Treinamento sobre Sondas de Aspiração VAS, TOT e TQT e Curativos Especiais;
- Elaboração e apresentação pelo Serviço de Comunicação do hospital, de textos em programas de rádio local sobre a importância da higienização das mãos, especialmente em ambiente hospitalar. Elaboração e envio de matérias para publicação em jornal local e matérias para publicação em sites dos hospitais do Paraná.

## 7) HOSPITAL DO TRABALHADOR

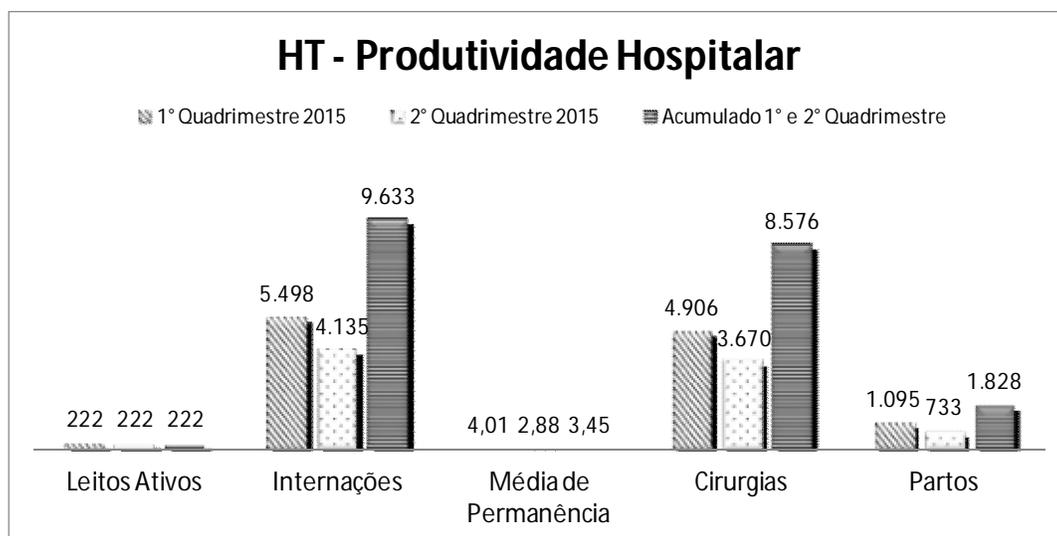
Inauguração: 08/1997

Localização: Curitiba

Especialidade: Geral

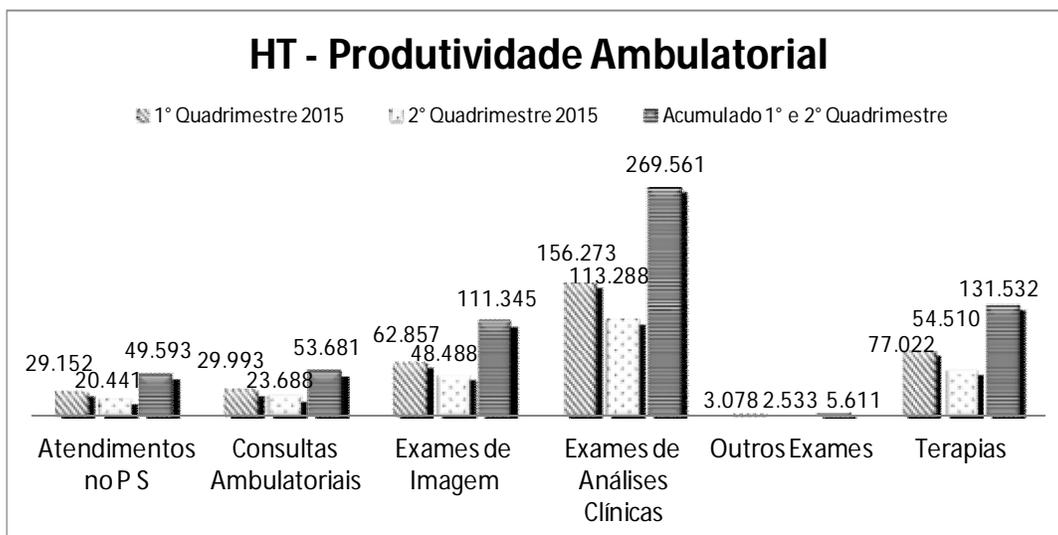
Capacidade Instalada: 222 leitos

Em funcionamento 222 leitos, sendo 40 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

#### No 1º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:

- Construção de parede entre as baias central de resíduos nova para utilização pela separação de roupas;
- Execução de piso em madeira compensada na área técnica em cima do P.S. – aproximadamente 150m<sup>2</sup>;
- Início da reforma do corredor atrás do depósito de cilindros da Caldeira, readequação para novo depósito (o atual será utilizado para instalação do compressor novo) – aproximadamente 10m<sup>2</sup>;
- Início de execução da cobertura do telhado da sala dos geradores – aproximadamente 150m<sup>2</sup>;
- Readequação do vestiário feminino do GHH (Gerência de Hotelaria Hospitalar) para abrigar o depósito de roupas limpas do GHH;
- Início da reforma / ampliação da Central de Materiais, reforma aproximadamente 260m<sup>2</sup> e ampliação aproximadamente 90m<sup>2</sup>;
- Início da Construção da UCP (Unidade de Curta Permanência) e reforma do P.S. ampliação aproximadamente 185m<sup>2</sup> e reforma aproximadamente 130m<sup>2</sup>;
- Aquisição de dois equipamentos de retossigmoidoscopia para compor o quadro tecnológico;
- Revisão e implementação do POP - Procedimento Operacional Padrão, PAP – Procedimento Assistencial Padrão e protocolos de todos os processos de trabalho, visando a certificação hospitalar;
- Padronização do fluxo de conferência da identificação dos pacientes para a realização de procedimentos / exames de diagnóstico e terapia;
- Capacitações com a presença de 1.139 participantes, totalizando 85 horas.
- Implantação do agendamento dos exames de raio-x do ambulatório, no dia anterior à consulta, afim de organizar o fluxo de atendimento;
- Aquisições: Aparelho Cuff Insuflador, etiquetadora manual, bebedouros, computadores, detector fetal portátil digital, aparelho de retossigmoidoscópio, carrinhos para transporte, televisores, aparelho de videoconferência, vídeo endoscópio flexível, monitor multiparamétrico, eletrocardiógrafos, baterias para eletrocardiógrafo, carros móveis, cardioversor portátil, reanimadores manuais pediátricos, suportes de soro e Transdutor Convexo para Aparelho de Ecografia.

### No 2º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:

- Término da reforma do corredor atrás do depósito de cilindros da Caldeira, readequação para novo depósito (o atual será utilizado para instalação do compressor novo) – aproximadamente 10m<sup>2</sup>;
- Término de execução da cobertura do telhado da sala dos geradores – aproximadamente 150m<sup>2</sup>;
- Reforma da UTI Neonatal – aproximadamente 170m<sup>2</sup>;
- Reforma da UCIN (Unidade de Cuidados Intermediários) – aproximadamente 65m<sup>2</sup>;
- Construção de uma sala para a copiadora do HT – aproximadamente 10m<sup>2</sup>;
- Início da construção dos consultórios da Rede Cegonha – aproximadamente 70m<sup>2</sup>;
- Reforma e Modernização do Elevador da Pediatria, Centro Cirúrgico Eletivo e UTI-II;
- Instalação de sistema de paralelismo e transferência em rampa nos 03 (três) grupos geradores, e três Quadros de Distribuição by-pass;
- Ampliação das atividades de Farmácia Clínica para todas as alas de internamento do hospital;
- Aquisições: ultrassom, equipamento para descongelamento de plasma fresco e crioprecipitado, monitor fetal, torre de videolaparoscopia, monitor multiparamétrico, ventilador pulmonar, sistema de ultrassonografia, macas articuladas e equipamentos de escritório;
- Capacitações, tais como: Aleitamento Materno, Pancreatite Aguda Biliar, Diverticulite Aguda, Treinamento em altura NR 35, Programa de Orientação a Gestantes, Programa de Orientação aos Acadêmicos do PS, totalizando 186 horas de treinamento e 637 participantes.

### 8) HOSPITAL COLÔNIA ADAUTO BOTELHO

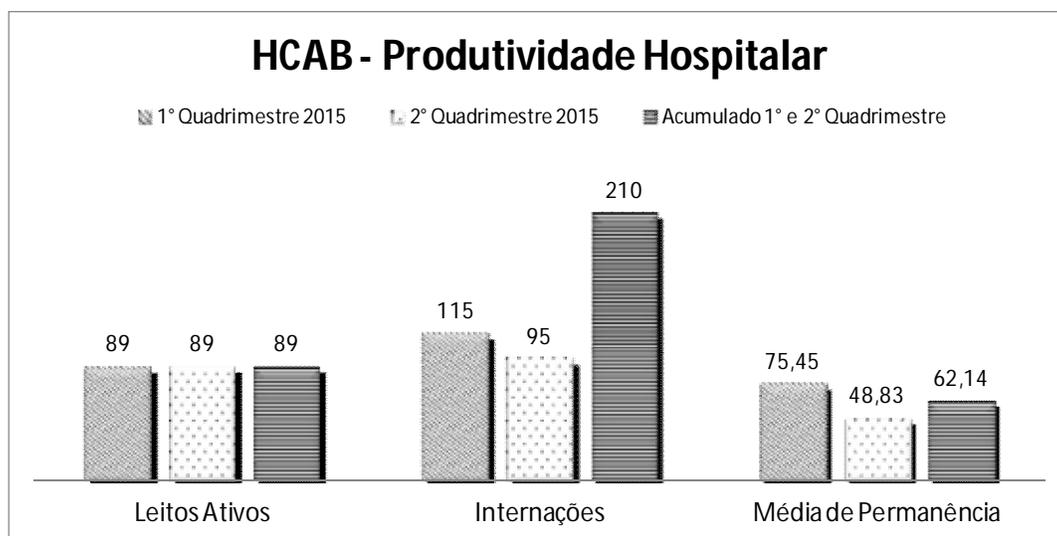
Inauguração: 06/1954

Localização: Pinhais

Especialidade: Psiquiatria

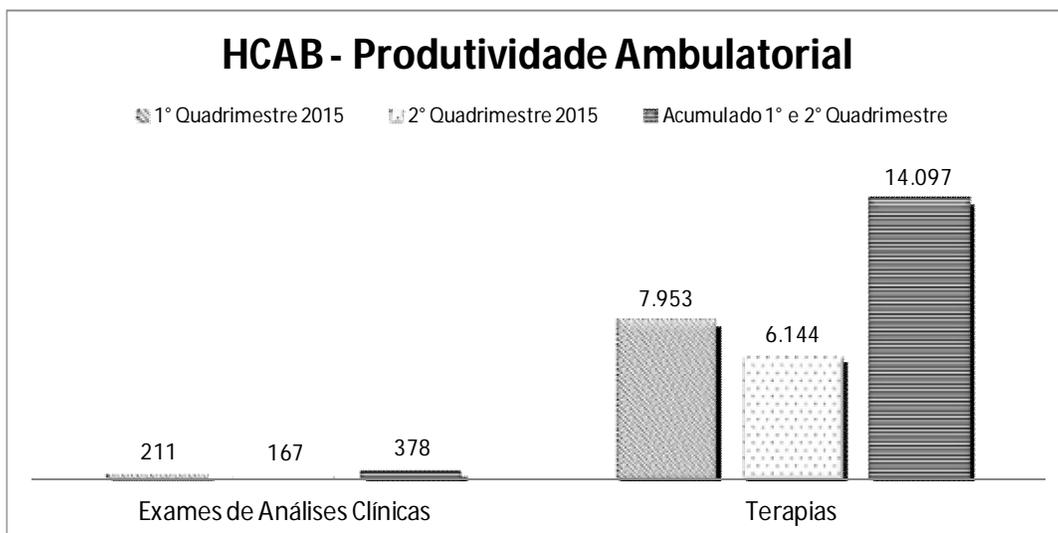
Capacidade Instalada: 160 leitos

Em funcionamento 89 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

#### **No 1º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:**

- Início da reforma da Rede Hidrossanitária externa do hospital;
- Reforma e instalação de novos toldos e coberturas;
- Conclusão da reforma da unidade 2 Masculina, com mão de obra de internos do complexo médico penal (pintura);
- Readequação da sala de emergência, com colocação de carrinho próprio para atendimento emergencial;
- Conclusão das adequações do espaço para sala de atendimento da Unidade 2 feminina (salas do Patrimônio);
- Melhorias na sala de vacina, com instalação de novo Frigobar;
- Finalização do check list da sala de emergência, bem como a revisão do PAP referente ao atendimento emergencial;
- Capacitações para os servidores: NR 32, Clorexidina Degermante, Clorexidina Uso Para Higiene Bucal, Atendimento a Parada Cárdio-Respiratória, Comunicação de Acidente de Trabalho e Identificação do Paciente.
- Aquisições: suportes para soro, mobiliário, refrigeradores, freezer;
- Entrada de 03 servidores para o setor de cozinha.

#### **No 2º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:**

- Readequação do setor de almoxarifado para otimizar espaço e melhor atender ao público (servidores/entregas);
- Coordenação e Atendimento de Visitas Técnicas ao HCAB: Foram assistidos 109 alunos na visita técnica ao HCAB, dos Cursos Técnico em Enfermagem e alunos do Curso de Psicologia. Nesta atividade, além da visita às instalações do hospital, trabalham-se os seguintes conteúdos: história do HCAB, Política de Saúde Mental do Estado, Rede de Atenção Psicossocial (Portaria nº 3088/2011), Política de Gestão da Qualidade da SESA PR, Plano de Segurança do Paciente;
- Pintura e readequação do sistema elétrico da unidade de oficinas do setor de terapia ocupacional;
- Instalação de toldos de cobertura, para proteção de áreas de acesso ao Setor de Almoxarifado e pátio do Setor de Armazém;
- Capacitações: Palestra “Administração de Conflitos – Origem e Natureza” e Treinamentos Internos (Meta4) para os servidores do RH, Identificação do Paciente, Clorexidina, NR32,

Redução de Cigarro, Medicação Segura, Gerenciamento de Riscos, Protocolo de Atendimento de Emergência e Atendimento de Primeiros Socorros, totalizando 19 capacitações com 172 participantes;

- Aquisições: 15 Estantes de Aço com 06 portas, 04 Carros Maca Hospitalar, 03 Aspiradores Cirúrgicos Portáteis;

- Entrada de 07 novos Servidores de apoio para os seguintes setores: 02 Cozinha, 03 Hotelaria, 01 Manutenção, 01 Auxiliar de Farmácia.

## 9) HOSPITAL REGIONAL DE GUARAQUEÇABA

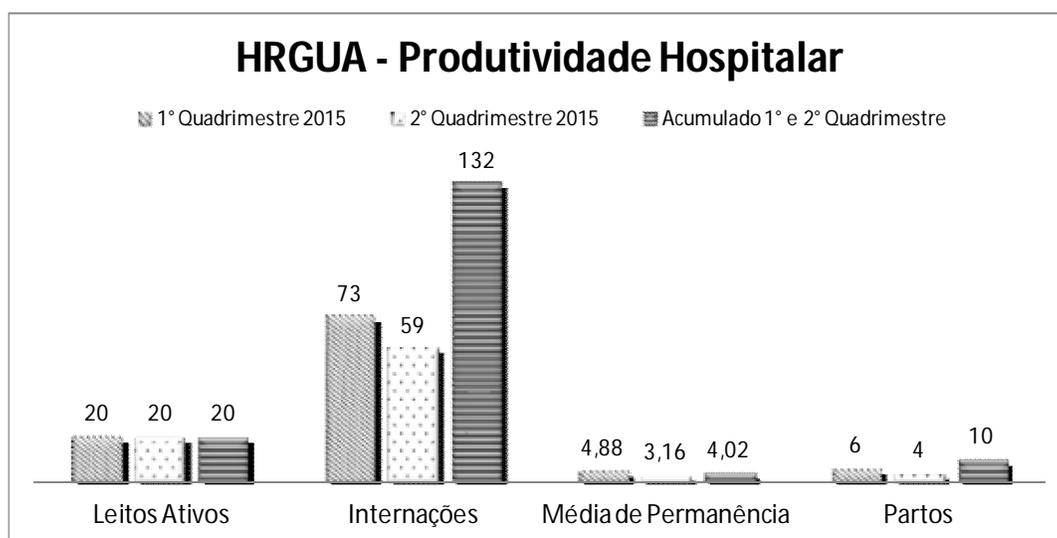
Inauguração: 09/2010

Localização: Guaraqueçaba

Especialidade: Geral

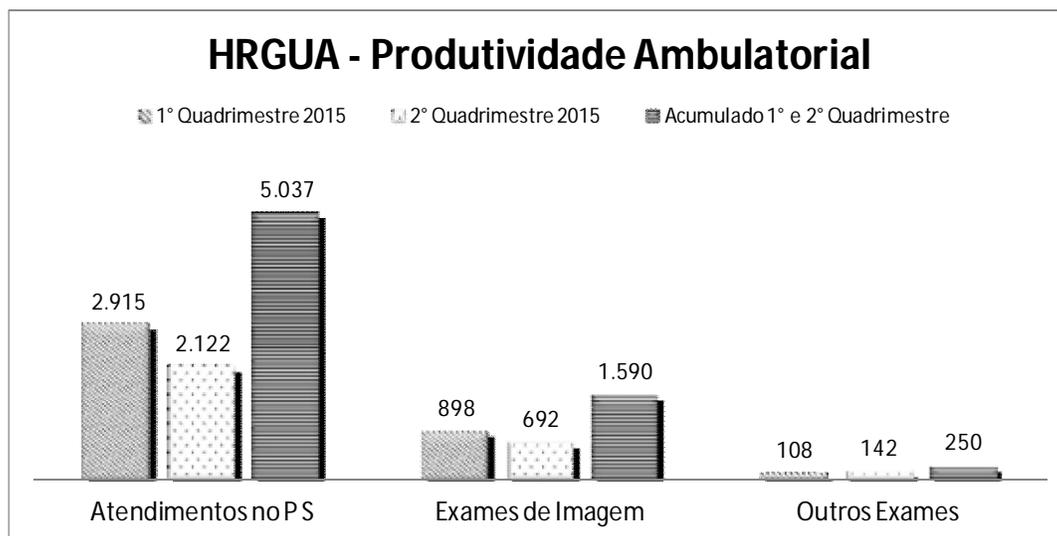
Capacidade Instalada: 20 leitos

Em funcionamento: 20 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

**No 1º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:**

- Pintura em toda estrutura predial externa;
- Manutenção de instalações hidráulicas, sanitária, elétrica e eletrônica;
- Reparo nas paredes (rachaduras);
- Manutenção em todos os ares condicionados;
- Aquisição de 02 baterias e 15 extintores;
- Capacitação sobre organização de estoque medico hospitalar;

**No 2º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:**

- Vedação na infiltração da cobertura;
- Reforma da caldeira;
- Aquisições: 07 Carros Macas e 07 Cadeiras para acompanhante;
- Capacitações em atendimento inicial ao paciente e atualização sobre qualidade no atendimento e segurança do paciente, Brigada de Incêndio, Modulação hormonal na pratica clinica, Sistema Central de Viagens e Processos Licitatórios.

**10) HOSPITAL ZONA SUL DE LONDRINA**

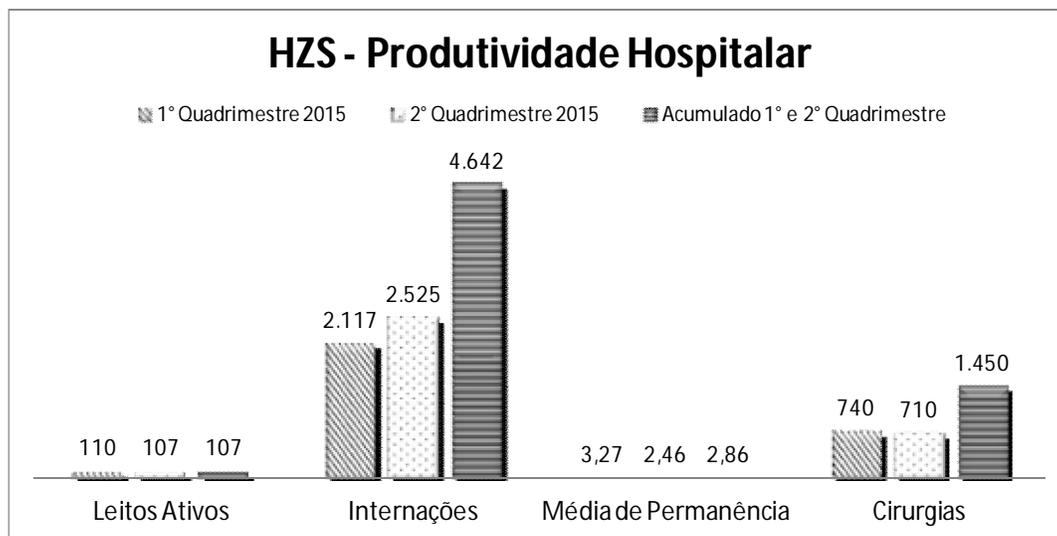
Inauguração: 03/2010

Localização: Londrina

Especialidade: Geral

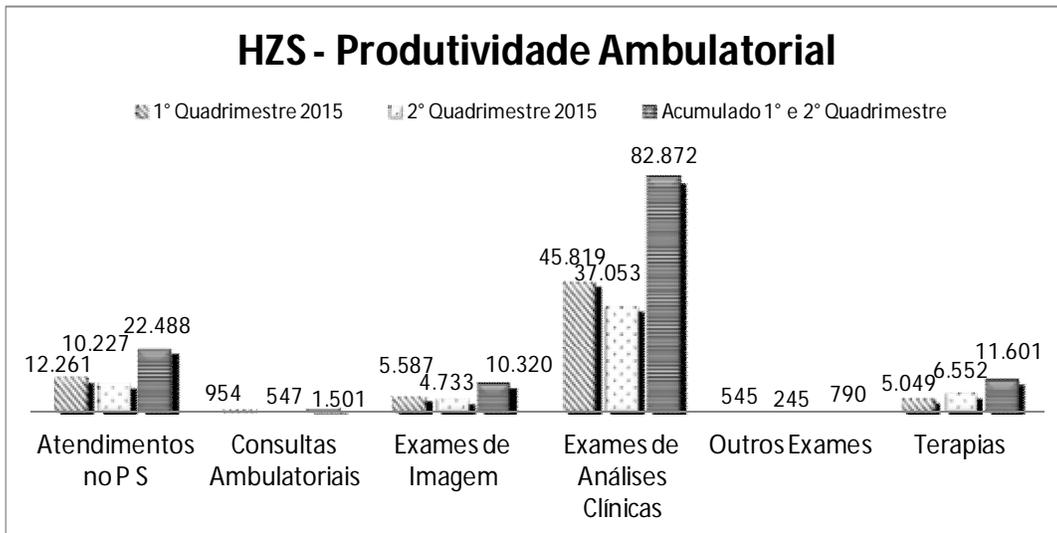
Capacidade Instalada: 119 leitos

Em funcionamento: 107 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

#### No 1º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:

- Reavaliação do fluxo de trabalho do setor da rouparia do hospital e houve uma readequação no processo de distribuição e controle de roupas. Com o novo fluxo de trabalho, as roupas não são contaminadas nos setores assistenciais e não há desperdício de roupas nos setores. Houve um direcionamento do serviço de costura e as costureiras estão produzindo mais, confeccionando enxovais, uniformes para funcionários e outras demandas do hospital.
- Reavaliação do processo do agendamento cirúrgico com o objetivo de otimizar o centro cirúrgico, diminuir o número de cirurgias canceladas, trabalhar com planejamento para convocar os pacientes com antecedência. No primeiro quadrimestre, já foi observado que está havendo uma baixa de cirurgias canceladas, diminuição de pacientes faltantes para cirurgia e um ponto forte foi resgatar a consulta de psicologia antes da cirurgia; esse procedimento tem gerado mais confiança no paciente e o deixando mais preparado para a cirurgia. Houve uma melhora no fluxo de trabalho e melhora na comunicação entre centro cirúrgico e agendamento cirúrgico.
- Na área da qualidade, o hospital começou também a trabalhar com os protocolos operacionais e assistenciais, assim como colocar em prática o levantamento do gerenciamento de risco dos setores. No primeiro quadrimestre, foram definidos os novos membros do Comitê de Qualidade e foi definido um subcomitê, no subcomitê irá participar um funcionário de cada setor para levar comunicação e qualidade nos setores respectivos.
- Capacitações: 16 horas de capacitação para 276 servidores. Ebola: paramentação e plano de contingência municipal, Dengue e Chikungunya, Atendimento em Pronto-Socorro ao paciente em urgência psiquiátrica, a Comunicação Segura e efetiva na assistência prestada em urgências e emergências hospitalares, Pneumonia associada à ventilação mecânica – prevenção e assistência, Medicamentos utilizados em urgência e emergência - potencialmente perigosos e a farmácia hospitalar, Protocolo de sondagem vesical e prevenção de infecção relacionada à cateterização vesical e Protocolo de punção venosa e prevenção de infecção de corrente sanguínea.

**No 2º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:**

- Reforma da central de resíduos;
- Reforma de três enfermarias;
- Adaptação de novo setor de agendamento, transporte e descanso para funcionários;
- Aquisições: Ultrassom e Respirador pulmonar;
- Revisão de todos os processos operacionais dos setores administrativos e assistenciais;
- Capacitações em: Comunicação e interação pessoal, Desenvolvimento comportamental; Broncopneumonia: tuberculose e DPOC; urgência, clínica e assistencial, Atendimento ao paciente em enfermaria psiquiátrica; Encaminhamento de pacientes em emergência psiquiátrica, Encaminhamento de pacientes para exames externos; Recolhimentos de materiais estéreis; Atualização em tratamento e prevenção de úlcera de pressão.

**11) HOSPITAL ZONA NORTE DE LONDRINA**

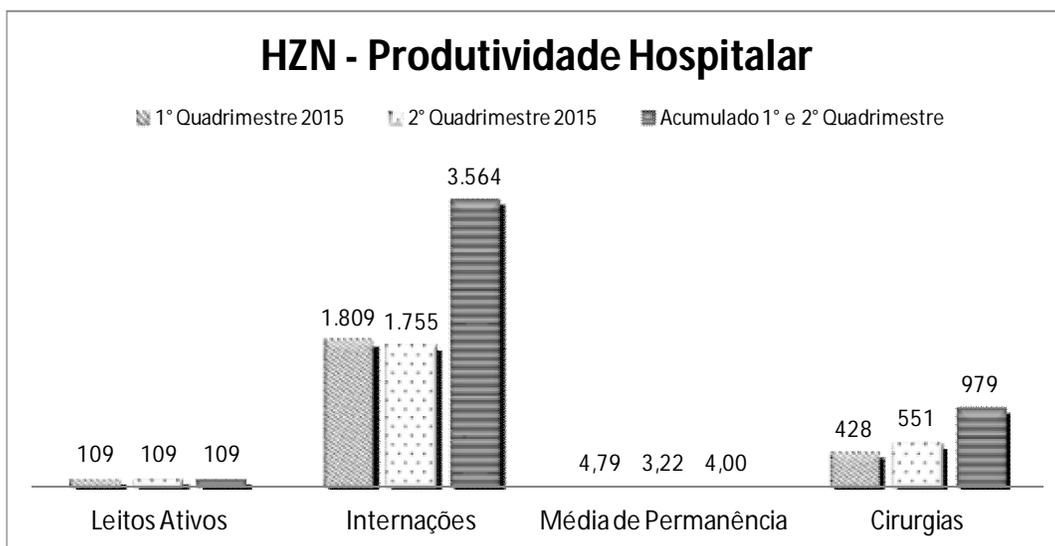
Inauguração: 03/2010

Localização: Londrina

Especialidade: Geral

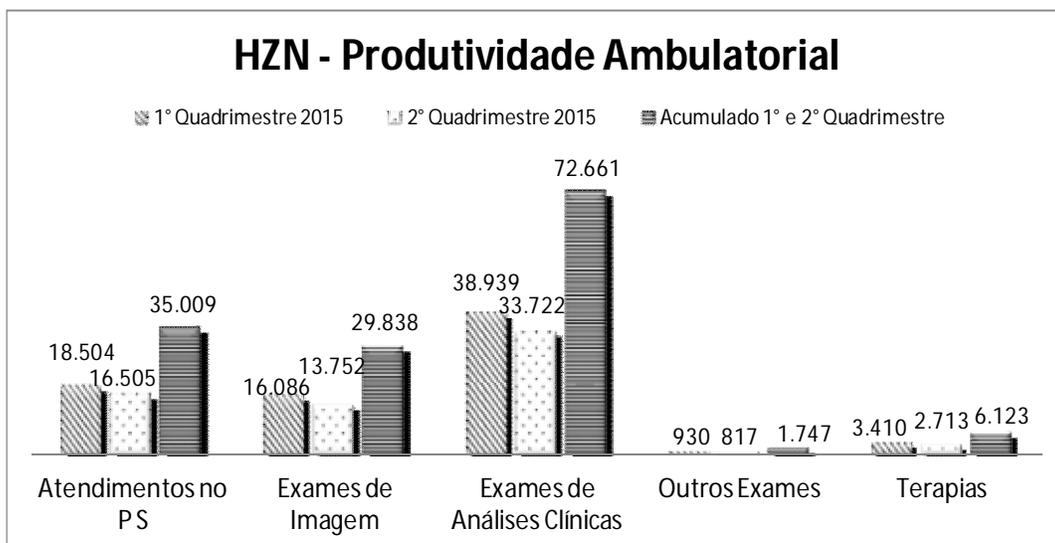
Capacidade Instalada: 109 leitos

Em funcionamento: 109 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

#### No 1º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:

- Instalação e adequação do serviço de endoscopia (alta/baixa);
- Reestruturação departamento de compras;
- Mudança no processo de trabalho e escalas, visando otimizar os serviços médicos;
- Aquisições: suportes de soro, monitores multiparamétricos, cardioversores/desfibriladores, mobiliário, freezer e bebedouros.
- Capacitações: Sarampo, Anti-rábica, Orientação de material de Curativo, Manejo de Tuberculose, Cuidados Paliativos e Manejos Diagnósticos.

#### No 2º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:

- Adequação de espaço físico para sala de endoscopia;
- Disponibilização do acesso as imagens de Raio-X nos computadores dos consultórios e enfermarias, agilizando a visualização e o atendimento médico e reduzindo custos com revelação e filmes;
- Aquisições: perfurador canulado à bateria, maca retrátil, cama elétrica motorizada com colchão e carro maca hospitalar inox;
- Capacitações em Gerenciamento de Resíduos Hospitalares, Acolhimento com Classificação de Risco e Anotação e Aprazamento.

#### 12) HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO

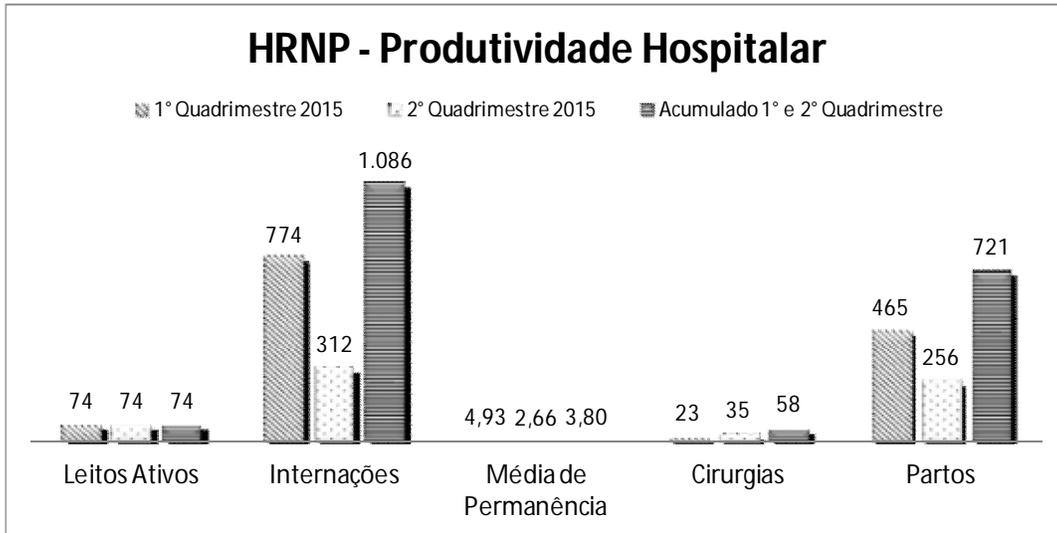
Inauguração: 08/2006

Localização: Santo Antônio da Platina

Especialidade: Obstetrícia e Ortopedia

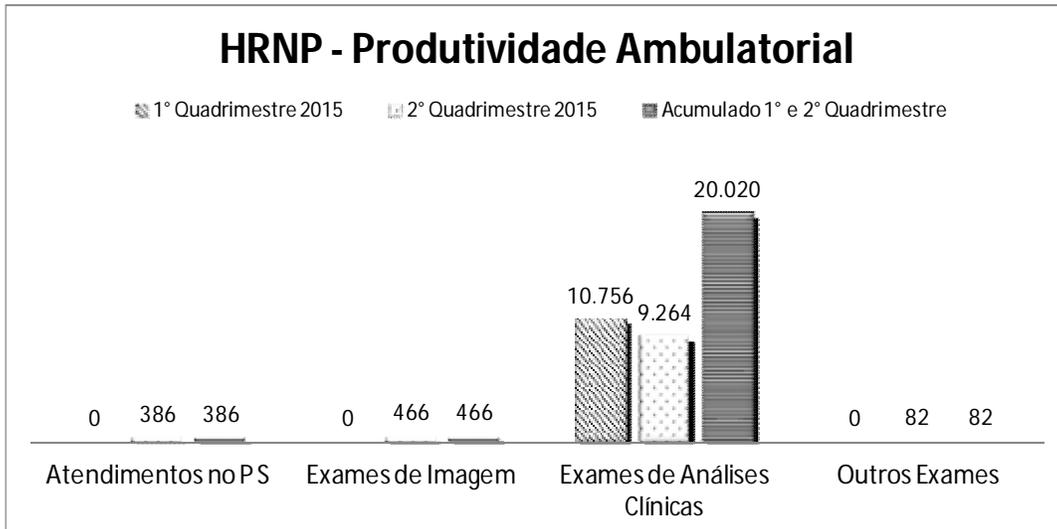
Capacidade Instalada: 74 leitos

Em funcionamento: 74 leitos, sendo 08 de UTI Neo.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

**No 1º e 2º quadrimestres as seguintes ações foram realizadas no hospital:**

- Continuidade da Obra de Construção da UTI Adulto e Neonatal;
- Estudo de viabilidade do terreno para construção do Almoarifado;
- Solicitação de elaboração de Projeto para adequação da CME;
- Pequena reforma na cozinha;
- Estruturação da Equipe Técnica e Administrativa;
- Implantação das comissões obrigatórias: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Revisão de Prontuário, Comissão de Óbitos, Comissão de Mortalidade Materna e Infantil, Comissão de Farmácia e Terapêutica, Comitê Transfusional, Equipe Multiprofissional e Terapia Nutricional, Comissão de Ética e Pesquisa;
- Aquisições: 02 Camas elétricas Motorizadas c/ Colchão e 02 Carros maca Hospitalar – INOX;

- Participação de Enfermeiros no VI Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense e Treinamento para Implementação do Sistema Estadual de Regulação de Consultas e Leitos – MV.

### 13) HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANÁ

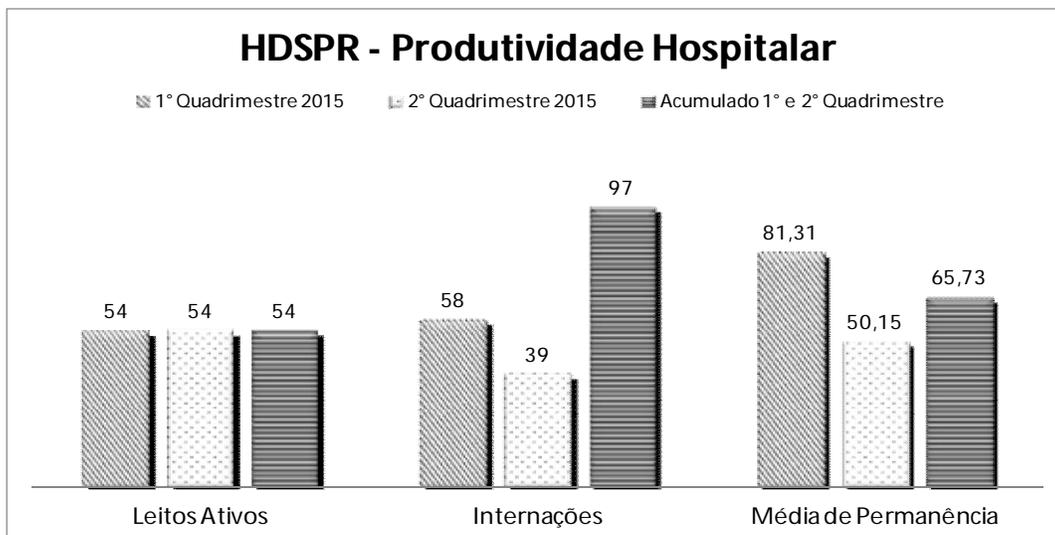
Inauguração: 10/1926

Localização: Piraquara

Especialidade: Dermatologia

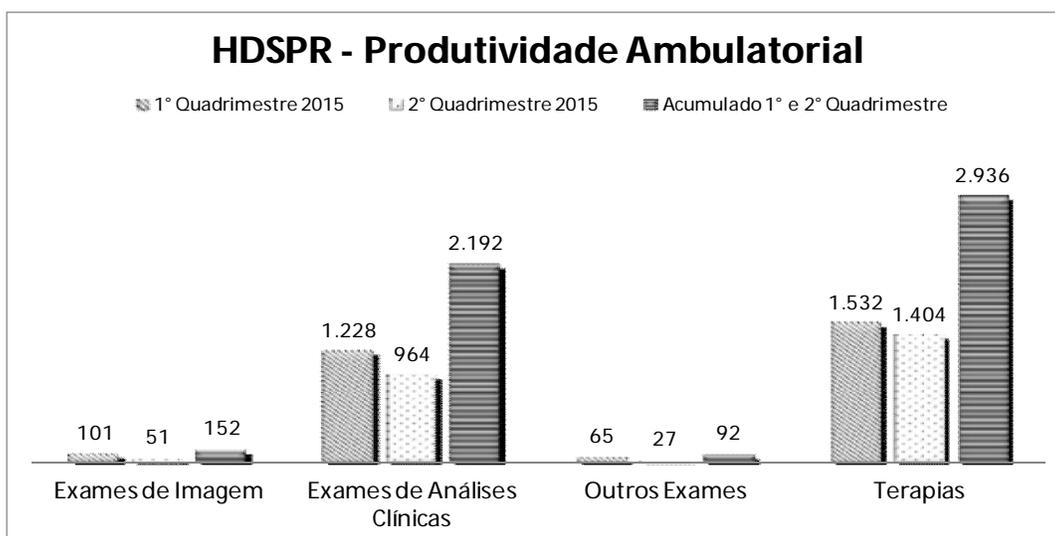
Capacidade Instalada: 84 leitos

Em funcionamento: 54 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

**No 1º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:**

- Substituição da rede elétrica conduítes, tomadas, disjuntores e interruptores do Setor de Enfermagem;
- Readequação da Rede Lógica e Telefônica do Setor de Enfermagem;
- Recuperação das paredes internas do pavimento superior do prédio da recepção;
- Pinturas das salas e hall do Setor Administrativo da Enfermagem;
- Restauração dos banheiros do setor de Enfermagem;
- Projeto de viabilidade em fase de elaboração para encaminhamento das obras de reforma da Portaria, Salas de Curativos, CME (Central de Materiais e Esterilização);
- Levantamento de Riscos em Estabelecimentos de Saúde, aplicado no Setor de Nutrição em parceria com a Universidade Federal do Paraná, por meio do Projeto da Disciplina de Saúde e Meio Ambiente, do Curso de Nutrição/UFPR;
- Capacitações: Atualização em curativos – coberturas especiais para feridas crônicas, capacitação teórico/prático-desinfetante para limpeza e desinfecção simultânea de superfície e orientação de grupo externo em visita sobre orientações básicas de CIH (Controle de Infecção Hospitalar) e Hanseníase;
- Aquisição de Freezer para atender o Serviço de Nutrição.

**No 2º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:**

- Recuperação das Salas do Serviço de Enfermagem incluindo hall, vestiários e sanitários femininos e masculinos;
- Reforma para readequação da Rede Elétrica (em andamento);
- Reforma da CME (Central de Materiais e Esterilização. (em andamento);
- Reforma na Câmara Fria do setor de Nutrição;
- Reforma e pintura do Centro de Atendimento Integrado (CAI);
- Instalação de Sistema de Aquecimento, nos banheiros da Ala Feminina, com instalação dos aquecedores e misturadores;
- Aquisições: Freezer e Estantes para arquivos –SAME;
- Continuidade na Implantação dos protocolos de Segurança do Paciente, nas Ações do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente, no Programa de Higienização de Mãos MS e do Programa de Implantação de Identificação dos Pacientes;
- Capacitações em Úlceras Diabéticas e vasculogênicas, Boas Práticas para cozinha Hospitalar, Higienização das Mãos, Mapa de Risco, Hanseníase na Atenção Básica e tratamento de feridas e cobertura.

**14) HOSPITAL LUIZA BORBA CARNEIRO**

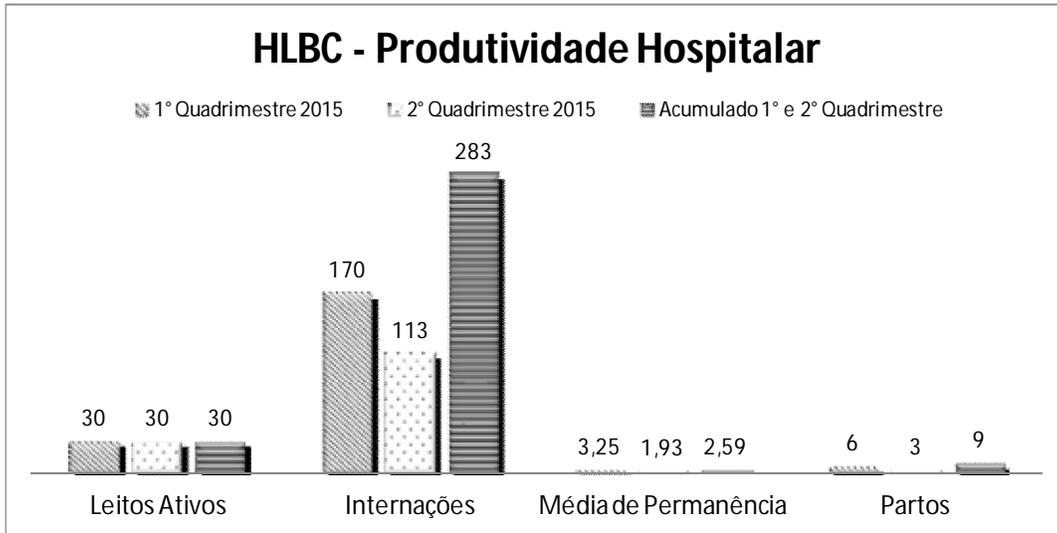
Inauguração: 05/1960

Localização: Tibagi

Especialidade: Geral

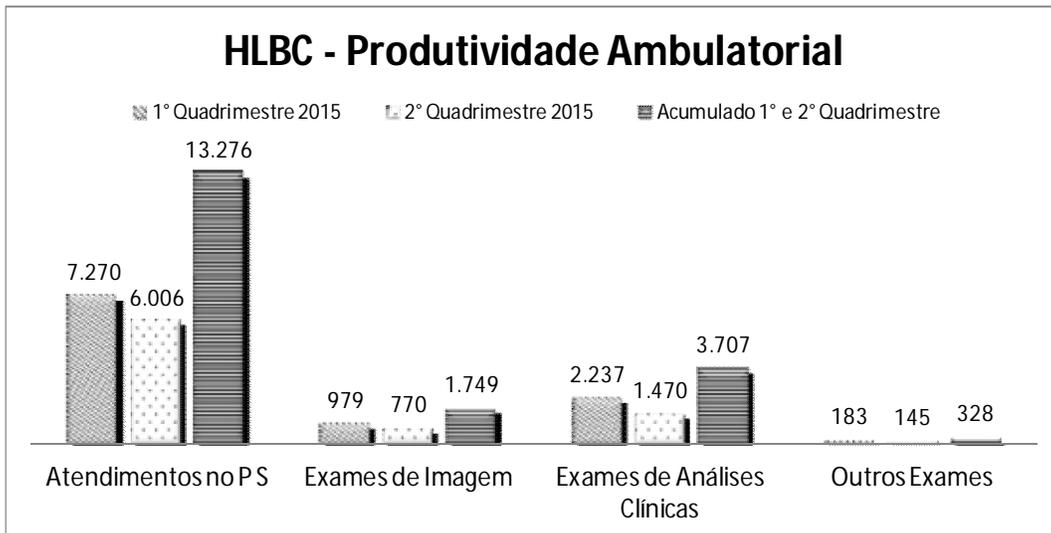
Capacidade Instalada: 30 leitos

Em funcionamento: 30 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

**No 1º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:**

- Início da reforma da cobertura do hospital com substituição da cobertura, rede elétrica, forros, pinturas e rede lógica;
- Aquisição de aparelho de raios x para o uso no setor de emergência;
- Adequação da sala de raio-x com a troca da rede elétrica e confecção de parede baritada para instalação do aparelho novo.

**No 2º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:**

- Adequação de áreas para mudança do SAME, consultório médico, sala de observação e serviços administrativos para realização de reforma;
- Capacitações em Segurança do Paciente, Campanha do Agosto Azul, Ouvidoria, Sistema GMS e Licitação;

## 15) HOSPITAL REGIONAL DO NOROESTE

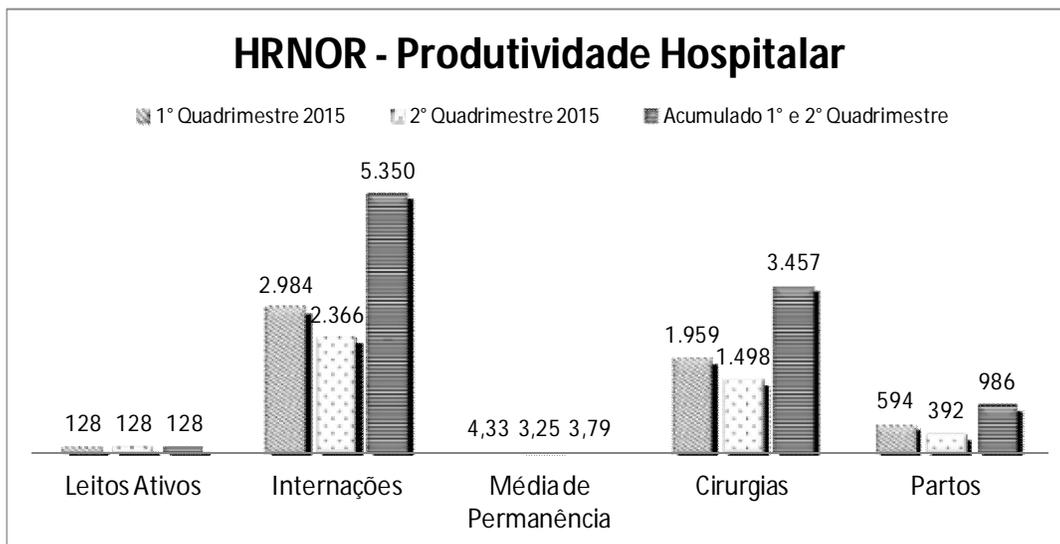
Inauguração: 09/03/1957

Localização: Paranavaí

Especialidade: Geral

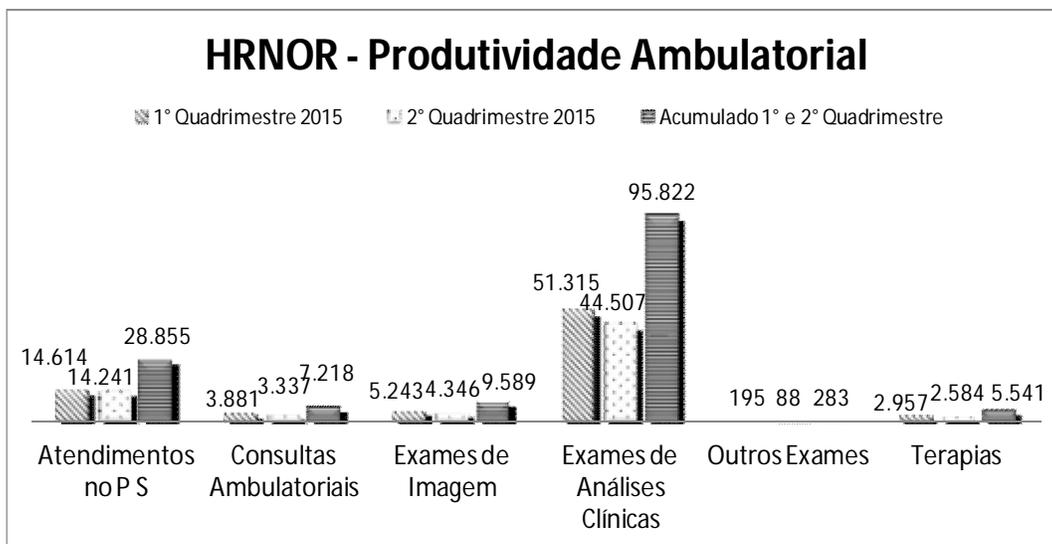
Capacidade Instalada: 128 leitos

Em funcionamento: 128 leitos, sendo 20 UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2015 (mai-jul), Acumulado 1º e 2º Quadrimestre 2015 (jan-jul).

\* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Agosto.

**No 1º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:**

- Reforma do Pronto Socorro em andamento;
- Capacitações: Hemoterapia, Urgência e Emergência, Técnicas de Limpeza, Coleta de Swab de Vigilância, Cuidados com o Acesso Venoso e Úlceras por Pressão.

**No 2º quadrimestre as seguintes ações foram realizadas no hospital:**

- Capacitações em Classificação de Risco, Integração, Isolamento, Cuidados com a Limpeza de Materiais e Equipamentos, Higiene Hospitalar, Identificação do Paciente, Técnica de Montagem de Materiais e Técnicas Básicas de Limpeza.

**Metas, Indicadores e Resultados**

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
9.1	Concluir a obra do Hospital de Telêmaco Borba com leitos UTI.	Obra concluída.	A obra está com conclusão de aproximadamente 93,11%. Referente ao novo contrato a obra encontra-se em andamento, tendo um percentual de 4,38% de serviços executados.	Referente ao novo contrato, a obra encontra-se com um percentual de 4,55% de serviços executados.	Referente ao novo contrato, a obra encontra-se com um percentual de 4,55% de serviços executados.
9.2	Implantar o Programa de Estruturação dos Hospitais Próprios do Estado do Paraná com recursos para investimento, custeio e capacitação em todos os hospitais próprios.	Programa implantado.	Programa em implantação. Em fase de avaliação da metodologia proposta, bem como dos referenciais pré-estabelecidos. Em avaliação as metas e indicadores propostos.	Programa em implantação. Em fase de estruturação do site Hospitais do Paraná, atualização e inclusão de indicadores na Planilha SIG (Sistema de Informações Gerenciais). Capacitação de servidores para preenchimento dos indicadores do Programa. Estruturada capacitação de Qualidade no Atendimento para o próximo quadrimestre. Inclusão de custeio e investimentos necessários na programação orçamentária de 2016.	Programa em implantação. Em fase de estruturação do site Hospitais do Paraná, atualização e inclusão de indicadores na Planilha SIG (Sistema de Informações Gerenciais). Capacitação de servidores para preenchimento dos indicadores do Programa. Estruturada capacitação de Qualidade no Atendimento para o próximo quadrimestre. Inclusão de custeio e investimentos necessários na programação orçamentária de 2016.

9.3	Implantar um Sistema de Gestão da Qualidade em todos os hospitais próprios.	Unidades hospitalares com Sistema de Gestão da Qualidade implantado.	<p>Estruturado Workshop de Gerenciamento de Riscos para treinamento dos Comitês de Qualidade e Segurança do Paciente dos hospitais próprios, previsto para ocorrer no mês de maio/2015. O Gerenciamento de Riscos é uma das ações constantes no Plano de Segurança do Paciente, regulamentado pela RDC 36/2013, que institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde.</p> <p>A partir do cronograma para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente estabelecido no final de 2013 com ações para 2014 e 2015, os hospitais estão realizando as ações previstas com o acompanhamento <i>in loco</i> pela Comissão Inter Hospitalar da Qualidade através das reuniões itinerantes e visitas técnicas.</p>	<p>No 2º quadrimestre, foi realizado o IV Seminário da Qualidade em Hospitais Públicos, com o tema: Rumos e desafios na Gestão da Saúde, com participação de cerca de 400 profissionais de saúde do Paraná. Foram realizados também 02 workshops de Gerenciamento de Riscos e Notificação de Incidentes, sendo 01 em maio e 01 em agosto. Em agosto também foi aplicado treinamento para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente aos membros do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente do Hospital Regional do Sudoeste. Foram estruturados mais 02 workshops e 02 treinamentos planejados para ocorrerem no 3º quadrimestre deste ano.</p>	<p>Estruturado Workshop de Gerenciamento de Riscos para treinamento dos Comitês de Qualidade e Segurança do Paciente dos hospitais próprios, previsto para ocorrer no mês de maio/2015. No 2º quadrimestre foi realizado o IV Seminário da Qualidade em Hospitais Públicos, com o tema: Rumos e desafios na Gestão da Saúde, com participação de cerca de 400 profissionais de saúde do Paraná. Foram realizados também 02 workshops de Gerenciamento de Riscos e Notificação de Incidentes, sendo 01 em maio e 01 em agosto. Em agosto também foi aplicado treinamento para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente aos membros do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente do Hospital Regional do Sudoeste. Foram estruturados mais 02 workshops e 02 treinamentos planejados para ocorrerem no 3º quadrimestre deste ano. O Gerenciamento de Riscos é uma das ações constantes no Plano de Segurança do Paciente, regulamentado pela RDC 36/2013, que</p>
-----	---	--	--	--	--

					<p>instituiu ações para a segurança do paciente em serviços de saúde. A partir do cronograma para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente estabelecido no final de 2013 com ações para 2014 e 2015, os hospitais estão realizando as ações previstas com o acompanhamento <i>in loco</i> pela Comissão Inter Hospitalar da Qualidade por meio das reuniões itinerantes e visitas técnicas.</p>
9.4	<p>Implantar a gestão de custos hospitalares em 2 hospitais próprios de grande porte.</p>	<p>Unidades hospitalares com sistema de gestão de custos implantado.</p>	<p>Realizada a descrição dos POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) pelos responsáveis pelos centros de custos nos dois hospitais (Hospital do Trabalhador e Hospital Infantil de Campo Largo), para orientações sobre o levantamento das informações necessárias.</p>	<p>Realizada a descrição dos POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) pelos responsáveis pelos centros de custos nos dois hospitais (Hospital do Trabalhador e Hospital Infantil de Campo Largo), para orientações sobre o levantamento das informações necessárias.</p>	<p>Realizada a descrição dos POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) pelos responsáveis pelos centros de custos nos dois hospitais (Hospital do Trabalhador e Hospital Infantil de Campo Largo), para orientações sobre o levantamento das informações necessárias.</p>
9.5	<p>Aumentar em 5 % a produtividade hospitalar e 5 % a produtividade ambulatorial. (1,2)</p>	<p>% de ocupação dos leitos hospitalares e capacidade produtiva ambulatorial.</p>	<p>Produtividade Hospitalar: 0,61%</p> <p>Produtividade Ambulatorial: 6,29%</p>	<p>Aguardando os dados de agosto para fechar o indicador de produtividade do segundo quadrimestre.</p>	<p>Aguardando os dados de agosto para fechar o indicador de produtividade do segundo quadrimestre.</p>
9.6	<p>Iniciar a construção da Fase II do LACEN GUATUPÊ</p>	<p>Obra iniciada</p>	<p>Processo na SEIL/PRED para abertura de licitação da obra</p>	<p>Processo analisado pela PRED/SEIL, e cumprindo novas determinações da SEAP e do Tribunal de Contas, foi encaminhado à SESA para atualização e revisão do orçamento .</p>	<p>Processo analisado pela PRED/SEIL, e cumprindo novas determinações da SEAP e do Tribunal de Contas, foi encaminhado à SESA para atualização e revisão do</p>

					orçamento .
9.7	Capacitar 30% dos servidores da hemorrede estadual	Percentual de profissionais da rede pública estadual de hemoterapia e hematologia capacitados	Início de capacitações previstas para ocorrer em maio de 2015	Foram capacitados 259 servidores, totalizando 28,77% no quadrimestre	Foram capacitados 259 servidores, totalizando 28,77% no quadrimestre
9.8	Construir Hemonúcleos de Foz do Iguaçu/Unidad e de coleta e Transfusão de Toledo e Paranaguá	Número de obras (capital) da rede pública estadual de hemoterapia e hematologia licitadas e/ou iniciadas	<p>Foz do Iguaçu: Projeto concluído, processo encontra-se na PRED.</p> <p>Toledo: projeto concluído, plantas na PRED para iniciar processo licitatório.</p> <p>Paranaguá: obra em execução.</p> <p><b>Paranavaí: Esta obra faz parte da LOA-2015 e não constou da PAS-2015. O projeto está concluído, aguardando aprovação do Ministério da Saúde.</b></p>	<p>Foz do Iguaçu: Projeto concluído, processo encontra-se na PRED para licitação</p> <p>Toledo: projeto concluído, plantas na PRED para adequação e iniciar processo licitatorio</p> <p>Paranaguá: obra em execução.</p> <p><b>Paranavaí: Esta obra faz parte da LOA-2015 e não constou da PAS-2015. O projeto está concluído, aprovado pelo Ministerio da Saude com liberação de Recurso.</b></p>	<p>Foz do Iguaçu: Projeto concluído, processo encontra-se na PRED para licitação</p> <p>Toledo: projeto concluído, plantas na PRED para adequação e iniciar processo licitatorio</p> <p>Paranaguá: obra em execução.</p> <p><b>Paranavaí: Esta obra faz parte da LOA-2015 e não constou da PAS-2015. O projeto está concluído, aprovado pelo Ministerio da Saude com liberação de Recurso.</b></p>
9.9	Construir Unidade de Coleta e Transfusão de Telêmaco Borba e Cianorte	Número de obras (construção, ampliação ou reforma) da rede pública estadual de hemoterapia e hematologias concluídas	Cianorte e Telêmaco Borba obras concluídas.	Cianorte e Telêmaco Borba obras concluídas	Cianorte e Telêmaco Borba obras concluídas
9.10	Implantar em todos os hospitais próprios um Sistema Informatizado que contemple todas as necessidades da gestão hospitalar.	Sistema de gestão informatizado implantado.	Sistema GSUS. <b>Módulos em Desenvolvimento:</b> Central de Material Esterilizável (pré-requisito para Centro Cirúrgico), Unidade Transfusional de Sangue. <b>Hospitais em processo de Implantação:</b> Hospital Oswaldo Cruz – Curitiba, Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul) –	<b>Módulos em Desenvolvimento:</b> Central de Material Esterilizável (pré-requisito para Centro Cirúrgico). <b>Módulos em fase de levantamento de requisitos:</b> Unidade Transfusional de Sangue (Agência Transfusional) e SCIH - Serviço de Controle de	<b>Módulos em Desenvolvimento:</b> Central de Material Esterilizável (pré-requisito para Centro Cirúrgico). <b>Módulos em fase de levantamento de requisitos:</b> Unidade Transfusional de Sangue (Agência

			Londrina (em avaliação).	Infecção Hospitalar. <b>Módulos Pendentes:</b> UTI, Centro Cirúrgico, Hotelaria. <b>Hospitais em processo de Implantação:</b> Hospital Oswaldo Cruz – Curitiba, Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul) – Londrina (em avaliação).	Transfusional) e SCIH - Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. <b>Módulos Pendentes:</b> UTI, Centro Cirúrgico, Hotelaria. <b>Hospitais em processo de Implantação:</b> Hospital Oswaldo Cruz – Curitiba, Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul) – Londrina (em avaliação).
9.11	Reformas: Elevador Hemepar/Reforma na área do estacionamento Hemepar/Hemocentro de Ponta Grossa/Revitalização do abrigo de Guarapuava e Campo Mourão/Reforma hemonúcleo de Umuarama/Reforma do Hemonúcleo de Apucarana	Número de obras (custeio) da rede pública estadual de hemoterapia e hematologia licitadas e/ou iniciadas.	<u>Elevador e estacionamento do Hemepar:</u> retirado da Caixa Econômica Federal, pois não foram apresentados todos os documentos exigidos pela CEF, ficando inviável a execução, segundo parecer do Departamento de Engenharia da SESA. <u>Ponta Grossa e Apucarana:</u> na PRED para adequação do projeto. <u>Guarapuava, Umuarama e Campo Mourão:</u> em fase de elaboração de projetos pela PRED. <u>Área do estacionamento do Hemepar:</u> no Departamento de Engenharia da SESA para adequação do projeto.	<u>Elevador e estacionamento do Hemepar:</u> retirado da Caixa Econômica Federal, pois não foram apresentados todos os documentos exigidos pela CEF, ficando inviável a execução, segundo parecer do Departamento de Engenharia da SESA. <u>Ponta Grossa e Apucarana:</u> na PRED para adequação do projeto e licitar <u>Guarapuava, Umuarama e Campo Mourão:</u> em fase de elaboração de projetos pela PRED. <u>Área do estacionamento do Hemepar:</u> na PRED para adequação do projeto.	<u>Elevador e estacionamento do Hemepar:</u> retirado da Caixa Econômica Federal, pois não foram apresentados todos os documentos exigidos pela CEF, ficando inviável a execução, segundo parecer do Departamento de Engenharia da SESA. <u>Ponta Grossa e Apucarana:</u> na PRED para adequação do projeto e licitar <u>Guarapuava, Umuarama e Campo Mourão:</u> em fase de elaboração de projetos pela PRED. <u>Área do estacionamento do Hemepar:</u> na PRED para adequação do projeto.

(1) Cálculo da Produtividade Hospitalar: Comparativo da taxa média de ocupação hospitalar de 2014 com a taxa média acumulada do 1º quadrimestre (jan-abr) de 2015.

(2) Cálculo da Produtividade Ambulatorial: Comparativo da taxa média de ocupação hospitalar de 2014 com a taxa média acumulada do 1º quadrimestre (jan-abr) de 2015.

**DIRETRIZ 10 – PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS SEGUROS, EFICAZES E DE QUALIDADE, GARANTINDO SUA ADEQUADA DISPENSAÇÃO.**

**Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres de 2015:**

**1. Estruturação das Farmácias, das Seções de Insumos Estratégicos e dos Almoxarifados de Regionais de Saúde e do Centro de Medicamentos do Paraná – CEMEPAR.**

- Discussão do projeto arquitetônico para a estruturação da farmácia da 11ª RS junto à Paraná Edificações (PRED);
- Discussão do projeto arquitetônico para a estruturação da farmácia da 18ª RS junto à Paraná Edificações (PRED);
- Discussão do projeto arquitetônico para a estruturação da farmácia da 2ª RS sede Kennedy junto à Paraná Edificações (PRED);
- Acompanhamento dos projetos para a reforma do Centro de Medicamentos do Paraná (Cemepar) junto à Paraná Edificações (PRED). Os projetos encontram-se concluídos, com orçamento aprovado pela Gerência de Custos e Orçamentos da PRED e aguardando avaliação da SESA quanto à possibilidade de indicação dos recursos para o início da licitação da obra;
- Acompanhamento dos projetos complementares para a estruturação da farmácia da 3ª RS junto à Paraná Edificações (PRED). Os projetos encontram-se concluídos, com orçamento aprovado pela Gerência de Custos e Orçamentos da PRED e aguardando avaliação da SESA quanto à possibilidade de indicação dos recursos para o início da licitação da obra;
- Acompanhamento do processo de locação de espaço para a instalação da Central de Abastecimento Farmacêutico da 18ª RS em espaço adequado, até que seja concluída a reforma da Regional de Saúde;
- Acompanhamento das reformas das farmácias da 1ª e 14ª Regionais de Saúde;
- Acompanhamento da fase final da reforma da sede da farmácia da 2ª Regional de Saúde;
- Acompanhamento do processo de elaboração do projeto de identificação visual para a farmácia da 2ª Regionais de Saúde;
- Acompanhamento da instalação das Câmaras Frias na 16ª Regional de Saúde, na Farmácia e na Central de Abastecimento Farmacêutico da 2ª Regional de Saúde;
- Homologação do processo licitatório (Pregão Eletrônico SESA 338/2014) para aquisição de 06 computadores e 03 notebooks por meio de Convênio com o Ministério da Saúde, realização de contrato e programação da entrega na SESA/PR;
- Homologação do processo licitatório (Pregão Eletrônico SESA 409/2014) para aquisição de móveis em aço para as farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico das 22 Regionais de Saúde, realização de contrato e programação da entrega na SESA/PR;
- Homologação do processo para registro de preço (Pregão 380/2014) de 52 câmaras de conservação de medicamentos termolábeis realizado pelo DEAM/SEAP.
- Acompanhamento da aprovação do projeto arquitetônico para a estruturação da farmácia da 11ª RS pela Paraná Edificações (PRED);
- Acompanhamento do andamento da elaboração do projeto arquitetônico para a estruturação da farmácia da 18ª RS junto à Paraná Edificações (PRED);
- Acompanhamento dos projetos para a reforma do Centro de Medicamentos do Paraná (Cemepar) junto à Paraná Edificações (PRED). Os projetos encontram-se concluídos, com orçamento aprovado pela Gerência de Custos e Orçamentos da PRED e com indicação de recursos orçamentários pela SESA para o início da licitação da obra;
- Discussão do projeto arquitetônico para a estruturação da Central de Abastecimento Farmacêutico da 18ª RS, junto ao DEEN/SESA, para acomodação em espaço adequado até que seja concluída a reforma da Regional de Saúde;
- Acompanhamento da entrega da obra de reforma da sede da farmácia da 2ª Regional de Saúde;

- Acompanhamento da finalização do projeto de identificação visual para a farmácia da 2ª Regional de Saúde e do início de sua execução, conjuntamente à Assessoria de Comunicação da SESA-PR;
- Distribuição às farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico das Regionais de Saúde de móveis em aço adquiridos por meio Pregão Eletrônico SESA 409/2014;
- Encaminhamento ao DEAM do processo para aquisição de 23 câmaras de conservação de medicamentos termolábeis por meio do registro de preço (Pregão 380/2014) realizado pelo DEAM/SEAP;
- Encaminhamento de processo para aquisição de 02 câmaras de conservação de medicamentos termolábeis, soros e vacinas (-20°C) para o Centro de Medicamentos do Paraná, homologação, recebimento e validação da amostra;
- Encaminhamento do processo para aquisição de 03 caminhões para a distribuição de medicamentos pelo Centro de Medicamentos do Paraná;
- Encaminhamento de processo para aquisição de 30 scanners para as farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico das Regionais de Saúde, para o Cemepar e para o DEAF.

**2. Qualificação da Assistência Farmacêutica, por meio de capacitações de profissionais que atuam neste âmbito, em municípios e Regionais de Saúde, com foco nas áreas de gestão técnica do medicamento e no desenvolvimento de habilidades clínicas.**

- Encaminhamento à Escola de Saúde Pública do Paraná de projeto para qualificação de profissionais que exercem cargos de agente de execução ou agente de apoio e que atuam na Assistência Farmacêutica da SESA-PR, por meio do “Curso para formação e atualização em Assistência Farmacêutica” (Processo 13.357.512-5);
- Realização de capacitação presencial com os farmacêuticos da farmácia da 2ª Regional de Saúde e de municípios da região (Araucária, São José dos Pinhais e Campo do Tenente), com o objetivo de instruí-los para o manejo dos dispositivos inalatórios dispensados para tratamento da asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC);
- Realização de videoconferência com os farmacêuticos das farmácias das Regionais de Saúde, com o objetivo de capacitá-los para o manejo dos dispositivos inalatórios dispensados para tratamento da asma e DPOC;
- Realização de videoconferência conjunta entre DEAF, Cemepar e SAS, com os farmacêuticos das Regionais de Saúde, com o objetivo de capacitá-los para o atendimento às demandas pelo medicamento palivizumabe, segundo as regras e fluxos vigentes para o ano de 2015;
- Realização de videoconferência conjunta entre DEAF e Consórcio Intergestores Paraná Saúde para capacitação da Scine e Central de Abastecimento da 7ª RS e da Central de Abastecimento do município sede (Pato Branco) para a operacionalização da entrega descentralizada dos medicamentos do CBAF adquiridos pelo Consórcio;
- Realização de videoconferência conjunta entre DEAF e Consórcio Intergestores Paraná Saúde para capacitação da Scine e Central de Abastecimento da 19ª RS e da 22ª RS e da Central de Abastecimento dos municípios sede (Jacarezinho e Ivaiporã) para a operacionalização da entrega descentralizada dos medicamentos do CBAF adquiridos pelo Consórcio;
- Realização de videoconferência com a farmácia da 10ª Regional de Saúde, CEONC e UOPECAN de Cascavel, Defensoria Pública e Ministério Público do Paraná para instrução quanto à documentação necessária para compor os processos de elaboração dos pedidos de ressarcimento junto ao Ministério da Saúde, no caso das demandas judiciais de medicamentos oncológicos.
- Constituição de grupo de trabalho entre DEAF, Escola de Saúde Pública do Paraná e Escola de Governo para a formatação, na modalidade à distância, do “Curso para formação e atualização em Assistência Farmacêutica”, para qualificação de profissionais que exercem cargos de agente de execução ou agente de apoio e que atuam na Assistência Farmacêutica da SESA-PR (Processo 13.357.512-5);

- Realização de videoconferência conjunta entre DEAF e Consórcio Intergestores Paraná Saúde para capacitação de todas as Centrais de Abastecimento Farmacêutico das Regionais de Saúde e das Centrais de Abastecimento dos municípios cuja entrega dos medicamentos do CBAF adquiridos pelo Consórcio ocorre de forma descentralizada, acerca da operacionalização desta entrega;
- Realização de videoconferência com as Centrais de Abastecimento Farmacêutico com vistas a capacitar os farmacêuticos para o processo de implantação do sistema GSUS para o gerenciamento dos medicamentos do Componente Estratégico;
- Realização de videoconferência com as Scine com vistas à capacitação para a operacionalização do Descritivo da Aplicação dos Recursos do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica;
- Realização de videoconferência com as farmácias das Regionais de Saúde para capacitação acerca da utilização do módulo Agendamento do sistema de gerenciamento Sismedex;
- Realização de videoconferência com as Scine das Regionais de Saúde com vistas à capacitação para a operacionalização dos recursos financeiros referentes ao Qualifar-SUS;
- Referente ao Convênio nº 73/2013 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde para ações de capacitação, foram pagos R\$ 316.000,00.

**3. Repasse financeiro referente ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos municípios não consorciados e ao Consórcio Paraná Saúde, estratégia que consolida a aquisição de medicamentos destinados à Atenção Primária em Saúde.**

- Referente ao Convênio nº 26/2013 com o Consórcio Paraná Saúde, celebrado em 24/09/2013 para execução da contrapartida federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foram pagos R\$ 32.274.930,19; sendo R\$ 6.954.360,86 pagos no 1º quadrimestre e R\$ 25.320.569,33 pagos no 2º quadrimestre. O referido Convênio foi aditivado em prazo, no mês de junho, com vigência para execução até setembro de 2017.
- Referente ao Convênio nº 30/2013 com o Consórcio Paraná Saúde, celebrado em 04/10/2013 para execução da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foram pagos R\$ 11.290.760,56; sendo R\$ 4.838.897,43 pagos no 1º quadrimestre e R\$ 6.451.863,13 pagos no 2º quadrimestre.
- Referente ao valor de R\$ 9.693.725,24 do saldo residual da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos municípios não consorciados, empenhado em 2014, foram pagos R\$ 703.629,80.
- Referente à contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos municípios não consorciados, exercício 2014, foi pago R\$ 3.322.640,76.
- Início da tramitação de novo processo para repasse da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos municípios não consorciados, exercício 2015.

**OBSERVAÇÃO:** O repasse financeiro referente ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica tem sido executado na medida em que o Consórcio Paraná Saúde abre a programação de medicamentos aos municípios consorciados e sinaliza à Secretaria de Estado da Saúde o montante necessário ao pagamento dos fornecedores.

**4. Recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica às RS, com posterior distribuição aos municípios paranaenses.**

- Descritas no Quadro “Demonstrativo Físico Financeiro da distribuição de medicamentos e insumos pelo Cemepar”<sup>1</sup>.

**5. Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, mantendo a regularidade do atendimento dos usuários cadastrados junto às RS.**

- Descritas no Quadro “Demonstrativo Físico Financeiro da distribuição de medicamentos e insumos pelo Cemepar”<sup>1</sup>.

**6. Aquisição dos medicamentos dos programas especiais da SESA, bem como o recebimento, armazenamento e distribuição, para posterior dispensação aos usuários cadastrados junto às RS ou atendidos nas unidades próprias da SESA.**

- Descritas no Quadro “Demonstrativo Físico Financeiro da distribuição de medicamentos e insumos pelo Cemepar”<sup>1</sup>.

**DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS PELO CEMEPAR**

**SESA/PR EM 2015**

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (AF)	1º QUADRIMESTRE DE 2015		2º QUADRIMESTRE DE 2015		3º QUADRIMESTRE DE 2015	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
<b>COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pela SESA/PR</b>						
	205.491	97.146,56	7.731	59.299,19		

Componente Básico AF: refere-se à contrapartida estadual para os municípios não consorciados (tiras para medida de glicemia capilar) e medicamentos básicos (cisticercose e tratamento sintomático da dengue)

**COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pelo MS**

Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	327.678	3.681.743,12	395.576	3.682.498,75		
Saúde da Mulher (Contraceptivos)	89.760	116.471,76	334.659	1.098.706,68		
<b>Subtotal</b>	<b>417.438</b>	<b>3.798.214,88</b>	<b>730.235</b>	<b>4.781.205,43</b>		
<b>Total</b>	<b>622.929</b>	<b>3.895.361,44</b>	<b>737.966</b>	<b>4.840.504,62</b>		

**COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF - Financiado pelo Ministério da Saúde (MS)**

AIDS/ Antiretrovirais	8.736.084	19.786.871,50	7.979.847	17.543.681,98		
Desastres naturais	0	0,00	0	0,00		
Endemias	253.114	664.965,34	507.219	1.566.916,31		
Hanseníase	191.766	95.107,44	116.753	58.524,18		
Imunobiológicos (Insumos)	4.519.415	610.468,37	3.777.850	463.665,26		
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	1.271.261	33.945.182,51	1.706.567	50.305.273,91		
Imunodiagnóstico (Kits)	321.955	756.574,15	335.415	598.928,09		
Prev.infecção pelo Vírus Sincial Respiratório	1.116	1.901.805,81	2.305	4.142.859,04		
Tabagismo	468.526	433.303,99	884.623	697.821,04		
Tuberculose	855.300	71.564,37	2.584.000	400.704,42		
<b>Subtotal</b>	<b>16.618.537</b>	<b>58.265.843,48</b>	<b>17.894.579</b>	<b>75.778.374,23</b>		

**COMPONENTE ESPECIALIZADO DA AF - Financiado pelo MS e pela SESA/PR**

	<b>20.759.204</b>	<b>109.362.969,67</b>	<b>17.666.792</b>	<b>99.386.579,00</b>		
--	-------------------	-----------------------	-------------------	----------------------	--	--

<b>MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiado pelo Ministério da Saúde</b>					
	98.114	11.166.875,76	165.885	14.157.808,89	

<b>MEDICAMENTOS DESTINADOS A PROGRAMAS ESPECÍFICOS - Financiado pela SESA/PR</b>					
AIDS/Doenças Oportunistas	559.942	444.795,64	522.286	488.311,62	
Diabetes (Análogos de Insulina)	6.915.406	9.591.138,91	3.761.004	9.698.381,20	
Especiais (1)	1.384.007	449.655,25	1.095.140	468.100,50	
Fibrose Cística	25.600	595.553,29	22.701	623.992,77	
Hospitais e Unidades Próprias	2.848.768	5.260.518,62	2.639.636	5.320.963,31	
Paraná Sem Dor	3.503.370	1.667.870,76	3.587.440	1.706.616,91	
Saúde Bucal	196.000	129.360,00	44.500	29.370,00	
Saúde da Mulher e da Criança(2)	5.963	416.938,04	8.638	2.852.691,57	
<b>Sub-total</b>	<b>15.439.056</b>	<b>18.555.830,51</b>	<b>11.681.345</b>	<b>21.188.427,88</b>	

(1) Especiais :7 medicamentos em 10 apresentações farmacêuticas para terapêuticas específicas.

(2) Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Anti Rho e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita.

<b>MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS JUDICIAIS - Financiado pela SESA/PR</b>					
	765.761	30.738.981,70	975.099	39.839.732,08	

QUADRO RESUMO	1º QUADRIMESTRE DE 2.015		2º QUADRIMESTRE DE 2.015		3º QUADRIMESTRE DE 2.015	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADE S	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
Componente Básico da AF	622.929	3.895.361,44	737.966	4.840.504,62		
Componente Estratégico da AF	16.618.537	58.265.843,48	17.894.579	75.778.374,23		
Componente Especializado da AF	20.759.204	109.362.969,67	17.666.792	99.386.579,00		
Oncologia	98.114	11.166.875,76	165.885	14.157.808,89		
Programas da SESA/PR	15.439.056	18.555.830,51	11.681.345	21.188.427,88		
Atendimento às Demandas Judiciais	765.761	30.738.981,70	975.099	39.839.732,08		
<b>TOTAL</b>	<b>54.303.601</b>	<b>231.985.862,56</b>	<b>49.121.666</b>	<b>255.191.426,70</b>		

FONTE: RELATÓRIO 63 DO  
SYSMED/CEMEPAR

### **7. Repasse do recurso financeiro referente ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica aos 399 municípios paranaenses.**

- Previsão orçamentária de R\$ 4.788.000,00, cuja estratégia de utilização está em fase de consolidação.

- Pagamento de R\$ 7.527.000,00, sendo R\$ 2.739.000,00 referentes ao exercício 2013 e R\$ 4.788.000,00 referentes ao exercício 2014.

**Metas, Indicadores e Resultados**

	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
<b>10.1</b>	Estruturar 04 (quatro) Farmácias das Regionais de Saúde (1ª RS, 2ª RS, 14ª RS, 15ª RS) e o Centro de Medicamentos do Paraná - CEMEPAR.	Número de farmácias estruturadas	Vide nota explicativa abaixo.	01 - 2ª RS Metropolitana	01 - 2ª RS Metropolitana
<b>10.2</b>	Realizar 04 (quatro) eventos de capacitação de farmacêuticos sobre a gestão técnica do medicamento e habilidades clínicas aplicadas à assistência farmacêutica.	Número de eventos realizados para capacitação	06	05	11
<b>10.3</b>	Manter Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF) a todos os municípios paranaenses.	Número de municípios contemplados com o IOAF	Incentivo mantido. Não implementados os repasses no 1º Quadrimestre/2015	Incentivo mantido. Não implementados os repasses no 1º Quadrimestre/2015	Incentivo mantido. Não implementados ainda os repasses

**NOTA:**

Farmácia da 1ª RS – Paranaguá: em obras, juntamente com a obra da Regional de Saúde;

Farmácia da 2ª RS – Curitiba: obra concluída e entregue;

Farmácia da 14ª RS – Paranavai: em obras, juntamente com a obra da Regional de Saúde;

Farmácia da 15ª RS – Maringá: processo licitatório para realização da obra realizado;

Cemepar: os projetos encontram-se concluídos, com orçamento aprovado pela Gerência de Custos e Orçamentos da PRED e com indicação dos recursos para o início da licitação da obra.

**DIRETRIZ 11 - PROMOÇÃO DE ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE POR MEIO DO COMPLEXO REGULADOR DO ESTADO**

**Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres de 2015:**

**1. Implementação do Complexo Regulador Estadual, mediante estruturação de área física, equipamentos e protocolos de regulação.**

- Desenvolvimento inicial de protocolo de regulação macrorregional de urgência e leitos especializados na macroleste.
- Trâmite inicial para licitação da obra do Complexo Regulador Metropolitano – Macroleste, e, do Complexo Regulador – Macronorte.

**2. Implementação do Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS.**

- Discussão técnica voltada à implantação do sistema de regulação do Estado do Paraná / Módulo SAMU em diferentes serviços de urgência.

**3. Implementação da Norma Operacional de Regulação junto às Centrais componentes do Complexo Regulador – SAMU, SIATE e Centrais de Leitos Macrorregionais.**

- Realização de capacitação das equipes de regulação dos SAMUs Regionais Oeste-Cascavel e Sudoeste-Pato Branco, e da Central de Regulação de Leitos Especializados Macroeste-Cascavel.

***Metas, Indicadores e Resultados***

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
11.1	02 Centrais Macrorregionais, com protocolos de regulação revisados e implantados.	Número de centrais macrorregionais de regulação estruturadas ou reestruturadas.	01 Central revisada	01 Central revisada	01 Central revisada
11.2	100% dos municípios sob gestão estadual integrados ao “Módulo Consulta e Leitos” do Sistema de Regulação Assistencial do SUS.	Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme requisitos e critérios definidos em contrato.	Integração de 100% módulo leitos e 95% módulo consultas (Relativo ao 1º Quadrimestre)		Integração de 100% módulo leitos e 95% módulo consultas
11.3	12 SAMUs Regionais com implantação do “Módulo de Gestão do SAMU” do Sistema de Regulação Assistencial do SUS.	Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme requisitos e critérios definidos em contrato.	06 SAMUs Regionais implantados (Relativo ao 1º Quadrimestre)		06 SAMUs Regionais implantados
11.4	Atingir 1,0 o número de procedimentos ambulatoriais de média	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e	0,33	0,20*	0,53**

	complexidade selecionados para a população residente	população residente.			
<b>11.5</b>	Atingir 5,40 o número de internações clínico-cirúrgicas realizadas, de média complexidade na população residente	Razão de internações clínico-cirúrgicas realizadas, de média complexidade e população residente.	1,15	0,73*	1,88**
<b>11.6</b>	Atingir 93% a proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado	Proporção de serviços hospitalares sob gestão estadual com contrato de metas firmado.	87,5%	93,5%	93,5%

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE/ DVREG, SGS.

Nota: Dados preliminares.

\* Dados preliminares – maio/junho/2015

\*\* Acumulado preliminar – janeiro/junho/2015

\*\*Para se obter os dados exatos é necessário calcular o ano de referência mais 6 meses do ano seguinte e considerar a população residente do ano em questão. População utilizada para esse cálculo foi de 2014.

**DIRETRIZ 12 – IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO EM SAÚDE, COORDENANDO E REGULANDO AS AÇÕES DE FORMA ARTICULADA E INTEGRADA INTRA E INTERSETORIALMENTE E COM A SOCIEDADE CIVIL EM ÂMBITO ESTADUAL E REGIONAL.**

**Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres de 2015:**

**1. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de ambientes, processos de trabalho, produtos e serviços de interesse da saúde pública.**

Auditorias técnicas do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) realizadas na 3º e 16º Regionais de Saúde e Municípios: Pinhais, Colombo, Apucarana e Curitiba. Auditoria ANVISA: 2º auditoria da ANVISA para verificação do cumprimento do plano de ação proposto pela Divisão de Vigilância Sanitária de Produtos;

Programa Leite das Crianças: Coleta de 149 amostras de leite pasteurizado integral coletadas nas escolas estaduais para análises microbiológicas e físico-químicas (resultando em 145 amostras satisfatórias e 04 insatisfatórias);

Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA – 91 amostras de hortícolas coletadas em supermercados para análise de resíduos de agrotóxicos;

Monitoramento de Alimentos - coletas realizadas no comércio:

Coleta de 115 amostras de produtos de origem animal para análises microbiológicas e físico-químicas, sendo 67 embutidos (resultando em 38 amostras satisfatórias e 29 insatisfatórias) e 48 de queijo (resultando em 34 amostras satisfatórias e 14 insatisfatórias); Coleta de 16 amostras de leite UHT para análise físico química (adulterantes), todas satisfatórias; Coleta de 25 amostras de carne à vácuo para análise microbiológica, todas satisfatórias; Coleta de 36 amostras de frangos e miúdos resfriados para a pesquisa de *Campilobacter*, 24 satisfatórias e 01 insatisfatória; Coleta de 15 amostras de suco de frutas para análise físico-química (resultando em 14 amostras satisfatórias e 01 insatisfatória); Coleta de 46 amostras de alimentos oriundas de reclamação para análise laboratorial (resultando em 37 amostras satisfatórias e 08 insatisfatórias); Coleta para análise dos dizeres de rotulagem de 40 alimentos industrializados (resultando em 11 amostras satisfatórias e 29 insatisfatórias);

Inspeções: Em 20 Penitenciárias (3 em Maringá, 4 em Londrina, 2 em Cascavel, 2 em Guarapuava, 1 em Cruzeiro do Oeste, 6 em Piraquara, 1 em Curitiba e 1 São José dos Pinhais); Em 3 Frigoríficos (1 Francisco Beltrão, Indianópolis e Cidade Gaúcha); Fábrica de ração de Indianópolis; Fábrica de Baterias: Cidade Gaúcha, Santo Antônio do Sudoeste e Cianorte; SCALI em Maringá;

Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – VIGIÁGUA:

Monitoramento da água de sistemas e soluções alternativas e soluções individuais para os parâmetros básicos, realizando em 2015 um total de 11.289 análises para coliformes totais, 17.768 para cloro residual, 20.172 para turbidez e 6.711 para flúor. Estas análises são realizadas por 11(once) laboratórios regionais de baixa complexidade, pelo LACEN e em parceria com 05 Universidades Estaduais (UEPG; UNICENTRO; UNIOESTE; UEM e UEL). Coordenação e capacitação na implantação da nova plataforma do sistema de informação – SISAGUA.

## **2. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de eventos adversos, doenças e agravos inusitados, surtos, epidemias e emergências em saúde pública.**

Monitoramento Mensal: elaboração de 08 Informes Epidemiológicos da Dengue;

Grupo Técnico de Brucelose: adequação e habilitação do protocolo estadual;

Programa da Raiva: estratégias para tratar do desabastecimento do soro e vacina;

Vacinação: Campanha de Influenza, Campanha de Poliomielite e Multivacinação, monitoramento de 100% dos eventos adversos da reação vacinal;

Atendimento a desastre natural no mês de julho de 2015: Apoio técnico e articulação com desenvolvimento de ações em vigilância em saúde frente à emergência natural ocorrida em 69 municípios que afetou cerca de 50 mil pessoas (chuvas intensas com vendaval, granizos e alagamentos), com emissão de 15 Informes/Relatórios ao MS e Regionais de Saúde pela Vigilância Ambiental; envio de material educativo sobre enchentes (folders sobre enchentes e sobre leptospirose) e liberação de frascos de 50 ml de hipoclorito de sódio a 2,5% as RS e municípios atingidos.

Bloqueio de transmissão da dengue com Equipamentos acoplados a Veículo (UBV pesado) na aplicação de inseticidas na cidade de Paranaguá devido ao aumento do número de casos e alto Índice de Infestação Predial - IIP, com o envio de sete veículos, equipes de operadores e supervisores de campo, uniformes para as equipes municipais e equipamentos costais motorizados de apoio complementar em julho e agosto;

Realização de pesquisa de campo em Hantavirose, no município de Lapa, Ponta Grossa, Querência do Norte e Porto Rico, São José dos Pinhais;

Monitoramento diário de eventos de relevância em saúde pública em fontes e sites oficiais e não oficiais. Elaboração e divulgação de 16 Informes técnicos do CIEVS, como produto do monitoramento de eventos de relevância em saúde pública;

Pesquisa de Avaliação do Conhecimento de Atitudes e Práticas (CAP) da Febre amarela, que teve início em maio e previsão de término em outubro/2015, no Aeroporto Internacional Afonso Penna.

## **3. Implementação de ações da vigilância epidemiológica e epidemiologia das doenças infecciosas, transmissíveis, não transmissíveis e agravos à saúde mediante o monitoramento, análise de dados e informações, prevenção, promoção e proteção da saúde**

Programa Estadual de Combate a Dengue: liberação de 40 equipamentos de UBV acoplados a veículos (FUMACÊ) para municípios em epidemia e repasse de 35 equipamentos nebulizadores costais de inseticidas para as Regionais de Saúde;

Programa Estadual de Combate a Hanseníase: realização de 07 cirurgias - neurolise no Centro Hospitalar de Reabilitação, em Curitiba;

Vacinação: divulgação e monitoramento da 1ª dose do HPV, pesquisa da Efetividade da Vacina de Influenza, instalação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização – SIPNI em 1.880 computadores distribuídos para as salas de vacina dos municípios do Paraná.

Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT): Elaboração do Caderno Temático sobre Vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis para publicação;

Sistema de Registro Hospitalar de Câncer (SIS-RHC): Realização do Encontro de Avaliação de Registro Hospitalar de Câncer com 36 participantes de 21 hospitais: município de Curitiba (Hospital de Clínicas UFPR, Evangélico de Curitiba, Pequeno Príncipe, Erastro Gaertener, São Vicente, Santa Casa de Curitiba); Campo Largo: Hospital Parolin; Guarapuava: Hospital São Vicente de Paulo; Foz do Iguaçu: Hospital Ministro Costa Cavalcanti; Cascavel: CEONC e UOPECCAN; Campo Mourão: Santa Casa de Misericórdia; Apucarana: Hospital da Providência; Araongas: Hospital João de Freitas; Londrina: Hospital do Câncer e Hospital Universitário de Londrina; e 09 Regionais de Saúde: Metropolitana, Ponta Grossa, Guarapuava, Pato Branco, Francisco Beltrão, Cascavel, Maringá, Apucarana e Londrina;

Programa da Academia da Saúde: Apoio, orientação e monitoramento do Programa Academia da Saúde, em integração com DEPS/SAS, junto aos municípios do Paraná. Visita de Avaliação e Monitoramento nos municípios de Campo Magro, Itaperuçu, Doutor Ulisses, Tunas do Paraná, Tijucas do Sul e Mandirituba;

Núcleos de Prevenção de Violência e Promoção da Saúde: Monitoramento e apoio técnico, às ações de vigilância, prevenção e redução das violências e acidentes e vigilância e promoção da saúde e cultura da paz, e de prevenção de lesões e mortes no trânsito e promoção da paz no trânsito junto aos municípios do PR com incentivo financeiro do MS e decorrentes das Resoluções SESA-PR nº 177/2012 e nº 230/2013. Repasse financeiro no valor de R\$ 25.000,00(vinte e cinco mil reais) aos 96 municípios contemplados na Resolução SESA nº 790/2014, para incentivo à implantação e/ou implementação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde no âmbito municipal durante o ano de 2015. Apoio e participação no lançamento da Campanha “Nascemos Para Ser Felizes”, promovida pelo Núcleo de Prevenção de Acidentes, Violências e Promoção da Saúde (NUPAVS) de Apucarana, em 24/06, e coordenação de reuniões dos Grupos de Trabalho ‘Violência e Saúde Pública’ e ‘Notificação Intersetorial de Violências’, vinculado ao Núcleo da Paz;

Vigilância de Violências e Acidentes: Orientações para equipes das RS e municípios quanto às mudanças da ficha de notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada junto ao SINAN versões 5.0 e 5.1. Monitoramento da notificação de violências, com análise epidemiológica para qualificação dos dados; reuniões técnicas para inserção do tema notificação de violências em diferentes processos de capacitação e educação permanente da SESA, na Oficina de Promoção da Saúde e Saúde Mental da 11ª Conferência Estadual de Saúde e de outras secretarias do Estado.

#### NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS (VDS) - Sinan NET

#### NOTIFICAÇÕES DE VIOLENCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVACADA - SINAN Net

Notificações no Paraná por Sexo no período de Janeiro a Agosto de 2015				
Sexo	Nº Notificações	População*	Coefic. de Notif. **	Proporção
Ignorado	15			
Masculino	3.525	5.209.623	6,8	34,3
Feminino	6.750	5.415.911	13,0	65,6
Total	10.290	10.625.534	19,8	100,0

Fonte: SINAN - DVDANT/CEPI/SVS/SESA

\* População: Estimativa de 2012 utilizadas na publicação "Saúde no Brasil - 2012"/DATASUS.

\*\* Taxa por 10 mil habitantes.

#### **4. Implementação da rede de atenção integral à saúde do trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador.**

Ciclo de debates com as equipes dos CERESTs: Macro Norte II, Campos Gerais e Macro Leste;

Matricialmento com as equipes dos CERESTs e municípios: Macro Norte I e II, Campos Gerais, Macro Leste, Macro Centro Sul, Macro Oeste, Macro Noroeste I e II;

Discussão sobre notificações dos agravos da Saúde do Trabalhador Reunião em todos os municípios da 8ª RS.

#### **5. Implantação e implementação da rede estadual de laboratórios de saúde pública.**

Ações desenvolvidas: Supervisão de 29 laboratórios clínicos, Supervisão de 03 laboratórios de Vigilância Sanitária e Ambiental, Capacitação e assessoramento em 02 serviços, 04 novos laboratórios cadastrados no Sistema;

Publicação da Resolução nº 10/2015 que autoriza o repasse do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde, destinados ao incentivo de custeio e capital para o

desenvolvimento de ações visando o fortalecimento dos Laboratórios de Saúde Pública do PR, parte integrante do programa VIGIASUS para exercício de 2014 e 2015.

#### PRODUÇÃO DO LACEN – janeiro a agosto de 2015

Análises/Exames	Quantidade (dados preliminares)
Análises Laboratoriais de Vigilância Epidemiológica	189.803
Análises Laboratoriais de Vigilância Sanitária	30.386
Análises Laboratoriais de Vigilância Ambiental	46.842
<b>TOTAL</b>	<b>267.031</b>

#### **6. Ampliação e modernização da produção de imunobiológicos e desenvolvimento de pesquisas.**

Evento Saúde em Ação: orientação sobre a prevenção de acidentes com animais peçonhentos para 19.440 pessoas participantes do evento promovido pela Secretaria de Saúde;

Produção científica: Stingen ST, Guerra WR, Sella SRBR. Histórico da produção do antígeno de mitsuda pelo estado do Paraná. Hansen. Int. 2014;39(Supl. 1):138.

Treinamento de prevenção de acidentes e manejo de animais peçonhentos: foram capacitados 60 policiais militares do BOPE e do Batalhão de Polícia Ambiental das cidades de Paranaguá, Voçoroca, Maringá, Vila Velha, Guaratuba, Ponta Grossa, Antonina e Pontal do Paraná;

Atividade educacional de prevenção e caracterização de acidentes por animais peçonhentos, medidas de primeiros socorros ao acidentado, manejo de animais peçonhentos e visita guiada aos laboratórios para 67 alunos de graduação de Biotecnologia e Farmácia da PUC-PR.

#### **7. Inserção de inovações científicas e tecnológicas no desenvolvimento de ações de vigilância em saúde.**

Desenvolvimento de nova versão do SONIH: Sistema online de notificação de infecção hospitalar. Previsão de implantação e capacitação para o 4º bimestre de 2015;

Lacen: Padronização do exame de Brucelose por Biologia Molecular e a implantação da Genotipagem do HIV.

#### **8. Articulação intrasetorial e intersetorial com planejamento e proposição de ações prioritárias e de intervenção de interesses do setor saúde nas políticas públicas.**

Grupo Técnico-GT Peçonhentos: realização de 01 reunião para a produção de minuta do Labtax;

Programa Empresa Fácil Paraná: mapeamento de processos de trabalho e de classificação de risco, bem como configuração do sistema da REDESIM para adesão da Vigilância Sanitária Estadual;

Comitê Gestor Intersetorial para o Controle da Dengue: realização de 03 reuniões com a presença de vários segmentos;

Vigilância da Saúde do Trabalhador: Realização de 04 Reuniões técnicas da Comissão Estadual do Benzeno; Realização de 2 reunião do CEIOART (Comitê Estadual de Investigação de Óbito e Amputação Relacionado ao Trabalho); Reunião com Ministério Público do Trabalho de Pato Branco, 7ªRS, 8ªRS e CEST, para discutir as ações de vigilância de ambientes de trabalho; Realização do 4º ciclo de debates em saúde do trabalhador em todos os CERESTs; Participação da oficina para formação de facilitadores para gestão participativa da política de saúde do campo, da floresta e das águas com Ministério da Saúde-CONTAG e FIOCRUZ; Realização da 1ª Semana de Saúde do Trabalhador nos Portos, coordenação do CEST, parceria com MS e Secretaria dos Portos da presidência da república; Apresentação de trabalho no Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (ABRASCO), Processo de Saúde Doença dos Trabalhadores da Sericicultura do PR; Realização da 1ª Semana de

Saúde do Trabalhador nos Portos, coordenação do CEST, parceria com MS e Secretaria dos Portos da presidência da república; Palestra sobre a Saúde do Trabalhador no Encontro de Saúde Coletiva na UNIOESTE – Francisco Beltrão; Reunião sobre saúde do trabalhador com os alunos e professores de medicina da Faculdade Pequeno Príncipe; Participação da reunião do Comitê Regional de Investigação de óbitos de Foz do Iguaçu; Palestra sobre a Saúde do Trabalhador, realizada pela técnica do CEST no curso de mestrado da Universidade TUIUTI do Paraná;

Vigilância e Prevenção de Violência: Coordenação de reunião da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito de maio a agosto, envolvendo municípios de São José dos Pinhais e Curitiba além das Secretarias de Estado e outros parceiros do Projeto Vida no Trânsito (PVT); Coordenação das reuniões do Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (Núcleo da Paz), com representação de 06 Secretarias de Estado (SESA, SEED, SESP, SEJU, SEDS e SETI) e 05 Conselhos Estaduais de políticas públicas (CES, CEAS, CEDCA, CEDI e CEDM), nos dias 03/06 e 05/08, realização de reuniões do GT Violência e Saúde Pública (maio e agosto), e do GT de Notificação Intersetorial (julho e agosto); Coordenação e articulação da Rede Metropolitana de Atenção às Mulheres em Situação de Violência e Rede de Atenção a Pessoas em Situação de Violência da 2ª RS, com reuniões intersetoriais em 08/05 e 12/06, envolvendo Epidemiologia, Atenção Básica e Coordenação de Saúde da Mulher e de Crianças e Adolescentes das SMS, CREAS e Secretarias Municipais de Assistência Social, e serviços de atenção às vítimas de violência da 2ª RS;

Plano de Reconversão e Diversificação da Produção da Agropecuária em Propriedades que Cultivam Tabaco: Participação do seminário sobre: exposição, manejo clínico, notificação e investigação de intoxicação por agrotóxicos e da folha verde do tabaco; Apresentação do Centro de Controle de Envenenamento ao TELESÁUDE estadual; Visitas técnicas em propriedades rurais da agricultura familiar nos municípios de Bocaiúva do Sul, Campo Magro e Cerro Azul para conhecimento da realidade da produção dos alimentos processados, tendo em vista a necessidade de normalização de boas práticas de fabricação e licenciamento sanitário para a Agricultura Familiar e empreendimento econômico solidário no âmbito da vigilância sanitária de alimentos, visando atender a RDC 49;

Apresentação do Projeto Multimodal de higienização de mãos para 60 profissionais de saúde do Hospital Municipal de Pinhais;

Ampliação da Rede de 08 para 11 Sentinelas da Coqueluche, inserindo Ponta Grossa, Toledo e Francisco Beltrão;

Instalação de equipamento de PCR para carga viral de hepatites no Laboratório da Universidade Estadual de Londrina e no Laboratório de Fronteira de Foz do Iguaçu;

Visita técnica dos especialistas em coqueluche do Projeto Latino-Americano Pertussis (LAPP).

**9. Desenvolvimento de ações de educação permanente em Vigilância em Saúde, com a realização de cursos básicos de capacitação técnica, especialização e mestrado.**

<b>Nº</b>	<b>Capacitações</b>	<b>Horas</b>	<b>Nº capacitados</b>	<b>Público</b>
1	Capacitação em Exame DermatoNeurológico	4	3	Técnicos do Município de Paranaguá
2	Capacitação em sala de Vacina do Municípios de São José dos Pinhais e 7ª RS	72	110	Técnicos da sala de Vacinação
3	Capacitação SIPNI: 1ª RS, 9º RS, 19ª RS e 20ª RS	84	105	Operadores do Sistema SIPNI
4	Capacitação SIEAPV online – 09º Regional de Saúde	8	20	Operadores do Sistema SIEAPV online
5	Avaliação do Registro Hospitalar de Câncer (22/07).	08	32	Registradores hospitalares de Câncer e técnicos da Vigilância Epidemiológica das Regionais de Saúde que possuem CACONs e UNACONs.
6	Seminário Regional de Atenção às Violências Contra Crianças e Adolescentes – 2ª Regional de Saúde – com tema da notificação	08	35	Profissionais de Saúde das SMS e da Rede de Atenção às Mulheres em Situação de Violências da 2ªRS
7	Oficina de Manejo Clínico de Tuberculose	8	77	RS Irati e RS União da Vitória
8	TB na população indígena – Epidemiologia, Diagnóstico e Tratamento	16	80	Médicos e enfermeiros da SESA
9	TB na infância - Epidemiologia, Peculiaridades no Diagnóstico e Tratamento; discussão de casos clínicos	16	120	Pediatras e pneumologistas do Piauí
10	Por que pensar em Tuberculose em serviços de emergência	5	211	Profissionais de UPAS, serviços de emergências e núcleos de epidemiologia dos hospitais de Curitiba, 2.ª RS (região metropolitana), Londrina e Paranaguá
11	Oficina de Manejo Clínico de Tuberculose	8	200	Técnicos responsáveis pela TB, APS, DST/aids/hepatites virais, saúde mental, populações vulneráveis das 10.ª RS, 8.ª RS, 20.ª RS
12	Capacitação MOPECE, 18 a 22 de maio	40	97	Técnicos do nível central e das regionais de: CEPI, SAS, CIEVS Vigilância epidemiológica, Vig. Sanitária, CEST, CRE Metropolitano, CPPI e CEMEPAR
13	Encontro de vigilância do óbito materno e infantil e atenção à saúde da mulher e da criança:	20	130	Gestor, Vig. do Óbito, Chefe SCVGE, Chefe SCAPS, Vig. Sanitária

	macro norte			Representante de Hospital, interlocutores do SIM e SINASC
14	Treinamento para ampliação de Unidades Sentinelas para coqueluche	8	60	Profissionais de saúde de 11 hospitais sentinelas, regionais e equipe da DVVTR
15	Sistema de informação em saúde do trabalhador	8	30	4ªRS (Técnicos da saúde do trabalhador, epidemiologia e atenção primária da RS e municípios)
16	Sistema de informação em saúde do trabalhador	8	30	6ªRS (Técnicos da saúde do trabalhador e epidemiologia da RS e municípios)
17	Vigilância nos postos de combustíveis	12	70	11ªRS (Técnicos da saúde do trabalhador da RS e seus municípios)
18	Oficina sobre vigilância em frigoríficos	16	25	11ªRS, 12ªRS e 13ªRS (Técnicos da saúde do trabalhador das RS e seus municípios)
19	Oficina com o professor da UFBA, sobre epidemiologia em Saúde do Trabalhador	8	20	Técnicos do CEST, CEREST municipal de Curitiba, hospitais municipais e técnicos em saúde do trabalhador do município de Curitiba
20	Painel "Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho no Paraná"	4	40	Alunos do curso de epidemiologia em saúde do trabalhador e profissionais dos núcleos de epidemiologia hospitalar.
21	Oficina sobre NR12	8	120	Técnicos da VISA da 4ªRS, técnicos de segurança do trabalho das RS e das empresas da 4ªRS
22	Palestra sobre Processo saúde - doença	8	40	Técnicos da VISA dos municípios da 9ªRS
13	Capacitação Teste Rápido Dengue	4	50	Farmacêuticos Bioquímicos
24	Capacitação sobre Hantavirose e Leptospirose	16	110	Técnicos da SVS, médicos e enfermeiros.
25	Capacitação Treinamento Animal Peçonhento	24	80	10ºRS municípios
26	Treinamento Coleta de Serpentes	8	40	10ºRS municípios
27	Capacitação em Intoxicações Exógenas	16	120	Todas RS
28	Capacitação sobre Hantavirose	2	100	Técnicos da 14ªRS, médicos e enfermeiros.
29	Curso Básico de Toxicologia Clínica	10	200	Estudantes de medicina e profissionais de saúde
30	Capacitação para desenvolvimento de ações do VIGIAGUA / SISAGUA	24	22	Técnicos da 4ªRS e de 9(nove) municípios da RS
31	Capacitação para	24	26	Técnicos da 3ªRS e de

	desenvolvimento de ações do VIGIAGUA / SISAGUA			12(doze) municípios da RS
32	Capacitação em Investigação Epidemiológica de Campo: aplicação ao estudo de surtos (DVVSA/CEVS e CIEVS)	24	30	Regionais de saúde e de municípios
33	Capacitação em auditoria de programas de controle de infecção hospitalar	16	100	Técnico de visa da regional de saúde, município sede e visa do município de Elenco II
34	Capacitação em segurança do paciente para vigilância sanitária	16	70	Vigilância Sanitária regional de saúde e município sede
35	Qualidade em Radiodiagnóstico – Ênfase em Mamografia	40	50	Visa da regional de saúde e município sede do locais participantes do projeto da 1ª fase de avaliação de mamógrafos
36	Capacitação em Diálise Presencial	4	30	VISA 2ª RS e municípios da Região metropolitana de Curitiba
37	Capacitação Interna: Formatação e trâmite de manuais, pops e instruções de trabalho em aquisição de materiais	3	08	Servidores do Lacen
38	Capacitação teórica realizada por servidores do Lacen para público externo: Diagnósticos de Leptospirose, Hantavirose, Hanseníase e Coqueluche, utilização do GAL	101	231	Profissionais da 2ª RS e 6ª RS, Macrorregião Oeste
39	Capacitação prática realizada por servidores do Lacen para público externo: Diagnósticos de Malária, Hanseníase, Coqueluche	72	23	Profissionais de saúde
40	Capacitação recebida por servidor do Lacen: Epidemiologia para Controle de Enfermidades de Interesse em Saúde Pública, GAL, PCR para Dengue, Cultivo Celular para Raiva	288	10	Servidores do Lacen
41	Participação dos servidores do Lacen em Reuniões Técnicas	168	49	Profissionais da SESA e outras Instituições de Saúde
42	07 Oficinas de Investigação epidemiológica de campo – RS de Foz do Iguaçu (maio); Campo Mourão (junho); Paranaguá e Francisco Beltrão (Julho); Cascavel; Ivaiporã e Cornélio Procópio (agosto);	168	420	Técnico da Vigilância Epidemiológica; vigilância sanitária; saúde do trabalhador; Núcleos de vigilância Hospitalar e atenção primária das regionais e Municípios.
43	Capacitação em EPI Info 7	40	10	Técnicos do CEPI, CEVA e CEST e CIEVS
44	Curso de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (agosto)	40	60	Técnicos dos Núcleos de Vigilância Hospitalares do Paraná; dos municípios e das regionais sede.
45	Capacitação para desenvolvimento de ações do	24	23	Técnicos de todas as RS, responsáveis pelo

	VIGIAGUA/SISAGUA			VIGIAGUA / SISAGUA
46	Treinamento para Manejo Clínico de paciente de Dengue/Chikungunya	08	150	Profissionais da Assistência
47	Capacitação sobre Hantavirose.	08	200	Técnicos da SVS, agentes de endemias e comunitários, médicos e enfermeiros do município de São Jose dos Pinhais
48	Avaliação de projetos de radioproteção em radiodiagnóstico médico e odontológico	08	10	Regionais de saúde e municípios
49	Avaliação Neurológica Simplificada na Hanseníase	04	22	Médicos, médicos residentes, assistente social e enfermeiros
50	Atualização Clínica sobre Hanseníase	08	100	Médicos da atenção primária e da vigilância epidemiológica das 22 regionais saúde
51	Capacitação em Sala de Vacina	16	60	Profissionais de saúde de São José dos Pinhais
52	Capacitação em Sala de Vacina	16	40	Profissionais de saúde dos municípios da 3º Regional de Saúde.
53	Curso de Atualização em Epidemiologia em Saúde do Trabalhador	80	30	CEST, CIEVS, CERESTs, SMS Curitiba e Hospitais.
	<b>Total de Horas e participantes das Capacitações</b>	<b>1.657</b>	<b>4.129</b>	

Nº	Videoconferência	Horas	Nº participantes	Público
1	Campanha de Poliomielite e Multivacinação	47	450	Técnicos dos Municípios e Regional
2	"Monitoramento dos Núcleos de Prevenção às Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz" (dia 24/08)	3	44	Gestores e profissionais da Epidemio e da Atenção em Saúde das RS's
3	Videoconferência Tuberculose (23/04/2015)	4	288	Técnicos responsáveis pela TB, APS, DST/aids/ hepatites virais, saúde mental, populações vulneráveis das RS - Todas as RS e seus municípios de abrangências
4	Participação em Vídeo conferência MS Uso da penicilina	4	6	DST/AIDS/SAS
5	SINASC	3	15	Interlocutores SINASC
6	Meningites e Coqueluches	8	1.000	Profissionais das 22 regionais de saúde, municípios e das 110 unidades de saúde de Curitiba
7	Plano de vigilância das populações expostas a agrotóxicos para as RS e municípios priorizados.	32	37	Técnicos da saúde do trabalhador das RS e municípios (5ª RS, 6ª RS, 8ª RS e 12ª RS)
8	Profilaxia do atendimento antirrábico humano (maio, junho)	1	42	22 RS e municípios

	e junho)			
9	Videoconferência para implementação da Resolução n.º 748/2014 - SESA	4	434	Regionais de Saúde e municípios
10	Capacitação em Diálise - Videoconferência	3	30	Todas as regionais de saúde
11	Videoconferência Doença Meningocócica e Coqueluche. Na Sesa/Piquiri, auditório Anne Marie. Em Curitiba.	8	22	22 RS
12	01 Reunião sobre Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH)	4	20	Regional de Saúde de Cascavel; município de Cascavel e Hospital Regional do Sudoeste do Paraná
13	Qualificação para iniciar amostragem de água para análise de agrotóxico pelo LACEN	08	20	Técnicos da 3ª, 4ª, 5 e 6ª RS e de 10 municípios destas.
14	2.ª Videoconferência Programa da Raiva		80	Todas Regionais de Saúde e municípios
15	Encerramento do Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro	04	140	Regionais de Saúde e hospitais
16	Reunião Grupo técnico de processamento de produtos para saúde (GT Processamento)	04	60	Hospitais, associações, empresas processadoras,
17	Vídeo conferência REDESIM	04	113	Regionais de Saúde e SVS
18	Vídeo conferência de Capacitação para o REGINSP – Sistema de Registro de Inspeções	04	141	Regionais de Saúde e CEVS
19	Sobre o combate da Tuberculose no Estado	03	360	Coordenadores de APS (SCAPS), vigilância epidemiológica, DST/Aids, Saúde mental, SCAERA, coordenadores Programa de Combate a Tuberculose.
20	Descentralização do SIES	03	25	Técnicos das Regionais de Saúde
21	Mobilização para Vacinação HPV 1º Dose	04	30	Técnicos das Regionais de Saúde
22	PNI/MS - Mobilização para Vacinação HPV 1º Dose	03	10	Técnicos das Secretarias Estaduais da Região Sul
23	2 Videoconferências com os Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica	04	50	Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, Regionais de Saúde e Município
24	Sobre a “Resolução 790/2014: Incentivo para os Núcleos de Prevenção às Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz” (dia 03/02)	03	126	Gestores e profissionais de saúde de 96 municípios contemplados pela Resolução 790/2014 e equipes de 19 RS (59 municípios e 17 Regionais de Saúde).
25	Sobre “A Notificação de Violência Interpessoal / Autoprovocada no SINAN Versão 5.0” – 04 Macrorregionais de Saúde – Leste (17/04), Oeste (17/04), Noroeste (22/04) e Norte (24/04)	03	330	Gestores e profissionais de saúde da vigilância em saúde, atenção em saúde das RS, SMS e US (135 municípios e 21 Regionais de Saúde)
	<b>Total de horas e participantes</b>	<b>39</b>	<b>3.873</b>	

	<b>das Videconferências</b>		
--	-----------------------------	--	--

**EVENTOS:** Seminários, Congresso, Simpósio, Oficina, Grupo de Trabalho, Reunião Técnica, Workshop, Palestra, Celebração científica ou social.

Nº	EVENTO	Nº participante s	Público
1	Estudo Epidemiológico da Hanseníase	5	Coordenação estadual e Coordenador LEG UFPR
2	Atualização das Ações do PCH e Orientações quanto ao cadastramento de pensão de hanseníase	30	Coordenadores do PCH Regionais
3	Oficina para agentes de Endemias em Toledo	50	Agentes Comunitários de Saúde
4	Oficina para agentes de Endemias em União da Vitória	60	Agentes Comunitários de Saúde
5	Treinamento de Baciloscopia	40	Farmacêuticos/Enfermeiros
6	Reunião com filhos que foram separados dos pais na época do isolamento compulsório	50	Filhos separados dos pais
7	Café com Prosa	50	Pacientes do Município de São José dos Pinhais
8	Participação da banca de TCC na UFPR - Análises espacial e espaço-temporal dos casos novos de hanseníase no estado do Paraná	20	Coordenação de Hanseníase, Professor Paulo Jus e Acadêmicos da UFPR de Estatística
9	Reunião para pontuação de profissionais para nova rede de validadores para Situações Específicas de Hanseníase	5	Coordenação de Hanseníase e Dra. Ewalda e Chefiás do CEPI/DVVTR
10	Realização de 2 Reuniões Técnicas sobre "Vigilância de Violências e Acidentes e Notificação de Violências no SINAN Versão 5.0" (5ªRS - Guarapuava e 16ª RS - Apucarana)	60	Gestores e profissionais da Saúde das SMS e serviços de notificação da 5ª e da 16ªRS
11	Realização de 2 Reuniões Técnicas sobre "Monitoramento dos Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde" (5ªRS - Guarapuava e 16ª RS - Apucarana)	16	Gestores e técnicos das SMS da 5ª e da 16ªRS que receberam incentivo para estruturação dos NPVPS
12	Participação no Curso Tuberculose para Especialistas 05/2015 Brasília	50	Médicos referências em TB
13	Reunião do PECT em Paranaguá: Encaminhamentos sobre TDO Compartilhado 24/07/2015	23	Técnicos responsáveis pela TB, APS, DST/aids/ hepatites virais, saúde mental (CAPS), populações vulneráveis da 1ª RS
14	Participação na Visita de Monitoramento e Avaliação ao PECT 07/2015 Maranhão	8	Técnicos do PCT do Maranhão e São Luís
15	Reunião Comitê Estadual de Saúde da População em Situação de Rua - PSR	9	Técnicos responsáveis TB, SM, COSEMS, DVSAF, DACC, SAS
16	Visita de Monitoramento e Avaliação a 9.ª RS com ênfase na coinfeção TB /HIV e diagnóstico (implementação TRM para Foz de Iguaçu e demais municípios da 9.ª RS) 10/08/2015	26	Técnicos responsáveis pela TB, APS, DST/aids/ hepatites virais, saúde mental, populações vulneráveis da 9.ª RS
17	Visita de Monitoramento e Avaliação a 10.ª RS Cascavel 27/08/2015	30	Técnicos responsáveis pela TB, APS, DST/aids/ hepatites virais, saúde mental, populações vulneráveis das

			RS
18	Reunião do PNCT com Coordenadores Estaduais de TB 20 e 21/08/2015 Brasília	100	Coordenadores Estaduais de TB e dos municípios prioritários de cada Estado
19	Oficina de trabalhos dos Indicadores Vigiasus (11 e 12/05)	40	Profissionais
20	Descentralização do SISLOGLAB (22 a 26/06)	180	Profissionais de saúde (5ª, 7ª e 8ª RS)
21	Descentralização do SISLOGLAB (06 a 10/07)	210	Profissionais de saúde (4ª, 6ª e 3ª RS)
22	Reunião Foz do Iguaçu Projeto a Hora é Agora (06/07, 13 A 15/07)	50	Profissionais de Saúde
23	Seminário de Combate às Hepatites Virais (28/07)	200	Profissionais de saúde do estado
24	Trabalho de testagem na Praça Rui Barbosa (29/07)	400	Público em geral
25	Descentralização do SISLOGLAB (03 a 07/08)	400	Profissionais de saúde (15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 21ª RS)
26	Reunião Conferência LGBT (09, 15, 22/07)	20	
27	Reunião Conferência LGBT (05,12, 24/ 08)	20	
28	Agosto azul- Teste rápido no CEASA (03 a 06/08)	227	População Geral – Realizado 837 testes rápidos para hepatite e HIV
30	Reuniões Técnicas semanais no GT- ARO para análise de óbitos maternos (26/05, 30/06, 14/07, 21/07, 28/07 e 04/08).	48	Representantes da SGS, SAS, DVIEP, Vigilância Sanitária e 3ª RS Ponta Grossa
31	Palestra Assistência Dengue em Guarapuava, Irati, Paranaguá, Paranavaí, Pontal do Paraná, Morretes, Matinhos e Antonina	1.300	Médicos e enfermeiros, técnicos
32	Palestra atendimento antirrábico humano- 7ª RS	50	Enfermeiros e técnicos dos municípios da regional
33	Reunião técnica sobre profilaxia e epidemiologia da raiva – Foz do Iguaçu	20	Médicos e enfermeiros
34	Seminário devolutiva leishmaniose visceral na tríplice fronteira	120	Profissionais de saúde das regionais e dos municípios (9ªRS e 10ªRs)
35	Palestra sobre leishmaniose visceral –Foz do Iguaçu	30	Médicos e enfermeiros
36	Reuniões do GT Brucelose, para a adequação e habilitação do protocolo estadual.	12	Membros do GT
37	Reunião com o CEATOX, para encaminhamento das atividades.	10	CEVA, DVVZI, 10ªRS e CEATOX
38	Reunião para encaminhamento das atividades do GT Tabaco.	14	Membros do GT
39	Comitê Gestor Intersetorial da Dengue do Estado do Paraná- reunião mensal	50	Membros do comitê
40	Reunião GT peçonhentos	10	Membros GT e LACEN
41	2º ENEFIS (Encontro de Fiscalização)	100	Regionais, municípios e fiscais dos Conselhos Regionais de Farmácia.
42	29 Oficinas organizadas em conjunto com a APRAS, SEAB, CEASA, EMATER e FAEP, para divulgação e implementação da Resolução n.º 748/2014 - SESA sobre rotulagem de hortícolas	2000	Técnicos das vigilâncias sanitárias das Regionais de Saúde e municípios, técnicos da SEAB (EMATER, CEASA e ADAPAR), produtores rurais e comerciantes
43	Dia da Vigilância Sanitária em São José	200	Público que transitava na Rua

	dos Pinhais trabalho em conjunto com o município.		XV do centro de São José dos Pinhais.
44	Reunião Grupo Técnico Processamento de produtos para saúde (7 reuniões)	30	Hospitais e reprocessadoras
45	Reunião radiologia odontológica/normatização (2 reuniões)	10	SMS SJP, CRO, Universidade Federal, Universidade Positivo, CEVS/DVVSS
46	01 Reunião técnica sobre Vigilância Epidemiológica Hospitalar	60	Técnicos dos Núcleos de Vigilância Hospitalares do Paraná; dos municípios e das regionais sede.
47	Testes Rápidos realizados na Operação Verão e ações rotineiras executadas no serviço de saúde: HIV, sífilis, Hepatites B e C	93.163	População em geral
48	Evento do Dia Mundial da Tuberculose	300	Hospital Regional São Sebastião -Lapa
49	Palestra sobre a "Rotulagem de Hortícolas no Estado do Paraná", na I Reunião do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA, 14/05/2015, Florianópolis/SC	130	Técnicos das 27 vigilâncias sanitárias do país.
51	Audiência pública para tratar sobre a regulamentação da Lei estadual 17.733/13, que dispõe sobre a venda de artigos de conveniência em farmácias e drogarias do Paraná.	80	Setor varejista, farmacêuticos, gestores, Ministério Público e entidades de defesa do consumidor.
52	Realização do Dia Mundial de Combate à Tuberculose, no Hospital São Sebastião da Lapa	300	Profissionais de saúde, comunidade.
53	Reunião Técnica com os Prefeitos, Secretários Municipais de Saúde da 6ª RS sobre vigilância em saúde	250	Prefeitos, Secretários e equipes municipais da Saúde
54	Seminário de Vigilância Epidemiológica Hospitalar	100	Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, Regionais de Saúde e Municípios
	<b>Total de participantes de evento</b>	<b>100.766</b>	

## 10. Implementação do Programa Estadual de Qualificação da Vigilância em Saúde – VIGIASUS.

Acompanhamento do Programa: realização do acompanhamento das ações realizadas pelos municípios no exercício de 2014;

Resolução SESA nº 010/2015: Repasse de incentivo aos laboratórios públicos dos municípios sede de Regionais de Saúde, perfazendo R\$ 40.800,00, para custeio.

Resolução SESA nº 022/2015: dispõe sobre o incentivo financeiro do Programa VIGIASUS, no valor de R\$ 55.884.109,90, sendo R\$ 31.884.109,90 para custeio e R\$ 24.000.000,00 para capital, para os 399 municípios do Estado, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Programa. Repasse dos incentivos da Resolução nº 022/2015, sendo 100% do valor de capital (24 milhões), e 83% do valor de custeio (aproximadamente 27 milhões);Resolução SESA nº 261/2015: Repasse de 100% dos incentivos, totalizando R\$ 18.000.000,00(Dezoito milhões) para custeio aos 399 municípios do estado;

### 11. Estruturação e implantação do Programa Saúde do Viajante do Estado do Paraná e eventos de massa.

Resolução SESA nº 151/2015: Criação de Grupo de Trabalho com o objetivo de assessorar a SESA na elaboração e implantação do Programa Estadual da Saúde do Viajante - PESV.  
Criação do GT para Elaboração do PESV, que vem realizando reuniões mensais;  
Elaboração do Programa Estadual Saúde do Viajante e elaboração do conteúdo técnico do site do PESV.

### 12 - Implementação de programas com ações em regiões estratégicas como o Litoral (ProMar) e Fronteira Oeste (ProOeste).

Operação Ágata: Operação sob o comando do exército brasileiro, visando realizar ações preventivas e repressivas na região da fronteira oeste do Paraná, entre Foz do Iguaçu e Guairá em coordenação com as demais forças e agências federais, estaduais e municipais. O papel do SNVS (ANVISA e VISAs regionais e municipais) consistiu na prestação de apoio técnico nas ações de fiscalização sanitária, visando prevenção e combate a crimes transfronteiriços relacionados a produtos sujeitos a vigilância sanitária, principalmente medicamentos falsificados e contrabandeados, além de suplementos alimentares. Foi realizada capacitação pela ANVISA de agentes do exército brasileiro e da VISA. A Divisão de Vigilância Sanitária de Produtos -DVVSP também realizou treinamento para mais 53 técnicos em Cascavel. A operação e seus treinamentos ocorreram em Julho. Houve apreensão de vários produtos.

Reunião do GT Litoral, em 11 de junho de 2015, na 1ª Regional de Saúde de Paranaguá.

#### Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Acumulado
12.1	100% dos municípios desenvolvendo ações de vigilância em saúde (Adesão do Programa VIGIASUS)	<b>Percentual de municípios com ações de vigilância em saúde (Adesão do Programa VIGIASUS)</b>	100%	100%	100%
12.2	Desenvolver o Programa Estadual de Controle da Dengue, visando a prevenção de epidemias e óbitos. Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue em relação ao ano anterior = 07 óbitos.	<b>Número absoluto de óbitos por dengue.</b>	23	01	24
12.3	Realizar investigação em 100% dos eventos adversos a saúde de qualquer natureza, de notificação	<b>Percentual de investigação realizada sobre a notificação.</b>	96,6% (Notificados: 75.872, Investigados: 73.267)	93,9% (Notificados: 49.915, Investigados: 46.879)	95,5% (Notificados: 125.787, Investigados: 120.146)

	compulsória, bem como outros eventos de interesse				
12.4	Investigar 80% dos óbitos infantis (menores 01 ano), 70% dos óbitos fetais com mais de 2.500 gramas	<b>Percentual de óbitos infantis e fetais investigados.</b>	90,7% (Óbitos infantis: 569, Investigados: 516)  95,1% (Óbitos fetais:102, Investigados: 97)	84,7% (Óbitos infantis: 554, Investigados: 469)  79,0% (Óbitos fetais: 124, Investigados: 98)	87,7% (Óbitos infantis: 1123, Investigados:985)  86,3% (Óbitos fetais: 226, Investigados: 195)
12.5	Investigar 95% dos óbitos de mulheres em idade fértil	<b>Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil investigados.</b>	97,6% (Óbitos: 1.090, Investigados: 1.064)	88,6% (Óbitos: 1.184, Investigados: 1.049)	92,9% (Óbitos: 2.274, Investigados: 2.113)
12.6	Atingir coberturas vacinais e 70% de homogeneidade vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde	<b>Percentual de cobertura vacinal, por imunobiológico; Percentual de municípios com cobertura vacinal adequada, por imunobiológico.</b>	87,50%	11,11*%	11,11*%
12.7	Aumentar em 1% ao ano, em relação ao ano anterior, a taxa de cura de hanseníase no ano da coorte, atingindo 93%	<b>Taxa de cura em hanseníase dos casos novos diagnosticados nos anos das coortes.</b>	90,8% (Total casos: 240 Total de Cura: 218)	83,9% (Total casos: 279 Total de Cura: 234)	87,1% (Total casos: 519 Total de Cura: 452)
12.8	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera, alcançando 75,2%	<b>Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera</b>	77,6 %	70,4	74,1
12.9	Reduzir em 0,5% ao ano, em relação ao ano anterior, a taxa de abandono ao tratamento de tuberculose (8,2 %)	<b>Taxa de abandono ao tratamento de tuberculose.</b>	6,7	4,5	5,5
12.10	Aumentar em 1,0/100.000 hab. ao ano, em relação ao ano anterior, a taxa	<b>Taxa de detecção de HVB.</b>	4,18/100 mil hab. (464casos)	2,46/100 mil hab (273 casos)	6,64/100 mil habitantes (737 casos notificados)

	de detecção de portadores de Hepatite B, atingindo 14,0/100.000 hab				
12.11	Aumentar em 14% ao ano, em relação ao ano anterior, a taxa de detecção de portadores de Hepatite C crônica, atingindo 7,01/100.000 hab. em 2015	<b>Taxa de detecção de HVC.</b>	2,79/100.000 hab. (310 casos)	1,46/100 mil hab (162 casos)	4,25/100 mil habitantes (472 casos notificados)
12.12	Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em 10% ao ano, em relação ao ano anterior, em conformidade com a Portaria MS 104/2011 2014 = 11.870 2015 = 13.057	<b>Percentual de notificação de agravos e doenças em Saúde do Trabalhador.</b>	4.095 notificações	2.636 notificações	6.731 notificações
12.13	Ampliar em 5 pontos percentuais, em relação ao ano anterior, a proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez, tendo como referência 40% da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem, atingindo 79,34%	<b>Número de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez/ano.</b>	25,83%	20,15%	45,98% *
12.14	Apoiar a implantação de Núcleo de Prevenção da Violência em pelo menos um município das 5 Regionais de Saúde que ainda não têm Núcleo	<b>Número de regionais de saúde/municípios que implantaram o Núcleo de Violência.</b>	0	01 (um) SMS de Apucarana (16ªRS)	01 (um) SMS de Apucarana (16ªRS)

	<u>implantado</u> (11 <sup>a</sup> , 13 <sup>a</sup> , 16 <sup>a</sup> , 18 <sup>a</sup> e 19 <sup>a</sup> ).				
12.15	<b>Aumentar em 10% a produção de imunobiológicos, antígenos e insumos.</b> <i>Resultado esperado para 2015 – 10.691</i>	Número de frascos produzidos/ano.	0	4.600*	4.600
12.16	Reduzir em 5% ao ano, em relação ao ano anterior, o diagnóstico tardio da infecção por HIV	Proporção de pacientes HIV + com o 1º CD4 inferior a 200cl/mm3 registrado no SISCEL.	O número será fornecido por meio de divulgação do Ministério da Saúde, com o resultado anual.	-	Dados só em fevereiro de 2016, pelo site do Ministério da Saúde
12.17	Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical de sífilis congênita em crianças	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano.	153 casos	132 casos	285 casos Redução de 23%
12.18	Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical do HIV/AIDS	Número de casos de HIV em menores de cinco anos	06 casos	01 caso	07 casos Redução de 12%
12.19	Inspeccionar em caráter complementar ou suplementar, 100% dos estabelecimentos de interesse à saúde, considerados de maior risco	Percentual de inspeções realizadas/inspeções programadas.	88,24% (Inspeções realizadas: 90, Inspeções programadas: 102)	72,81%* (Inspeções realizadas: 412, Inspeções programadas: 300)	77,01% (Inspeções realizadas: 502, Inspeções programadas: 402)
12.20	Manter a proporção de 86% dos casos de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação	<b>Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a Notificação.</b>	79,5% (Notificados: 336, Investigados: 267)	67,1% (Notificados: 146, Investigados: 98)	75,7% (Notificados: 482, Investigados: 365)
12.21	95% dos municípios notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho da população residente	Proporção de municípios que notificam doenças ou agravos relacionados ao trabalho da população residente.	76,6% (306 municípios notificando)	33,08% (267 municípios notificando)	87,7% (350 municípios notificando)
12.22	100% dos	Percentual de	86,22%	97,74%	97,74%

	municípios executando ações de vigilância sanitária consideradas necessárias	municípios que executam as ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias.	municípios que executaram as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias (344)	municípios que executaram as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias (390)	municípios que executaram as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias (390)
<b>12.23</b>	Realizar exames Anti-HIV em 90,0 % dos casos novos de tuberculose	Proporção de exames Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	86,2	77,5	82,6
<b>12.24</b>	Manter 95% dos registros de óbitos com Causa Básica Definida	Proporção de registro de Óbitos com Causa Básica Definida.	<b>96%</b> <i>(Total de óbitos: 22.123; Mal definidas: 874; Causa básica definida: 21.249)</i>	<b>95%</b> <i>(Total de óbitos: 20.390; Mal definidas: 1.020; Causa básica definida: 19.370)</i>	<b>95,5%</b> <i>(Total de óbitos: 42.513; Mal definidas: 1.894; Causa básica definida: 40.619)</i>
<b>12.25</b>	Investigar 100% de óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados.	<b>100%</b> <i>(Total de óbitos: 19, Investigados: 19)</i>	<b>100%</b> <i>(Total de óbitos: 25, Investigados: 25)</i>	<b>100%</b> <i>(Total de óbitos: 44, Investigados: 44)</i>

Fonte: SESA/SVS.

(\*) Vide a seguir:

- 12.6 Dados preliminares. Os municípios tem prazo até o dia 10 de setembro para transmitir os dados referentes a agosto/2015. A transição dos sistemas tem impactado na transmissão dos dados e reflete na baixa cobertura vacinal
- 12.13 Dados preliminares extraídos do Sistema de Informação SISAGUA em 25/08/2015, antes do termino do 2º quadrimestre. Resultado dos 3 parâmetros: Coliforme 32,89% (16.255 amostras examinadas), Cloro Residual 50,70% (25.062 amostras examinadas) e 56,98% Turbidez (28.166 amostras examinadas)
- 12.15 O CPPI tem contrato de terceirização com o Instituto Butantan para uma etapa de produção dos soros antivenenos. O Instituto Butantan está com a área de produção em reforma até 2015, o que dificultará o cumprimento desta meta pelo CPPI de aumentar a produção em 10%. Foi autorizado pela ANVISA à produção de 15.000 frascos de soro antiloxoscélico em produção compartilhada do CPPI com a FUNED (purificação de imunoglobulinas) e o INSTITUTO BUTANTAN (envase). Foi encaminhado lote de plasma para processamento e produção de 5.000 frascos de soro antiloxoscélico previsto para o 2º quadrimestre.
- 12.19 Fonte de Informação: Sistema REGINSP – Sistema de Informação de registro de inspeções da vigilância sanitária estadual. Data da consulta: 26.08.15
- 12.22 Fonte de Informação SIA-SUS. Consultado apenas os meses de maio e junho, pois os meses de julho e agosto não estavam disponíveis na base de dados do DATASUS na data da consulta (26/08/15). No entanto, observou-se que 09 municípios não apresentam registros de produção de vigilância sanitária no SIA-SUS desde janeiro de 2015, são eles: Cafelândia, Capitão Leônidas Marques, Carlópolis, Doutor Camargo, Joaquim Távora, Jundiá do Sul, Munhoz de Melo, Porto Barreiro e Santa Amélia.

## DIRETRIZ 13 – DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO

### Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestres de 2015:

#### **1. Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS – MENPSUSPR.**

Em 2015 a meta é realizar 11 reuniões. Realizadas 03 reuniões no 1º quadrimestre e 3 reuniões no 2º quadrimestre, totalizando 06 reuniões.

#### **2. Criação de cargos no QPSS – Quadro Próprio dos servidores da Saúde.**

Encontra-se em tramitação proposta de projeto de Lei para a inclusão de 2.114 novas vagas de cargos do QPSS.

#### **3. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais do Trabalho - PPRA**

##### **Atividades desenvolvidas:**

A Secretaria de Estado da Saúde aportou no orçamento recursos para a implantação de Projeto de Saúde Ocupacional, envolvendo todas as Unidades. O projeto prevê a implantação do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, com a emissão de LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho que ocorreu em 2014. Neste quadrimestre de 2015, foram iniciados os procedimentos para a licitação, visando a implantação do PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais em todas as Unidades.

### **Metas, Indicadores e Resultados**

<b>Nº</b>	<b>Meta Anual</b>	<b>Indicador</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>Acumulado</b>
<b>13.1</b>	Realizar 11 reuniões da MENPSUSPR.	Reuniões da Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS.	3 reuniões realizadas	3 reuniões realizadas	6 reuniões realizadas
<b>13.2</b>	Criar por Lei 2.114 vagas de cargos no Quadro Próprio dos Servidores da Saúde	Criação em Lei de 2.114 vagas de cargos	Projeto de Lei encaminhado	Projeto de Lei de transferência de 2.114 vagas do QPPE para o QPSS em fase final para ALEP.	Projeto de Lei de transferência de 2.114 vagas do QPPE para o QPSS em fase final para ALEP.
<b>13.3</b>	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA	Implantação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais	Procedimento licitatório iniciado, para contratação de serviço visando emissão de laudo técnico.	Procedimento licitatório em andamento.	Procedimento licitatório em andamento

Fonte: SESA-PR/DG/GRHS/AGOSTO/2015.

**DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE,  
SESA/PR, AGOSTO/2015**

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	2.918	34,09
MÉDIO	3.135	36,61
FUNDAMENTAL	2.509	29,30
<b>TOTAL</b>	<b>8.562</b>	<b>100,00</b>

**NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR**

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	12
2º QUADRIMESTRE	16
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>

**PROTOCOLOS DE PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DA SESA/PR**

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	860
2º QUADRIMESTRE	637
<b>TOTAL</b>	<b>1.497</b>

**SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE**

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	145
2º QUADRIMESTRE	90
<b>TOTAL</b>	<b>235</b>

**LICENÇAS MATERNIDADE CONCEDIDAS**

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	115
2º QUADRIMESTRE	103
<b>TOTAL</b>	<b>218</b>

**LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL**

PERÍODO	Nº. SERVIDORES *
1º QUADRIMESTRE	213
2º QUADRIMESTRE	
<b>TOTAL ACUMULADO</b>	<b>213</b>

\*Média de 53,25 LTSM mês.

**AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO\***

PERÍODO	SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	104
2º QUADRIMESTRE	88
<b>TOTAL</b>	<b>192</b>

\*Encaminhamentos pelo Sistema de Atendimento à Saúde do Estado – SAS.

**LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DA SESA/PR\***

PERÍODO	Nº LICENÇAS
1º QUADRIMESTRE	1.283
2º QUADRIMESTRE	1.531
<b>TOTAL</b>	<b>2.814</b>

\*Exclui CAT e Licença Maternidade

**NÚMERO DE SERVIDORES EM LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE\***

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	798
2º QUADRIMESTRE	911
3º QUADRIMESTRE	
<b>TOTAL</b>	<b>1.709</b>

\*Exclui CAT e Licença Maternidade

**APOSENTADORIAS DE SERVIDORES DA SESA/PR**

PERÍODO	POR INVALIDEZ	OUTRAS	TOTAL
1º QUADRIMESTRE	0	24	24
2º QUADRIMESTRE	5	66	71
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>90</b>	<b>95</b>

### EXONERAÇÕES DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	17
2º QUADRIMESTRE	21
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>

### FALECIMENTO DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	4
2º QUADRIMESTRE	5
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>

Fonte: SESA-PR/DG/GRHS/AGOSTO/2015.

## **DIRETRIZ 14 – DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O SUS**

### **Ações desenvolvidas no 1º e 2º Quadrimestres de 2015:**

#### **1. Estruturação técnica e administrativa da Escola de Saúde Pública do Paraná ( ESPP) em consonância com a reforma administrativa e funcional.**

Realizadas ações gerenciais semanais, com pauta e memória da reunião. Utilização de planejamento estratégico por divisão administrativa para monitoramento e avaliação dos processos de trabalho. Criação de CNPJ próprio da ESPP. Vistoria realizada pelo Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária, com aprovação emitida em Laudo entregue à ESPP.

#### **2. Desenvolvimento de ações de Educação Permanente em Saúde em parceria com instituições afins e CES.**

Participação nas reuniões da Comissão de Comunicação e Educação Permanente do CES e na coordenação do Curso de Capacitação de Conselheiros de Saúde. Reuniões com a Fundação Araucária e com as Superintendências da SESA para definir prioridades de pesquisa de interesse do SUS a serem divulgadas no Edital 2015 do PPSUS.

#### **3. Ampliação os cursos de especialização próprios da Escola de Saúde Pública como parte do processo de credenciamento da mesma.**

Planejamento e providências para oferta dos cursos com início previsto para o 3º Quadrimestre 2015.

#### **4. Manutenção de ofertas regulares dos Cursos próprios da ESPP.**

Cursos programados para oferta contínua.

#### **5. Organização a oferta dos cursos necessários ao SUS de acordo com as prioridades e necessidades dos serviços de saúde, em especial dos municípios e necessidades de saúde da população.**

Agendadas reuniões com as 04 Macrorregionais para discussão de prioridades de pesquisa PPSUS e estabelecimento de parcerias nos fluxos dos processos de trabalho para fortalecer as CIES-Regionais.

#### **6. Fortalecimento os processos de formação e qualificação profissional em todos os níveis (inicial, técnico e de especialização).**

Realizada Capacitação Pedagógica para Instrutores do Curso de TSB/ASB – 25 profissionais/instrutores qualificados. Entrega dos certificados dos cursos realizados em 2014: Nível inicial – 1.465 certificados; Nível técnico – 828 certificados; Nível especialização – 348 certificados entregues.

#### **7. Implementação a descentralização da oferta de cursos e da política de educação permanente em saúde no Estado em parceria com as superintendências, regionais de saúde, municípios e instituições de ensino.**

Análise, Emissão de Parecer e Encaminhamento de 80 Projetos de Educação Permanente em Saúde recebidos das Regionais de Saúde.

#### **8. Implantação a oferta de cursos na modalidade EAD.**

Realizada capacitação dos técnicos da ESPP-CFRH para gerenciamento da Plataforma Moodle. Criação de Grupo de Trabalho para elaboração do Plano de Desenvolvimento da EaD em parceria com a Escola de Governo.

**9. Fomento da produção de informações da Estação “Observa RH Paraná”, integrando a rede Observatório de RH para o SUS em parceria com a UEL.**

Mantida declaração de interesse para oficialização de parceria entre ESPP-CFRH e UEL para coordenação compartilhada do Observatório de RH para o SUS. Fase atual: detalhamento de plano de ação. Criado ambiente na ESPP-CFRH para uma “Sala de Situação” da SESA a ser utilizada para monitoramento e gerenciamento de informações.

**10. Fortalecimento a integração ensino-serviço por meio da Política Estadual de Educação Permanente no SUS.**

Plano Estadual de Educação Permanente em elaboração. – Realizada Oficina sobre Educação Permanente com a Escola Nacional de Saúde Pública e técnicos da ESPP-CFRH.

**Metas, Indicadores e Resultados**

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados		
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
14.1	Ofertar 03 Capacitações de Qualificação Profissional de Nível Técnico . Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde (ACS) 1) Formação Inicial para Agente de Combate às Endemias (ACE) e 2) Formação Inicial para 3) Cuidador de Idoso (CI)	Nº de Turmas = 90 – 2.250 profissionais qualificados, ACS – 30 turmas = 750 Agentes qualificados, ACE – 30 turmas – 750 Agentes qualificados, CI – 30 Turmas – 750 Cuidadores qualificados	Turmas em andamento referente ao PAS 2014: - Curso Formação Inicial para Agentes Comunitários de Saúde: 3 Turmas em andamento na RS União da Vitória, 45 alunos matriculados.  Turmas novas, referente ao PAS 2015: ação não iniciada	Turmas em andamento referente ao PAS 2014: - Curso Formação Inicial para Agentes Comunitários de Saúde: 3 Turmas em andamento na RS União da Vitória, 45 alunos matriculados.  Início de 10 turmas ACS: 250 alunos matriculados no município de Londrina.	Turmas em andamento referente ao PAS 2014: - Curso Formação Inicial para Agentes Comunitários de Saúde: 3 Turmas em andamento na RS União da Vitória, 45 alunos matriculados  Turmas referentes ao PAS 2015: Início de 10 turmas ACS; com 250 alunos matriculados no município de Londrina.
14.2	Ofertar 03 cursos de Aperfeiçoamento para profissionais de nível técnico – 1) Aperfeiçoamento no Exame de mamografia para Técnicos em Radiologia (AEMTR).	Nº de Turmas – 15 – 375 profissionais qualificados AEMTR – 05 turmas -125 Técnico em Radiologia qualificados APNTE – 05 turmas – 125	Ação não iniciada	Ação não iniciada	Ação não iniciada

	2)Aperfeiçoamento no Manejo do Pré Natal para Técnicos em Enfermagem (APNTE) e 3)Aperfeiçoamento em Imunização para Técnicos em Enfermagem (AITE)	Técnicos em Enfermagem qualificados AITE – 05 turmas – 125 Técnicos em Enfermagem qualificados			
<b>14.3</b>	Ofertar 05 cursos de Educação Profissional de Nível Técnico – 1)Curso Técnico em Saúde Bucal (TSB/ASB) 2)Curso Técnico em Enfermagem (TE), 3)Curso Técnico em Hemoterapia(TH) 4)Curso Técnico em Prótese Dentária (TPD), 5)Curso Técnico em Análises Clínicas (TAC)	Nº de Turmas – 16 turmas – 451 profissionais formados  TSB/ASB - 07 turmas – 210 profissionais formados TE – 05 turmas – 150 profissionais formados TH – 01 turmas – 15 profissionais formados TPD – 01 turma – 26 profissionais formados TAC – 02 turmas – 50 profissionais formados	Turmas em andamento referente ao PAS 2014: - Curso técnico em Saúde Bucal (TSB): 1 turma na RS Guarapuava. 25 alunos matriculados. - Curso técnico em Prótese Dentária: 1 turma RS Metropolitana. 14 alunos matriculados. - Curso Técnico em Hemoterapia: 1 turma na RS Metropolitana. 13 alunos matriculados.  Turmas novas, referente ao PAS 2015: ação não iniciada	Turmas em andamento referente ao PAS 2014: - Curso técnico em Saúde Bucal (TSB): 1 turma na RS Guarapuava. 19 alunos matriculados. - Curso técnico em Prótese Dentária: 1 turma RS Metropolitana. 14 alunos matriculados. Turmas finalizadas: - Curso técnico em Hemoterapia: 1 turma em Curitiba = 13 alunos formados.  Turmas iniciadas: - Curso TSB – Módulo III, nas Regionais de Saúde: Paranaguá (35 alunos); União da Vitória (17); Pato Branco (32); Apucarana (35); Ivaiporã (30) Total 149 alunos matriculados  - Curso TSB/ASB, na Regional de Saúde Curitiba (25) Total: 25 alunos matriculados.	Turmas em andamento referente ao PAS 2014: - Curso técnico em Saúde Bucal (TSB): 1 turma na RS Guarapuava. 25 alunos matriculados. - Curso técnico em Prótese Dentária: 1 turma RS Metropolitana. 14 alunos matriculados. - Curso Técnico em Hemoterapia: 1 turma na RS Metropolitana. 13 alunos matriculados.  33 alunos matriculados  Turma concluída, referente ao PAS 2014: 13 alunos formados em Curitiba  Turmas iniciadas em 2015: 174 alunos matriculados
<b>14.4</b>	Ofertar Curso	Nº de turmas	Ação não iniciada	Em processo de	Realizados

	de Especialização de Formação de Gestores e equipe gestoras para o SUS, Curso de Especialização em Gestão da Vigilância em Saúde, Curso de Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária	e de alunos participantes por Curso de Especialização		produção de material didático e elaboração de Edital para seleção de docentes e alunos.  Realizadas reuniões com as áreas técnicas para decisão de data para início dos cursos – em fase de negociação.	processos internos para iniciar a oferta de vagas no 3º Quadrimestre
<b>14.5</b>	Ofertar Curso de Capacitação de Conselheiros municipais, estaduais e secretarias executivas dos Conselhos de saúde do Paraná em parceria com Conselho estadual de Saúde ( CES)	63 turmas 2.102 alunos participantes No curso de Capacitação de Conselheiros	Ação não iniciada	Concluído projeto para início da 3ª Oferta do Curso. Em fase de diagramação da nova edição do Caderno do Curso. Em fase de seleção de facilitadores.	Concluído projeto para início da 3ª Oferta do Curso. Em fase de diagramação da nova edição do Caderno do Curso. Em fase de seleção de facilitadores.
<b>14.6</b>	Implementar/realizar 100% das ações previstas para qualificação de Rede, pactuadas na CIB-Estadual	Proporção de ações de educação permanente previstas para qualificação da Rede, pactuadas na CIB-Estadual, implementadas e/ou realizadas.	Ações em fase de planejamento para pactuação. Não concluída.	Plano Estadual de Educação Permanente em elaboração para ser apresentado e pactuado com CIB.	Plano Estadual de Educação Permanente em elaboração para ser apresentado e pactuado com CIB.
<b>14.7</b>	Estimular o uso da ferramenta de Web e videoconferências nos processos de gestão da comunicação e da educação permanente	Nº de Webconferências e videoconferências realizadas nos processos formativos	Ação não iniciada	As Web e Vídeo Conferências não foram transmitidas a partir da ESPP.	As Web e Vídeo Conferências não foram transmitidas a partir da ESPP.
<b>14.8</b>	Reformar, restaurar e	Espaço físico reformado e	Ação em fase de planejamento.	Concluídas as obras de reforma	Concluídas as obras de

	equipar novo espaço físico para instalação da ESPP	equipado para o funcionamento da ESPP.	Não concluída.	do atual prédio. Manutenção da ação para reforma do novo prédio no planejamento e orçamento de 2016.	reforma do atual prédio. Manutenção da ação para reforma do novo prédio no planejamento e orçamento de 2016.
<b>14.9</b>	Credenciar a ESPP para modalidade de oferta de cursos EAD especialização e educação profissional de nível técnico	Adquirir Infraestrutura adequada para credenciamento em EAD	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pedido de credenciamento enviado à Escola Nacional de Saúde Pública. Em análise.</li> <li>- Realizada capacitação dos técnicos da ESPP-CFRH para gerenciamento da Plataforma Moodle.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pedido de credenciamento enviado à Escola Nacional de Saúde Pública. Em análise.</li> <li>- Realizada capacitação dos técnicos da ESPP-CFRH para gerenciamento da Plataforma Moodle.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pedido de credenciamento enviado à Escola Nacional de Saúde Pública. Em análise.</li> <li>- Realizada capacitação dos técnicos da ESPP-CFRH para gerenciamento da Plataforma Moodle.</li> </ul>

## **DIRETRIZ 15 – AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E DO CONTROLE SOCIAL**

### **Ações desenvolvidas no 1º e 2º quadrimestres de 2015:**

#### **1. Estruturação e Qualificação das Ouvidorias Regionais/Unidades Próprias do SUS-SESA.**

- Dia 09 de março – Capacitação do Ouvidor da 08ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão – Processo de trabalho e sistemas informatizados SIGO e OuvidorSUS, em Curitiba;
- Dia 23 de abril – Capacitação da Ouvidora da 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão – Processo de trabalho e sistemas informatizados SIGO e OuvidorSUS, em Curitiba;
- Dia 24 de abril – Capacitação da Ouvidora do Hospital Regional do Litoral – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;
- Dia 08 de maio - Instalação da Urna da Ouvidoria na Farmácia do Paraná da 1ª Regional de Saúde de Paranaguá e Hospital Regional do Litoral, em Paranaguá;
- Dia 10 de maio - Capacitação do Ouvidor da 06ª Regional de Saúde de União da Vitória – Processo de trabalho e sistemas informatizados SIGO e OuvidorSUS, em Curitiba;
- Dia 12 de maio - Instalação da Urna da Ouvidoria nas Farmácias do Paraná da 03ª Regional de Saúde de Ponta Grossa, 04ª Regional de Saúde de Irati e Hospital Universitário dos Campos Gerais, em Ponta Grossa e Irati;
- Dia 14 de maio - Instalação da urna da Ouvidoria no Hospital Oswaldo Cruz, em Curitiba;
- Dia 20 de maio - Instalação da urna da Ouvidoria nos hospitais: Waldemar Monastier, Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente, Colônia Adauto Botelho, Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier, em Curitiba e Pinhais;
- Dias 26 a 29 de maio - Instalação da Urna da Ouvidoria na 07ª Regional de Pato Branco, 08ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão, Associação Regional de Saúde do Sudoeste - ARSS, Hospital Regional do Sudoeste, 10ª Regional de Saúde de Cascavel e 20ª Regional de Saúde de Pato Branco, em Pato Branco, Francisco Beltrão, Cascavel e Toledo;
- Dias 30 de junho e 01 de Julho - Instalação das Urnas da Ouvidoria na 15ª Regional de Saúde de Maringá, Consórcio Intermunicipal de Saúde CISAMUSEP, Hospital Universitário de Maringá e 16ª Regional de Saúde de Apucarana, em Maringá e Apucarana;
- Dia 09 de julho - Capacitação da Ouvidora da 18ª Regional de Saúde de Cornélio Procópio – Processo de trabalho e sistemas informatizados SIGO e OuvidorSUS, em Curitiba;
- Dia 10 de julho - Capacitação da Ouvidora do Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Xavier de Moura – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;
- Dia 22 de julho - Capacitação do Ouvidor do Hospital Oswaldo Cruz – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;
- Dia 29 de julho - Reunião de monitoramento com Ouvidora da 15ª Regional de Saúde de Maringá, em Maringá;
- Dia 24 de agosto - Capacitação das Ouvidoras da 19ª Regional de Saúde de Jacarezinho e 21ª Regional de Saúde de Telêmaco Borba – Processo de trabalho e sistemas informatizados SIGO e OuvidorSUS, em Curitiba.

### 1.1 Produção de Relatórios Gerenciais

Número de manifestações registradas na Ouvidoria Estadual, Ouvidorias Regionais do SUS-SESA/PR, Ouvidorias das Unidades Próprias do Estado e Ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde, por sistema informatizado no 1º e 2º quadrimestres de 2015:

1º QUADRIMESTRE - 2015*										
Tipo de Atendimento	Ouvidoria Estadual		Ouvidorias Regionais		Ouvidorias das Unidades Próprias		Ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SISTEMA SIGO	576	75	971	100	454	100	48	100	2049	91
SISTEMA OUIDORSUS	192	25	-	-	-	-	-	-	192	09
TOTAL	768	100	971	100	454	100	48	100	2241	100
2º QUADRIMESTRE - 2015*										
Tipo de Atendimento	Ouvidoria Estadual		Ouvidorias Regionais		Ouvidorias das Unidades Próprias		Ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SISTEMA SIGO	556	68	1159	100	431	100	61	100	2207	89
SISTEMA OUIDORSUS	260	32	-	-	-	-	-	-	260	11
TOTAL	816	100	1159	100	431	100	61	100	2467	100

\*Dados preliminares sujeitos a alteração

### 2. Qualificação e ampliação do número de Ouvidorias do SUS no Estado do Paraná.

- Dia 30 de abril - Encontro de Ouvidores dos Hospitais Contratualizados ao SUS pertencentes à 7ª RS – Implantação das Ouvidorias conforme a Resolução SESA 443/13, em Pato Branco;
- Dias 15 a 17 de Abril – Participação da Ouvidoria no I Congresso Regional Centro -Oeste, Sudeste e Sul e XXXI Congresso Estadual de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná e das Oficinas “Rede de Atenção: do Município à Região” e “Democratização da Gestão: Participação popular e Controle Social”, em Foz do Iguaçu – PR;
- Dia 25 de junho - Reunião com a Macrorregional Oeste para Capacitação de Ouvidores da Saúde de 94 municípios pertencentes à Macrorregião, em Foz do Iguaçu;
- Dia 02 de julho - Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde pertencentes à 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão, em Campo Mourão;
- Dia 16 de julho - Reunião com a Macrorregional Leste para Capacitação de Ouvidores da Saúde de 93 municípios pertencentes à Macrorregião, em Curitiba;
- Dia 30 de julho - Reunião com a Macrorregional Noroeste para Capacitação de Ouvidores da Saúde de 115 municípios pertencentes à Macrorregião, em Cianorte.

#### 2.1 Implantação de Ouvidorias Municipais

No 1º quadrimestre do ano de 2015, foram implantadas 19 Ouvidorias Municipais de Saúde, destas 15 não receberam o recurso da PARTICIPASUS e não possuem população acima de 50.00 habitantes, 03 recebem o Recurso da PARTICIPASUS e apenas 01 possui população acima de 50.000 habitantes; dos municípios que não recebem o recurso.

No 2º quadrimestre, foram implantados 03 Ouvidorias Municipais de Saúde, nenhum dos municípios recebeu recurso da ParticipaSus e/ou possuem população acima de 50.000 habitantes.

Tomando os dados apresentados no 1º e 2º quadrimestres, chega-se ao total de 22 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas.

Abaixo a relação dos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/2012 desde janeiro de 2015:

	RS - Municípios	Recebe ParticipaSUS	População	Ano de Adequação À Del. CIB 42/12
<b>02ª RS Curitiba</b>				
1	Almirante Tamandaré	Não	103.204	2015
2	Bocaiuva do Sul	Não	10.987	2015
3	Campo Magro	Não	24.843	2015
4	Cerro Azul	Não	16.938	2015
5	Tunas do Paraná	Não	6.256	2015
<b>04ª RS Irati</b>				
6	Teixeira Soares	Não	10.283	2015
<b>10ª RS Cascavel</b>				
7	Capitão Leônidas Marques	Não	14.970	2015
8	Ibema	Não	6.066	2015
9	Iguatu	Não	2.234	2015
10	Lindoeste	Não	5.361	2015
11	Quedas do Iguaçu	Não	30.605	2015
12	Vera Cruz do Oeste	Não	8.973	2015
<b>12ª RS Umuarama</b>				
13	Iporã	Não	14.981	2015
14	Mariluz	Não	10.224	2015
<b>13ª RS Cianorte</b>				
15	Guaporema	Sim	2.219	2015
<b>14ª RS Paranavai</b>				
16	Diamante do Norte	Sim	5.516	2015
17	Nova Aliança do Ivaí	Sim	1.431	2015
<b>20ª RS Toledo</b>				
18	Guaira	Não	30.704	2015
19	Terra Roxa	Não	16.759	2015

20	Tupãssi	Não	7.997	2015
<b>22ª RS Ivaiporã</b>				
21	Rosário do Ivaí	Não	5.588	2015
22	Santa Maria do Oeste	Não	11.500	2015

### **3. Participação e Apoio ao Sistema Nacional de Ouvidoria.**

- O Departamento de Ouvidoria Geral do SUS – DOGES/MS não realizou nenhuma atividade conjunta com as Ouvidorias Estaduais de Saúde no 1º Quadrimestre;
- Dia 30 de junho - Encontro Quadrimestral de Ouvidores Estaduais, em Brasília.

### **4. Participação da Integração das Ouvidorias do Estado do Paraná.**

- Dia 19 de janeiro – Capacitação da Ouvidora do Consórcio Intermunicipal de Saúde ARSS de Francisco Beltrão – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Pato Branco;
- Dia 31 de março – Capacitação da Ouvidora do Consórcio Intermunicipal de Saúde COMESP de Curitiba – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;
- Dia 25 de maio - Capacitação da Ouvidora do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema - CISMEPAR – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;
- Dia 25 de agosto - Capacitação da Ouvidora do consórcio público intermunicipal de saúde do setentrão Paranaense - CISAMUSEP – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;
- Dia 26 de agosto - Reunião com Ouvidor do COREN sobre processo de trabalho, em Curitiba;
- Dia 18 de agosto – Apresentação na Oficina Temática na “Comunicação como ferramenta para o fortalecimento do Controle Social” na 11ª Conferência Estadual de Saúde, em Curitiba.

### **5. Elaboração e divulgação de material educativo.**

- Distribuição de agendas da Ouvidoria aos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/12, às Ouvidorias Públicas Estaduais, às Ouvidorias Estaduais de Saúde, às Entidades do CES/PR e outras entidades de Saúde;
- Distribuição permanente de folders e cartazes nos eventos da saúde como forma de divulgação da Ouvidoria de saúde;
- Disponibilização da coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS;
- Distribuição de pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos;
- Distribuição do Kit – Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná – Coleção de postais, folders, sacola e leque.
- Disponibilização do manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde à todas as Ouvidorias de Saúde.
- Distribuição de Cartilhas dos Usuários da Saúde.

### Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados	
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
15.1	<p>Implantar Ouvidorias Municipais:</p> <p>1) Nos municípios que recebem recursos do PARTICIPASUS (19)</p> <p>2) Nos municípios acima de 50.000 habs que não recebem ParticipaSUS (05)</p> <p>3) Nos municípios que não estavam contemplados na meta, porém implantaram Ouvidoria municipal de saúde. (148)</p>	<p>Percentual de ouvidorias implantadas nos municípios, atendendo a critérios pactuados na CIB/PR, conforme Deliberação nº 42/12.</p>	<p>- 03 (16%) Municípios que recebem o recurso ParticipaSUS</p> <p>- 01 (20%) municípios acima de 50.000 habs, que não recebem ParticipaSUS</p> <p>- 15 (10%) municípios que não estavam contemplados na meta, porém implantaram Ouvidoria municipal de saúde.</p>	<p>- 00 (00%) Municípios que recebem o recurso ParticipaSUS</p> <p>- 00 (00%) municípios acima de 50.000 habs, que não recebem ParticipaSUS</p> <p>- 03 (02%) municípios que não estavam contemplados na meta, porém implantaram Ouvidoria municipal de saúde.</p>

### 6. Execução Financeira

1º Quadrimestre		
Fonte	Descrição	Valor
250	Diárias	15.155,00
250	Mobiliário para sala da Ouvidora	7.998,00
117	Agenda do Ouvidor	4.700,00
117	Confecção de leques da Ouvidoria utilizados para divulgação da Ouvidoria durante a Operação Verão 2014/2015	3.450,00
117	Coffee Break para reunião com Ouvidores das Regionais	140,00
117	Adesivo para cd's que conterão os documentos padrões da Ouvidoria Geral da Saúde, os quais serão distribuídos nas capacitações dos Ouvidores.	340,00
117	Passagens Aéreas	4.966,78
Total		36.749,78
2º Quadrimestre		
Fonte	Descrição	Valor
117	Diárias	6.118,00
117	Passagens	3.626,79
117	Crachá para eventos	660,00
117	Encontro Macrorregional Oeste – Foz do Iguaçu (Alimentação)	5.457,00

117	Encontro Macrorregional Oeste – Foz do Iguaçu (Aluguel de sala)	800,00
117	Impressão do Relatório Gerencial do 1º trimestre	799,00
117	Adequação rede lógica da Ouvidoria	1.600,00
117	Bolsas personalizadas da Ouvidoria para divulgação	7.656,00
117	Camisetas personalizadas da Ouvidoria para divulgação	7.425,00
117	Inscrição para o XVIII – Congresso de ouvidores/Ombudsman	1.245,00
117	Encontro Macrorregional Leste – Curitiba (Alimentação)	5.724,00
117	Encontro Macrorregional Leste – Curitiba (Aluguel de Sala)	500,00
117	Encontro Macrorregional Noroeste – Cianorte (Alimentação)	4.420,00
117	Encontro Macrorregional Noroeste – Cianorte (Aluguel de Sala)	450,00
Total		46.480,79

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

### Atções desenvolvidas no 1º e 2º Quadrimestres de 2015:

#### **1. Fortalecimento do SUS, com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade.**

A contribuição no fortalecimento do SUS com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade deu-se por meio da participação de conselheiros estaduais de saúde em eventos que abordam questões relevantes ao Sistema Único de Saúde – SUS, nos níveis estadual e nacional, qualificando e agregando as discussões, objetivando fortalecer o SUS nas diversas áreas de atuação do mesmo.

#### **Atividades desenvolvidas:**

Os eventos com participação dos conselheiros, nas discussões temáticas, no primeiro quadrimestre de 2015, foram:

- Posse do Diretor da Escola de Saúde Pública do Paraná, Márcio José de Almeida – 09/01/2015;
- Sessão Solene de Posse da Cúpula Diretiva, Biênio 2015/16, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná – 15/01/2015;
- Jantar do Dia do Farmacêutico – 30/01/2015;
- Reunião com as Secretarias Executivas dos Conselhos de Saúde Estaduais e Municipais das Capitais – 27/02/2015;
- Oficina de Saúde da População em Situação de Rua – PSR – 12/03/2015;
- Dia Mundial de Combate à Tuberculose – 24/03/2015;
- Plenárias Populares Regionais – 21 e 22/03/2015;
- 29 anos de Fundação da FEMIPA – 24/03/2015;
- Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro – 1º/04/2015;
- Videoconferência sobre a 15ª Conferência Nacional de Saúde para os Secretários Executivos dos Conselhos Estaduais de Saúde e dos Conselhos Municipais de Saúde das Capitais – 06/04/2015;
- IV Seminário da Influenza – 14/04/2015.
- 

Os eventos com participação dos conselheiros, nas discussões temáticas, no segundo quadrimestre de 2015, foram:

- 76ª Semana Brasileira de Enfermagem – SBEn – 12/05/2015;
- Dia Estadual de Conscientização da Hanseníase – 26/05/2015;
- Encontro Paranaense de Farmacêuticos Preparatório para a 15ª CNS;
- 12ª Conferência Municipal de Cascavel/PR – 19 e 20/06/2015;
- XI Conferência Municipal de Saúde de Nova Fátima – 25/06/2015;
- Capacitação para os Dentistas e Coordenadores de Saúde Bucal de Curitiba; Região Metropolitana e Litoral no Centro Hospitalar de Reabilitação do Paraná – 29/06/2015;
- VI Encontro Nacional das Comissões Intersectoriais de Saúde do Trabalhador – 01 e 02/07/2015;
- 10ª Conferência Municipal de Saúde de Apucarana – 03/07/2015;
- 1º Encontro Regional para a Conscientização sobre o Lúpus em Londrina – 04/07/2015;
- 1ª Oficina Nacional de Relatoria do Conselho Nacional de Saúde 06 e 07/07/2015;
- Reunião sobre Governança na Saúde – Tribunal de Contas da União – TCU – 07/07/2015;
- 10ª Conferência Municipal de Saúde de Prudentópolis – 08 e 09/07/2015;
- Conferência Municipal de Saúde de Paranaguá – 08 e 09/07/2015;
- Fórum Região Sul do Ciclo de Debates em VISA – 07 e 09/07/2015, em Curitiba;
- 13ª Conferência Municipal de Saúde de Curitiba – 10, 11 e 12/07/2015;
- XII Conferência Municipal de Saúde de Castro – 14/07/2015;

- Reunião Macrorregional com Ouvidores de Saúde dos Municípios e Unidades Próprias do Estado – 16/07/2015, em Curitiba;
- Lançamento do Programa Reabilitação Motora e Iniciação Esportiva Viva o Jogo, 21/07/2015, em Curitiba;
- Reunião Macrorregional com Ouvidores de Saúde dos Municípios e Unidades Próprias do Estado – 30/07/2015, em Cianorte;
- II Encontro Estadual das Fiscalizações – VISA/CRF-PR – 11 e 12 de agosto de 2015;
- 5ª Reunião da Comissão Organizadora da 15ª Conferência Nacional de Saúde – 13 e 14 de agosto de 2015, em Brasília;

## 2. Articulação das ações do CES com os Conselhos Municipais de Saúde para o exercício do controle social.

Capacitação dos Conselheiros Municipais e Estaduais de Saúde e Secretários (as) Executivos (as) do Paraná, Modalidade Presencial em andamento nas 2ª, 10ª, 15ª, 16ª e 22ª Regionais de Saúde.

### Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual para 2015	Indicador	Resultados	
			1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
15.2	Fiscalizar e avaliar a execução do Planejamento Plurianual, do Plano Estadual de Saúde, da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual e o Relatório Anual de Gestão.	% de cumprimento de cada instrumento de gestão.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões Temáticas e de Plenária do CES/PR pela SESA.  Apresentações: do Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre e Acumulado – 2014; da Programação Anual de Saúde – PAS 2015; do Relatório Anual de Gestão – RAG 2014 e do Anteprojeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO - 2016. 100% de cumprimento de apresentação de cada instrumento de gestão.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões Temáticas e de Plenária do CES/PR pela SESA.  Apresentações: do Relatório de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre - 2015.  100% de cumprimento de apresentação de cada instrumento de gestão.
15.3	Garantir o cumprimento de 100% das deliberações e resoluções do CES/PR, das plenárias temáticas e das conferências gerais.	% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.	Início do acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. 100% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.	Início do acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. 100% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.

15.4	Realizar nas Regionais de Saúde (2ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 10ª, 11ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª e 22ª) capacitações para Conselheiros (as) Municipais, Estaduais e Secretários (as) Executivos (as) ao longo de 2015 atingindo 2.102 alunos (as).	% de capacitações realizadas.	Capacitação em andamento nas 2ª, 10ª, 15ª, 16ª e 22ª Regionais de Saúde.	Capacitação em andamento nas 2ª, 10ª, 15ª, 16ª e 22ª Regionais de Saúde.
15.6	100% de participação das entidades e conselheiros nas atividades relativas ao CES.	% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas ao CES.  % de temas agendados pelas entidades conselheiras  Normativas do Regimento Interno do CES.	<u>% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas aos CES:</u> <b>Fevereiro:</b> Comissões: 47 conselheiros = 65,28%; 1ª Reunião Extraordinária: 44 conselheiros = 61,11%; 217ª Reunião Ordinária (1ª parte): 46 conselheiros = 63,89%; 217ª Reunião Ordinária (2ª parte): 46 conselheiros = 63,89%. <b>Março:</b> Comissões: 36 conselheiros = 50%; 218ª Reunião Ordinária: 43 conselheiros = 59,72% <b>Abril:</b> Comissões: 35 conselheiros = 48,61% 219ª Reunião Ordinária: 44 conselheiros = 61,11%  <u>% de temas agendados pelas entidades conselheiras:</u> 2,77% Of. nº 058/2015 de 10 de março de 2015 – SindSaúde solicita pauta na reunião de março/2015 sobre situação financeira da SESA; Of. DIR nº 037/2015/CAFSUS solicita pauta na reunião de abril de 2015 sobre apresentação da cartilha conjunto com o CES/PR “A Assistência	<u>% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas aos CES:</u> <b>Maiço:</b> Comissões: 34 conselheiros = 47,22%;  220ª Reunião Ordinária: 45 conselheiros = 62,5%; <b>Junho:</b> Comissões: 38 conselheiros = 52,78%; 221ª Reunião Ordinária: 49 conselheiros = 68,06%  <b>Julho:</b> Comissões: 43 conselheiros = 59,72% 222ª Reunião Ordinária: 49 conselheiros = 68,06%  <u>Acumulado: 1º e 2º Quadrimestres:</u> Comissões = 53,93% de participação. Reuniões Ord/Extr: = 63,54% de participação.  <u>% de temas agendados pelas entidades conselheiras:</u> 1,39% Of. nº 087/SINDIFAR/2015 de 04 de maio de 2015 – SINDIFAR solicita pauta na reunião de maio/2015 para análise e discussão da legislação a regulamentar a Lei Estadual nº 17.733/2013 que dispõe sobre o comércio de artigos de

			Farmacêutica e o Controle Social".	conveniência nas farmácias e drogarias no Paraná.  <u>Acumulado: 1º e 2º</u> <u>Quadrimestres: 4,16%</u>
<b>15.7</b>	Acompanhar o perfil socioepidemiológico do Estado de acordo com o relatório quadrimestral da Programação Anual de Saúde.	Acompanhar 100% dos indicadores de saúde selecionados.	Perfil socioepidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES. 100% de acompanhamento no quadrimestre.	Perfil socioepidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES. 100% de acompanhamento no quadrimestre.
<b>15.8</b>	Realizar Conferências de Saúde	% de conferências realizadas.	11ª Conferência Estadual de Saúde a ser realizada no 2º quadrimestre.	11ª Conferência Estadual de Saúde realizada na 2º quadrimestre com 1300 participantes nos dias 18, 19 e 20 de 2015 em Curitiba.
<b>15.9</b>	Promover a participação do CES em movimentos de mais recursos para o SUS.	% de participações em eventos relacionados ao financiamento do SUS	Elaborada Moção de Repúdio nº 001, de 27 de março de 2015, inserida no <i>site</i> do CES/PR e encaminhada à imprensa, aos Conselheiros Estaduais de Saúde, aos Conselhos Municipais de Saúde, à Câmara dos Deputados, à Associação dos Municípios do Paraná (Prefeitos) e União dos Vereadores do Paraná. A Moção repudia: o descompromisso do Governo Federal e da Câmara dos Deputados com a sociedade brasileira, desrespeitando o Projeto de Lei de Iniciativa Popular não dando a ele a prioridade esperada; bem como a aprovação de novas regras para o financiamento da Saúde, incluídas no bojo da Proposta de Emenda Constitucional - PEC 358/13, chamada de PEC do Orçamento Impositivo, a qual definiu no primeiro ano, a aplicação mínima em saúde de 13,2%; no	Elaborada Moção de Repúdio nº 001, de 27 de março de 2015, inserida no <i>site</i> do CES/PR e encaminhada à imprensa, aos Conselheiros Estaduais de Saúde, aos Conselhos Municipais de Saúde, à Câmara dos Deputados, à Associação dos Municípios do Paraná (Prefeitos) e União dos Vereadores do Paraná. A Moção repudia: o descompromisso do Governo Federal e da Câmara dos Deputados com a sociedade brasileira, desrespeitando o Projeto de Lei de Iniciativa Popular não dando a ele a prioridade esperada; bem como a aprovação de novas regras para o financiamento da Saúde, incluídas no bojo da Proposta de Emenda Constitucional - PEC 358/13, chamada de PEC do Orçamento Impositivo, a qual definiu no primeiro ano, a aplicação mínima em saúde de 13,2%; no

			segundo ano, 13,7%; no terceiro ano, 14,1%; no quarto ano, 14,5%; e, do quinto ano em diante, 15%, representando prejuízo irreparável para a assistência integral a saúde da população brasileira, tornando inócua o esforço coordenado pelo Movimento Saúde+10, que apresentou proposta de lei de iniciativa popular que prevê a destinação de 10% das receitas correntes brutas da União para o setor.	segundo ano, 13,7%; no terceiro ano, 14,1%; no quarto ano, 14,5%; e, do quinto ano em diante, 15%, representando prejuízo irreparável para a assistência integral a saúde da população brasileira, tornando inócua o esforço coordenado pelo Movimento Saúde+10, que apresentou proposta de lei de iniciativa popular que prevê a destinação de 10% das receitas correntes brutas da União para o setor.
<b>15.10</b>	Deliberar sobre 100% das propostas orçamentárias para a saúde.	% de participações em eventos relacionados ao financiamento do SUS.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA.  100% das propostas orçamentárias deliberadas.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA.  100% das propostas orçamentárias deliberadas.
<b>15.11</b>	Acompanhar a execução orçamentário-financeira.	Relatório de Gestão Quadrimestral apresentado.	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas da SESA. Apresentado o Relatório do 3º Quadrimestre e Acumulado de 2014. 100% apresentado.	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas da SESA. Apresentado o Relatório do 1º Quadrimestre e Acumulado de 2015. 100% apresentado.
<b>15.12</b>	100% da programação do CES realizada.	Relatório de Gestão Quadrimestral apresentado.	100% de execução da programação do CES realizada com base nas apresentações dos Instrumentos de Gestão apresentados pela SESA. 100% apresentado.	100% de execução da programação do CES realizada com base nas apresentações dos Instrumentos de Gestão apresentados pela SESA. 100% apresentado.
<b>15.13</b>	Acompanhar a alocação de mais recursos para 100% dos municípios com menor Fator de Redução das Desigualdades Regionais.	% de municípios com menor Fator de Redução das Desigualdades Regionais e maior alocação de recursos acompanhados.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA.  100% apresentado.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA.  100% apresentado.

15.14	Ampliar para 100% o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.	Proporção de Conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS	Encaminhado aos 399 municípios do Paraná o Of. Circular nº 004/2015-SE/CES/PR, de 06 de março de 2015, solicitando aos CMS a atualização do SIACS.  68 Municípios = 17,04% até 05/05/2015.	Encaminhado aos 399 municípios do Paraná o Of. Circular nº 004/2015-SE/CES/PR, de 06 de março de 2015, solicitando aos CMS a atualização do SIACS.  38 Municípios = 9,52% até 27/08/2015. <u>Acumulado 1º e 2º</u> <u>Quadrimestres:</u> 106 Municípios = 26,56% até 27/08/2015.
15.15	Ampliar para 100% o percentual dos Municípios com Planos Municipais de Saúde enviados aos Conselhos Municipais de Saúde.	Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	Encaminhado aos 399 municípios do Paraná o Of. Circular nº 004/2015-SE/CES/PR, de 06 de março de 2015, solicitando aos CMS informar se os mesmos deliberaram sobre o Plano Municipal de Saúde.  73 Municípios = 18,29% até 05/05/2015.	Encaminhado aos 399 municípios do Paraná o Of. Circular nº 004/2015-SE/CES/PR, de 06 de março de 2015, solicitando aos CMS informar se os mesmos deliberaram sobre o Plano Municipal de Saúde.  44 Municípios = 11,03% até 27/08/2015. <u>Acumulado 1º e 2º</u> <u>Quadrimestres:</u> 117 Municípios = 29,32% até 27/08/2015. * 304 Secretarias Municipais de Saúde encaminharam aos CMS a PAS/2014 para deliberação, o que equivale a 76%, Enquanto 95 Secretarias Municipais de Saúde não encaminharam a PAS/2014 para deliberação, o que equivale a 23%. *Fonte: SARGSUS/SGEP/MS-27/08/2015.
15.16	Alocar recursos financeiros nos municípios com até 20 mil habitantes, através do Fundo a Fundo, para a estruturação e melhoria dos Conselhos Municipais de Saúde, a partir de critérios estabelecidos pelo CES-Conselho Estadual de Saúde	Número de municípios com até 20 mil habitantes, que tiveram recursos alocados para os Conselhos Municipais de Saúde	Neste 1º Quadrimestre de 2015, não houve o estabelecimento pelo CES/PR de critérios para alocação de recursos financeiros nos municípios com até 20 mil habitantes.	Em 17/06/2015 ocorreu a 1ª reunião entre a SESA e Comissão do CES/PR para o estabelecimento de critérios para alocação de recursos financeiros nos municípios com até 20 mil habitantes.

A seguir, são apresentadas as despesas realizadas pelo Conselho Estadual de Saúde no 1º Quadrimestre/2015.

<b>JANEIRO</b>		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	<b>R\$ 0,00</b>	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	<b>R\$ 0,00</b>	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	<b>R\$ 0,00</b>	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	<b>R\$ 0,00</b>	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	<b>R\$ 2.870,00</b>	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões do Conselho	<b>R\$ 0,00</b>	100 – Tesouro
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.870,00</b>	

<b>FEVEREIRO</b>		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	<b>R\$ 14.698,31</b>	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	<b>R\$ 453,85</b>	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	<b>R\$ 6.717,30</b>	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	<b>R\$ 0,00</b>	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	<b>R\$ 0,00</b>	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões do Conselho	<b>R\$ 0,00</b>	100 – Tesouro
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 21.869,46</b>	

<b>MARÇO</b>		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	<b>R\$ 16.368,25</b>	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	<b>R\$ 0,00</b>	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	<b>R\$ 28.328,80</b>	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	<b>R\$ 9.000,00</b>	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	<b>R\$ 0,00</b>	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões do Conselho	<b>R\$ 0,00</b>	100 – Tesouro

<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 53.697,05</b>	
--------------	----------------------	--

<b>ABRIL</b>		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	<b>R\$ 15.439,77</b>	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	<b>R\$ 0,00</b>	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	<b>R\$ 25.100,90</b>	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	<b>R\$ 27.800,00</b>	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	<b>R\$ 6.560,00</b>	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões do Conselho	<b>R\$ 0,00</b>	100 – Tesouro
Bolsas 11ª Conferência Estadual de Saúde	<b>R\$ 7.965,00</b>	117 – ParticipaSUS
Canetas 11ª Conferência Estadual de Saúde	<b>R\$ 2.480,00</b>	117 – ParticipaSUS
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 85.345,67</b>	

<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 163.782,18</b>
--------------	-----------------------

A seguir, são apresentadas as despesas realizadas pelo Conselho Estadual de Saúde no 2º Quadrimestre/2015.

<b>MAIO</b>		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	<b>R\$ 14.969,71</b>	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	<b>R\$ 0,00</b>	-
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	<b>R\$ 20.282,10</b>	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	<b>R\$ 0,00</b>	-
Translado em Curitiba	<b>R\$ 2.870,00</b>	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	<b>R\$ 0,00</b>	-
Camisetas 11ª Conferência Estadual de Saúde	<b>R\$ 7.854,00</b>	117 – ParticipaSUS
Transcrição de Atas	<b>R\$ 6.000,00</b>	117 – ParticipaSUS
Apostilas Curso de Capacitação 2015	<b>R\$ 10.770,00</b>	117 – ParticipaSUS
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 62.745,81</b>	

<b>JUNHO</b>		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	<b>R\$ 19.289,58</b>	100 – Tesouro

Passagens Terrestres	<b>R\$ 0,00</b>	-
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	<b>R\$ 12.421,00</b>	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	<b>R\$ 13.900,00</b>	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	<b>R\$ 0,00</b>	-
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	<b>R\$ 0,00</b>	-
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 45.610,58</b>	

<b>JULHO</b>		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	<b>R\$ 24.248,28</b>	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	<b>R\$ 1.128,45</b>	250 – Própria
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	<b>R\$ 36.857,10</b>	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	<b>R\$ 31.200,00</b>	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	<b>R\$ 0,00</b>	-
Tonner impressora CES/PR	<b>R\$ 585,00</b>	250 – Própria
Banners 11ª Conferência Estadual de Saúde	<b>R\$ 2.340,00</b>	117 – ParticipaSUS
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 96.358,83</b>	

<b>AGOSTO</b>		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	<b>R\$ 16.824,98</b>	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	<b>R\$ 0,00</b>	-
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	<b>R\$ 0,00</b>	-
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	<b>R\$ 13.900,00</b>	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	<b>R\$ 0,00</b>	-
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	<b>R\$ 5.280,00</b>	117 – ParticipaSUS
Cadeiras 11ª Conferência Estadual de Saúde	<b>R\$ 7.998,20</b>	117 – ParticipaSUS
Mesa 11ª Conferência Estadual de Saúde	<b>R\$ 6.960,00</b>	117 – ParticipaSUS
Jornalista 11ª Conferência Estadual de Saúde	<b>R\$ 6.990,00</b>	117 – ParticipaSUS
Interprete de Libras 11ª Conferência Estadual de Saúde	<b>R\$ 3.060,00</b>	117 – ParticipaSUS
Hospedagem e Alimentação 11ª Conferência Estadual de Saúde	<b>R\$ 152.727,35</b>	117 – ParticipaSUS
Octanorm 11ª Conferência Estadual de Saúde	<b>R\$ 4.850,00</b>	117 –

		ParticipaSUS
Folders 11ª Conferência Estadual de Saúde	<b>R\$ 2.050,00</b>	117 – ParticipaSUS
Palco 11ª Conferência Estadual de Saúde	<b>R\$ 7.985,00</b>	117 – ParticipaSUS
Transporte 11ª Conferência Estadual de Saúde	<b>R\$ 61.279,47</b>	117 – ParticipaSUS
Local 11ª Conferência Estadual de Saúde	<b>R\$ 158.763,95</b>	117 – ParticipaSUS
Vale-refeição 11ª Conferência Estadual de Saúde	<b>R\$ 66.974,93</b>	117 – ParticipaSUS
Alimentação 11ª Conferência Estadual de Saúde	<b>R\$ 156.705,00</b>	117 – ParticipaSUS
Som 11ª Conferência Estadual de Saúde	<b>R\$ 15.930,00</b>	117 – ParticipaSUS
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 688.278,88</b>	

<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 892.994,10</b>
--------------	-----------------------

## **DIRETRIZ 16 – QUALIFICAÇÃO DOS GASTOS E AMPLIAÇÃO DE RECURSOS NO FINANCIAMENTO DO SUS**

### **Ações desenvolvidas no 1º e 2º quadrimestres de 2015:**

#### **1. Estruturação administrativa do Fundo de Saúde – FUNSAUDE e aprovação de novo arranjo legal e Regimento Interno, apresentando ao CES/PR por meio da Comissão de Orçamento**

Regimento Interno em fase de elaboração.

#### **2. Otimização e racionalização dos recursos orçamentários e financeiros, redefinindo a sua alocação conforme planejamento estratégico, dando conhecimento à Comissão dentro do Relatório Quadrimestral de Gestão**

Remanejamentos de recursos orçamentários oficializados por Decreto, fonte 100, para atendimento:

- de pedido de reajuste financeiro da “Reforma, readequação e ampliação da 16º R.S.” no valor de R\$ 186.220,28; remanejados da obra do Hospital Regional de Guarapuava prevista na LOA – 2015, mas que foi plenamente atendida com recursos orçamentários em 2014 em virtude de suplementações ocorridas nesse ano;
- da necessidade de reabertura da obra do Anexo da Mulher do Hospital do Trabalhador, que não teve viabilidade de licitação em 2014, no valor de R\$ 9.475.000,00 na fonte 100 e R\$ 5.625.000,00 na fonte 281. Valores da fonte 100 remanejados da obra do Hospital Zona Oeste de Londrina, o qual não será possível licitar em 2015;
- de aditivo ao convênio entre a SESA e CISAMUSEP, relativo à obra do Centro de Especialidades do Paraná, situado em Maringá, no valor de R\$ 2.151.000,00, remanejados do CEP de Cianorte, este ainda aguardando definição de terreno;
- de inclusão dos recursos orçamentários da fonte 100, como contrapartida de convênios, no P/A 4160 – Gestão de Convênios/Unidade Orçamentária Gabinete do Secretário, no valor de R\$ 216.449,00, remanejados do P/A 4163 – Gestão das Unidades Próprias;
- da necessidade de reabertura da obra para instalação de 100 leitos no HU-UEM, que não teve viabilidade de licitação em 2014, no valor de R\$ 10.100.000,00, remanejados da obra do Hospital Zona Oeste de Londrina, o qual não será possível licitar em 2015;
- de devolução de saldo de convênio(CV 3720/2007) entre a SESA e o Ministério da Saúde, no valor de R\$ 30.000,00, remanejados internamente no P/A 4160 – Gestão de Convênios;
- da necessidade de reabertura da obra para construção da Farmácia da 3ª. Regional de Saúde/Ponta Grossa, que não teve viabilidade de licitação em 2014, no valor de R\$ 1.729.000,00, remanejados da obra do Hospital Regional de Guarapuava;
- do aditivo da ampliação do Hospital Regional do Litoral, no valor de R\$ 293.600,00 remanejados da obra do Hospital Regional de Guarapuava;
- de aditivo ao convênio entre a SESA e o COSEMS-PR, no valor de R\$ 350.000,00, remanejados do P/A 4163 – Gestão das Unidades Próprias;
- de abertura da obra de ampliação da Maternidade do Hospital do Trabalhador, sendo R\$ 333.223,00 da fonte 100, e R\$ 246.900,00 da fonte 117, remanejados do P/A 4163 (ODC/STPJ) e P/A 4162(Equipamentos) respectivamente;
- da necessidade da SEDS(P/A 4202 – Atenção à Saúde de Pessoas em Situação de Risco) para contratos de serviços de terceiros pessoa jurídica, no valor de R\$ 666.000,00, remanejados de serviços de terceiros pessoa física do P/A 4159 – Gestão das Redes;

- de aquisição de equipamentos para atender mulheres e crianças vítimas de violência pelo P/A 4159 – Gestão das Redes, no valor de R\$ 100.000,00, remanejados do P/A 4162 – Mãe Paranaense,
- da necessidade de suplementar os recursos orçamentários para aquisição de medicamento no P/A 4172 – Assistência Farmacêutica, no valor de R\$ 20.000.000,00, remanejados do P/A 4163 – Gestão das Unidades Próprias.

Ressalta-se que os remanejamentos são realizados após análise de viabilidade orçamentária e financeira e possibilidade legal.

Por meio ainda de Decreto, foi suplementado pessoal no P/A 4163 – Gestão das Unidades Próprias, no valor de R\$ 3.520.000,00, visando atender a necessidade de recursos orçamentários para Obrigações Patronais.

### **3. Prestação de contas de forma transparente da aplicação de recursos orçamentários e financeiros**

Prestação de contas da execução orçamentário-financeira dos recursos alocados no Fundo Estadual de Saúde realizada por meio de Relatórios Quadrimestrais apresentados ao Conselho Estadual de Saúde e à Assembleia Legislativa do Paraná. Apresentações do Relatório de Prestação de Contas do 3º. Quadrimestre e Acumulado de 2014 em fevereiro/2015, do RAG – 2014 em março/2015 e do Relatório de Prestação de Contas do 1º. Quadrimestre em maio/2015.

### **4. Captação de recursos na área governamental e em instituições financeiras internacionais, por meio do Governo do Estado, dando ciência ao CES/PR quanto aos recursos captados e os projetos em andamento**

Apresentação de manifestação da SESA, em março/2015, quanto aos recursos devidos pelo Ministério da Saúde. Levantamento sobre o financiamento de ações e serviços de saúde em funcionamento no Paraná já pactuados com o Ministério da Saúde e que, no entanto, não foram habilitados ou qualificados, revela que o Governo Federal tem como obrigação o repasse em torno de R\$ 540 milhões ao Estado. Somente duas portarias foram publicadas após a manifestação: PT 1.053, GM/MS, de 23/07/2015, incorporando R\$ 30 milhões ao Teto Financeiro da Média e Alta Complexidade do Estado do Paraná, para a Rede de Urgência e Emergência/Hospital Nossa Sra. do Rocio situado em Campo Largo, e PT 0647, SAS/MS, de 27/07/2015, habilitando o Centro de Trauma Tipo III/Hospital do Trabalhador, com recursos também incorporados ao Teto MAC do Estado ou do Município de Curitiba.

Não houve solicitação de emendas parlamentares federais que beneficiassem a SESA no período.

### **5. Transferência de recursos financeiros aos municípios, fundo a fundo para custeio e investimento, com base em metodologia de alocação a partir da aplicação do Fator de Redução das Desigualdades Regionais**

A SESA tem seguido a metodologia nos repasses.

### **6. Desenvolvimento de Sistema de Informações Gerenciais para o FUNSAÚDE**

Em conjunto com a CELEPAR, a SESA desenvolveu um Sistema de Informações Gerenciais para o Fundo Estadual de Saúde, iniciando pelas despesas com repasse fundo a fundo. O Sistema foi implantado em 2015, em fase de teste no 1º. quadrimestre.

O Sistema de Controle de Repasses Fundo a Fundo – FAF foi implantado por meio da Resolução SESA nº 116/2015 e já se encontra instalado e funcionando no sítio oficial da SESA no link do Fundo Estadual de Saúde.

**7. Consolidação da Reestruturação Administrativa/Reorganização Organizacional da SESA – Publicação dos Regimentos internos das unidades, por meio de Resolução**

Por meio da Resolução no. 263/2015, de 24/06/15 publicada no DOE 9.480, de 26/06/15, foi publicado o Regimento Interno da Superintendência de Unidades Próprias – SUP. Quanto aos Regimentos das demais unidades da SESA, está prevista sua publicação até o final de 2015. Deu-se início ao processo de alteração do Decreto Estadual no. 9.921/2014, que trata do Regulamento da SESA e seu organograma, no que se refere especificamente à Escola de Saúde Pública do Paraná e ao Centro Formador de Recursos Humanos, considerando a necessidade de estarem separadas na estrutura administrativa formal, podendo funcionarem sob uma mesma Direção. O processo aguarda formalização por meio de Decreto Governamental.

***Metas, Indicadores e Resultados***

<b>Nº</b>	<b>Meta Anual</b>	<b>Indicador</b>	<b>Resultado Janeiro a Agosto 2015</b>
<b>16.1</b>	Cumprir a lei Complementar federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012 e a Lei Complementar nº 152 de 10/12/2012.	12% de recursos aplicados em ações e serviços de saúde, de acordo com LC nº 141/12.	10,15%

FONTE: FUNSAÚDE/SESA/PR.

NOTA: Dados preliminares.